O GLOBO

ISSN 2178-5539

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 2022 · ANO XCVII · Nº 32.360 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 7,00

DIVULGAÇÃO

A festiva Kiev deixou para trás sua alegria e passou a reviver os tempos sombrios da Segunda Guerra, quando foi invadida pelos alemães, relata YAN BOECHAT. A antes agitada Praça Maidan, símbolo maior da capital ucraniana, tornou-se silenciosa e foi tomada por barricadas. "À noite é tudo mais surreal. Nunca imaginei que veria a Maidan assim", lamenta Viktor, soldado que monta guarda na entrada da estação de metrô. Ontem, as tropas russas avançaram lentamente rumo à capital e já estavam a 25 quilômetros de Kiev. PÁGINAS 20 e 21

KIEV VOLTA NO TEMPO

EM DUAS SEMANAS, DE CAPITAL COSMOPOLITA A CENÁRIO DA SEGUNDA GUERRA

YAN BOECHAT

Antes e depois. A Praça Maidan em dois momentos: antes da guerra, com sua tradicional efervescência, e agora, vazia e melancólica, ocupada por barricadas de sacos de areia, blocos de concreto e grampos para impedir a invasão das forças russas

Ucrânia se arma contra ciberataque russo

Ante temor de um ataque maciço digital da Rússia, Ucrânia monta "trincheiras" com especialistas em TI. PÁGINA 22

Peso do conflito no bolso dos brasileiros

A guerra na Ucrânia afeta desde a produção de carnes e carros aos preços de passagens aéreas. PÁGINA 17

DEPOIS DO MACHO...

A vez do 'ocidental palestrinha' PÁGINA 24

GUGA CHACRA

Após revés afegão, Biden se redime PÁGINA 23

EDITORIAL

AMAZÔNIA PERTO DA DEVASTAÇÃO IRREVERSÍVEL PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Diversidade, concórdia e futuro na ABL PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Destruição do futuro passa pela Câmara PÁGINA 36

LAURO JARDIM

As condições de Joaquim Barbosa para se lançar PÁGINA 6

DORRIT HARAZIM

Brito, biógrafo visual do poder no Brasil PÁGINA 3

ELIO GASPARI

Uma reação bem-vinda a agrotrogloditas PÁGINA 10

Fácil de acessar, 'discurso fantasia' é desafio da eleição

Ferramentas que permitem criar áudios com vozes de políticos, como Lula e Bolsonaro, expõem novo flanco para o combate às fake news na eleição. Procuradora vê risco de dano sem que haja tempo hábil para conter desinformação. PÁGINA 4

Domingo!

Chico

SEGUNDO CADERNO

Lil Gabi será gol ou bola fora no campo do rap?

Usando codinome, o craque do Flamengo Gabigol virou figurinha repetida nos palcos de rap. Na linha ostentação, já gravou "Sei lá" e tem outras jogadas ensaiadas. A mistura de dribles e versos, porém, nem sempre arrebata a torcida.

ENTREVISTA/MARINA SILVA

'Pessoalmente, não tenho nada contra o Lula'

Ex-ministra indica que pode apoiar petista para derrotar Bolsonaro, mas cobra autocrítica do partido por uso de "violência política". PÁGINA 7

Arqueologia do contrabando: ao menos 90 fósseis do país estão ilegalmente no exterior

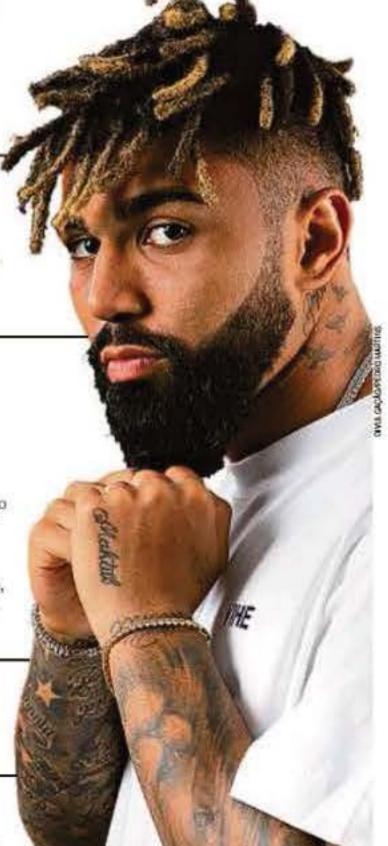
Paleontólogos brasileiros identificaram saída de exemplares da Bacia do Araripe em expedições científicas estrangeiras não autorizadas. Principal destino é a Alemanha. PÁGINA 13

ENTREVISTA/MAURICIO GIAMELLARO

Para Heineken, energia verde é 'o novo puro malte' PÁGINA 36

EU NÃO SOU CACHORRO, NÃO

Lei garante direitos a donos de cães de 'suporte emocional' PÁGINA 30

Opinião do GLOBO

Amazônia perto da devastação irreversível

É o que sugere uma nova pesquisa sobre a floresta, que detecta perda na capacidade de se recompor

O sobrevoo da floresta em boa parte da Amazônia dá a impressão de um verde sem fim para qualquer lado que se olhe. A vastidão da vegetação faz quem não conhece a região perder a direção. Esse "mar verde" também tem efeito desorientador no debate público ao provocar questões descabidas como: por que tanta gritaria dos ambientalistas se ainda há tanta floresta? A resposta, mais uma vez, vem sendo dada pela ciência.

Um estudo publicado na semana passada na revista Nature Climate Change por três pesquisadores de instituições europeias reforça a hipótese de que a Amazônia esteja perto de um ponto em que a devastação será irreversível — ou "ponto de não retorno" na tradução do inglês. A partir de certo nível de desmatamento, a floresta provavelmente perderia a capacidade de se recompor e entraria em autodestruição, sem que nenhuma ação humana pudesse reverter seu destino. Não haveria árvores suficientes para manter o atual regime de chuvas.

Como alguém que se balança sobre os pés de trás de uma cadeira até que perde o equilíbrio, não haverá como voltar. Confirmado esse cenário, mais da metade da atual vastidão verde dará lugar a um cerrado, com tremendas consequências para a biodiversidade, o clima, a vida e a economia não apenas dentro das fronteiras do Brasil.

A pesquisa, intitulada "Perda pronunciada da resiliência da Floresta Amazônica desde o começo da primeira década deste século", se concentrou na degradação entre 1991 e 2016. A conclusão é que mais de 75% da floresta vem perdendo poder de se regenerar depois de períodos de perturbação, como secas prolongadas. Até mesmo áreas densas em vegetação têm sofrido. O estudo é uma espécie de check-up da Amazônia. O diagnóstico é que ela está doente.

Originalmente, a floresta ocupava 4 milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro. Por volta de 17% já foram desmatados. Estimativas anteriores, em particular do climatologista brasileiro Carlos Nobre, um dos pioneiros na área, sugeriam que o "ponto de não retorno" seria alcançado quando se chegasse a 25% de destruição. A pesquisa publicada nesta semana, embora não aponte percentual específico, sugere que talvez o limite esteja mais próximo.

As consequências da transformação da floresta em cerrado são aterradoras. O lugar que abriga 15% da biodiversidade da Terra seria palco da extinção de incontáveis espécies. Em vez de absorver CO_2, a região passaria a emitir bilhões de toneladas de carbono, pondo em risco as metas globais de redução de emissões. O regime de chuvas no Brasil e países vizinhos seria transformado com a alteração dos "rios voadores", umidade gerada na Amazônia que circula pela atmosfera. O impacto na agricultura e na pecuária seria devastador. Conflitos armados decorrentes desses efeitos não são devaneios.

Para evitar esse futuro apocalíptico, o desmatamento precisa ser interrompido. O Brasil já reduziu de forma considerável a destruição da floresta no passado. Não se trata de meta inalcançável. Nos últimos anos, houve retrocesso, com aumento das áreas desmatadas. Quem decidirá sobre o futuro serão os eleitores brasileiros no final do ano. Examinar os planos dos candidatos nunca foi tão decisivo.

TCU precisa imprimir urgência à liquidação da estatal de chips Ceitec

Empresa destinada a produzir semicondutores é só mais um fracasso do nacional-desenvolvimentismo

O Tribunal de Contas da União (TCU) deveria dar prioridade à liquidação do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), estatal criada em 2008 num delírio do nacional-desenvolvimentismo petista, com a missão de produzir chips no Brasil. O caso está parado desde o ano passado à espera da decisão da Corte, como revelou reportagem do GLOBO.

É legítimo questionar, como faz o TCU, de onde sairão os recursos necessários à liquidação e outros detalhes, como a descontaminação do prédio. Mas é um devaneio crer que a produção de semicondutores seja um setor estratégico para o Brasil. Esse é um bonde tecnológico que o país perdeu faz quase 30 anos — e infelizmente não passará novamente. Nenhuma estatal terá o condão de colocar o país na vanguarda de um setor hoje dominado por fabricantes de Taiwan, Coreia do Sul e Japão.

O exemplo da Ceitec é pedagógico. A empresa com sede em Porto Alegre recebeu mais de R$ 800 milhões em aportes públicos, demanda dos cofres do Tesouro R$ 80 milhões por ano para cobrir despesas e, ainda assim, não tem a menor chance de ter relevância no mercado internacional ou nacional.

É verdade que a crise nas cadeias globais de suprimentos na pandemia acirrou a corrida pela produção local de semicondutores. A concentração na Ásia passou a ser problema. Mas isso não quer dizer que o Brasil tenha chance num setor em que até os Estados Unidos enfrentam dificuldades.

Um projeto do presidente Joe Biden prevê subsídios da ordem de US$ 52 bilhões para empresas interessadas em fabricar semicondutores em solo americano. No mês passado, a União Europeia anunciou um plano de investimento de € 43 bilhões para alavancar a pesquisa e a produção de chips. Tais iniciativas deverão levar anos para maturar, com chances escassas de vencer os asiáticos na corrida por preço e qualidade. Se o Brasil dispusesse de recursos dessa monta, faria melhor em investi-los em saúde, educação, saneamento ou qualquer área de fato estratégica.

Um dos projetos na Europa é construir três fábricas compartilhadas, para que empresas privadas possam usá-las no desenvolvimento de seus chips. A americana Intel planeja duas fábricas na Alemanha. Quando havia chance de abrir instalações no Brasil, nos anos 1990, as dificuldades impostas pelo ambiente inóspito de negócios (em particular a tributária) levaram a Intel a escolher a Costa Rica.

É ridícula, por isso, a justificativa da Associação dos Colaboradores da Ceitec (Acceitec) para tentar manter o Ceitec aberto: dizer que é a única empresa da América Latina com domínio dos projetos dos circuitos integrados, passando pela fabricação em lâminas de silício até finalização e montagem. Ora, a questão é outra: quem se interessa por comprar esses produtos? A maior contribuição da estatal foi mostrar que, se o Brasil quiser avançar no setor, não será com a estratégia atual. No dia em que tivermos condição de atrair o capital privado, talvez tenhamos chance. Até agora, não deu certo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Compromissos

Na posse da nova diretoria da Academia Brasileira de Letras (ABL), sexta-feira, enumerei alguns compromissos da principal instituição cultural do país, que passo a enumerar:

Diversidade

"Nos últimos meses, procuramos espelhar mais a diversidade brasileira ao escolher os substitutos para as cadeiras vagas. Renovamos nossa crença no empoderamento feminino elegendo a atriz Fernanda Montenegro, ícone da cultura brasileira e representante do teatro, que já deu à ABL, entre outros, o crítico Sábato Magaldi e o dramaturgo Dias Gomes, cujo centenário comemoramos este ano. Em Gilberto Gil, celebramos a poesia e a identidade afrobrasileira, que sempre esteve presente na Academia, desde o fundador Machado de Assis até o recente presidente Domício Proença Filho e grandes negros do mundo da cultura brasileira, como Evaristo de Moraes Filho, Octávio Mangabeira e José do Patrocínio, entre outros. Num momento em que a ciência nunca foi tão necessária e ao mesmo tempo tão negligenciada pelas autoridades, elegemos o neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho, seguindo uma tradição de ter entre nós grandes médicos, como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas Filho e, mais recentemente, Ivo Pitanguy. A visão humanística de José Paulo Cavalcanti, jurista e escritor, especialista em Fernando Pessoa, e a visão modernizadora do economista, filósofo e escritor Eduardo Giannetti da Fonseca, foram as duas recentes homenagens feitas à diversidade cultural do país — um pernambucano de raiz; o outro, mineiro, com atuação a partir de São Paulo".

Representação

"De acordo com seu estatuto, legado pela primeira diretoria, que tinha Machado de Assis e Joaquim Nabuco, entre outros, a Academia Brasileira de Letras tem que ter, para possibilitar seu funcionamento, um mínimo de 60% de membros que residam no Rio de Janeiro. Isso não quer dizer que nossa representação regional seja limitada. Temos cariocas, pernambucanos, mineiros, paulistas, maranhenses, capixabas, paraibanos, gaúchos, baianos, potiguares. E até uma carioquíssima espanhola, a secretária-geral Nélida Piñon, que acaba de receber seu título de cidadã espanhola."

Futuro

"Falar de uma instituição de 125 anos, como a Academia Brasileira de Letras, é necessariamente falar menos do passado e mais do seu futuro, que seguirá seu curso histórico como bastião da cultura brasileira, especialmente em tempos difíceis em que é preciso persistir para cumprir seu destino de distribuir conhecimento, valorizar a língua e a literatura nacional, sem abrir mão de compromissos sociais há muito inseridos na nossa história". "Tempos de pandemia, que limitou nossas atividades, mas não nossa firme decisão de permanecer como defensores da liberdade de expressão, contrários a qualquer espécie de censura, em busca da difusão da literatura nos locais mais ermos do país, abandonados pelo poder público, seja por descaso ou intenção, como os presídios, as aldeias indígenas, as comunidades carentes. Dar livros para os desassistidos é o mesmo que dar pão para os que têm fome, e por isso uma das ações mais simbólicas do modo de pensar e agir da Academia Brasileira de Letras foi instituída pela gestão anterior, presidida por nosso confrade Marco Lucchesi. Entregamos livros junto com cestas de alimentos básicos para os afetados pelo desemprego, pela crise financeira que abala nosso país".

Elitismo

"A Academia Brasileira de Letras se recusa a ser um local elitista, na acepção vulgar da palavra, mas representa, sim, uma elite cultural que partilha com os cidadãos sentimentos de diversidade e inclusão".

Concórdia

"(…) a Academia Brasileira de Letras não é a Casa do não, é a Casa do sim, a Casa da aproximação, da concórdia. A Casa do entendimento. A Casa que sabe que a cultura ajuda a fortalecer uma nação. Esperamos que essa nova quadra das nossas vidas seja o tempo da reconstrução".

Homenagem

"O olho do homem serve de fotografia ao invisível, como o ouvido serve de eco ao silêncio" (Machado de Assis, em "Esaú e Jacó").

Meu amigo Orlando Brito, o maior fotógrafo da política brasileira, morreu na sexta-feira pela manhã, no mesmo dia da posse da diretoria da ABL. Não pude ir a seu enterro, em Brasília. Mas ele estava comigo na solenidade, e estará sempre na minha memória e no meu coração.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Maria Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Amigo Brito (1950-2022)

Muito antes de o bicho homem tomar rumo semelhante, os animais já se aglomeravam em grupos mais amplos do que as famílias biológicas a que pertenciam. Fizeram bem, pois assim alongaram seu tempo de sobrevivência no planeta. A natureza das espécies foi generosa também com o ser humano, pois foi desse mesmo instinto de sobrevivência que deve ter emergido algo tão monumental e fugidio a definições como a amizade. Melhor nem pretender descrevê-la e recorrer logo a um desses filósofos da Antiguidade que sabiam pensar e escrever sobre tudo. Certo estava Sêneca quando escreveu que a amizade é um talento. E, como todo talento, um dom. Orlando Brito, o mais completo repórter fotográfico brasileiro, tinha esse dom. Foi meu amigo. O verbo no pretérito perfeito dói.

A dimensão de Brito como testemunha e biógrafo visual do poder no Brasil não tem paralelo — nem em qualidade, nem em quantidade ou em longevidade. A cada um dos 15 presidentes da República (e respectivas Cortes) observados quase cotidianamente desde 1964, Brito dedicou uma tenacidade única. Tinha tamanho conhecimento das figuras brasilienses que sabia flagrar até reprimidas mudanças de humor. Nada lhe escapava, tampouco fugia das mais modorrentas agendas oficiais. "É ali que se revelam as pequenas grandes ambições", dizia. Quantas vezes telefonava aflito quando o chamado grande jornalismo não percebera nem presenciara algo crucial captado por suas lentes? Foi ele o primeiríssimo a apontar a singularidade obsequiosa das orações matinais, coletivas, do presidente. Foi ele o primeiríssimo a argumentar que caberia aos chefes de redação ou jornalistas consagrados irem todas as manhãs ao infame cercadinho montado no Palácio da Alvorada, em vez de delegar a inglória tarefa a repórteres cobaias.

Orlando Brito chegara aos 72 anos reverenciado e multipremiado. Havia chefiado as mais nobres editorias de fotografia do jornalismo pátrio. Ainda assim, continuava no batente desde as 7 da manhã, pois não tinha salário fixo. Trabalhava como freelancer, e os finais de mês em sua agência eram um sufoco. Tinha um mundo de amigos, mas não tinha plano de saúde. Foi acolhido de emergência no Hospital Regional da Asa Norte, depois transferido para outro CTI, em Taguatinga. Em ambos, conheceu o horror da penúria do SUS e a fenomenal dedicação da medicina pública. Conheceu na morte o Brasil que fotografou com amor em vida. Sim, porque Brito também retratou o Brasil miúdo e o mundão grande, muitas vezes comigo a tiracolo. Sorte do país ou da instituição que conseguir honrar o patrimônio histórico deixado por ele, dando-lhe o trato, o abrigo, a organização e o acesso público merecidos.

Voltando ao tema inicial da amizade, essa coisa que é tanto elo quanto sentimento, abstração e matéria. Que pode nascer no instante em que alguém diz para o outro "nossa, você também? pensei que só eu..." e durar por uma vida inteira. Amizade já foi considerada como superior à paixão por ser menos conturbada, concentrar menos exigências ou ansiedades capazes de perturbar a tranquilidade do fluir das ideias. A dádiva de ter amigos é outra — é a possibilidade de falar e de ouvir sem defesas, é nossa válvula de segurança. Amigos dizem o que devemos ouvir, na hora certa. Amores, na maioria das vezes, dizem o que queremos ouvir.

Orlando Brito conheceu na morte o Brasil que fotografou com amor em vida. Sim, porque também retratou o Brasil miúdo

Quem já não ouviu ou fez uma mesma pergunta ao longo da vida: "Mas fulano(a) de tal não tem amigos, caramba?". A dúvida é polivalente, pode se aplicar tanto ao ato insensato e monocrático de um Vladimir Putin quanto à escolha de uma gravata (ou fala) particularmente ridícula do procurador-geral da República, Augusto Aras. Na pergunta está embutida a certeza de que, se amigos tivessem, errariam menos.

Pois, ao longo da vida, Orlando Brito entendeu o poder e a complexidade da amizade. Regava cada uma com o respeito, a distância ou a aproximação que sua sensibilidade afetiva ditava. Não brigava, quando necessário deixava amizades quebradiças morrerem de morte natural. O universo tóxico e competitivo de Brasília, onde ele desembarcou meninote vindo de Minas Gerais, jamais conseguiu contaminar o profissional generoso — ele sempre se desdobrou em ensinar a saída do labirinto planaltino a quem o procurasse. Numa profissão exibida como a nossa, nunca ostentou seu saber.

Saudade, amigo Brito.

ARTIGO

Ciência contra o imprevisível

JERSON LIMA SILVA

No mês passado, fomos devastados por notícias angustiantes. Primeiro, a catástrofe de Petrópolis. Nas duas últimas semanas, a invasão da Rússia à Ucrânia, um abalo mundial tanto pela tragédia humana quanto pelos riscos de uma guerra insana. Nem bem nos recuperamos dos mais de 6 milhões de mortos pela Covid-19, precisamos refletir sobre outros desafios globais. E algo os une: só com investimentos em ciência, tecnologia e inovação será possível mudar cenários de catástrofe provocados pela natureza e pelo homem.

Há dez anos, a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) investe em pesquisas para mitigar as mudanças climáticas. Foram mais de R$ 60 milhões. As áreas de soberania e pesquisas em óleo, gás e a independência em fertilizantes também receberam investimentos de cerca de R$ 33 milhões nos últimos dois anos. Infelizmente, muitas pesquisas existem, mas os resultados nem sempre são aproveitados pelo poder público.

Em ciência, precisamos de perspectiva no longo prazo, e não de financiamento aos solavancos. Após uma crise de longa duração, a Faperj conseguiu, pela primeira vez em 2021, atingir o que determina a Constituição do estado: executou 2% da arrecadação líquida em ciência. Foram investidos R$ 690 milhões.

Com o surgimento da Covid-19, houve a necessidade de mudanças estratégicas que levaram ao lançamento de editais de combate à pandemia. Com investimentos de mais de R$ 250 milhões, os cientistas apresentaram resultados de relevância internacional, desde o sequenciamento de novas variantes, redes de monitoramento, pesquisas clínicas e estudos de vacinas e terapias.

Apenas com investimentos em ciência, tecnologia e inovação será possível mudar cenários de catástrofe

A imprensa tem noticiado o sucateamento do setor, com o congelamento das bolsas de formação de pesquisadores, desde 2013, por agências como Capes e CNPq, o que levou a Associação Nacional de Pós-Graduandos a lançar um abaixo-assinado que já conta com mais de 75 mil assinaturas.

Na contramão, a Faperj investiu na formação de recursos humanos. Em 2021, o Conselho Superior, junto à diretoria, reajustou em 25% os valores mensais das bolsas dos pesquisadores, defasadas havia oito anos. Essas ações são extremamente importantes para atrair talentos. E, para impedir a "fuga de cérebros", foram lançados editais que visam a trazer ao Rio os melhores pesquisadores, bem como atrair jovens talentos formados em outros centros de pesquisa nacionais e do exterior. Um programa especial de apoio aos pesquisadores refugiados da Ucrânia já está sendo fomentado. A atração de cientistas conta com um aporte inicial de R$ 40 milhões.

Além dessas ações, foram lançados editais inovadores, como as redes e programas de nanotecnologia, saúde, inteligência artificial, favela inteligente, conservação da biodiversidade, monitoramento de derramamento de óleo, apoio à agricultura e editais voltados para o Bicentenário da Independência.

A Fundação também passou a atuar na integração entre universidades, institutos de pesquisa e setor empresarial. Uma ação totalmente inovadora foi associar empresas inovadoras com acesso a recursos não reembolsáveis e crédito operados pela AgeRio. Essas ações têm sido complementadas por meio do apoio a startups e do incentivo ao empreendedorismo de novos doutores.

Todos esses avanços só foram possíveis porque o governador Cláudio Castro e o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Serginho, entendem que os recursos destinados à área trazem retorno no médio e no longo prazos. Ciência não é gasto, mas investimento com visão de futuro.

Jerson Lima Silva, presidente da Faperj, é membro das academias Brasileira de Ciências, Nacional de Medicina e Mundial de Ciências

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O fotógrafo de Brasília

O fotógrafo não fotografa para si, mas para os olhos que estão distantes. A definição é de Orlando Brito, o grande repórter fotográfico de Brasília. Por quase seis décadas, ele transportou os olhos dos leitores para a capital. Desvendou o teatro da política e foi testemunha ocular da história do Brasil.

Nascido no interior de Minas, Brito migrou para o Planalto Central em 1957, antes de a cidade ser inaugurada. Aos 7 anos, ajudava o pai a levar tijolos aos canteiros de obra. Aos 14, servia cafezinho na sucursal da Última Hora. Foi promovido a laboratorista, aprendeu a revelar filmes, apaixonou-se pelo fotojornalismo. Em 1965, o acaso o presenteou com uma oportunidade. A redação estava sem fotógrafos, e o garoto recebeu a tarefa de acompanhar uma agenda do marechal Castello Branco. "A primeira foto que fiz foi de um presidente", contava. A estreia seria o prenúncio de uma carreira única na imprensa.

De 1967 a 2018, Brito cobriu todas as posses presidenciais. "A mais emocionante foi a que não houve", relatou, em depoimento à revista Época. Referia-se a Tancredo Neves, que adoeceu antes de assumir e só subiu a rampa no caixão. Além da pompa e das cerimônias, Brito registrou a solidão do poder. Numa imagem célebre, Fernando Henrique Cardoso espera uma visita na entrada do Alvorada. Em fim de mandato, o presidente parece esquecido e preso numa imensa gaiola de vidro. A cena lembra uma composição de Mondrian.

Em 1992, o fotógrafo captou a silhueta de Ulysses Guimarães na contraluz. "Confesso que a imagem me impressionou. Era forte, tinha algo de inquietante", anotou. Seis dias depois, o deputado morreria num acidente de helicóptero. O clique premonitório virou monumento em Campinas. Em 2020, Brito produziu uma das melhores sínteses visuais da era Bolsonaro. De costas, o capitão observa uma solenidade cercado de generais — dois de paletó e gravata, dois de farda e bastão. A imagem ilustra a volta dos militares ao centro do poder.

Autor de fotos inesquecíveis na ditadura, Orlando Brito não aceitava as restrições à imprensa na democracia

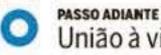
Ninguém documentou a ditadura tão bem quanto Brito. Em 1968, ele flagrou deputados atônitos em torno de um rádio. Ouviam a leitura do AI-5, que radicalizaria a repressão política. Em 1977, o regime voltou a fechar o Congresso. O fotógrafo escondeu a câmera, driblou a segurança e conseguiu registrar o plenário às moscas.

Algumas de suas melhores imagens do período foram captadas fora dos palácios. Em 1971, Brito produziu uma metáfora perfeita do autoritarismo: numa torre de observação, um soldado parece pisar em trabalhadores que assistem à parada de 7 de Setembro. Em outra foto marcante, um oficial ostenta uma braçadeira com a palavra "imprensa". Um retrato da censura que amordaçava os meios de comunicação.

O veterano não engolia as restrições ao trabalho impostas agora, na democracia. Reclamava dos cercadinhos, da vigilância, das barreiras que dificultam o acesso à notícia: "Antes você conseguia fotografar tudo, mas não podia publicar nada. Hoje você pode publicar tudo, mas não consegue fotografar nada". Em 2020, ele foi agredido por bolsonaristas ao cobrir um ato na Praça dos Três Poderes. "Me deram um safanão, meus óculos caíram, fiquei meio cego", contou-me, indignado com a covardia.

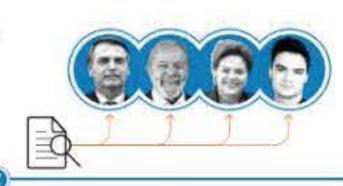
Brito também estranhava a incivilidade dos atuais ocupantes do poder. Nada mais distante do seu estilo pessoal. Dono de uma extensa galeria de prêmios, o fotógrafo era conhecido pela gentileza com colegas e fontes. Gostava de lembrar o passado, mas mantinha o entusiasmo de iniciante na batalha pela foto do dia. Partiu na sexta-feira, aos 72 anos.

Política

NA WEB
PASSO ADIANTE
União à vista
Com votos de Marina e Randolfe, Rede aprova formação de federação com o PSOL

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CAMINHO ABERTO

Sites permitem atribuir e disseminar discursos de personalidades, inclusive políticos

1 Usuário acessa um dos sites que oferecem o serviço, sempre hospedados em domínios no exterior

2 Uma base de dados com uma lista de vozes é oferecida: Jair Bolsonaro, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff e Felipe Neto são alguns dos nomes disponíveis

3 Basta escrever o texto, e a voz é gerada. Alguns sites impõem limites de caracteres

4 Com o arquivo de áudio criado, o usuário pode salvá-lo e distribuí-lo nas redes

Editoria de Arte

NOVO MODO DE DESINFORMAÇÃO

Sites permitem clonar vozes de candidatos

A ESCUTA DAS REDES

RAFAEL GARCIA
E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ferramentas que permitem a criação de áudios e vídeos na internet simulando imagem e voz de personalidades, incluindo políticos, expõem uma nova trilha para a desinformação e os potenciais danos provocados pela circulação de fake news no processo eleitoral. A tecnologia surgiu há pelo menos cinco anos nos Estados Unidos, mas foi de um ano para cá que os mecanismos possibilitando a invenção em português se disseminaram.

O GLOBO encontrou quatro sites na internet nos quais, para criar uma locução em deepfake com vozes reais, basta ao usuário digitar o texto e clicar no botão. Dois desses sites possuem geradores de vozes de políticos brasileiros, incluindo Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e o deputado estadual Arthur do Val (sem partido) também tiveram as vozes clonadas. Youtubers famosos, como Felipe Neto, e jornalistas também estão na lista.

Segundo a procuradora Neide Cardoso, coordenadora-adjunta do Grupo de Apoio sobre Criminalidade Cibernética do Ministério Público Federal (MPF), deepfakes são difíceis de rastrear, ou seja, pode ser complicado para um candidato atingido retirar a gravação falsa do ar ou mesmo conseguir a punição do responsável pela desinformação. Segundo ela, uma preocupação das autoridades eleitorais é o fato de que algumas ferramentas estão hospedadas fora do Brasil.

— Estaremos sempre sujeitos a isso, porque não há tempo hábil (durante a campanha eleitoral) para pedir cooperação internacional e a retirada desse conteúdo do ar. O dano é inimaginável. Por mais que se desminta, o resultado da retratação nunca vai ser o mesmo — declarou Neide.

As equipes jurídicas dos pré-candidatos à Presidência vêm montando grupos para monitorar o alastramento de notícias falsas, embora ainda não tenham estratégias específicas para combater as deepfakes. Profissionais consultados pelo GLOBO demonstraram não saber o que fazer caso sejam disseminadas falsas declarações com vozes clonadas de seus candidatos.

VOZES RETIRADAS

Criador de um dos sites que simulam vozes de políticos, o programador amador Cristhian Reinhard é atendente de telemarketing em Campo Grande (MS) — nas horas vagas, criou o site com a ajuda de dois amigos. Reinhard diz que está ciente do risco de mau uso de sua ferramenta, mas afirma que pesquisou a legislação brasileira e diz que não vê chance de ser responsabilizado judicialmente em um processo de difamação. Algumas das vozes de políticos do site foram retiradas recentemente.

O programador afirma que a maior parte dos áudios criados no site são peças de humor, mas, a despeito do propósito da plataforma, o GLOBO conseguiu simular declarações da ex-presidente Dilma usando a plataforma. Em outro site, a reportagem conseguiu criar falas de Lula e Bolsonaro usando a ferramenta de *text-to-speech* ("texto-para-fala"). As três declarações que o GLOBO produziu para ilustrar como é fácil criar áudios e atribuí-los a políticos são apenas trechos genéricos de obras de William Shakespeare. Para gerar as declarações, não foi preciso pagar nem digitar uma única linha de código de programação.

A facilidade de se criar softwares para deepfakes se deve à disponibilização de "bibliotecas" de códigos de programação abertas.

Um dos sites consultados pelo GLOBO é produzido pelo cientista da computação Brandon Thomas, de Atlanta (EUA), que tem atuação na área de bioinformática. Há mais de 1.400 vozes no catálogo, a maioria em inglês e ligada a personagens de videogame ou de desenhos animados. Políticos americanos, incluindo os últimos cinco presidentes dos Estados Unidos, também compõem o catálogo. De meio ano para cá, começaram a aparecer mais vozes de pessoas reais falantes de português e espanhol.

O sucesso que o site está fazendo com frequência o torna sobrecarregado e lento para dar conta de todos os usuários que o acessam. Mantê-lo no ar custa caro. "Mais de US$ 10 mil por mês", afirmou Thomas a usuários do site em um fórum de discussão. Ao GLOBO, ele tratou como exagerado o temor com os deepfakes.

— Tenho certeza que temores similares surgiram quando o Photoshop foi lançado, mas nós aprendemos a viver com ele. Ninguém acreditou naquelas imagens manipuladas de tubarões saltando da água e atacando helicópteros. As pessoas se adaptaram — diz ele.

CAMINHO NO WHATSAPP

Os deepfakes que circulam no Brasil não parecem ser, ainda, tentativas de abalar a reputação de candidatos. Um vídeo, por exemplo, mostra o ex-presidente Lula com um pote de paçocas na mão reclamando que o produto teria sido vendido vazio. A cena, na verdade, foi criada pelo jornalista Bruno Sartori, que se especializou em usar o instrumento para produzir peças de humor.

Analistas acreditam que, pela facilidade de produção e de transmissão via WhatsApp, deepfakes em áudios podem ser mais usadas que em vídeos, que consomem mais pacote de dados dos usuários de celular — pesquisas de mercado já apontaram que cerca de 80% dos usuários do aplicativo usam o recurso de enviar áudios.

Diretor do Comprova, projeto que verifica a autenticidade de informações divulgadas na internet, Sérgio Lüdtke minimiza os riscos e pondera que não é preciso de recursos tecnológicos para espalhar mentiras.

— O que a gente viu de 2019 para cá, quando o deepfake começou a ser temido, foi que conteúdos mais simplórios e singelos acabaram preponderando. Não é necessário produzir conteúdo sofisticado para reforçar ou mudar a opinião das pessoas — diz Lüdtke.

PRÉ-CAMPANHA TEM PROLIFERAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS NAS REDES

Lula (PT)
O ex-presidente foi alvo de vídeos com recortes enganosos sobre suas falas. Um deles acusava Lula de mentir sobre ter fundado um clube em Pernambuco que data de 1901 — o petista, porém, referia-se a um time de futebol amador de mesmo nome. Em dezembro, uma publicação de Carlos Bolsonaro sugerindo que Lula deu refinarias da Petrobras à Bolívia foi marcada como falsa pelo Instagram. O post buscava associar a suposta doação à alta do preço dos combustíveis hoje em dia. O governo Lula, na verdade, entrou em acordo para vender as refinarias.

Jair Bolsonaro (PL)
O presidente foi alvo de uma postagem com informação falsa, compartilhada por perfis identificados à esquerda, dizendo que ele teria sido chamado de "noivinha do Aristides" por um motorista na Via Dutra, o que não ocorreu. A expressão foi associada nas postagens a um suposto episódio de sua vida privada. A facada sofrida na campanha eleitoral em 2018 também já gerou desinformação de opositores, que acusam o episódio de ter sido armado, e de apoiadores, que citaram um suposto complô. Ambas as teses foram desmentidas pela PF.

Sergio Moro (Podemos)
Perfis de apoiadores do PT circularam informações, sem documentos que lhes dessem lastro, de que Moro teria uma "vida de milionário" nos Estados Unidos, com uso de itens de luxo e moradia num distrito nobre. Em resposta, o ex-juiz apontou que não morava na residência cujas imagens eram exibidas nas postagens e chegou a apresentar os contracheques referentes a seu contrato com a consultoria norte-americana Alvarez & Marsal.

Ciro Gomes (PDT)
O pedetista já foi alvo de desinformação envolvendo uma suposta defesa ao aparelhamento das Forças Armadas no Brasil, em postagens que usaram uma versão editada de uma entrevista dada por Ciro no ano passado. O vídeo completo mostra que o presidenciável falava sobre rever o currículo de formação de militares no país, e não fez menção a propostas de readequação "inspiradas na Venezuela", como acusava a publicação compartilhada principalmente por perfis bolsonaristas.

João Doria (PSDB)
O governador de São Paulo foi alvo de notícias falsas envolvendo seu comportamento durante medidas restritivas no estado, decretadas por conta da pandemia da Covid-19. No início de 2020, parlamentares da base de Bolsonaro fizeram publicações com vídeos de uma festa supostamente realizada pelo filho de Doria na casa do governador, burlando as regras de decretos contra aglomerações. As postagens misturaram vídeos anteriores à pandemia e de uma casa onde o governador não mora.

Viagens de Bolsonaro expõem guinada na política externa

Em pouco mais de três anos, presidente visitou a Argentina tanto quanto países do Golfo Pérsico. EUA são o destino preferido do mandatário, que nunca foi à África

AFP/15-11-2020

Novo mapa. O presidente Jair Bolsonaro durante viagem a Dubai: rota pelo mundo nos três anos de mandato revela prioridades da agenda internacional

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em novembro do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro fez uma viagem de seis dias pelo Golfo Pérsico e esteve nos Emirados Árabes Unidos, Qatar e Bahrein. No caso dos dois primeiros países, foi a segunda visita do titular do Palácio do Planalto em três anos de governo, um sinal de prestígio concedido a poucas nações nesse período. O roteiro exemplifica como Bolsonaro alterou o mapa da política externa brasileira, atrofiando relações com antigos aliados e construindo novas parcerias.

Na comparação com os seus antecessores, o presidente diminuiu a frequência de viagens para América do Sul e Europa, enquanto aumentou para a Ásia e América do Norte. Além disso, pode ser o único chefe do Executivo nas últimas décadas a não visitar a África em seu mandato.

ROTEIRO PELO MUNDO

Editoria de Arte

Nos primeiros 38 meses das gestões de Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula Silva e Dilma Rousseff, a América do Sul foi o continente mais visitado. No governo Bolsonaro, esse posto ficou com a Ásia, com predomínio para países do Oriente Médio.

O destino preferencial de Bolsonaro vem sendo os Estados Unidos, embora a Argentina tenha sido o país mais visitados pelos três ex-presidentes — no governo Lula, empatado com os EUA. Bolsonaro pisou no país vizinho tanto quanto em nações como Japão, Qatar e Emirados Árabes.

As viagens à Argentina ocorreram quando o presidente era Mauricio Macri, um aliado de Bolsonaro. Entretanto, desde o fim de 2019, o país é governado por Alberto Fernández, com quem o brasileiro já trocou acusações públicas. Os dois demoraram mais de um ano para terem a primeira reunião, que ocorreu de forma virtual.

Situação semelhante ocorreu com os Estados Unidos: Bolsonaro esteve cinco vezes no país, três delas para se reunir com o então presidente Donald Trump, que era seu principal parceiro no exterior. As outras duas viagens para os EUA foram para participar da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Metade das viagens de FH e cerca de um terço das de Lula e Dilma tiveram como destino países da América do Sul. Com Bolsonaro, esse índice ficou em 23%. Por outro lado, em 40% das vezes em que Bolsonaro saiu do país, ele partiu rumo à Ásia, percentual que não passou de 10% com os presidentes anteriores.

CHINA NO MAPA

David Magalhães, professor de Relações Internacionais da PUC e da Faap, ressalta que a maioria das viagens ocorreu para nações aliadas dos Estados Unidos, como Israel e países do Golfo Pérsico.

— São regimes religiosos e monarquia sunitas. Basicamente as monarquias do Golfo, que são profundamente vinculadas aos Estados Unidos. Veja que não coube nenhuma consideração aos palestinos nem às chamadas repúblicas nacionalistas, sejam Síria ou Iraque — avalia.

Apesar das críticas que já foram disparadas por membros do seu governo e outros aliados à China, Bolsonaro esteve uma vez no país asiático, em 2019. Ele também visitou a Índia e o Japão.

Uma das principais diferenças na lista de destinos de Bolsonaro é a baixa presença da Europa: o presidente só esteve três vezes no continente, duas delas para participar de eventos com outros chefes de Estado (o Fórum Econômico Mundial, na Suíça; e o G20, na Itália). O único encontro bilateral ocorreu na Hungria, cujo primeiro-ministro é o líder de direita Viktor Orbán, por quem Bolsonaro não esconde sua admiração. O presidente também passou pela Rússia.

O brasileiro enfrenta resistências entre alguns dos principais chefes de Estado da região, sobretudo por conta de suas políticas ambientais. O tema levou a embates principalmente com o presidente da França, Emmanuel Macron. Enquanto as visitas a países da Europa representaram 11% das viagens de Bolsonaro, esse índice ficou em mais de 20% entre seus antecessores.

— Na Europa Ocidental é onde se concentra tudo aquilo que a política externa de Bolsonaro mais tem ojeriza — afirma Magalhães — Havia uma indisposição recíproca.

CANADÁ E MÉXICO FORA

Na América do Norte, o presidente só esteve nos Estados Unidos. Já seus antecessores, apesar de terem visitado menos a região proporcionalmente, diversificaram os destinos. Foram para o México (no caso de FH, Lula e Dilma) e Canadá (apenas FH).

Nos governos do PT, houve uma interlocução maior com a África: foi o segundo continente mais visitado por Lula (21% das viagens) e o terceiro por Dilma (15%). Fernando Henrique viajou duas vezes a países da região (4%).

Analisando o número total de viagens, Bolsonaro foi o presidente que menos viajou, em parte devido à pandemia de Covid-19: ele saiu do Brasil 26 vezes desde que assumiu a Presidência. Lula lidera a lista com folga, com 90 viagens, seguido por Dilma, com 53, e Fernando Henrique, que viajou em 43 ocasiões. O levantamento levou em conta o período de três anos e dois meses de mandato de cada ocupante do Planalto.

ELEIÇÕES 2022
Ele quer jogo

Joaquim Barbosa até topa entrar na corrida eleitoral e ser candidato a presidente. Mas impõe condições. Em conversas privadas, afirma que não irá atrás de partido algum, embora aceite ser procurado e esteja aberto a conversar. Aliás, já andou conversando (por telefone) com Gilberto Kassab, mas depois de o PSD já ter acertado tudo com Eduardo Leite.

Um recado

Em certo momento do encontro que Sergio Moro e Michel Temer tiveram duas semanas atrás, o ex-juiz pediu conselhos ao ex-presidente. Sobre planos de governo e administração. Sempre formal e dispensando a Moro o tratamento de "senhor", Temer afirmou que o caminho era respeitar a Constituição. E deu alguns exemplos: "Observar o devido processo legal e o amplo direito de defesa", disse sutilmente Temer, que chegou a ser preso pela Lava-Jato fluminense.

Tiro de canhão

A guerra na Ucrânia caiu como uma luva para a polarização Lula-Jair Bolsonaro. O assunto sucessão perdeu a chance de começar a ganhar espaço na opinião pública em março. Como só se fala em guerra, os candidatos da terceira via continuam com seus discursos direcionados para as próprias pequenas bolhas.

Turma dos sem-voto

Anderson Torres, que pretendia se desincompatibilizar do Ministério da Justiça em 2 de abril para se candidatar a senador ou a deputado federal pelo Distrito Federal, encontrou números bastante desanimadores em pesquisas internas do União Brasil. Seu nome amargou índices pífios nas intenções de votos.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Marta Szpacenkopf e Naira Trindade

O PT debate Alckmin

Na sexta-feira que vem, começa a acabar o chororô de algumas alas minoritárias do PT em relação ao lançamento do nome de Geraldo Alckmin como vice de Lula. Foi marcada para o dia 18 uma reunião do diretório nacional com o objetivo de discutir o tema. As correntes mais à esquerda do partido vão apresentar uma proposta de veto ao ex-tucano. Os grupos lulistas, que compõem a maioria do diretório, pretendem derrubar essa proposta. Assim, antes mesmo de Lula lançar-se oficialmente candidato e também do próprio Alckmin filiar-se ao PSB, o comando do PT quer ver enterrada essa discussão.

ELEIÇÕES 2022
Linhas cruzadas

Azedou a relação entre Franklin Martins, coordenador da comunicação da campanha eleitoral de Lula, e Jilmar Tatto, secretário de comunicação do PT.

O plano B

Braga Netto deve deixar o Ministério da Defesa até 2 de abril para se colocar à disposição de virar o vice de Jair Bolsonaro, que assim o deseja. Mas se na hora H o ministro da Defesa acabar não sendo escolhido para compor a chapa presidencial? Neste caso, para não deixar o general na planície, Bolsonaro o recompensaria com uma embaixada.

Aposta na 3ª via

Integrantes do agrupamento de militares Ternuma (Terrorismo Nunca Mais) — sim, esse grupo existe —, que em 2018 ajudou a dar sustentação a Jair Bolsonaro para chegar ao Palácio do Planalto, começam a se afastar do presidente, mas, claro, sem abraçar Lula. Parte da turma saudosa da ditadura está decepcionada com Bolsonaro, mas segue contra o retorno da esquerda ao poder e vê em Sergio Moro uma opção para a Presidência da República no primeiro turno das eleições.

BRASIL
Com os garimpeiros, não

Quem conhece os humores (e mau humor) de Jair Bolsonaro crava o dia em que Paulo Maiurino começou a perder o cargo de diretor-geral da PF: 29 de novembro. Foi a data de uma operação da PF no Rio Madeira em que os agentes botaram fogo em 69 balsas usadas por garimpeiros para extração ilegal de ouro. O processo de desgaste do ex-chefe da PF com Bolsonaro teve ali o seu marco inicial.

SAÚDE
Muito estresse...

Impressionam os dados de um estudo feito pela Med-Rio Check-up com 20 mil executivos e executivas antes e durante a pandemia. Simplesmente, todos os indicadores pioraram nos dois anos sob a Covid. Os "níveis de estresse elevados" subiram de 56% nos 10 mil exames feitos entre março de 2019 e fevereiro de 2020 para 78% nos outros 10 mil executivos examinados entre março de 2020 e fevereiro de 2022.

...na firma

No mesmo período, o "uso excessivo de bebidas alcoólicas" passou de 25% para 39%; o de insônia de 18% para 35%; a hipertensão arterial de 18% para 24%; a depressão de 7% para 12%; o diabetes de 6% para 11%; e a obesidade de 12% para 20%.

ESPORTES
No tempo baiano

Apesar de notícias dando conta que o Manchester City estaria querendo comprar o Atlético Mineiro, o que avançou de fato é a negociação do clube inglês com o Bahia. Mas nada é para já: o clube baiano ainda não constituiu sua SAF.

Salto com vara

Em breve, o braço da XP que hoje atua no futebol (já intermediou as vendas das SAFs do Botafogo e do Cruzeiro) estenderá seus tentáculos a outros esportes, como vôlei, basquete etc.

ANDRÉ MELLO

Cenas revividas

Depois de uma militância ativa na eleição passada, Lobão está voltado somente para a música neste ano que promete campanhas acirradas. Desde o fim de fevereiro dedica-se ao *remake* do seu álbum de estreia, o excelente "Cena de cinema", que completa 40 anos de lançamento. Sozinho em seu estúdio e tocando todos os instrumentos, Lobão já regravou três das dez faixas — no disco original, por falta de tempo, foi obrigado a tocar a bateria de todas as canções em 40 minutos. O disco chega aos *streamings* em novembro. Será lançado também em vinil.

Um amor perdido

Chega às livrarias nos próximos dias o terceiro e último volume das "Obras completas de Adolfo Bioy Casares" (Biblioteca Azul/Globo Livros). A coleção completa soma 2,5 mil páginas de material e é organizada por Daniel Martino, o principal pesquisador da obra do argentino no mundo. Este livro reúne os textos escritos entre 1972 e 1999, ano da morte do escritor, e inclui romances, contos e textos diversos. Constam também as anotações de diários do período em que esteve no Brasil em 1960 para, entre outras coisas, tentar se encontrar com Ofélia, um amor perdido que ele conhecera em Paris. E o registro de suas impressões de encontros com Alberto Moravia, Graham Greene, Cecília Meireles e outros.
(Leia trechos do livro no blog da coluna)

ECONOMIA
Primeira abordagem

As primeiras conversas que resultaram no convite para Rodolfo Landim presidir o conselho de administração da Petrobras foram capitaneadas no fim de novembro por Ciro Nogueira, que falava com o presidente do Flamengo em nome de Jair Bolsonaro. A ideia inicial era ter Landim como presidente da Petrobras, em substituição ao general Silva e Luna. A proposta inicial foi rejeitada.

Subiu o patamar

A Aliansce decidiu elevar em 10% a proposta feita em dezembro para a compra da BR Malls. A oferta será submetida à aprovação de assembleia de acionistas. A expectativa é de que, nesse patamar, o negócio saia.

Híbridos e elétricos

A Great Wall Motors (GWM), a maior montadora privada da China, anuncia na quarta-feira que vai abrir uma fábrica no Brasil. Mais precisamente em Iracemápolis (SP), no local onde funcionava até 2020 uma unidade da Mercedes-Benz. Um investimento de R$ 10 bilhões até 2025. Já no ano que vem, a GWM fabricará ali 25 mil carros híbridos e elétricos. Dois anos depois, quadruplicará esse número.

Casa nova

Luiza Trajano é mais uma empresária brasileira a comprar um imóvel em Portugal. Está reformando uma casa de quatro andares e 874 m2 no bairro de Príncipe Real, em Lisboa. *(Veja a foto do imóvel no blog da coluna).*

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Marta Szpacenkopf: marta.szpacenkopf@extra.inf.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br/ Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

Bolsonaro filia aliados ao PL, que deve virar maior bancada

Partido programa para o dia 26, em sua sede em Brasília, o lançamento da pré-candidatura do presidente à reeleição

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro participou ontem de uma cerimônia de filiação de um grupo de deputados bolsonaristas ao PL. O chefe do Executivo, que ingressou no partido no final do ano passado, assinou a ficha de diversos deputados na sede da legenda em Brasília. A entrada em massa deve fazer com que a sigla fique com a maior bancada da Câmara.

Entre os presentes no evento, estavam a ministra Flávia Arruda, da Secretaria de Governo, que também é presidente do PL no Distrito Federal, e o secretário de Cultura, Mario Frias, que já tinha se filiado ao partido logo após o presidente.

De acordo com o PL, 15 deputados oficializaram suas filiações ontem — a maioria desembarcou do União Brasil, resultado da fusão entre PSL e DEM: Sóstenes Cavalcante (RJ), Coronel Crisóstomo (RO), Cabo Junio Amaral (MG), Márcio Labre (RJ), Bibo Nunes (RS), Carlos Jordy (RJ), Loester Trutis (MS), Sanderson (RS), Daniel Freitas (SC), Luiz Lima (RJ), Marcelo Álvaro Antonio (MG), Delegado Éder Mauro (PA), Capitão Alberto Neto (AM), Luiz Philippe de Orleans e Bragança (SP) e Nelson Barbudo (MT). Desses, apenas o deputado Capitão Alberto veio do Republicanos. Existe a expectativa de que outro evento igual ao de ontem em Brasília seja promovido no próximo final de semana para a filiação de mais deputados.

BANCADA TURBINADA

De acordo com o deputado Coronel Tadeu, que assinou sua ficha de filiação no evento, a expectativa é que o partido, hoje com 44 deputados, ultrapasse as 60 cadeiras e se torne a maior legenda da Câmara. Atualmente, a bancada com mais integrantes é o União Brasil, resultado da fusão do PSL com o DEM. Entretanto, o União deve perder mais parlamentares, principalmente bolsonaristas, durante a janela partidária, que termina no dia 1º de abril.

— O presidente desejou sorte para todo mundo, é o que a gente mais precisa. As chapas estão muito fortes, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo. A ideia é fazer deputados em todos os estados — afirmou Coronel Tadeu.

Antes do evento, a ministra Flávia Arruda afirmou que todos os partidos da base do governo devem ganhar deputados durante a janela partidária.

— Tem muita filiação nos outros partidos também. O ministro Ciro Nogueira tem viajado muito para as filiações dos estados. O Republicanos também. É natural que o partido em que o presidente está acabe atraindo mais pessoas, isso é natural, mas os outros partidos da base também estão recebendo filiações — afirmou a ministra.

NAJARA ARAUJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/09-12-2020

Embarque. Deputado Sóstenes Cavalcante, que acompanhou Bolsonaro no PL

PRÉ-CANDIDATURA

O PL programou para o próximo dia 26 o evento de lançamento da pré-candidatura de Bolsonaro à reeleição.

Durante a campanha de 2018, ele chegou a dizer que era contra a renovação de mandato e que iria propor o fim do mecanismo, caso fosse eleito. Entretanto, com o passar do mandato, foi deixando claro que planejava um novo período de quatro anos.

Após se desfiliar do PSL ainda no primeiro ano de seu governo, Bolsonaro embarcou no PL em novembro do ano passado, já de olho em sua candidatura a um novo mandato.

O lançamento da pré-candidatura deverá ocorrer em um auditório no edifício que abriga a sede do Partido Liberal em Brasília. Os detalhes do lançamento ainda não foram divulgados.

ENTREVISTA

Marina Silva/ EX-MINISTRA

Após longo rompimento, ex-senadora diz que, para superar Bolsonaro, apoio a petista é possível. Definição ocorrerá após debate com a Rede

CAMILA ZARUR camila.zarur@infglobo.com.br BRASÍLIA

'TENHO DIVERGÊNCIAS COM LULA, MAS ESTOU DISPOSTA A CONVERSAR'

A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, fundadora da Rede, deixa as portas abertas para se reaproximar do ex-presidente Lula, de quem foi aliada e se afastou após sair deixar o governo do petista, em 2008. Candidata à Presidência em três ocasiões (2010, 2014 e 2018), a ex-senadora põe à mesa, em entrevista exclusiva, a possibilidade de reconciliação. Ao mesmo tempo que se dispõe a retomar o diálogo com o líder das pesquisas eleitorais, Marina diz considerar fundamental, porém, que o PT reconheça os erros cometidos:

— Fica essa história, como se eu fosse uma mulher rancorosa que não sabe separar os grandes desafios postos no Brasil. Eu estou disposta a conversar no campo da democracia. Da minha parte, não tenho nada pessoalmente contra o Lula. São questões concretas, de natureza objetiva e que podem sim ser conversadas.

A ex-ministra também fala sobre seus planos para 2022, o que (ou quem) lhe incomoda na campanha presidencial de Ciro Gomes, pré-candidato do PDT, e critica a ausência de políticas ambientais do governo Bolsonaro.

Como a senhora vê o cenário eleitoral de 2022?

O debate que queremos fazer é apenas sobre mudar para um novo governo ou produzir uma mudança para uma nova realidade? Se for para transitarmos para uma nova realidade, teremos que reconhecer que, ao longo desses anos, cometemos erros e temos que estar dispostos a fazer autocrítica. Quando uso esse "nós", estou me referindo ao campo democrático. Não podemos nos esquecer de que tivemos um longo período após a reconquista da democracia em que se alternaram PT e PSDB. Ao que pesem ganhos relevantes na política econômica e nas políticas sociais, o que brotou daí foi o Bolsonaro. Em que os partidos comprometidos com a democracia falharam em consolidar e aprofundar essa democracia? Qual é o acordo? Qual é o pacto de sustentação para essa nova realidade que não seja continuar refém do Centrão?

Bolsonaro e Lula governaram com o Centrão...

As eleições brasileiras historicamente são marcadas pela polarização. Derrotar Bolsonaro é um imperativo ético, um ato de legítima defesa da civilização, da democracia e do respeito à dignidade humana. Mas não se trata apenas de derrotar Bolsonaro. É fundamental também derrotar o bolsonarismo. Em 2018, muitos, inclusive eu, subestimamos Bolsonaro. É preciso debater posições de natureza política, de como se quer chegar ao mais alto posto da República. As eleições em que se chegou pela mentira, pelo ódio, abuso do poder econômico e do poder político, como houve em diferentes governos após a reconquista da democracia, não nos servem. Isso precisa ser reconhecido em um novo pacto.

Como a senhora avalia a escalada da disseminação de fake news?

Dificilmente alguém vai conseguir competir (nesse campo) com Bolsonaro, né? A melhor forma de fazer isso é entrando no debate com firmeza, inclusive reconhecendo que estratégias dessa forma não deram certo no passado. A gente não pode repetir uma estratégia que só nos leva a mais do mesmo. Se for para mais polarização, mais ódio, mais chegada ao poder desprovida de conteúdo programático, não serve.

ANDRÉ COELHO/BLOOMBERG

Rede. A ex-ministra Marina Silva conta ter sido convidada por seu partido a se lançar a deputada federal por São Paulo

"Derrotar Bolsonaro é um imperativo ético, um ato de legítima defesa da civilização e da democracia"

"Eu não reduzo o Ciro Gomes ao João Santana"

"Bolsonaro, Centrão e Lira, em vez de combater os criminosos e o crime, mudam as leis (ambientais)"

Há integrantes da Rede que já fazem parte da campanha de Lula. A senhora também vê possibilidade de se aliar ao ex-presidente?

Ainda não existiu nenhuma discussão dentro da Rede, colocando esse ou aquele nome de candidato. O que acontece é que existem pessoas muito relevantes do nosso partido que têm uma simpatia pelo Ciro Gomes, enquanto outros têm por Lula. Estou participando do debate interno e, no momento oportuno, irei me manifestar sobre como participarei das eleições.

Em 2014, a senhora foi alvo de uma campanha do PT, cujo marqueteiro era João Santana, que hoje trabalha com Ciro. Há alguma mágoa que dificulte apoiar Lula ou Ciro?

Um dos graves problemas pelos quais a política brasileira não avança é o fato de sempre se levar para o pessoal aquilo que está no terreno da esfera pública, do interesse público. Vejo muita gente falando que bastaria um pedido de desculpa. Isso seria uma questão de natureza pessoal. Tenho divergências e considero que, possivelmente, o ex-presidente Lula tenha divergências comigo. Quando eu era ministra (do Meio Ambiente) isso ficou explícito em temas muito concretos. Já do ponto de vista pessoal, quando ele ficou com câncer, eu o visitei. Quando o meu pai morreu, ele me ligou. As pessoas não podem fazer esse reducionismo. Não é uma questão de pedido de desculpa pessoal. É uma questão de mudança de postura.

E há interlocução entre a senhora e Lula?

São de interesse público as questões que eu acho que o PT tem que reconhecer, no sentido de fazer uma autocrítica. Tem a ver com a ideia de uso de violência política, de fake news, de abuso dos poderes político e econômico como estratégia de aniquilação de adversário. Da minha parte, não tenho nada pessoalmente contra Lula. Tenho divergências políticas. São questões concretas, que podem, sim, ser conversadas. Estou disposta a conversar no campo da democracia. Não é só em relação ao Lula ou ao Ciro. É em relação a qualquer pessoa que tem consciência do desafio que está posto diante do país. A resposta está entre nós.

A senhora enxerga relação entre o fato de ser mulher e a forma como tratam suas questões com Lula?

Com certeza. Quando se trata de homens, a gente têm divergências. Quando se trata de uma mulher, são mágoas. Não são posições políticas diferentes, são rancores. Isso é uma despolitização e não deixa de ser uma forma preconceituosa de tratar as mulheres. Não que as emoções não nos atravessem. O problema é usar uma característica de todos como sendo quase que exclusiva das mulheres. Eu não considero que seja uma questão de mágoa, nem da minha parte nem da parte do ex-presidente Lula. Eu considero que são divergências mesmo.

A senhora já foi cotada como candidata a deputada federal por São Paulo e como vice de Ciro. Quais são os seus planos?

A Rede de São Paulo levantou essa questão de eu ser candidata (a deputada federal) por São Paulo. Estou debruçada sobre essa questão e vou dar uma resposta. É algo que não estava no meu horizonte, mas tenho considerado. Em todas as vezes que conversamos, eu e Ciro nunca tocamos nesse assunto de eu ser sua vice. Sempre foram discussões em torno de ideias. Estou discutindo uma contribuição em termos de ideias, de propostas.

É possível afirmar que a senhora tem um diálogo muito mais próximo com Ciro do que com Lula?

Depois que eu saí do PT, tive a oportunidade de dialogar com o ex-presidente Lula nas circunstâncias em que me referi anteriormente, algumas delas muito dolorosas. Com o ex-ministro Ciro Gomes, criamos uma relação de proximidade que se estende até hoje. Há uma divergência, sim, e eu a manifestei claramente quando João Santana passou a fazer parte do processo político. Mas, obviamente, essa é uma escolha do PDT e do ex-ministro Ciro Gomes. E eu só tenho a divergência com o fato de João Santana ter sido a pessoa que, na campanha da Dilma, enxertou o ódio, a polarização e a mentira como estratégia de se chegar ao governo. Mas eu não reduzo o Ciro Gomes ao João Santana.

Houve um retrocesso nas políticas ambientais durante o governo Bolsonaro?

O governo do Bolsonaro não tem política ambiental. Absolutamente nada pode se comparar ao que temos hoje. Junto com o Centrão, com o presidente (da Câmara, Arthur) Lira, no lugar de combater os criminosos e o crime, eles mudam as leis.

Agenda do 'novo Alckmin' tem de ex-BBB a babalorixá

De perfil conservador, ex-governador paulista vem se reunindo com personalidades do movimento LGBTQIAP+, lideranças jovens e um representante de religião de matriz africana. No PT, encontros são vistos como acenos à militância do partido

BIANCA GOMES E
GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

De perfil conservador e prestes a se filiar a um novo partido para ser candidato a vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-governador paulista e ex-tucano Geraldo Alckmin tem mantido, nos últimos dias, agendas com grupos historicamente ligados à esquerda. Uma padaria da Zona Sul de São Paulo serviu de ponto de encontro de Alckmin com personalidades do movimento LGBTQIAP+, lideranças jovens e um representante de religião de matriz africana.

No PT, esses encontros são vistos como acenos à militância petista e a movimentos sociais ligados ao partido e que se identificam com as pautas. Desde que a chapa com Lula começou a ser ensaiada, o ex-tucano foi alvo até de um abaixo assinado contra sua presença em uma aliança. Fizeram parte figuras históricas do partido, como o ex-presidente da sigla Rui Falcão e o ex-deputado José Genoino. Apesar disso, os grupos que se opõem à chapa são minoritários no PT.

"Ele me deixou muito à vontade para falar sobre as minhas ideias e bandeiras"

Ariadna Arantes, artista, modelo e influenciadora digital

No último dia 4, o ex-governador recebeu para um café a ex-BBB e influenciadora digital Ariadna Arantes, que este ano vai se candidatar ao cargo de deputada federal, cadeira nunca ocupada por uma mulher trans no país.

Em uma hora de conversa, Alckmin incentivou a candidatura da modelo, disse que o Congresso precisa de mais representatividade e a convidou para assinar junto com ele a filiação ao PSB. A ida de Alckmin para o partido é tida como praticamente certa, embora ele tenha se reunido com o PV anteontem.

— Ele me deixou muito à vontade para falar sobre as minhas ideias e bandeiras. Achei muito interessante a maneira humana como ele tratou desse assunto, dizendo que fica indignado que em pleno século 21 ainda exista tanta diferença com as pessoas da classe LGBTQIAP+ — afirmou Ariadna ao GLOBO.

Ainda de acordo com a influenciadora, o ex-governador elogiou suas propostas sobre saúde mental e proteção da comunidade LGBTQIAP+.

— A conversa me deixou muito tranquila, em especial por ele ser um médico, saber que sou uma mulher que passou pela transição, e estar ali me tratando como mulher — completou ela.

PAULO WHITAKER/REUTERS

Apoios. Geraldo Alckmin tem até 2 de abril para anunciar seu novo partido e oficializar que será vice na chapa de Lula

Quem fez a ponte entre Alckmin e Ariadna foi o babalorixá e gestor público Diego de Airá, de 36 anos, que trabalhou em um programa de inclusão digital na gestão do então governador.

— Houve uma sensibilidade de entender que nós, enquanto religiosos, e nas condições de gênero e diversidade sexual, estamos em desvantagem. Ele se mostrou muito solícito e muito fidedigno da ideia de unir forças para construir um país mais igualitário — disse Airá.

Segundo ele, independentemente de ser católico ou conservador, o ex-governador recebeu ambos "despido de todo e qualquer preconceito". Na conversa, ele ainda elogiou Lula, dizendo que é "uma das pessoas mais formidáveis" com quem já dialogou.

Nos encontros, o ex-tucano tem dito que a chapa com Lula é necessária para "apaziguar os ânimos" e "reunificar o país".

Acompanhado de um café e às vezes de um pão na chapa, ele conta anedotas sobre figuras históricas, fala sobre as suas aulas em uma universidade particular e o curso de especialização em acupuntura na Universidade de São Paulo (USP), que concluiu no ano passado.

EM BUSCA DE "LIKES"

A ideia de "reunificação do país" foi pauta de conversa com jovens políticos, como Gabriel Cassiano, de 25 anos, que foi candidato a vereador de São Paulo pelo PDT em 2020.

Além da necessidade de colocar fim aos extremismos, Alckmin perguntou aos jovens sobre a opinião deles a respeito do desempenho das redes sociais do ex-governador.

— Ele está preocupado em modernizar e construir uma narrativa na rede social que seja mais palatável e popular — diz Cassiano, que já esteve em mais de um encontro com Alckmin desde fevereiro.

Segundo aliados, as gestões de Alckmin no governo de São Paulo sempre dialogaram com todos os setores da sociedade e as agendas reforçam o respeito pelos segmentos.

Candidatura de diretor-geral da Abin abre disputa interna

Oficiais de inteligência e integrantes da PF estão em lados opostos na sucessão de Ramagem, que mira vaga na Câmara

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Primeiro diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) a disputar uma cadeira no Congresso, Alexandre Ramagem enfrenta uma disputa interna pela sua sucessão. De um lado, estão integrantes da Polícia Federal (PF), levados pelo próprio Ramagem para o órgão responsável por assessorar o presidente da República em assuntos estratégicos. Do outro, estão oficiais de inteligência que já atuavam na instituição antes da atual gestão.

Mais cotado para suceder Ramagem, Carlos Afonso Coelho, número dois da Abin, é delegado da PF desde 2012 e já ocupou cargos de confiança no Ministério da Justiça durante os governos de Dilma Rousseff e Michel Temer. O nome do policial federal, porém, desagrada uma ala de servidores da agência. Integrantes do órgão avaliam divulgar uma manifestação pública para cobrar de Bolsonaro a nomeação de um funcionário de carreira.

— Assim como não se espera que um oficial de inteligência seja diretor-geral da PF ou que um oficial da Marinha seja o Comandante-Geral do Exército, acreditamos que o cargo mais importante da Abin deva ser ocupado por servidor de carreira que conheça profundamente a instituição — afirmou ao GLOBO o presidente da Associação dos Servidores da Abin e da Associação Nacional dos Oficiais de Inteligência, Mário Dutra Fragoso.

Integrantes da Abin apostam na "boa vontade" do general Augusto Heleno, ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a quem a agência está subordinada, para apoiar o nome de um servidor de carreira para a vaga. Há dois anos, ele indicou o então número dois do órgão, o oficial Frank Márcio de Oliveira, para comandar a corporação. Na ocasião, Ramagem havia sido escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro para dirigir a PF, mas teve sua nomeação barrada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e reassumiu a chefia do serviço secreto brasileiro.

Turbulência. Possível saída de Ramagem para concorrer a vaga de deputado pelo Rio inaugurou campanha por posto

"O cargo deve ser ocupado por servidor de carreira que conheça profundamente a Abin"

Mário Fragoso, presidente da Associação dos Servidores da Abin

Ramagem foi alçado ao posto de chefe da Abin no início do governo por sua proximidade com a família de Jair Bolsonaro, de quem fez a segurança durante a campanha eleitoral de 2018. Desde então, ele se aproximou dos filhos do presidente e passou a ter passe livre no Palácio do Planalto. No início da sua gestão, o delegado licenciado atuava com discrição. Há quase um ano, porém, resolveu se expor nas redes sociais, onde passou a contrariar a tradição da Abin, manifestando publicamente as suas opiniões.

Em seus posts, o diretor-geral da agência, que planeja concorrer a deputado federal pelo Rio, defendeu a posição de neutralidade do Brasil na guerra da Ucrânia e celebrou o arquivamento de um inquérito envolvendo Bolsonaro. Essas publicações têm incomodado alguns servidores da agência — que temem o que chamam de "contaminação política" do órgão de inteligência, segundo relatos ouvidos pelo GLOBO. Para concorrer nas eleições em outubro, Ramagem precisa deixar o cargo até 2 de abril.

A administração de Ramagem foi marcada por polêmicas envolvendo os filhos do presidente da República. Em 2020, a Abin foi investigada pela suspeita de ter produzido um documento com orientações para a defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso das "rachadinhas". Uma sindicância concluiu que o relatório era falso e que havia sido confeccionado por um servidor da agência, mas de forma independente. A denúncia foi arquivada.

GASTOS SUBIRAM

Em outro caso ruidoso, o empresário Allan Lucena, que tinha parcerias comerciais com Jair Renan, filho mais novo de Bolsonaro, suspeitou que estava sendo espionado por um integrante da Abin, agente da PF, e registrou um boletim de ocorrência em Brasília. O órgão negou ser responsável por monitorá-lo.

Sob a sua gestão, Ramagem ampliou as operações da Abin. Os gastos com cartão corporativo da agência, por exemplo, aumentaram 312% no governo atual. Passaram de R$ 5,4 milhões, entre 2016 e 2018, para R$ 22,3 milhões nos três primeiros anos de gestão Bolsonaro. É por meio desse sistema de pagamento que os agentes bancam custos de viagem pelo país e no exterior.

Procurado pelo GLOBO, o diretor-geral da Abin não respondeu aos contatos. O GSI e o Palácio do Planalto também preferiram não se manifestar.

OUTRAS TROCAS

Agricultura
Tereza Cristina deve concorrer ao Senado. O mais cotado é o secretário-executivo Mauro Montes.

Cidadania
João Roma disputará o governo da Bahia. Caberá ao Republicanos indicar o substituto.

Infraestrutura
O secretário-executivo Marcelo Sampaio assumirá. Tarcísio de Freitas vai disputar o governo de SP.

Defesa
Braga Netto é cotado como vice de Bolsonaro. O substituto deve sair do Exército.

Desenvolvimento Regional
O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, é cotado. Rogério Marinho tentará o Senado pelo RN.

Turismo
O presidente da Embratur, Carlos Brito, é cotado. Gilson Machado disputará o Senado por PE.

Trabalho e Previdência
Vaga eve ficar com um senador da base. Onyx Lorenzoni será candidato ao governo do Rio Grande do Sul.

Ciência e Tecnologia
Marcos Pontes será candidato a deputado. PP tem interesse na vaga.

Direitos Humanos
Damares sairá ao Senado e defende que uma mulher assuma.

Secretaria de Governo
Flávia Arruda sairá ao Senado. Assessor de Bolsonaro assumirá.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente interino da **Confederação Brasileira de Futebol**, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da CBF atualmente em vigor, em conformidade com o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado pela CBF com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro nos autos da Ação Civil Pública nº 0186960-66.2017.8.19.0001, perante a 2ª Vara Cível da Comarca Regional da Barra da Tijuca da Comarca da Capital, e à luz da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de março de 2022, tem a honra de convocar as Federações filiadas, Clubes integrantes da Série A e Clubes integrantes da Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol 2022, membros do Colégio Eleitoral, para a **Assembleia Geral Eleitoral**, que se realizará **no dia 23 de março de 2022, em primeira convocação às 10h30 horas, e em segunda convocação às 11h30 horas**, na sede da entidade, sita na Av. Luís Carlos Prestes, 130 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, 22.775-055, a fim de deliberar a seguinte **ORDEM DO DIA**:

a) Eleição do Presidente da CBF, 8 (oito) Vice-Presidentes e 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal para mandato de 4 (quatro) anos; e b) Proclamar o resultado da eleição e empossar imediatamente os eleitos nos cargos de Presidente da CBF, 8 (oito) Vice-Presidentes e 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal para mandato de 4 (quatro) anos, relativo ao período de 23 de março de 2022 a 23 de março de 2026.

Nos termos da legislação vigente, e em conformidade com o TAC já mencionado, o procedimento eleitoral será realizado de acordo com as regras estatutárias vigentes, regulamento específico e em consonância com os trâmites previstos no artigo 22 da Lei 9.615/1998, inclusive com a nomeação de comissão eleitoral apartada da diretoria da entidade, em ato próprio divulgado simultaneamente a este Edital no site da CBF. Levando em conta a relevância dos assuntos a serem tratados, esperamos e contamos com a presença de todos os membros da Assembleia Geral Eleitoral.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2022
Ednaldo Rodrigues Gomes
Presidente interino

A **VERO IMOBILIÁRIA CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, inscrita no CNPJ sobre o nº. 05.398.099/0001-45, e suas empresas controladas e coligadas: **HMPK ADMINITRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA.** (CNPJ 05.448.465/0001-23); **LPHT EMPREENDIMENTOS LTDA.** (CNPJ. 11.945.902/0001-17; **TUCHLER E ASSOCIADOS LTDA** (CNPJ 05.309.864/0001-63); **EBG1 EMPRESA BRASILEIRA DE GALPÕES LTDA.** (CNPJ 05.137.758/0001-90) E **GLOBO ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.** (CNPJ 11.244.540/0001-37); VEM **TORNAR PÚBLICO** E COMUNICAR, PRINCIPALMENTE ÀS **PRAÇAS DOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E DE SÃO PAULO, BEM ASSIM DOS DEMAIS ESTADOS DO BRASIL**, QUE ESTÁ SOFRENDO FRAUDES PRATICADAS NO MERCADO EM GERAL, TAIS COMO: FALSIFICAÇÃO DE ASSINATURAS DOS SÓCIOS DA VERO IMOBILIÁRIA E SUAS AFILIADAS E COLIGADAS; ALTERAÇÕES CONTRATUAIS DE COLIGADAS; FALSIFICAÇÕES DE PROCURAÇÕES POR INSTRUMENTO PÚBLICO; ALIENAÇÃO DOS BENS DAS EMPRESAS; OFERECIMENTOS DE GARANTIAS REAIS E FIDEJUSSÓRIAS; ABERTURA DE CONTAS CORRENTES EM DIVERSOS BANCOS; OPERAÇÕES DE GARANTIA EM CRIPTOMOEDAS, DENTRE OUTRAS FRAUDES AINDA DESCONHECIDAS PELA VERO IMOBILIÁRIA E SUAS AFILIADAS E COLIGADAS, SEM CONSENTIMENTO E ASSINATURA DOS SÓCIOS COTISTAS, FALSIDADE IDEOLÓGICA, ESTELIONATO, DENTRE OUTRAS OCORRÊNCIAS DE NATUREZA FRAUDULENTA EM NOME DAS EMPRESAS DO GRUPO VERO.

AS FRAUDES ESTÃO SENDO PRATICADAS PELO EX-SÓCIO E EX-ADMINISTRADOR DO GRUPO VERO, **MARCUS TUCHLER (CPF: 165.477.207-05)**, DESLIGADO DO GRUPO VERO EM 06/11/2020, ATRAVÉS DA 06ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL DA EMPRESA, ARQUIVADA NO RCPJ – REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SOB O Nº 202011131453546, BASEADA NA DELIBERAÇÃO DA AGE REALIZADA EM 03/11/2020, REGISTRADA NO MESMO ÓRGÃO E SOB O MESMO Nº, INFORMANDO QUE JÁ EXISTEM DIVERSOS PROCEDIMENTOS DE PERSECUÇÃO CRIMINAL, COM A ABERTURA DE INQUÉRITOS POLICIAIS NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO, BEM COMO MEDIDAS JUDICIAIS NA ESFERA CÍVEL E ADMINISTRATIVAS PARA O RESTABELECIMENTO DA ORDEM JURÍDICA E LEGAL VIOLADAS COMO CONSEQUÊNCIA DAS FRAUDES COMETIDAS, INCLUSIVE PARA APURAÇÃO DE CONIVÊNCIA E PARTICIPAÇÃO DE DEMAIS AGENTES PÚBLICOS E PRIVADOS ENVOLVIDOS.

O GRUPO VERO E SEUS SÓCIOS QUE COMPÕE TODO O CONJUNTO DE SEU CONGLOMERADO COMUNICAM QUE NÃO PACTUAM COM AS AÇÕES FRAUDULENTAS DO EX-SÓCIO E EX-ADMINISTRADOR, **SR. MARCUS TUCHLER**, TORNANDO PÚBLICO QUE NÃO ESTÃO ALIENANDO NENHUM DE SEUS BENS OU ATIVOS DE QUAISQUER NATUREZA, E QUE NÃO ESTÃO CAPTANDO RECURSOS FINANCEIROS, SEJA COM GARANTIA REAL, FIDEJUSSÓRIA, OU OUTROS TÍTULOS DE QUAISQUER NATUREZAS NO MERCADO EM GERAL, BEM COMO INFORMA QUE TUDO ESTÁ SENDO OBJETO DE APURAÇÃO POR MEIO DE PERSECUÇÃO PENAL E CÍVEL, COMO ORA TORNA PÚBLICO.

RIO DE JANEIRO, 11 DE MARÇO DE 2022
VERO IMOBILIÁRIA CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Vozes do agro contra a boiada

Para o bem de todos e felicidade geral da nação, a Coalizão Brasil Clima, que reúne empresas, bancos e associações de agricultores, dissociou-se dos agrotrogloditas e do garimpo ilegal que tentam passar a boiada da mineração em terras indígenas por conta da guerra na Ucrânia.

Na parolagem, o caso é simples: o Brasil precisa de fertilizantes, eles vêm de lá e da Rússia. Cortada a linha de comércio, seria necessário minerar o potássio que está em terras indígenas da Amazônia.

Faz tempo que Jair Bolsonaro fala desse potássio. É um aspecto de sua fixação em metais e produtos mágicos. Na pandemia, cloroquina, fora dela, grafeno e nióbio. Indo mais adiante, uma pesquisa para transmitir de energia por cima da floresta, sem cabos.

A Coalizão Brasil Clima bateu de frente contra esse avanço nas terras indígenas, que tramita em regime de urgência na Câmara. Para evitar que se passe a boiada, ela informa:

"O garimpo em terras indígenas não resolve o problema dos fertilizantes". Dois terços das reservas de potássio estão fora da Amazônia. Nela, só 11% estão em terras indígenas. Se as reservas nacionais começarem a receber investimentos amanhã, a autossuficiência virá depois de 2100.

Mais:

"A Agência Nacional de Mineração conta com mais de 500 processos ativos de exploração de potássio em andamento que poderiam ser viabilizados sem agressão aos territórios dos povos originários."

"A guerra entre Rússia e Ucrânia, portanto, não deve ser um pretexto para a aprovação de um PL que ainda não foi adequadamente debatido pela sociedade e, sobretudo, não foi consultado com as organizações representativas dos povos indígenas, os maiores interessados no assunto."

"A Coalizão Brasil Clima (...) defende que o Congresso volte sua atenção para outra discussão urgente — os diversos obstáculos encontrados no país para a produção de fertilizantes, como a insegurança jurídica, o sistema tributário e outros problemas regulatórios, que fazem com que produtos importados sejam mais competitivos do que os nacionais."

No clima do Regresso, querem passar a boiada às custas de guerra. Em 1843, esse mesmo clima negava apoio a uma ferrovia ao mesmo tempo que desafiava a Inglaterra amparava o contrabando de negros escravizados trazidos da África. Quase dois séculos depois, o governo alavanca os interesses do chamado garimpo ilegal, quando a Polícia Federal sabe e denuncia a associação dessa atividade com o crime organizado. Um amigo desses "garimpeiros" movimentou R$ 125 milhões em três anos.

A quem interessar possa: A Coalizão Brasil Clima reúne mais de uma dezena de associações do agronegócio e algumas das joias do empresariado e associações do agronegócio. Sem que isso signifique apoio de cada uma dessas empresas à posição vocalizada pela instituição, aqui vão algumas delas:

Amaggi, Basf, Bayer, Bradesco, BRF, Brookfield, BTG Pactual, Cargill, Carrefour, Danone, Eucatex, Gerdau, Grupo Boticário, JBS, Klabin, Nestlé, Santander, Suzano e a Vale.

Siga a música

O maestro Herman Makarenko dirigiu uns vinte músicos da Orquestra Clássica de Kiev na praça Maidan, a da Independência, e tocou a Ode à Alegria da Nona sinfonia de Beethoven. Esse momento de genialidade tornou-se o Hino da Europa. No frio, tocaram com gorros.

A peça exigiria uns 70 músicos, mais um coral, e valeu mais que uma coluna de tanques.

A cena falou pela alma de um povo. Em julho de 1991, antes do colapso da União Soviética, o engenheiro cibernético Mikhail Izumov aconselhava: "Se você quer achar a democracia em São Petersburgo, siga a música." Parecia licença poética de um desencantado que durante 33 anos estivera filiado ao Partido Comunista.

A alguns quarteirões de distância da sala onde ele dizia isso, ficava o Palácio de Mármore, presenteado por Catarina, a Grande, ao jovem conde Orloff, um de seus favoritos. Depois da revolução, virou Museu Lênin. Lá estava o carro de onde ele discursou ao retornar à Rússia, em abril de 1917, bem como o Rolls Royce do czar que usava no governo. Tinha cabides para 1.320 sobretudos, mas naquela tarde havia um só visitante.

Em 1991, o museu era parcialmente sustentado pelos concertos de um grupo de músicos.

BC INDEPENDENTE

Em tese, todo mundo aceita a independência do Banco Central, salvo quando surge um pleito que lhe interessa. Para os poderosos do momento, a surpresa veio quando quiseram mexer na equipe do Conselho de Controle de Atividades Financeiras, conhecido como Coaf.

Ele foi do ministério da Justiça para o da Economia e de lá para o Banco Central.

Banco Central independente, independente é, ou tenta ser.

FEIRÃO

Descambou a abertura das janelas que permitem aos parlamentares trocas de partido. Se não surgir algum tipo de constrangimento, haverá partidos afixando nas suas portas a cotação do dia.

PROMESSA DO GÁS

O ministro Paulo Guedes tem toda razão quando diz que a economia brasileira sofre o impacto de uma guerra depois de ter sido atingida pelo meteoro da pandemia.

Contudo, ele deve moderar o tom das críticas de quem sugere subsídios para os combustíveis. Afinal, foi o seu chefe quem prometeu bujões de gás a R$ 35.

Eles passaram dos R$ 100.

Diante dos aumentos, Bolsonaro diz que "eu não decido nada". Decidir, podia decidir, mas de qualquer forma, não deveria ter prometido.

AS CONTAS DE LULA

Lula deu várias demonstrações de que não quer partir para uma desforra pelos 580 dias que passou na cadeia.

Parágrafo único: ficam fora desse esquecimento os membros do Judiciário que lhe impuseram constrangimentos inexplicáveis e desnecessários.

EDUARDO LEITE

Talvez o governador Eduardo Leite não tenha percebido, mas apesar de todas as construções de laboratório, o mais provável é que ele dispute, com chances, a reeleição para o palácio Piratini.

RECORDAR É VIVER

Uma vinheta ilustrativa da pitoresca frieza a que recorrem os diplomatas profissionais:

No dia 21 de agosto de 1968, o embaixador brasileiro João Augusto de Araújo Castro estava na presidência do Conselho de Segurança da ONU e telefonou para seu colega soviético Yakob Malyk, convocando-o para uma reunião extraordinária.

Qual é a agenda? Perguntou Malik.

Na noite anterior as tropas soviéticas haviam invadido a Tchecoslováquia.

COVID

A guerra abafou a marca dos 650 mil mortos de Covid.

Pelo andar da carruagem a marca de 700 mil desgraças será batida durante a campanha eleitoral.

OBITUÁRIO

Sandra Cavalcanti/ EX-DEPUTADA, 96 ANOS

Conservadora, defendeu o direito à habitação popular

RICARDO LEONI/05-07-2006

Da Guanabara ao Rio. Sandra Cavalcanti implantou projetos habitacionais

Política de destaque no Rio, Sandra Cavalcanti foi eleita para a Assembleia Legislativa da Guanabara em 1960, pela UDN, e em 1974, pela Arena, quando foi a mais votada de seu partido, com 34.516 votos. Sandra foi ainda deputada federal duas vezes pelo PFL e atuou na Câmara de 1987 a 1995.

Quando eleita pela primeira vez, em 1960, Sandra obteve apoio da escritora Raquel de Queiroz e, como deputada udenista, era a porta-voz do então governador Carlos Lacerda. Antes, em 1954, foi eleita vereadora do Rio, à época Distrito Federal, também pela UDN.

Convidada, em 1961, pelo presidente Jânio Quadros para ser a embaixadora do Brasil na Unesco, Sandra declinou do convite. No mesmo período, defendeu o fim dos carros oficiais e o direito de os homens serem professores primários.

No fim de 1962, Sandra deixou seu mandato como deputada estadual e passou a ocupar a Secretaria de Serviços Sociais da Guanabara. À frente do órgão, em 1964, Sandra participou da remoção de favelas. Os moradores das ocupações foram levados para conjuntos habitacionais distantes do Centro e da Zona Sul, como Cidade de Deus, Vila Kennedy e Vila Aliança.

Muito ligada ao governador Carlos Lacerda, foi atuante na oposição contra o presidente João Goulart (1961-1964), que assumira o poder após a renúncia de Jânio Quadros, em agosto de 1961. De postura conservadora, foi favorável ao golpe militar de 1964, quando Goulart foi deposto, e ela passou a ocupar a presidência do Banco Nacional da Habitação (BNH). À frente do órgão, foi incentivadora das cooperativas habitacionais.

Sandra foi candidata ao governo do Estado do Rio em 1982, pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), e chegou a ocupar o primeiro lugar nas pesquisas, mas não conseguiu se eleger. O candidato vitorioso foi Leonel Brizola, que disputou pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT).

DEPUTADA CONSTITUINTE

Eleita para a Câmara Federal, para o quadriênio 1987-1991, Sandra foi a segunda mais votada do estado, com 137.595 votos. A eleição, naquele momento, tinha importância política especial porque o Congresso seria também Constituinte. Entre suas principais bandeiras, estavam o Parlamentarismo, o voto distrital e o fundo partidário.

Na eleição para a Prefeitura do Rio, em 1992, participou de forma decisiva da campanha do candidato César Maia (PMDB), que venceu no segundo turno a candidata petista Benedita da Silva. Mais tarde, em 1995, participou do governo de Maia, assumindo a Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Sandra foi também diretora de um jornal na TV Tupi, teve participação consagrada no corpo de jurados do Programa Flávio Cavalcanti na TV e estrelou o programa Manchete Shopping Show, na TV Manchete.

Em nota, a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) classificou Sandra como "protagonista de uma importante trajetória política no país" com passagem marcante pela Assembleia, "como uma parlamentar extremamente atuante em prol do Estado do Rio e de sua população". Já o presidente da Casa, André Ceciliano (PT), disse que "a lembrança que fica da história da Sandra Cavalcanti é de uma parlamentar altiva, convicta das suas ideias, combativa e defensora das causas sociais".

Sandra Cavalcanti morreu na última sexta-feira, aos 96 anos, em sua casa, vítima de parada cardíaca. O velório e o sepultamento ocorreram ontem no Cemitério São João Batista, em Botafogo, Zona Sul do Rio.

Casos de machismo na política ficam impunes

Em 21 anos, Conselho de Ética da Câmara dos Deputados arquivou todos os nove casos de violência contra parlamentares mulheres que analisou. No Legislativo estadual e municipal, punições costumam ser brandas

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Caso a cassação do deputado estadual Arthur do Val (sem partido) na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) se concretize, será exceção à regra. Apesar de inúmeros episódios em casas legislativas de todo o país, o machismo raramente leva a alguma punição — e muito menos à perda do mandato.

Criado há 21 anos, o Conselho de Ética e Decoro da Câmara dos Deputados nunca puniu um caso sequer de violência contra parlamentares mulheres, mostra levantamento feito pela pesquisadora Tássia Rabelo, doutora em ciência política e professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Nas últimas duas décadas, o colegiado analisou nove casos. Todos foram arquivados.

Episódios não faltaram. Em 2014, ainda quando era deputado, o atual presidente Jair Bolsonaro disse que Maria do Rosário (PT-RS) "não merece ser estuprada porque é muito feia". A legislatura acabou, e o mérito do caso não foi julgado. Condenado a pagar indenização, Bolsonaro emitiu um pedido de desculpas.

No ano seguinte, o conselho arquivou processo contra o deputado Alberto Fraga (DEM-DF), que disse à deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) que "mulher que bate como homem tem de apanhar como homem". Na ocasião, Fraga disse que não cabia desculpas e "apanhar" não era alusão à agressão física contra mulheres.

— Um dos elementos que contribui com a continuidade de agressões e posicionamentos discriminatórios é a impunidade — diz Tássia.

Segundo ela, a ausência de denúncias não significa a inexistência da violência:

— Está relacionada com o concreto medo de retaliação pelos pares, somado à percepção de que os perpetradores da violência não serão responsabilizados.

Nas demais casas legislativas, quando há punição, ela é branda. Flagrado passando a mão no seio da deputada Isa Penna (PSOL), em dezembro de 2020, Fernando Cury (sem partido) foi punido com seis meses de afastamento na Alesp.

Na Câmara Municipal de Curitiba, a vereadora Carla Pimentel acusou, em 2016, o colega João Galdino de Souza de ter apalpado seus peitos e puxado sua cintura. Ele nega a atitude. A Comissão Disciplinar concluiu que o ato foi uma "agressão involuntária" e suspendeu Galdino por 30 dias.

EDILSON DANTAS/21-10-2020

Na mira. Arthur do Val é alvo de representações que pedem cassação de seu mandato por áudio em que diz que ucranianas são "fáceis porque são pobres"

"Um dos elementos que contribui com a continuidade de agressões é a impunidade"

Tássia Rabelo, cientista política e professora da UFPB

Em fevereiro, a vereadora Camila Rosa (PSD), de Aparecida de Goiânia, teve o áudio de seu microfone cortado pelo presidente da Casa, André Fortaleza (MDB), durante discussão sobre cotas de gênero. Fortaleza nega machismo e argumenta que impediu a fala por ter sido desrespeitado. Como a Câmara não tem comissão de ética, a parlamentar denunciou o caso à delegacia e à ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral.

— Espero que haja cumprimento da lei — disse ela, que ouviu de Fortaleza que esses casos "não dão em nada".

Também ganhou repercussão a declaração do deputado estadual de Santa Catarina Jessé Lopes (PSL) de que mulheres gostam de ser assediadas e isso "massageia o ego" delas. A fala foi dita em um contexto de crítica à campanha "Não é Não", de conscientização contra o assédio.

— Parece até inveja de mulheres frustradas por não serem assediadas nem em frente a uma construção civil — afirmou ele, que foi denunciado à Comissão de Ética da Assembleia do estado, mas ficou sem punição.

Adversários miram traições para neutralizar aliança de Castro

Governador contabiliza apoio de 85 dos 92 prefeitos do estado; Freixo, Neves e Santa Cruz buscam romper barreira

Cláudio Castro. Ampla aliança garante apoio de quase todos os prefeitos

Marcelo Freixo. Apoios em Petrópolis e Maricá e elo com prefeito da Baixada

Rodrigo Neves. PDT comanda quatro municípios do estado, incluindo Niterói

Felipe Santa Cruz. Base na capital e tentativa de atrair o União Brasil

GABRIEL SABÓIA E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

Adversários apostam em defecções na aliança do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), para reduzir a distância frente ao amplo domínio que o mandatário tem hoje no mapa eleitoral do estado. Dos 92 municípios, 85 são comandados por prefeitos aliados ao responsável pelo comando da máquina estadual. Enquanto buscam frestas nestes territórios, os pré-candidatos Marcelo Freixo (PSB), Felipe Santa Cruz (PSD) e Rodrigo Neves (PDT) também apostam em estratégias distintas para potencializar os apoios já conquistados.

Com a estrutura do governo em mãos e um plano de investimento em obras já em andamento, Castro, que repartiu cargos e secretarias entre integrantes de 16 partidos, busca agora segurar o União Brasil na coligação — a sigla é a maior do bloco, o que garante acesso a um fundo partidário volumoso e ao tempo de propaganda em rádio e televisão. A legenda, criada pela fusão do DEM com o PSL, tem lideranças na Baixada Fluminense, como os prefeitos de Belford Roxo, Waguinho, e São João de Meriti, Dr. João. Uma ala do partido vê com bons olhos o descolamento da base do governo, por entender que merecia participação maior no Palácio Guanabara. De olho nesse movimento, Santa Cruz vem mantendo conversas com dirigentes da legenda.

No radar de Castro, o apoio do prefeito Wladimir Garotinho, que deve se filiar ao União, em Campos dos Goytacazes, também é considerado fundamental. A aliança significaria a paz com a família do ex-governador Anthony Garotinho, que se sente incomodado com o espaço dado ao secretário de Governo, Rodrigo Bacellar (Solidariedade), de quem é adversário político no Norte Fluminense. O patriarca da família ameaça lançar uma candidatura própria para o Palácio Guanabara, com o objetivo de dividir os votos de Castro na região, caso o impasse não seja resolvido. O governador deve recebê-lo em um encontro nesta semana, oportunidade em que debaterão os investimentos previstos para Campos. Há na lista de Castro outras cidades com colégios eleitorais expressivos, casos de São Gonçalo e Duque de Caxias, respectivamente, segundo e terceiro municípios com maior volume de eleitores.

REUNIÕES "ÀS ESCONDIDAS"

Já Marcelo Freixo, com quem Castro pretende polarizar a campanha, vem tentando se aproximar de prefeitos de diferentes regiões do estado. No entanto, eles estariam evitando tornar os encontros públicos por medo de represálias do governo estadual — que tem o poder de liberar ou represar verbas do orçamento. A avaliação da campanha do pessebista é que os apoios só serão anunciados mais perto das eleições, para evitar indisposições entre as prefeituras e o Executivo do estado.

No momento, a campanha dá como certos os apoios em Petrópolis, cujo prefeito, Rubens Bomtempo, é do PSB; e em Maricá, comandada por Fabiano Horta (PT). Porém, como a federação entre PT e PSB não foi para frente, Maricá pode ser um dos municípios com palanque duplo: além de Freixo, Horta tem a opção de encampar a chapa que poderá unir Felipe Santa Cruz e Rodrigo Neves, pois a prioridade do PT no Rio é oferecer o maior número de palanques para a corrida presidencial de Lula. Além disso, Washington Quaquá, ex-prefeito da cidade e dirigente do partido, tem feito críticas a Freixo a já explicitou que tem dúvidas se o deputado é o melhor caminho no Rio para ampliar o arco de Lula.

Pessoas ligadas à campanha de Freixo dizem que o pré-candidato teve boas conversas com o prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa (PP), — a cidade da Baixada é o quarto colégio eleitoral do estado. Apesar de, oficialmente, Lisboa apoiar Castro, no plano nacional ele fará campanha para Lula, o que é visto pela equipe de Freixo como oportunidade de atraí-lo para um palanque duplo.

Santa Cruz, por sua vez, além da tentativa de atrair o União Brasil, conta com o prefeito da capital, Eduardo Paes, como cabo eleitoral — há, ao todo, sete municípios comandados pelo PSD no estado, a exemplo de Itaperuna e Porto Real, mas os prefeitos integram o grupo de Castro. A avaliação da campanha do ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) é de que os palanques nas prefeituras não serão tão determinantes como em outras eleições e que os prefeitos não devem se engajar tanto na disputa.

NITERÓI À FRENTE

Já o PDT, de Rodrigo Neves, está à frente das prefeituras de Niterói, Cabo Frio, Carmo e Japeri. Com boa relação com o diretório fluminense do PT, o pré-candidato tem a expectativa de atrair setores da sigla. O ex-prefeito de Niterói e Santa Cruz trabalham na construção de uma candidatura única, mas ainda não há definição sobre quem ocupará a cabeça de chapa.

DISPUTA TERRITORIAL

Opositores criam estratégias contra ampla vantagem de Castro entre os prefeitos

Cláudio Castro (PL) | Marcelo Freixo (PSB) | Felipe Santa Cruz (PSD) | Rodrigo Neves (PDT)

Duque de Caxias Washington Reis é um dos vários prefeitos da Baixada que integram o grupo de Castro

Carmo

Petrópolis

Japeri

Cabo Frio

Rio de Janeiro O prefeito Eduardo Paes é o principal cabo eleitoral de Santa Cruz

Niterói Ex-prefeito da cidade, Neves emplacou o sucessor, Axel Grael

São Gonçalo O segundo colégio eleitoral do estado é comandado por Capitão Nelson, aliado de Castro

Maricá Freixo conta com a força do PT na cidade e arredores

Editoria de Arte

No Rio, 'caciques' abraçam candidaturas a desembargador

Cláudio Castro, Flávio Bolsonaro, Washington Reis e Rogério Lisboa defendem aliados

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

Pelo menos quatro caciques da política fluminense acompanham de perto a disputa pelas três cadeiras de desembargadores garantidas à OAB-RJ. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) simpatiza com a candidatura do advogado Vitor Marcelo Aranha Rodrigues, a quem já apoiou para membro do Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ). O prefeito Washington Reis (MDB), de Duque de Caxias, trabalha pelo nome de André Marques, ex-procurador-geral do município. Já o prefeito Rogério Lisboa (PP), de Nova Iguaçu, aposta as suas fichas no ex-procurador da cidade Rafael Alves.

Se o governador do Rio busca uma aliança com a família Bolsonaro para a eleição deste ano, na disputa pelas vagas no Tribunal de Justiça (TJ-RJ), Cláudio Castro (PL) estará em campo oposto. Caso o nome do criminalista Diogo Mentor chegue à sua mesa, como candidato sugerido pela OAB, a nomeação é dada como certa. Mentor é ligado ao secretário de Governo, Rodrigo Bacellar.

O Conselho Pleno da OAB-RJ, formado por 80 advogados, se reunirá na quinta-feira para escolher os nomes que formarão as três listas de candidatos da Ordem a vagas de desembargador. Pela Constituição, uma de cada cinco vagas nas Cortes de Justiça é reservada para promotores e advogados. A Ordem forma três listas com seis candidatos. Em seguida, o colégio de desembargadores do TJ-RJ reduz as listas para três candidatos. A palavra final caberá a Castro, que escolherá um nome de cada relação.

A batalha fica ainda mais acirrada pela presença de pelo menos cinco parentes de desembargadores e quatro conceituados professores de Direito. Nos bastidores da OAB, os comentários apontam que a entidade vê com simpatia a candidatura de Eduardo Biondi, filho da desembargadora Sirley Biondi. No TJ-RJ, as preferências recaem sobre Gustavo Horta, filho do desembargador aposentado Paulo Gustavo Rebello Horta.

A formação das listas será um desenho prévio das chances de cada um. Ninguém quer ficar, por exemplo, na mesma relação de Vitor Marcelo Aranha Rodrigues, um dos nomes mais fortes. Segundo interlocutores da política fluminense, Flávio Bolsonaro já conversou com Castro e deputados estaduais sobre o nome de sua preferência.

Apoio. Senador Flávio Bolsonaro: conversa com governador sobre candidato

Pelo regulamento, as votações serão abertas. No dia 17, antes de a votação começar, o Pleno da OAB terá de decidir se rejeita ou acolhe dois pedidos de impugnação contra Diogo Mentor, outro favorito. Os autores do pedido alegam que o candidato não tem dez anos de exercício da advocacia, como exige a legislação. Em defesa de Mentor, seus advogados afirmam que o candidato soma o tempo mínimo se considerado o período de serventuário de Justiça, visto por eles como exercício profissional.

No TJ-RJ, em que o colégio de 180 desembargadores terá de cortar à metade os candidatos antes de enviar as três listas tríplices ao governador, os organizadores do processo cogitam a hipótese de converter a sessão para votação fechada, para reduzir as pressões.

O NA WEB
PROPOSTA DO GOVERNO
Tema em debate na Câmara
Mineração em terras indígenas: saiba quais são as áreas mais visadas pelo garimpo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RENAN BANTIM

Mina. Pesquisadores em Nova Olinda, Ceará, na Chapada do Araripe, que atrai contrabandistas

GUERRA POR FÓSSEIS

Ao menos 90 espécies extintas achadas no Brasil estão no exterior ilegalmente

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Uma disputa no ano passado sobre a propriedade do pterossauro Ubirajara, descoberto no Brasil, mas atualmente no Museu de História Natural de Karlsruhe, na Alemanha, lançou luz sobre a saída ilegal de fósseis do país. Um grupo de paleontólogos brasileiros identificou pelo menos 90 fósseis que estão hoje ilegalmente no exterior. O levantamento se baseou em publicações oficiais, mas o número pode ser maior, segundo os autores, porque com a fiscalização precária e a volúpia de pesquisadores estrangeiros, a Bacia do Araripe, sítio arqueológico entre o Ceará, Pernambuco e Piauí, é vista como uma mina de ouro para traficantes de fósseis.

O artigo publicado no dia 2 chama a atenção para o chamado "colonialismo científico". O levantamento enfocou em holótipos, fósseis que representam uma espécie recém-descoberta, como Ubirajara, e cujo envio permanente para o exterior é ilegal, segundo a lei brasileira, com exceção de doações específicas. Os pesquisadores filtraram artigos publicados entre 1990, ano do decreto que regulamenta expedições científicas estrangeiras e proíbe o envio de holótipos para fora, e 2021. O grupo deu atenção a critérios como não exibição de autorização da retirada do fóssil do Brasil, e a falta de participação de brasileiros durante a pesquisa, também uma obrigação legal.

Dos 90 holótipos já identificados, todos do Araripe, a maioria está na Alemanha: 13 em Berlim e 10 em Karlsruhe. O segundo principal destino é o Japão. Ainda há casos na Inglaterra, Estados Unidos, Portugal, França, Espanha e Itália.

— As ciências humanas sempre falaram de colonialismo científico, e agora estamos trazendo o conceito para nossa área. Os pesquisadores vêm para extrair o que puder, sem deixar nenhum tipo de aporte para as comunidades locais. Isso sempre foi feito na época colonial, e continua assim — afirma Juan Cisneros, pesquisador da Universidade Federal do Piauí e um dos autores do artigo.

'IRRITATOR' IRRITOU

No levantamento, há até uma publicação de 1996 em que se admite que o fóssil em questão era um objeto de compra, portanto ilegal. No caso, o Irritator Challenghi, que está no Museu de Stuttgart e recebeu o nome após os paleontólogos estrangeiros perceberem, irritados, que o crânio estava adulterado. Entre as décadas de 1970 e 80, era comum fósseis serem vendidos em praça pública na Bacia do Araripe, dizem os pesquisadores. Com a nova lei, a situação foi amenizada, mas o problema perdura.

No Araripe, não é raro que fósseis sejam encontrados sem querer. São oportunidades para atravessadores. No ano passado, uma operação da Polícia Federal resultou na devolução de 400 fósseis para o Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, em Santana do Cariri (CE).

Curador do museu e também autor do artigo, Renan Bantim, da Universidade Regional do Cariri (Urca), diz que a criação do geoparque, onde fica o museu, gerido pela Urca, ajudou a diminuir o contrabando. No entanto, Bantim ressalva que o fechamento, no governo Temer, de um escritório da Agência Nacional de Mineração (ANM), que ajudava na fiscalização, atrapalhou.

FELIPE FIGUEIREDO

Destino frequente. Crocodyliform Susisuchus anatoceps em museu alemão

RENAN BANTIM

Mais do que esperado. "Cretapalpus vittari", devolvida com mais 35 aranhas

— Esses museus de fora ainda têm grandes coleções reunidas nas décadas de 70 e 80. Nem todas as pesquisas foram publicadas, por isso nem sabemos a quantidade total de fósseis no exterior. Hoje não se vê mais venda em praça pública, mas quadrilhas se arriscam no contrabando — diz Bantim.

Ele protagonizou a negociação para o retorno de fósseis que estavam na Universidade do Kansas, nos EUA. Após uma publicação em maio sobre o holótipo *Cretapalpus vittari*, o fóssil de aranha mais antigo a ser encontrado no Araripe, brasileiros denunciaram que sua permanência no exterior era ilegal. O diretor da universidade americana, que batizou o fóssil em homenagem a Pablo Vittar, logo pediu o envio para o Museu de Cariri. Além de Vittari, chegaram outros 35 fósseis de aranhas que nem estavam computados.

Presidente da Sociedade Brasileira de Paleontologia, Hermínio Ismael diz que o aumento da fiscalização pela ANM esbarra na falta de paleontólogos:

— As leis são facilmente burláveis e isso faz com que o Brasil seja visto como o local onde se pode tudo.

"ENORME IRONIA"

Entre os pesquisadores estrangeiros mais famosos a publicar artigos sobre fósseis brasileiros está David Martill, da Universidade de Portsmouth. Coautor da publicação sobre o Irritator, num caso que define como "controverso", Martill disse que, na época, houve debates sobre um possível retorno do fóssil ao Brasil, mas não foi responsável por esta decisão. O pesquisador afirma que seu papel foi apenas ir a Stuttgart estudar o achado. Ele participou das publicações sobre pelo menos outros oito fósseis brasileiros ilegalmente no exterior, e já foi alvo de investigações da PF, o que considera perseguição.

Martill diz ter sido vítima de preconceito, assim como outros pesquisadores europeus, e reclamou que não houve menção a trabalhos de brasileiros no exterior.

— Há uma enorme ironia na acusação de neocolonialismo contra nós, europeus brancos. Eu acredito, sim, que os portugueses roubaram a terra brasileira de muitos nativos sul-americanos. Mas me pergunto onde começamos a traçar essa linha. E aliás, o incêndio do museu do Rio não só destruiu todos os seus maravilhosos artefatos sul-americanos, mas também uma coleção muito grande de artefatos egípcios. Eles seriam devolvidos ao Egito? — questiona o pesquisador.

INCÊNDIO COMO DEFESA

O incêndio do Museu Nacional foi citado mais de uma vez por Martill, em entrevista por e-mail, para alegar que o Brasil não teria as condições mais adequadas para armazenar coleções tão importantes. Para o cientista da Universidade de Portsmouth, "há muitas questões envolvidas" na discussão sobre a devolução dos fósseis. Ele diz ser favorável, por exemplo, ao retorno de peças de construção da Grécia Antiga, porque as suas ausências descaracterizam prédios da Antiguidade. Mas, sobre fósseis, ele defendeu que seriam peças que devem ultrapassar fronteiras físicas.

— Invejo os brasileiros por terem um sítio fóssil tão maravilhoso em seu país. Mas não me importa se o fóssil está armazenado na Alemanha ou em Nova York ou no Rio de Janeiro, desde que seja seguro. Claramente, os fósseis no museu do Rio não estavam seguros, e muitos outros museus foram incendiados no Brasil nos últimos anos. É estranho que tantos tenham queimado em tão pouco tempo. Mas, toda vez que jornalistas brasileiros me fazem essa pergunta, sempre respondo que apoiaria a devolução dos fósseis ao Brasil — afirmou.

Q

"As ciências humanas sempre falaram de colonialismo científico, e agora estamos trazendo o conceito para nossa área"

Juan Cisneros, paleontólogo da Universidade Federal do Piauí

"Os fósseis no museu (Nacional) do Rio não estavam seguros, e muitos outros museus foram incendiados no Brasil nos últimos anos"

David Martill, da Universidade de Portsmouth

Cidade Matarazzo: a cara do ultraluxo paulistano

Com hotel de diárias de até R$ 7,5 mil, restaurante e bar com fila de espera de horas e uma capela secular com concorridas missas, novo complexo próximo à Avenida Paulista inaugura suas primeiras atrações voltadas ao lazer de alto padrão

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

Rosewood. Mistura de arquitetura, experiência e arte: piscina no terraço (acima) voltado para São Paulo, bar exclusivo para hóspedes (ao lado) e corredor de encher os olhos com obras da artista plástica Ananda Nahu (abaixo)

Um olhar desatento pela rua Itapeva, com seus predinhos comerciais a uma quadra da Avenida Paulista, pode impedir que você veja o novo representante do ultraluxo paulistano. Uma observação mais atenta, contudo, permite notar — por trás de um portal de arcos — o grandioso mural do artista visual Speto, ladeado de seguranças. É por ali que se chega à entrada do hotel Rosewood São Paulo, pontapé inicial da Cidade Matarazzo, complexo de pegada sustentável idealizado pelo francês Alexandre Allard.

O título de ultraluxo não é gratuito: a tal cidade figura como um empreendimento de R$ 3 bilhões. A novidade está encravada em um terreno de 27,4 mil metros quadrados de R$ 800 milhões. Em dois anos, a plenos pulmões, o lugar deve ser responsável pelo fluxo de 5 mil pessoas por dia e chegar ao faturamento anual de R$ 3 bilhões, estima seu idealizador.

O que está em funcionamento agora na Matarazzo serve como uma espécie de comissão de frente. É a alegoria a abrir o desfile, que será visto adiante. Além do hotel, com cerca de 40 quartos abertos, há dois bares e três restaurantes — um deles exclusivo para hóspedes — e uma capela, construída há um século.

A abertura parcial já é suficiente, nas contas dos empreendedores, para atrair cerca de 500 pessoas por dia. No futuro, espera-se que o complexo todo conte com 34 restaurantes, 300 lojas de moda, teatro e sala de shows, além de mais uma torre de apartamentos residenciais e hotelaria.

O interesse pelo complexo se expressa em grandes filas de espera. Felipe Rodrigues, chef executivo do circuito grastronômico do local (e ex-Palácio Tangará), atribui à falta de costume do brasileiro de fazer reservas tanta gente tentando acessar os salões de última hora. A espera para alguns dos pontos chega a ultrapassar impressionantes 2h30m.

LITERATURA, GRIFES E ARTE

A clientela vista no lobby e nos restaurantes é formada, sobretudo, por famílias e casais. Entre os homens, o código de vestimenta consiste em camisetas justas e sapatênis — quem sabe uma camisa para os mais clássicos. Já entre as mulheres, o "look do dia" ganha contornos mais elaborados, com vestidos, saias e conjuntos de festa, finalizados com bolsas de grifes como Chanel, Dior e Moschino.

Sobre o tapete com desenhos de insetos gigantes, maiores que os pés, observa-se o vaivém de saltos agulha, que afundam a cada pisada. Entre os que esperam por mesas para comer e beber não há hordas de solteiros nem a turma que ainda não rompeu os 30 anos. E, apesar dos celulares estarem sempre mirados para obras de arte, paredes e toda sorte de enfeites, a ordem do dia para o pedaço é a discrição.

Aos que entram pela primeira vez no hotel, após o "drop off" do carro — como se diz por ali — a vista inicial contempla uma simpática biblioteca com títulos nacionais, caso de "O Povo Brasileiro" do antropólogo Darcy Ribeiro; do clássico "Grande Sertão: Veredas" de Guimarães Rosa e outros tantos de Clarice Lispector. As publicações, contudo, permanecem quase intocadas pelos que ocupam as poltronas do espaço de leitura.

Chamam mais atenção as obras de arte do complexo. São 450 de 57 artistas brasileiros. Ganha generosa observação dos hóspedes uma seleção de quadros com imagens históricas de São Paulo e da própria família Matarazzo, selecionadas pelo mundialmente aclamado Vik Muniz.

O local com maior apelo entre os visitantes é o bar Rabo di Galo — que não aceita reservas, é importante destacar. Uma das estrelas do estabelecimento é o bolovo — ou "bolove", como foi batizado — que leva um toque de caviar. O preço acompanha a inventividade: R$ 135 a unidade. O chef explica que o valor reflete o custo das ovas, que chegam a R$ 10 mil o quilo.

— É uma combinação clássica e eterna: ovo e caviar — diz. — Tem outro bolovo, com maionese de trufas, por R$ 52, mas isso ninguém fala.

Clientes do ultraluxo têm seus caprichos. Causa revolta por ali a falta de água mineral estrangeira — que acabou vetada por ser pouco sustentável para importar. Outra falta sentida é a colherinha de madrepérola que normalmente acompanha as latas de caviar. Por ali, usa-se de chifre de boi, com procedência mais fácil de rastrear.

O local defende que o objetivo é oferecer luxo atrelado a uma experiência. Exemplo disso, explica o gerente geral do hotel, Edouard Grosmangin, são as suítes Matarazzo, cuja diária sai por cerca de R$ 7,5 mil — pouco mais de seis salários mínimos. Há pacotes de mimos para os hóspedes levarem para casa, como pijamas da Trousseau, calçados exclusivos da Melissa, hidratantes labiais e aparelhos de barbear, entre outros. E arquitetura e arte de encher os olhos, afirma Edouard:

— A experiência do luxo hoje em dia tem que englobar cultura. Aqui faz toda a diferença o hotel ficar em um prédio histórico, que abrigou uma maternidade onde mais de 500 mil pessoas nasceram.

Iguaria. Uma das estrelas do cardápio do Rabo di Galo é o Bolove, que leva caviar e cuja unidade custa R$ 135

UM MATARAZZO NA CAPELA

Um dos bebês que chegou ao mundo naquele endereço é o padre da capela local. Maurício Matarazzo é tataraneto da Condessa Filomena, cujo nome batizou a maternidade. O religioso, de postura discreta, comanda uma única — e concorrida — missa aos domingos de manhã, seguida de confissões. Ao GLOBO, ele disse estar feliz em retomar ao local em que seus antepassados "ajudaram nossa cidade".

Nos próximos meses, o Rosewood abrirá 161 suítes. A Cidade Matarazzo só será conhecida em sua totalidade entre o fim de 2023 e o início de 2024. Aos que torcem o nariz para o alto custo praticado no complexo, Alexandre Allard tem uma resposta na ponta da língua.

— Com esse luxo, nós criamos uma cadeia de valor enorme para o país. É luxo, mas tem que responder às novas aspirações da sociedade — afirma Allard, que considera o endereço uma fonte de "autoestima" para o Brasil.

Uma dessas "aspirações da sociedade" é o pacto com sustentabilidade. O hotel, por exemplo, não utiliza plásticos de uso único. A torre Mata Atlântica — ainda em preparação — prevê o plantio de 250 árvores de espécies nativas. Com diárias de cerca de R$ 10, 5 mil, as suítes da instalação pretendem atrair nomes internacionais.

— Vi que Elon Musk se preocupa com a Amazônia. É uma probabilidade real que ele venha para cá. Mas não gosto de fazer esse *name-dropping* — despista.

Economia

NA WEB

DE VOLTA AO PASSADO

Aéreas retomam rotas da Guerra Fria

Para evitar o espaço russo, empresas têm de gastar mais combustível

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ

Cadê o banco? Em Damolândia, a 90 quilômetros da capital de Goiás, não há agência bancária. Mesmo com avanço dos meios digitais, comerciantes se queixam de perderem negócios para a cidade vizinha

CAMINHOS DA BANCARIZAÇÃO

SEM AGÊNCIA, COM CELULAR

Bancos enxugam estrutura física, mas cidades pequenas custam mais a se adaptar

PROCESSO DE ENCOLHIMENTO

Bancos vêm reduzindo presença física

Número de agências*

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Número de agências*	23.423	21.833	21.601	20.713	19.319	**18.302**
Diferença em relação ao ano anterior		-1.590	-232	-888	-1.394	**-1.017**

Fonte: BCB *Inclui bancos comerciais, agências de fomento, sociedades de crédito e bancos cooperativos
OBS: Os números são referentes ao último dia de cada ano

GABRIEL SHINOHARA
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
DAMOLÂNDIA (GO) E BRASÍLIA

"Muita gente tem cartão hoje ou às vezes paga no Pix, mas são pessoas mais novas. As mais de idade não têm costume de usar cartão. Pagar no Pix, nem se fala"

Guilherme Augusto, comerciante em Damolândia

"Essa questão dos bancos digitais trouxe uma facilidade. O Pix é mais recente"

Lucélia Joventina Alvarenga, secretária de Fazenda de Damolândia

O avanço da digitalização bancária, na esteira da pandemia e do Pix, sistema de pagamentos criado pelo Banco Central, deu impulso ao movimento de fechamento de agências bancárias. Afinal, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), atualmente apenas 3% das 100 bilhões de operações bancárias são realizadas em agências. O problema é que muitas cidades que não têm mais a presença física das instituições financeiras não conseguem recuperar todo o dinamismo econômico com os sistemas de pagamento, transferência e saques digitais. Muitas sofrem ainda com baixa conexão à internet, o que dificulta o acesso aos meios digitais.

No ano passado, 1.017 agências bancárias fecharam as portas no Brasil, ou quase quatro (3,85) por dia. Damolândia, no interior de Goiás, é uma das 438 cidades que ficaram sem agência bancária desde 2016, segundo dados do BC. Forte em produção de leite, a cidade fica a 90 quilômetros de Goiânia e ainda se ressente de ter sumido do mapa bancário do país.

Guilherme Augusto, de 24 anos, comanda as três lojas da família na cidade, uma de móveis, outra de roupas e o supermercado Santana. Quando a agência bancária da cidade fechou, em 2017, o movimento das duas primeiras lojas caiu 30%, calcula ele. O supermercado ainda não existia naquela época.

— Pessoal mais idoso já ia para a agência e recebia, subia a rua e ia pagando, comprando de novo. Hoje em dia o pessoal vai para Inhumas receber e em Inhumas já gasta também — diz Augusto, referindo-se à cidade a cerca de 30 quilômetros onde ainda há agência bancária.

AGÊNCIA O GLOBO

Supermercado. Guilherme Augusto observa que pessoas mais velhas relutam em aderir ao Pix

Viagem. Welson Silveira tem aplicativo, mas prefere fazer transações bancárias na vizinha Inhumas, mesmo levando uma hora de moto

Ele conta que o pior momento foi quando a agência fechou e a população não havia se adaptado a usar cartão de crédito ou débito. Na época, o Pix nem existia. Com o passar do tempo, as maquininhas de cartão foram sendo adotadas pelos comércios e, com a chegada do Pix, as vendas ganharam impulso. Mas Augusto ressalta haver uma diferença entre as gerações:

— Muita gente tem cartão hoje ou às vezes paga no Pix, mas são pessoas mais novas. As mais de idade não têm costume de usar cartão. Pagar no Pix, nem se fala.

ABISMO DE GERAÇÕES

O produtor rural Welson Gomes da Silveira, de 52 anos, era um dos correntistas da agência que fechou em Damolândia. Quando precisa ir ao banco em Inhumas, demora uma hora para ir e voltar, de moto. Apesar de ter no celular o aplicativo de outra instituição, o Sicoob, pede ajuda aos filhos quando precisa resolver algo pela internet. Para ele, tudo era mais fácil antes.

— Aqui a fila era bem menor, só quando era dia pagamento de prefeitura era mais complicado, mas aí você ligava para um amigo e perguntava se estava tranquilo lá no banco, ia lá e resolvia — diz Silveira, contando ter ficado duas horas na fila, para fazer depósito e pagamentos, na véspera.

Em Damolândia, há uma lotérica onde é possível fazer depósitos, pagamentos, saques e empréstimos, mas segundo a secretária de Finanças da cidade, Lucélia Joventina Alvarenga, o local não consegue atender toda a demanda da população. Mas ela ressalta que os bancos digitais vêm ganhando espaço entre os moradores, especialmente depois que uma operadora de internet móvel passou a funcionar na cidade.

— Essa questão dos bancos digitais trouxe uma facilidade. O Pix é mais recente, mas os bancos digitais, cartão de débito, se popularizaram mais após a saída do banco. Antes a gente tinha o dinheiro, agora é o cartão — diz Lucélia.

O Pix Saque e o Pix Troco, que entraram em operação no fim de novembro, devem compensar, em parte, o fechamento das agências. As mais recentes funcionalidades do Pix permitem sacar dinheiro em lojas, padarias e supermercados, como em um caixa eletrônico.

— Você pode sacar dinheiro de qualquer lugar, não precisa ficar com tanto dinheiro na carteira e ainda ajuda o lojista, porque ele será compensado — afirmou o presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Entre dezembro do ano passado e janeiro, o Pix Saque e o Pix Troco movimentaram R$ 10,23 milhões, em 71,8 mil transações. O maior uso é da modalidade saque: foram operações em 3.339 cidades, sendo 73% delas no interior do país.

FINTECHS AVANÇAM

O processo de fechamento de agências é apontado pelo mercado como necessário para a redução de custos, além da pressão por contas sem tarifa para competir com bancos digitais.

As fintechs, por sua vez, vêm registrando aumento de clientes no rastro do fechamento de agências pelos bancos tradicionais. Para Felipe Félix, CEO do Will Bank, que tem 60% dos seus clientes no Nordeste, sendo 55% desse total em cidades com até 100 mil habitantes, o banco digital chega para atender não apenas locais sem agências, mas também para atuar na inclusão bancária. Com a estratégia de atrelar a abertura de contas à concessão de cartão de crédito, o Will Bank já recebeu 17 milhões de pedidos de abertura de contas, com 2,5 milhões aprovadas.

— Precisamos criar uma estrutura que seja próxima do cliente, de como ele se relaciona com os produtos financeiros — diz Félix.

Para ele, a tendência é que, tendo condições de resolver seus problemas remotamente, o cliente não vai querer ir até uma agência.

A Zetta, associação criada por Nubank e Mercado Pago, afirma que a modernização da legislação, comandada pelo BC, deve ampliar a competição entre as instituições e a inclusão financeira no país.

"Acreditamos que a melhor estratégia para conquistar os clientes, em qualquer localidade, é continuar a prestar serviços simples, práticos, seguros e seguir inovando", diz a associação.

Um estudo da Zetta constatou que 44% dos municípios do país não têm agências.

O BC e a Febraban argumentam que não há cidade no Brasil sem atendimento bancário, citando postos de atendimento, correspondentes bancários, caixas eletrônicos, lotéricas e aplicativos. O número de postos de atendimento e correspondentes bancários inclusive aumentou nos últimos anos, segundo dados do BC.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

O desmonte do futuro

O futuro exige de nós esperança. Mas a realidade a nega diariamente. A guerra transforma a Ucrânia em escombros e cria um ambiente de hostilidade crescente entre potências que têm o poder de destruir o planeta. Estão sendo desfeitos elos de décadas de cooperação. No Brasil, o governo Bolsonaro e suas forças bombardeiam edifícios legais que a democracia construiu em anos de debate, negociação e luta. Bolsonaro não age nesta destruição do futuro sozinho. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), é seu fiel escudeiro.

Lira colocou para votar a urgência de um projeto hediondo, no momento em que, na frente do Congresso, manifestantes pediam tempo para debater o assunto. O projeto permite mineração, exploração de óleo, gás, hidrelétricas, plantação de transgênicos em terras indígenas. Lira disse que criou uma comissão para debater o assunto. Não é verdade. Sua comissão é para inglês ver. Ele está impedindo o debate e há outras tramas sendo urdidas, como a de acoplar esse projeto a outro que já está com a tramitação mais adiantada. Essa matéria define o futuro dos indígenas, mas também o nosso futuro como país.

Há quem considere que a voz dos artistas, dos indígenas, dos ambientalistas não deve ser considerada, porque seria tendenciosa. É um erro. Essas vozes representam muito mais a sociedade do que se imagina. Mas se você preferir olhar só para a economia, posso garantir: é um péssimo negócio a aprovação desse projeto. O Brasil será tirado da lista dos grandes fluxos de capital, dos fundos de investimento, das empresas que precisam provar para seus acionistas que fazem negócios apenas com países e empresas que respeitam o meio ambiente, exportações brasileiras serão barradas, o custo de financiamento vai subir. O Brasil vai ser aos poucos cancelado.

O governo disse que o projeto de lei precisa ser aprovado para enfrentar a escassez de fertilizantes derivada da guerra da Rússia contra a Ucrânia. É mentira. Há pouco potássio em terras indígenas e, se for encontrado, sua exploração não é possível a curto prazo. Existem quase 500 pedidos na Agência Nacional de Mineração relacionados ao potássio fora de terras indígenas, há outras soluções mapeadas nas universidades e institutos públicos para aumentar a oferta de fertilizantes no Brasil ou reduzir seu uso abusivo. Bolsonaro, Lira, seus generais, grileiros e a indústria do garimpo não procuram potássio. Eles querem invadir terra preservada, destruir o meio ambiente, saquear bens coletivos, ameaçar a vida dos povos que protegem a Amazônia, desde antes da chegada dos europeus.

> ***O PL de mineração em terra indígena traz enorme risco para a economia. O país pode ser cancelado por investidores e parceiros***

Muitos projetos destruidores do futuro estão sendo aprovados pela Câmara. Um deles aumenta o uso de agrotóxicos quando em outros países está se fazendo o caminho contrário, de redução da quantidade de veneno na agricultura. Outro transforma em proprietários os grileiros de terra pública. Há várias maldades andando no Congresso. As forças que se alinham com o atual presidente querem demolir o que podem e saquear o que conseguem diante do risco de derrota eleitoral. Muitos desses políticos que assim votam continuarão no parlamento em qualquer cenário da eleição presidencial. O que fazer?

Orlando Brito, o grande fotógrafo que acabamos de perder, nos deixou uma lição profunda e definitiva. Por piores que sejam as decisões do Congresso, é só com ele aberto que podemos resgatar o futuro. Em 1977, quando os militares fecharam o Congresso, Brito conseguiu entrar e fotografou o plenário vazio. A imagem que ele registrou para a História é dramática. Sua lente mostrou o nada, a morte da democracia. "Você não faz ideia do que é um plenário vazio, mudo, fechado", disse Brito numa entrevista que deu à TV Senado. A lente do fotógrafo indicou o caminho: é com mais democracia que vamos reconstruir o que está desabando agora sob o impacto das bombas.

A Ucrânia vive uma tragédia de muitas dimensões. Uma delas é que o país já estava em declínio de sua população. Em 1990, quando atingiu o pico populacional, o país tinha 51 milhões de habitantes. Em 2020, tinha 44 milhões. Encolheu em sete milhões de pessoas neste período. Agora, em duas semanas saíram do país dois milhões de ucranianos. Sem falar nos que morreram ou morrerão.

Não temos no Brasil uma guerra, mas tem sido exaustiva a luta diária para manter a viabilidade do futuro.

ENTREVISTA

Mauricio Giamellaro / PRESIDENTE DO GRUPO HEINEKEN BRASIL

Cervejaria vai intermediar uso de eletricidade renovável para bares e restaurantes e, no futuro, cliente final. Em meio à alta nos preços, executivo diz que chuva e falta de carnaval são piores do que inflação

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

'NA GERAÇÃO JOVEM, A ENERGIA VERDE É O NOVO PURO MALTE'

EDNA MARCELINO & TANIO MARCOS/DIVULGAÇÃO

Giamellaro. "É o momento de grandes empresas se posicionarem para transformar nossa matriz energética global"

O Grupo Heineken vai atuar na área de energia, por meio de um aplicativo para bares e restaurantes, com base em geração distribuída a partir de fontes renováveis — e quer levar essa experiência aos consumidores finais. A iniciativa marca uma nova fase da companhia, que tem hoje 26% de participação de mercado. Em entrevista ao GLOBO, o presidente do grupo no Brasil, Mauricio Giamellaro, diz que estimular soluções verdes ganhou ainda mais importância com a guerra, que revelou a fragilidade do sistema energético global. "Este ano vai ser energia verde", diz.

Qual é a estratégia do grupo para o Brasil?

Todas as nossas marcas têm de ter um propósito social ou ambiental. A Heineken foi a primeira cerveja a ser produzida no Brasil com energia verde, e a Sol, com energia solar. Na Devassa, há o trabalho da questão de consciência negra e de proteção das minorias. E parte da venda da Lagunitas é revertida para ONGs de cuidado com animais. Fazemos com a Baden Baden o reflorestamento de araucárias em Campos de Jordão. A Eisenbahn vai ajudar pessoas a se desenvolverem do ponto de vista profissional, com cursos de mestre cervejeiro, de atendimento de bar. Estamos criando uma universidade para formar pessoas para trabalhar no segmento de bares, hotéis e restaurantes.

Mas isso ajuda a vender?

Muito. Na geração mais jovem, a preocupação e sensibilização com inclusão e respeito ao planeta é enorme. Na hora que está na frente da gôndola, o consumidor pensa "se essa cerveja é boa, puro malte e além disso eu sei que é produzida com energia verde, é aqui que eu vou." E isso é bom para o negócio.

E esse tipo de investimento vai aumentar?

Hoje, 10% dos investimentos na marca Heineken vão para plataformas de sustentabilidade, e não álcool. Isso já é grande e vai ficar maior. Investimos R$ 320 milhões nas cervejarias em São Paulo (Araraquara, Jacareí, Campos do Jordão e Itu) com novos sistemas de geração de energia renovável, com caldeiras a biomassa e tratamento de água, por exemplo. E anunciamos a construção de uma nova cervejaria em Minas Gerais. Ainda vamos definir a cidade. Isso vai aumentar nossa capacidade até 2026. É um investimento total de R$ 1,8 bilhão. Ao todo, são 14 unidades produtivas no Brasil e 30 centros de distribuição.

E os planos para o Rio?

Se você olhar o Rio, a Heineken tem liderança em *premium* e é maior que a média no Brasil. Porém, o mercado do Rio é muito grande em bares, restaurantes e celebrações externas. O carioca sai muito para celebrar. E acreditamos que no pós-pandemia o Rio vai ter um potencial muito grande de volume. E os bares são potenciais para embalagens retornáveis. Começamos com as embalagens retornáveis de 600ml e há um projeto para *long necks* no Sul. Vamos investir para avançar com as embalagens retornáveis no Rio. Agora, estamos trabalhando com um piloto de geração de energia verde para bares e restaurantes do Rio.

Como vai funcionar?

Ofertamos, por meio de uma plataforma para bares e restaurantes, o acesso para que eles se cadastrem e comprem energia, na mesma lógica da compra de energia tradicional, acessando a geração distribuída por meio de energia renovável, como solar, biomassa e outras fontes. E isso gera, por meio desse cadastro, uma vantagem em dinheiro. A conta dele é reduzida, podendo chegar a 40% em alguns locais. Isso será feito por meio da marca Heineken. Hoje, há pilotos no Paraná e em Mato Grosso. Agora vamos começar essa expansão pelo Rio.

Por que a energia verde?

O que foi o puro malte para a Heineken há alguns anos, este ano vai ser energia verde. A energia verde é o novo puro malte. Queremos falar de energia verde em toda a cadeia. Até 2023, vamos zerar a emissão na produção. E entendemos que só produção era pouco. Daí surgiu a ideia da geração distribuída para clientes e, futuramente, para consumidores.

Como assim, para o consumidor?

Podemos abrir uma plataforma como essa para os consumidores. O desconto, neste momento, será na conta de energia. Quem sabe podemos pensar, no futuro, em algum benefício de produto? É um tema novo.

Com a guerra na Ucrânia e o petróleo em alta, pode-se estimular a energia verde?

Sem dúvida. E até pelo momento que mostra a fragilidade do nosso sistema energético global. É importante investir em energias renováveis. É também o momento de grandes empresas se posicionarem e fazerem coisas efetivas para transformar nossa matriz energética global. Isso a gente traz na nossa estratégia.

Como o grupo está lidando com a inflação?

O que vai acontecer para frente por conta do momento inflacionário que estamos vivendo, até por questões de guerra, a gente ainda não sabe. Não acredito nem que dá para falar que o consumo vai cair por conta da inflação. Ainda é muito cedo. A gente sabe que o consumo é, e foi, muito mais afetado por Covid, pandemia e chuvas, além de não haver carnaval, do que pela pressão inflacionária, pois ela vem de uma maneira geral e não só para o segmento.

Hoje a maior parte dos ingredientes é produzida no Brasil? Como é essa cadeia?

Grande parte dos nossos produtos é produzida localmente, mas são *commodities* e têm impacto do dólar e dos preços internacionais. Hoje, basicamente malte e vidro são importados. E, em momentos de grande pico, a lata. Isso é também como setor, não só a Heineken.

O malte vem de quais países?

Basicamente Europa, mas também da Ásia.

Este ano teremos eleições no Brasil. Isso pode afetar o consumo do setor?

Quando se olha o volume de investimentos, está claro que a Heineken não está preocupada com o que vai acontecer em 2022, 2023 e 2024. Acreditamos no Brasil porque aqui há muito consumo. E, independentemente da eleição e de um ano pouco mais difícil, o Brasil é um país que a empresa acredita ter grande potencial.

Então, o perfil dos candidatos não é uma preocupação?

Não. Estamos aqui pelo mercado consumidor. Os consumidores do Brasil são mais importantes que qualquer viés político.

Qual é a importância do Brasil para o grupo?

O Brasil é o maior mercado da marca Heineken do mundo. É quase o dobro do segundo, que é os EUA. E do volume total do grupo, é o segundo, atrás do México. Refizemos a nossa estratégia há quatro anos. Passamos de 8% para 26% de participação de mercado. Não temos a menor pretensão de ser a maior cervejaria do Brasil. Fomos a primeira empresa a trazer o conceito de puro malte para o segmento *mainstream* (principal categoria de consumo). Hoje, o mercado está dividido em quatro categorias. Tem o *mainstream*, que responde por entre 50% e 60% do total. Há o super *premium* (*craft*), no qual somos líderes, com uma fatia de 55%, com Baden Baden, Lagunitas, Blue Moon e Eisenbahn Estilus. Tem ainda o *premium*, onde somos líderes com 60%, com Heineken, Sol e Eisenbahn. Os segmentos *premium* e super *premium* têm hoje 25% do mercado brasileiro. No *mainstream*, dividimos o mercado entre puro malte (onde somos líderes com Amstel e Devassa e, agora, Tiger) e o que não é puro malte, onde a Ambev tem liderança, por isso ela é líder no Brasil. E depois tem o segmento *economy*, onde temos 45% de mercado.

Depois de comprar a Schin em 2017, ainda há espaço para mais aquisições?

O mercado que tem basicamente três grandes jogadores (Ambev, Heineken e grupo Petrópolis). Não é algo que estamos olhando, mas obviamente pode haver consolidação. Mas não acredito que isso aconteça no curto prazo. Nosso plano é crescer de forma orgânica. A Heineken pode dobrar de tamanho no Brasil. A Amstel pode quadruplicar no país.

Qual é a perspectiva de crescimento para o setor de cerveja?

O mercado de cerveja cresceu um dígito em 2021, mas ainda não recuperamos o patamar de 2019. E para 2022 acreditamos que o mercado cresça novamente. Acredito que este ano o setor possa se recuperar, mas vai depender do que ocorrer no clima, na macroeconomia e dos impactos do que está ocorrendo hoje (a guerra). Mantendo os indicadores similares de 2021 podemos recuperar ao nível de 2019.

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

‘Inflação da guerra’ vai apertar ainda mais orçamento do brasileiro

Pacote do governo é insuficiente para segurar alta de preços, que já tem efeito em logística, indústria e alimentos

O choque inflacionário iminente provocado pela disparada do preço do petróleo e de alimentos no mercado internacional, consequência direta da invasão da Ucrânia pela Rússia, chega ao Brasil num momento em que as famílias já estão há seis meses convivendo com um patamar de inflação acima de 10% ao ano.

O país já vinha sofrendo pressões com o aumento da conta de luz em razão da crise hídrica e escassez de matérias-primas, como semicondutores. Parte disso, em especial o último fator, permanece.

O conflito no na Europa adiciona novos elementos: elevou as cotações de grãos, como o milho e o trigo, e tornou a cotação do petróleo ainda mais volátil. O barril do tipo Brent fechou a sexta-feira cotado a US$ 112,42, mas durante a semana encostou em US$ 140, próximo da máxima histórica.

Esse cenário já causa por aqui um efeito cascata que afeta os preços desde itens básicos do dia a dia até os sonhos de consumo típicos da classe média: vai da alta da gasolina, passando pelo reajuste dos preços das carnes de frango e suína, à falta de material para a produção de automóveis.

Mesmo que o governo consiga pôr em prática todos os projetos no Congresso para conter a alta do combustível e tente aliviar o aperto no orçamento das famílias com mais recursos públicos, o remédio pode não ser suficiente, segundo Juliana Inhasz, professora de Economia do Insper.

— O conflito na Ucrânia tem efeitos diretos e indiretos sobre a economia brasileira. Vamos sofrer um efeito dominó, a inflação vai se espalhar. O mais óbvio é o aumento dos custos logísticos com os derivados de petróleo mais caros, já que dependemos muito do modal rodoviário, mas há muito mais — afirma ela.

A carne de aves e suínos ficará mais cara porque os animais são alimentados com milho e farelo de soja. Com frete e grãos mais caros, os alimentos *in natura*, de modo geral, devem encarecer.

— Isso terá impacto nos preços de alimentação fora de casa e de processados — diz.

Nesse panorama, eventuais novas subidas da taxa de juros teriam alcance limitado para controlar a inflação, ressalta Juliana.

Embora o governo federal tenha corrido para aprovar um pacote por meio do qual abre mão de arrecadação via redução temporária de impostos para mitigar a alta de combustíveis, a medida tem efeitos colaterais.

— O governo propõe uma medida paliativa que não pode se prolongar por muito tempo. Sem saber quanto vai durar a guerra, é arriscado. Mais acertado seria de fato ter esse prejuízo inicialmente, mas depois buscar mecanismos de subsídios só para os menos favorecidos, financiados pelos que têm mais — conclui.

PROTEÍNA

Frango e porco vão ficar mais caros, e produção deve cair

RODOLFO BUHRER/REUTERS

Pressão de custos. Produção de frango: com alta de soja e milho, proteína tende a ficar mais cara, mas dificuldade é repassar aumentos com inflação de dois dígitos

Os preços de carne suína e de aves estão represados há meses e, com a alta de insumos como o milho e a soja em meio à invasão da Ucrânia pela Rússia, a pressão de custos precisará ser repassada ao consumidor final, segundo Luis Rua, diretor de Mercados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

De acordo com analistas, fazer o repasse em meio a um cenário de inflação já elevada, economia estagnada e renda das famílias baixa não será trivial. A saída deve ser a redução da produção brasileira, segundo Leonardo Alencar, líder de Agro da corretora XP.

O preço do ovo, alternativa de fonte de proteína mais comum em momentos de custo elevado da carne, também deve subir.

Para o diretor da ABPA, parte da oferta brasileira deve ser capturada por mercados internacionais hoje atendidos pelas exportações ucranianas de frango. O país exportava anualmente 430 mil toneladas de frango, em especial a países da União Europeia e do Golfo Pérsico.

RENDA NÃO ACOMPANHA

A Ucrânia também é uma importante produtora de milho. O país e a Rússia respondem por cerca de 20% das exportações globais do grão. O conflito deve comprometer o plantio da safra, especialmente no país invadido pelas tropas do governo do presidente russo Vladimir Putin. Por isso, a quebra da produção já é dada como certa. A safra na região é anual, diz Alencar, diferentemente do Brasil, que tem duas safras ao ano.

A alta contínua do preço dos insumos e o choque de oferta vão pressionar ainda mais os produtores brasileiros, de acordo com Rua. No Brasil, a saca de 60 quilos de milho subiu de R$ 97,34 em 25 de fevereiro para R$ 103,57 na última sexta-feira, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), alta de 6,4%.

—Mesmo com a perspectiva de uma safra de grãos melhor do que no ano passado, o custo tem aumentado e vai ser necessário repassar para o consumidor. Soja e milho aumentaram 150% desde o segundo semestre de 2020. Os custos industriais neste último ano também tiveram alta, especialmente o plástico, na ordem de 75% em 12 meses, e o diesel, cerca de 40% — explica o diretor da ABPA.

A alta média do preço do frango no país nos últimos dois anos, de acordo com o executivo, foi de aproximadamente 50%, o que comprimiu margens.

— Há uma necessidade de repasse ao preço final, que varia dependendo do porte do produtor: pode ser de 5% em um e 15% em outro. É melhor o consumidor pagar mais caro agora do que não ter alguns produtores de frango — defende Rua.

Até junho, segundo ele, "os custos de produção e logísticos não devem retroceder".

Para Alencar, da XP, o repasse de custos no cenário atual é complexo, uma vez que a renda média do consumidor não tem acompanhado a inflação.

— Mesmo as empresas que decidam repassar custos, não sabem ainda em que grandeza vão fazê-lo, porque as pressões continuam. Há um aumento represado de fato que os produtores precisam solucionar, mas entramos em 2022 com um cenário desafiador, o comprometimento do orçamento familiar com alimentação já é alto — explica ele.

QUEDA DE AO MENOS 5%

A indústria de aves e suínos só vai conseguir repassar custos por meio de uma redução de produção na ordem de ao menos 5%, avalia o analista de agro da XP:

— Hoje o consumo de carne de frango bateu recorde, em função da substituição da proteína devido à alta da carne bovina, que não sofre pressão com aumento de custo dos grãos e deve ter preços caindo.

— A parte de processados (aves e suínos) em um cenário de economia fraca não deve ser rentável, o foco neste ano é na *commodity* (carne *in natura*). A população consome mais a proteína mais barata. A tendência é de margens menores em toda a cadeia, inclusive no varejo — diz Alencar. *(Ivan Martínez-Vargas)*

AÉREAS

Passageiro pagará mais pelo bilhete e terá menos opções de voos

BRENNO CARVALHO/3-2-2022

Horizonte. Recuperação do setor fica mais distante com aumento de preços

Na montanha-russa que virou a economia mundial, o setor aéreo é o primeiro carrinho e sente antes quedas bruscas, diz o presidente da Latam Brasil, Jerome Cadier.

A alta dos preços de combustíveis já trouxe inevitáveis aumento das passagens aéreas e redução da oferta de voos, uma vez que o querosene de aviação (QAV) é o principal custo das linhas aéreas.

Em entrevista ao GLOBO, Cadier diz que a situação obriga as companhias a repensarem estratégias e reverem a malha e seus preços em tempo real para manter alguma margem. O cenário deixa o setor mais longe da recuperação.

Mesmo com contratos de fornecimento de combustível de longo prazo, as companhias aéreas têm reajustes frequentes de preço que acompanham a cotação internacional, diz Cadier.

— Os contratos de fornecimento de combustível têm cláusulas que estipulam reajuste de acordo com o preço internacional, que não é diário, mas demora uma semana, duas semanas, três e, no máximo, quatro de frequência — explica.

Outro problema é que os assentos são vendidos muito antes dos voos:

— Existe um descasamento. Minha subida de preço é mais rápida do que a capacidade de subir a receita — afirma o executivo.

O setor convenceu o governo a contemplar o QAV no pacote que concede desoneração das alíquotas de PIS/Cofins sobre compra e importação de combustível. Na noite de sexta-feira, o presidente Jair Bolsonaro sancionou o texto.

— Brigamos para que não se converse só de diesel e gasolina, independentemente da solução que se adote para mitigar a alta — diz Cadier. *(Ivan Martínez-Vargas)*

VEÍCULOS

Montadoras vão amargar falta de insumos, e frete ficará mais caro

DADO GALDIERI/BLOOMBERG/ARQUIVO

Sanções. Suspensão de negócios com a Rússia afeta caixa das montadoras

A guerra na Ucrânia já compromete a indústria automotiva mundial e, segundo fontes do setor, a falta de peças, os atrasos na entrega e o aumento dos preços de fretes e veículos vão ecoar no Brasil. Além do salto nas cotações das *commodities*, Rússia e Ucrânia produzem insumos essenciais para autopeças.

A Rússia é a maior produtora de paládio, metal aplicado em catalisadores, parte dos sistemas de escapamento dos veículos. Em 2021, a russa Nornickel respondeu por 40% da produção global. Já a Ucrânia produz gás neônio, usado em semicondutores.

As montadoras, em geral, não informam que peças recebem de Rússia e Ucrânia nem os impactos diretos. Dizem apenas estar monitorando a situação ou que romperam negócios com o Kremlin. No Brasil, ressaltam, ainda há estoque.

Mas a suspensão dos negócios com Moscou afeta o caixa das empresas. A Renault, por exemplo, tem na Rússia seu segundo mercado. Uma fonte da empresa diz que a situação é complicada e já afeta a Renault do Brasil, que recebe peças russas. A companhia, porém, diz apenas que analisa os possíveis impactos.

A Mercedes-Benz do Brasil deixou de vender para a Rússia motores para veículos pesados. A Scania também suspendeu a entrega de caminhões e peças de reposição àquele país.

Além disso, o frete deve subir, alerta o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Carlos Moraes. Segundo ele, ainda não é possível dimensionar o impacto. Mas ele ressalta que a médio prazo podem faltar peças, os estoques se esgotarem e os preços subirem. *(Raphaela Ribas)*

Governo estuda isentar gasolina de tributo federal

Bolsonaro diz que alívio do PIS/Cofins pode ser estendido ao combustível. Redução no preço é estimada em R$ 0,69 por litro, com impacto nas contas públicas de R$ 60 bi. E afirma postos que não reduzirem valor do diesel serão notificados

DIMITRIUS DANTAS
E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que o governo estuda zerar o PIS/Cofins sobre a gasolina. Contas preliminares às quais O GLOBO teve acesso indicam que a medida poderia reduzir o preço do combustível em R$ 0,69 por litro, com um impacto na arrecadação de R$ 60 bilhões anuais. Na noite de sexta-feira, o presidente sancionou projeto semelhante isentando o diesel desses tributos federais, o que reduz o preço do combustível mais usado por caminhões e ônibus em R$ 0,33 por litro, segundo o Ministério da Economia.

—Estava previsto fazer algo parecido (isenção do Pis/Cofins) com a gasolina. O Senado resolveu mudar na última hora. Caso contrário, teremos um desconto também na gasolina, que está bastante alta. Se bem que é no mundo todo isso. Mas se nós podemos melhorar aqui, não podemos nos acomodar. Estudo a possibilidade de um projeto de lei complementar, pedi urgência, estudo, para a gente fazer a mesma coisa (isenção desses tributos federais) com a gasolina — afirmou Bolsonaro em evento de filiação de deputados ao PL, sua sigla.

Não há detalhes, oficialmente, sobre esses estudos para a isenção do PIS/Cofins sobre a gasolina. Procurados, os ministérios da Economia e de Minas e Energia não se pronunciaram sobre a proposta. Na quinta-feira, a Petrobras reajustou a gasolina em 18,8%.

No diesel, o impacto do alívio nos tributos federais é de cerca de R$ 20 bilhões. Já a redução do ICMS sobre combustíveis, também prevista no projeto de lei sancionado na sexta-feira, depende dos governadores. Segundo o Ministério da Economia, a medida poderá reduzir o preço do diesel por litro em mais R$ 0,27.

O reajuste do diesel foi de 24,9%, o que, segundo o governo, deve impactar o valor do litro em R$ 0,90. A isenção do PIS/Pasep e a mudança no ICMS reduziriam esse aumento em R$ 0,60.

Em Luziânia, cidade goiana próxima a Brasília, Bolsonaro disse que vai acionar o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, para notificar os postos que não reduzirem nas bombas o valor do diesel em R$ 0,60, segundo o portal Metrópoles.

—Não chegou a ordem para baixar R$ 0,60. Deverá ser comunicado. Vou entrar em contato com ministro de Minas e Energia e ver o que já foi feito para notificar o pessoal que tem que baixar R$ 0,60 no preço do diesel. Equivale a uma parte do ICMS e todo imposto federal que zerei —afirmou.

BRENNO CARVALHO

Peso no bolso. Petrobras reajustou os preços da gasolina para as distribuidoras em 18,8% na quinta-feira, o que provocou uma corrida aos postos

CRÍTICAS AO MODELO

Bolsonaro também não descartou adotar medidas mais incisivas contra o aumento dos combustíveis, como subsídios ou até mesmo a mudança na política de preços da Petrobras. Mas ressaltou que tudo depende do desenrolar do conflito na Ucrânia:

—A gente prefere não gastar, não ter que gastar com subsídio, mas se preciso for, para a economia do Brasil não parar, não travar, nós preferimos, com toda certeza o Paulo Guedes vai preferir, uma medida como essa ou uma alternativa equivalente.

Perguntado sobre a política de preços da Petrobras, o presidente voltou a atacar a paridade com a cotação internacional, que atrela o valor da gasolina ao dólar:

— Fizeram, no começo do governo Temer, essa política de paridade com o preço internacional. É coisa que ninguém entende, né? Estamos respeitando, se tiver que mudar isso aí, a Petrobras tem que apresentar uma proposta. Agora, não pode a Petrobras trabalhar exclusivamente visando lucro no mundo em crise, né?

Bolsonaro não criticou o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna. Mas, perguntado se poderia haver uma troca, respondeu que "qualquer um no governo pode ser trocado", exceto ele e seu vice, Hamilton Mourão.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Também ontem, em entrevista ao jornal Valor Econômico, o ministro Bento Albuquerque disse que, a pedido dos Estados Unidos, o Brasil vai ampliar sua produção de petróleo, para conter os sucessivos aumentos do preço do produto e garantir o abastecimento do mercado mundial. Ele disse ter conversado sobre o assunto com a secretária de Energia dos EUA, Jennifer Granholm.

A questão é se isso será possível. Recentemente, a Petrobras divulgou meta de produção de 2,6 milhões de barris de óleo equivalente por dia para este ano, contra 2,77 milhões de barris em 2021. (*Colaborou Bruno Rosa*)

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

O Procon-RJ funciona na Avenida Rio Branco, 25, 5º andar, Centro, das 9h às 17h. Reclamações também podem ser realizadas pelo site www.procononline.rj.gov.br

MAIS RECLAMADOS

No topo, bancos, cartões e financeiras

Bancos, financeiras e administradoras de cartão de crédito respondem por um terço das reclamações que chegam ao portal Consumidor.gov.br, seguidos por operadoras de telecomunicações, que somam 21% das queixas. É o que mostra o boletim "Consumidor em Números 2021" que será divulgado na terça-feira, Dia Mundial do Consumidor, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Ainda na lista dos setores mais reclamados estão comércio eletrônico (7,4%), transporte aéreo (7,1%) e empresas de pagamento eletrônico (4,5%). O índice mais alto de solução, segundo o boletim, foi do setor financeiro: 89,3%.

SALTO DE QUEIXAS

Alta de 214% no setor de seguros

O monitoramento feito pela Secretaria Nacional do Consumidor, órgão do Ministério da Justiça, aponta aumento acima da média nas reclamações de alguns setores, registradas entre 2020 e 2021 no portal Consumidor.gov.br. As maiores altas, informa o boletim, foram verificadas nos segmentos de seguros, capitalização e previdência (214,6%); empresas de pagamento eletrônico (62,7); operadoras de planos de saúde e administradoras de benefícios (50,8%). Segundo a Senacon, esses setores serão acompanhados de perto de forma a garantir que consumidor seja atendido de maneira adequada, sem qualquer prejuízo.

RENEGOCIAÇÃO

Procon-RJ faz mutirão com bancos

De terça a quinta-feira, o Procon estadual do Rio de Janeiro dará início ao mutirão de renegociação de dívidas com as instituições bancárias. O evento será na sede do Procon-RJ (Av. Rio Branco, 25/5º andar, no Centro). Já confirmaram participação Santander, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Banco Pan e BMG. A distribuição de senhas acontecerá das 10h às 14h.

Pandemia deixa um legado de pioras para o consumidor

Regras criadas para amenizar impacto da crise no setor de turismo e novos projetos de lei podem levar a retrocessos

LUCIANA CASEMIRO
lucianac@oglobo.com.br

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o mundo vivia uma pandemia. Dois anos depois, regras criadas para amenizar os efeitos da crise para as empresas e, em paralelo, projetos de lei que podem mudar direitos de clientes de produtos e serviços ameaçam deixar um legado de retrocessos para os consumidores. Isso às vésperas do Dia Nacional do Consumidor, no próximo dia 15, quando completa 60 anos.

Leis que foram editadas no auge da crise para evitar uma quebradeira de empresas de turismo e do setor de eventos, preservando, assim, a oferta de serviços aos consumidores a médio e longo prazos, foram prorrogadas até o fim do ano que vem. É o caso da medida provisória (MP) 1.101, publicada no mês passado, que estende até dezembro de 2023 a lei 14.034/2020, permitindo a retenção, por até 12 meses, dos valores de reembolso de voos cancelados pelas companhias aéreas.

A regra prevê ainda a aplicação de multas contratuais ao consumidor que quiser cancelar a viagem, mesmo que por causa da pandemia, impondo o prazo de 12 meses para ressarcimento.

A mesma MP também amplia a validade da lei 14.046/20, que desobriga empresas de eventos e turismo a fazerem reembolso em dinheiro ao consumidor em caso de cancelamento, desde que ofereçam remarcação ou crédito.

— Isso mexe no eixo da estrutura legislativa que até aqui foi formulada para proteger a pessoa. E o risco é que possa vir a se repetir. As leis são feitas para os momentos de exceção. Essas medidas impõem ao consumidor todo o ônus, quando o socorro às empresas deve vir do Estado e não do cliente, que é a parte mais frágil dessa relação — diz o professor de Direito do Consumidor Ricardo Morishita, ex-diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), do Ministério da Justiça.

'CULTURA DE DESOBEDIÊNCIA'

Juliana Pereira, ex-secretária Nacional do Consumidor, considera aceitável adotar medidas atípicas durante catástrofes, como a pandemia. Mas ressalta a importância de retomar a proteção anterior assim que tudo se normalizar:

— A Constituição definiu que é dever do Estado assegurar o respeito à vulnerabilidade do consumidor.

Quando as medidas foram prorrogadas, a Associação Brasileira dos Agentes de Viagem (Abav) ressaltou em nota que elas eram necessárias para a recuperação da saúde financeira do setor. "Era urgente essa nova atualização da lei", afirmou em nota a presidente da Abav Nacional, Magda Nassar.

Para a advogada Marié Miranda, diretora do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (Brasilcon), o maior risco está na tramitação do projeto de lei 533, que cria a figura da chamada pretensão resistida. Com isso, na prática, em caso de problemas, o consumidor só poderia recorrer à Justiça após comprovar a tentativa de acordo com a empresa.

— Não se pode impor a conciliação, até porque muitos consumidores vão à Justiça porque não conseguem falar com a empresa quando têm problemas. Reduzir a judicialização é uma responsabilidade do Judiciário, e ele não tem tido sucesso. Para tanto, precisaria impor punições a empresas que desestimulassem práticas abusivas. Desde os anos 2000, cobrança indevida é uma queixa frequente. Por que isso continua? Porque as empresas já fizeram a conta, e vale a pena — diz a diretora do Brasilcon.

Diretor de Relações Institucionais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Igor Britto pondera que, apesar de as ações de consumo liderarem o ranking da Justiça estadual cível e dos juizados especiais, isso não reflete um comportamento nocivo do consumidor:

— Os dados indicam uma cultura de desobediência da legislação de consumo por parte de grandes fornecedores, não uma cultura de litigiosidade por consumidores.

> *"Os dados indicam uma cultura de desobediência da legislação de consumo por parte de grandes fornecedores"*
>
> **Igor Britto**, diretor de Relações Institucionais do Idec

PROCONS MAIS RESTRITOS

O sistema de proteção do consumidor também estaria ameaçado pelo decreto 10.887, de dezembro de 2021, que, segundo especialistas, reduz a capacidade punitiva dos mais de 900 Procons do país, ao centralizar na Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) o poder sancionatório.

— O decreto cria uma série de entraves à aplicação de sanções pelos Procons, como se sua atuação fosse um entrave à economia do país. O sistema foi pensado com atuação concorrente de órgãos de União, estados e municípios. Não faz sentido estabelecer, por exemplo, que uma empresa autuada por diferentes Procons só possa ser autuada por um deles. É como se quem cometesse crimes na Bahia e em São Paulo só pudesse ser julgado e punido em uma localidade — diz Marcelo Nascimento, presidente da Associação Brasileira dos Procons (Procon Brasil).

Procurada, a Senacon, do Ministério da Justiça, não quis comentar.

ARTE DE ANDRÉ MELLO

Confira as ameaças na visão de especialistas

> **Aéreas.** A medida provisória 1.101/2022 estende até 31 de dezembro deste ano a regra que permite que voos cancelados nesse período possam ter o crédito usado até o fim de 2023 e reembolso em até 12 meses. Em caso de cancelamento pelo cliente, serão aplicadas multas previstas no contrato, com ressarcimento em 12 meses.

> **Eventos e shows.** A MP também amplia a validade da lei 14.046, que desobriga as empresas a fazerem reembolso em dinheiro em caso de eventos cancelados, desde que ofereçam alternativas de crédito e remarcação.

> **Sistema de proteção.** O decreto 10.887/2021, dizem especialistas, esvazia o poder de multa dos Procons, buscando centralizar o poder sancionador no governo federal.

> **Justiça.** O PL 533 institui a figura da pretensão resistida. Só se poderá ir à Justiça se provada tentativa de acordo com a empresa. A medida, dizem, restringe o acesso à Justiça, já que muitas ações ocorrem exatamente pela dificuldade de contatar a empresa.

MALA DIRETA

As reclamações a esta seção devem ser enviadas pelo www.oglobo.com.br/defesadoconsumidor

Crédito de viagem

Solicito à CVC, que é intermediadora de serviços entre mim e a Latam, que reverta o crédito de R$ 2.406,04 vinculado à aérea para a CVC, para que eu possa adquirir o trecho Aeroparque-Mendoza, ida e volta, por outra companhia, já que a Latam não opera mais esse trecho.

MARCOS NEGRI
CUIABÁ/MT

A CVC diz ter informado o leitor sobre processo de reversão de crédito e resolvido o caso.

Troca

Em 16 de fevereiro, recebi um produto que comprei no site da Americanas. Dois dias depois, ao testá-lo, o aparelho apresentou defeito. Estou tentando por site e telefone solicitar a troca, mas não consigo. Parece que estão com um problema e pediam para acessar mais tarde. O prazo para troca vencia no dia 23, mas o problema do site não foi resolvido. E agora, o que faço?

PAULO DE MENDONÇA PITTA
RIO

A Americanas informa que acompanhará o processo de troca até a sua conclusão.

Cobrança indevida

O Uber me cobrou taxa de cancelamento, de R$ 17,19, por uma viagem que não ocorreu por conta do motorista, pois seu carro deu problema. Quero reembolso ou estorno imediato.

MARIO FERNANDES LEÃO JUNIOR
RIO

O Uber afirma ter informado ao leitor as medidas que serão tomadas, mas não esclarece se haverá reembolso da taxa.

Para a noite toda?

Meus pais são acamados e usam roupa íntima geriátrica. Resolvi experimentar a da marca Tena, mas me arrependi profundamente, porque a fralda vaza tudo e na embalagem da Tena Pants Noturna está escrito: "Máxima absorção para toda a noite" e "Para incontinência severa". É propaganda enganosa, pois não dá para usar por mais de quatro horas. Já fiz teste diurno e noturno. Reclamei e disseram que a troca se faz necessária toda vez que exceder a capacidade de urina. Como assim tenho que fazer troca de madrugada, se na embalagem está escrito a noite toda? Eles tinham de alterar as informações mentirosas da embalagem.

MARIA CRISTINA BUENO
RIO

Segundo a Tena, a leitora foi contatada, e as medidas cabíveis estão sendo tomadas. A empresa não informa, no entanto, quais seriam as medidas.

Cobrança abusiva

Fiz um plano de saúde da Amil e estou tentando cancelar, mas a empresa quer me cobrar 50% de multa. Procurei me informar e me disseram que essa cobrança é ilegal e abusiva, segundo Código de Defesa do Consumidor. Preciso de uma solução!

MAURÍCIO CÂMARA DE REZENDE
JUNDIAÍ/SP

A Amil diz ter esclarecido as dúvidas do leitor sobre o cancelamento, mas não esclarece se haverá ou não multa.

GUERRA NA EUROPA

FOTOS DE YAN BOECHAT

Barreiras por toda parte. Depois de levar comida para a mãe do outro lado de Kiev, Sasha, professor de Química de 62 anos, cruza de volta ponte sobre o Rio Dniéper que teve acesso bloqueado por ônibus e caminhões em dia de nevascas

MEMÓRIAS DE 1941

BARRICADAS, FUZIS E SILÊNCIO LEVAM KIEV DE VOLTA À SEGUNDA GUERRA

YAN BOECHAT
KIEV

Tudo foi mudando lentamente. Primeiro vieram as barricadas improvisadas com pneus, pedaços de paus, móveis antigos. Nas ruas vazias, homens vestidos com roupas civis e uma fita amarela amarrada no braço direito apareceram armados com fuzis AK-47. Logo, caixas de papelão cheias de coquetel molotov começaram a surgir nas esquinas, na entrada dos metrôs, nas praças da cidade.

Nos primeiros dias da invasão russa, Kiev dava mostras que seus moradores, seus governantes, seu Exército não pareciam acreditar que a guerra, uma vez mais, estava próxima dessa que é uma das mais antigas cidades do Leste Europeu e berço do primeiro Estado eslavo, o Rus de Kiev.

RUAS VAZIAS

Demorou ao menos uma semana para que Kiev se desse conta de que uma invasão russa não se tratava de uma mera possibilidade, mas sim de um evento cada vez mais iminente. A luminosa, limpa, organizada e festiva capital ucraniana começou a perder seu charme. As ruas que ainda mostravam movimento nos primeiros dias da guerra foram esvaziando. As últimas lojas que tentavam se manter abertas fecharam. Na estação de trens, milhares de pessoas aglomeravam-se para deixar a cidade em direção ao Oeste, para mais perto da União Europeia.

Então tudo mudou. Os pneus deram lugar aos sacos de areia. Os móveis velhos e os pedaços de madeira cederam espaço a pesados blocos de concreto. Imensas peças de metal começaram a ser descarregadas por caminhões e guindastes em diferentes pontos da cidade para serem utilizadas como obstáculos à chegada dos tanques russos. Os civis, claramente despreparados e assustados que faziam o papel de vigilantes, se foram. Agora soldados profissionais, armados com fuzis modernos, controlavam os pontos principais de Kiev.

Na Praça da Independência, a Maidan — o ponto mais icônico da capital ucraniana e palco dos protestos que em 2013 e 2014 levaram à queda do presidente Viktor Yakunovich e deram início à crise que agora se transformou em guerra — os jovens vestidos com fantasias de personagens da Disney desapareceram. Postos de controle rígido tomaram o lugar onde até há pouco tempo turistas circulavam com tranquilidade fazendo selfies diante de um letreiro em que se lê: "Eu amo a Ucrânia".

— À noite é tudo mais surreal. Não há ninguém aqui, não há barulho algum, só vento soprando, as luzes das nossas lanternas, está tudo escuro, nunca imaginei que veria Maidan assim, até para nós é algo inacreditável — dizia Viktor, um soldado a postos em uma das entradas da Maidan Nezalejnosti, estação de metrô localizada na Praça da Independência.

AQUELA BLITZKRIEG

Viktor fala inglês bem. Parece bastante jovem. Ele me conta que ouvira muitas histórias de seu bisavô sobre as batalhas travadas em Kiev na Segunda Guerra Mundial. Mas diz jamais ter imaginado que um dia ele mesmo poderia ser protagonista de algo parecido.

— Estamos no século XXI, quem imaginaria isso. Você pensou em algum momento que isso podia mesmo acontecer? — disse ele, devolvendo-me a pergunta.

Kiev tem memória fresca da guerra. Em agosto de 1941, os alemães chegaram aqui na sua mais famosa blitzkrieg. Após meses de preparação, Hitler ordenou um ataque total em direção a Moscou no verão daquele ano. Apesar dos avisos da Inteligência soviética e britânica, Josef Stalin não acreditava que Hitler seria capaz de romper o pacto de não agressão assinado entre Alemanha e União Soviética apenas dois anos antes.

Os alemães chegaram rápido. E cercaram centenas de milhares de soldados do Exército Vermelho em Kiev. A batalha começou em 23 de agosto e terminou 33 dias depois, naquela que seria a mais dolorosa derrota dos soviéticos em toda a Segunda Guerra Mundial. Apenas naquele pouco mais de um mês de combate, o Exército Vermelho perdeu algo como 700 mil homens em Kiev, além de quase meio milhar de tanques e um sem número de peças de artilharia.

As pontes que cruzam o Rio Dniéper, que atravessa Kiev, e suas duas margens ainda não foram destruídas como em 1941. Por enquanto, estão quase todas fechadas. Os ucranianos usam tudo que podem para tentar impedir que, quando os tanques russos chegarem até aqui, tenham facilidade para atravessá-las. Ônibus, caminhões, obstáculos de metal impedem a passagem nas principais pontes.

Bondes contra tanques. Veículos elétricos são usados para bloquear parcialmente rua que dá acesso à parte central de Kiev

Ninguém sai. Coelhinho de pelúcia armado com um rifle de brinquedo foi colocado em uma barreira de pneus em uma área residencial da capital

ATRAVESSANDO A PÉ

Na quinta-feira, num dia de neve forte, Sasha, um senhor de 62 anos que me dizia ser professor de Química na Universidade de Kiev, demorou mais de uma hora para sair do centro da cidade até sua casa, na margem esquerda do Rio.

— Estamos conseguindo atravessar a pé, fui levar comida para minha mãe que mora do outro lado — contava ele, logo após atravessar uma barreira formada por vários ônibus urbanos em um dos acessos à ponte, e acrescentando com um sorriso no rosto: — É tudo tão inacreditável, parece que estamos voltando no tempo, né? E essa neve, tudo fica mais dramático, nem sei ao certo o que pensar.

BONDES COMO BARREIRAS

Ali perto, já do outro lado do rio, quase no centro da cidade, os bondes deixaram apenas um espaço estreito para os carros passarem. Estão prontos para fechar um acesso importante à área central da capital se as tropas russas estiverem perto.

Um pouco antes, sacos de areia e blocos de concreto faziam uma espécie de casamata sem teto. Estava vazia. Nenhum soldado, nenhum civil armado, nada. Apenas uma bandeira ucraniana tremulava na tarde fria. Como ela, várias estão assim espalhadas pela cidade. Em alguns parques, trincheiras estão sendo cavadas. Pela primeira vez desde o início da guerra, nesta semana houve tanques circulando pela área urbana da capital.

Pouco a pouco, dia a dia, Kiev vai deixando para trás seu passado recente de uma cidade vibrante do século XXI, uma capital do Leste Europeu que nos últimos anos tem tentado arduamente ganhar tons cada vez mais ocidentais. Com a guerra se aproximando, a bela cidade de quase 1.500 anos vai se parecendo mais e mais com aquela Kiev dos anos de guerra. Os prédios ainda estão de pé. Mas as barricadas e as armas já estão nas ruas.

GUERRA NA EUROPA

RÚSSIA REPOSIONA TROPAS RUMO À CAPITAL

PUTIN AMEAÇA ATACAR COMBOIOS DO OCIDENTE

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

A maioria das forças russas concentradas perto de Kiev se espalhou ontem em unidades menores que chegaram a 25 km da capital, e não mais a 35 km, informou o Ministério da Defesa do Reino Unido em seu boletim diário de inteligência, o 17º dia da guerra.

O boletim informou que a grande coluna russa a noroeste da capital — que se prolongava por dezenas de quilômetros, como um gigantesco engarrafamento — se dispersou "provavelmente para apoiar uma tentativa russa de cercar a cidade". Pode haver também "uma tentativa da Rússia de reduzir sua vulnerabilidade aos contra-ataques ucranianos, que afetaram significativamente as forças russas", disse a Inteligência britânica.

Num sinal de uma potencial escalada do conflito, a Rússia pela primeira vez alertou ontem os EUA que pode atacar carregamentos de armas do Ocidente para a Ucrânia.

— Alertamos os EUA que a entrega de armas orquestrada com uma série de países não é apenas um ato perigoso, mas também transforma esses comboios em alvos legítimos — avisou o vice-premier de Relações Exteriores da Rússia, Sergei Ryabkov, no canal de televisão Pervy Kanal.

As entregas de armas têm sido realizadas em operações envoltas em segredo. Alguns embarques são coordenados por meio de centros logísticos na Romênia e na Polônia, que tem grande interesse em que a Ucrânia se proteja da Rússia.

Horas após a advertência, o presidente Joe Biden autorizou um adicional de US$ 200 milhões em armas e outros equipamentos de defesa à Ucrânia, disse a Casa Branca. A decisão eleva a ajuda de segurança dos EUA ao país para US$ 1,2 bilhão, desde janeiro de 2021, e para US$ 3,2 bilhões desde 2014, quando a Rússia anexou a Crimeia.

ALVOS ATINGIDOS

Apesar da aproximação à capital ucraniana, os avanços da Rússia seguem lentos. Alguns alvos foram atingidos durante a madrugada e as primeiras horas da manhã de ontem, mas não houve combates de grande porte na capital. Em Vasylkiv, um centro industrial a 36 km ao sul que é alvo russo desde os primeiros dias da guerra, um aeródromo militar foi atingido por oito mísseis, segundo a prefeita da cidade, Nataliia Balasynovych. O ataque indica uma mudança tática russa: no terceiro dia de guerra, uma força tática tentara capturar o aeródromo, sendo repelida pela resistência ucraniana. Dessa vez, o aeródromo ficou "completamente destruído", segundo o jornal Kyiv Independent, que acrescentou que o depósito de petróleo local também foi destruído, e um estoque de munição pegou fogo.

De resto, os avanços contra Kiev foram limitados nos últimos dias. Após ter conquistado posições nas cidades-satélites de Hostomel, Irpin e Bucha, a noroeste e oeste, e dominado uma estrada conhecida como Rodovia de Varsóvia, as forças russas não conseguiram avançar para o sul até controlar uma estrada para Zythomyr, um centro urbano a 150 km a oeste.

Ajuda. Oficial ucraniano sai de prédio danificado em Kiev; após advertência russa, Casa Branca anuncia auxílio militar adicional de US$ 200 milhões à Ucrânia

CERCO DA RÚSSIA A KIEV

Fonte: Ministério da Defesa da Ucrânia

Editoria de Arte

PAUSA OPERACIONAL

Apesar de peças de artilharia terem assumido posições de ataque na sexta-feira, há indícios de uma nova pausa operacional. Embora a Rodovia de Varsóvia tenha se tornado uma importante rota de abastecimento de mantimentos vindos da Bielorrússia — junto da estrada P02, ao Norte — os indícios são de que a tropa russa ainda enfrenta problemas de logística, que dificultam a entrega de combustível e alimentos.

Segundo o último boletim do Instituto de Estudos da Guerra (ISW), sediado em Washington, "a aparente necessidade de realizar outra pausa operacional após os ataques fracassados de 8 a 9 de março apoia avaliações do Estado-Maior ucraniano de que Rússia tem um poder de combate muito menos eficaz em Kiev do que seus números sugerem".

Ruslan Leviev, da Equipe de Inteligência de Conflitos (CIT), um grupo de investigação online que verifica a atividade militar da Rússia, concorda que o eixo de Kiev é prioritário. "Os russos podem reconhecer o fato de que em algum momento terão que oferecer um acordo. Portanto, eles precisam da maior alavancagem que puderem para as negociações. Isto significa o cerco de Kiev e um desastre humanitário na cidade", escreveu.

A Rússia, avalia o grupo, pode estar tentando concentrar um total de quase 21 a 22 grupos de batalhões táticos (BTGs) contra Kiev. Segundo as estimativas, a Rússia emprega entre 120 e 125 desses grupos na guerra. A Ucrânia, em afirmações que não podem ser confirmadas de modo independente, assegura que já inutilizou ou destruiu 31 BTGs russos. Ela também disse que cerca de 600 soldados russos se renderam ontem, e cerca de 1.300 soldados ucranianos morreram até agora.

Idosos são mais sujeitos a abusos e abandono nas guerras

Na Ucrânia, pessoas acima de 60 anos representam 18% da população; 9 em cada 10 relatam precisar de ajuda no Leste do país

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

Em meio à guerra na Ucrânia e à crise humanitária resultante do crescente número de refugiados — que chegou a quase 2,6 milhões ontem, ou 2% do total global —, há outro aspecto que preocupa nesse conflito: a situação dos que não conseguem escapar, sobretudo os mais velhos, que se tornam alvos fáceis de abusos, abandono e negligência governamental.

Segundo relatório da Human Rights Watch divulgado em fevereiro, idosos correm alto risco em zonas de guerra, incluindo execuções, estupros, tortura e sequestros. Além dessas violências, o relatório também denuncia as barreiras para obtenção de ajuda humanitária durante conflitos, o que evidencia a falta de preparo de governos e de organizações para lidar com situações do tipo.

Em muitos casos, a vulnerabilidade dos mais velhos é resultado de doenças e da mobilidade limitada, uma vez que não podem se deslocar com facilidade para regiões mais seguras. Em outras situações, há aqueles que resistem à ideia de deixarem suas casas e decidem permanecer nas zonas de conflito. Outros são simplesmente abandonados pelas famílias, muitas vezes pelo fato de não conseguirem acompanhá-las.

Na última quinta-feira, o Comitê de Emergência para Desastres (DEC, na sigla em inglês), formado por ONGs britânicas, alertou sobre o perigo que idosos correm atualmente na Ucrânia, país cuja população acima dos 60 anos corresponde a cerca de 7,4 milhões de pessoas — ou quase 18% dos 43 milhões de habitantes do país.

Segundo a Age International, uma das ONGs que fazem parte do DEC e que prestam assistência a pessoas mais velhas na região de Donbass, no Leste do país, nove em cada dez idosos relatam precisar de ajuda para obter comida e água devido aos bombardeios recentes. Mais de um terço necessita com urgência de medicamentos para doenças crônicas, como diabetes e problemas de pressão arterial.

SEM RECURSOS

As dificuldades, no entanto, podem ir além e se estenderem ao acesso a serviços públicos básicos. Antes de começar a ofensiva do presidente russo, Vladimir Putin, em 24 de fevereiro, parte da população mais velha do país já enfrentava problemas nas áreas afetadas pelos conflitos iniciados em 2014, quando separatistas pró-Moscou passaram a entrar em choque com as forças de Kiev em áreas de Donbass.

Fuga. Soldado ucraniano ajuda idosa a sair de área nos arredores da capital

De acordo com o relatório da HRW, o governo parou de financiar serviços nas autoproclamadas repúblicas populares de Luhansk e Donestk, tornando difícil o acesso de muitos idosos desses territórios separatistas à própria aposentadoria, forçando-os, por exemplo, a se deslocar entre áreas de risco para receber o dinheiro.

O documento aponta que, em 2019, mais de 450 mil dos 1,2 milhão de pensionistas que viviam nessas áreas não receberam a aposentadoria, tornando-se carentes de recursos para sustento próprio.

ZONAS DE RISCO

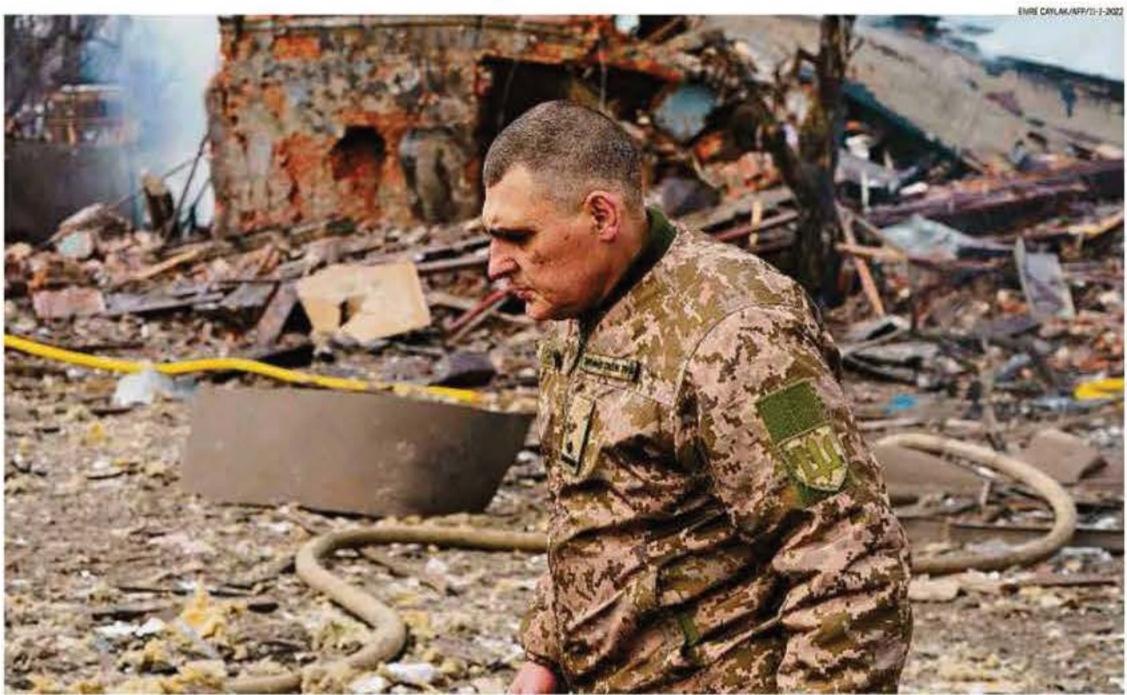
O documento da HRW documenta padrões de abuso contra pessoas entre 50 e 90 anos, que foram identificados entre 2013 e 2021 em conflitos em Burkina Faso, Etiópia, Israel e Palestina, Mianmar, Moçambique, Síria, Ucrânia, entre outras. A HRW também denuncia casos de violação dos direitos humanos e graves abusos em Burkina Faso e no Mali por grupos islâmicos armados, em janeiro de 2022.

País campeão no número de refugiados, com 6,7 milhões, a Síria é lar de idosos afetados por conflitos. O relatório recorda que, entre dezembro de 2016 e abril de 2017, aviões de guerra sírios lançaram quatro ataques com agentes neurotóxicos, incluindo gás sarin. Nesses ataques, diz a HRW, idosos estavam entre aqueles que morreram por exposição aos produtos químicos.

GUERRA NA EUROPA

O EXÉRCITO DE TI DA UCRÂNIA

KIEV MONTA DEFESA, MAS RÚSSIA AINDA NÃO USOU SEU POTENCIAL CIBERNÉTICO

EMRE CAYLAK/AFP/11-3-2022

Front real. O oficial ucraniano Valentin Yermolenko passa por fábrica de sapatos destruída em ataque russo a Dnipro: o fato de Moscou não ter usado ações cibernéticas em grande escala intriga especialistas

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Horas antes de as tropas russas começarem a invasão da Ucrânia, dezenas de sites de instituições e bancos ucranianos ficaram inacessíveis, no que autoridades locais e serviços de monitoramento digital afirmaram ser um ataque ao país — o terceiro do tipo neste ano.

"Um outro ataque DDoS contra nosso Estado começou", disse no Telegram, em 24 de fevereiro, o ministro da Transformação Digital ucraniano, Mykhailo Fedorov, usando a sigla em inglês para "ataque distribuído de negação de serviço", quando uma ação coordenada, com várias máquinas, derruba um determinado sistema. Naquele mesmo dia, empresas de segurança digital, como a Symantec, apontaram que computadores na Ucrânia também eram alvo de um "software malicioso" (malware) responsável por apagar dados de máquinas infectadas.

Ao lado dos sinais de uma invasão convencional, havia o temor em Kiev de que o ataque militar seria acompanhado por ações contra sistemas estratégicos da Ucrânia, incluindo redes de transmissão de energia. Afinal, desde 2014, quando a revolta da Euromaidan depôs o presidente pró-Moscou Viktor Yanukovich, e um governo anti-Rússia subiu ao poder, ciberataques de grande monta são rotina.

Como parte dos planos de defesa, com foco no atual conflito e na possibilidade de uso de um "arsenal digital", o governo da Ucrânia, que já vinha convocando voluntários de todo o mundo para o front, fez um apelo também a hackers e especialistas em segurança. "Estamos criando um exército de TI (Tecnologia da Informação). Precisamos de talentos digitais", escreveu o ministro Fedorov no Twitter, em 26 de fevereiro. "Haverá tarefas para todos. Continuaremos a lutar no front cibernético."

35 MIL INSCRITOS

Hoje, há cerca de 35 mil inscritos no canal de Telegram usado na convocação, mas não se sabe quantos são "soldados", jornalistas, pesquisadores ou apenas curiosos. A maior parte das tarefas é defensiva, mas existe a possibilidade de serem usados em ações ofensivas contra a Rússia.

— A questão aqui é que estamos sob ataque, e jamais reagimos. Nós só nos defendemos. Então, pela primeira vez, vamos tentar mostrar para eles [os russos] como é a sensação de ter sua infraestrutura atacada, de não poder usar cartões bancários ou serviços do governo — disse Oleksandr Bornyakov, vice-ministro de Tranformação Digital, ao site TechCrunch.

SIMON DAWSON/BLOOMBERG/15-5-2017

Risco. Computador em Londres atacado pelo NotPetya, cujo alvo inicial era Ucrânia

Apesar das expectativas, especialistas ouvidos pelo GLOBO são um pouco mais céticos quanto à "tropa digital".

— Os impactos desse grupo ainda não podem ser verificados, mas é provável que, dentro de um conflito armado, suas operações sejam, na melhor das hipóteses, insignificantes — disse Lukasz Olejnik, pesquisador independente de cibersegurança e ex-consultor da Cruz Vermelha em Genebra.

Stuart Madnick, professor de Tecnologia da Informação na Escola Sloan de Gestão no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), por sua vez, lembra que nem sempre são necessários tantos recursos — técnicos e humanos — para uma operação do tipo.

— Não sei o quão eficazes eles são, mas você não precisa de muita gente para provocar estragos. Não falei com eles e não sei o que têm em mãos. Mas acredito que há um aspecto de relações públicas em ter tanta gente de fora vindo para te ajudar — disse ao GLOBO.

CONSULTORES DOS EUA

Ainda não foi possível verificar em grande escala as capacidades do "Exército de TI" ucraniano: ao contrário do que se previa, a Rússia tem evitado repetir ações passadas contra a Ucrânia. Em 2015 e 2016, ataques derrubaram os sistemas de transmissão de energia, deixando milhares de pessoas sem luz, inclusive em Kiev.

— Neste conflito, não tivemos ciberataques de grande impacto. Eles não estão sendo aplicados, talvez com a exceção dos efeitos de alguns malwares de destruição de dados provocando problemas em sistemas de controle de fronteiras — aponta Lukasz Olejnik. — Como o elemento cibernético será usado vai depender de como o conflito se desenrolar no futuro. Ciberataques de impacto não podem ser afastados, mas eles não são uma certeza. Tudo depende dos objetivos de seus autores.

Nos últimos anos, a Ucrânia vem recebendo ajuda externa para desenvolver sua defesa, com consultores independentes e do governo dos EUA. O objetivo: preparar o país para o pior cenário possível.

Um exemplo dessa estratégia foi relatado pelo jornal Financial Times: meses antes de a guerra começar, consultores dos EUA se deslocaram rumo à Ucrânia para uma "varredura" em busca de programas maliciosos que poderiam apagar dados e sistemas inteiros. Segundo o jornal, um dos malwares foi encontrado na empresa estatal de trens, justamente um dos principais meios usados pelos ucranianos para fugir do país. Caso tivesse sido acionado, milhares de pessoas poderiam ser impedidas de seguir viagem.

MISTÉRIO RUSSO

Não está claro por que a Rússia, que em tese tem capacidade de lançar grandes ações, ainda não utilizou maciçamente a arma cibernética. Alguns analistas apontam uma resposta: as forças russas menosprezaram as capacidades ucranianas e acharam que a estratégia de "choque e pavor" não demandaria ferramentas não convencionais. Um argumento em favor dessa tese vem do front, com militares deixando de lado sistemas seguros de comunicação e usando celulares comuns ou rádios civis, facilmente interceptados e bloqueados.

Outra hipótese tem a ver com o planejamento de guerra, não apenas imediato, mas em médio e longo prazo: Stuart Mednick, do MIT, lembra que ataques de grande porte podem se espalhar por outros países, mesmo tendo como alvo um sistema específico. Ele cita o caso do Stuxnet, um vírus usado por EUA e Israel que em 2010 provocou estragos na central nuclear de Natanz, no Irã, mas também afetou computadores de Indonésia, Azerbaijão e dos próprios EUA.

Outro exemplo, disse Mednick, é o vírus NotPetya, em 2017, que "sequestrava" computadores e sistemas e exigia um pagamento para sua liberação. A ação foi considerada a maior da História pelos EUA e atribuída à Rússia.

— O NotPetya tinha como alvo negócios ucranianos, mas alguns deles eram subsidiárias de empresas multinacionais. E, assim que o vírus entrou nos computadores, ele se espalhou pelas redes de empresas globais, e todas tiveram suas atividades suspensas por longos períodos — afirmou.

Para analista, cálculo errado pode explicar silêncio russo

Moscou também temeria ser acusada de ações cibernéticas falsas

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Desde 2013, o país de Vladimir Putin investiu na chamada guerra cibernética, que permite não apenas o uso de vírus em computadores pessoais, mas a possibilidade de inviabilizar infraestruturas críticas de um país, como a rede elétrica. Isso ficou demonstrado não apenas em ataques anteriores contra a Ucrânia como na invasão dos computadores do Comitê Nacional Democrata, na campanha americana de 2016.

Foram também os generais russos alguns dos primeiros a implantar o conceito de guerra híbrida. Publicado em 2013 pelo general Valery Gerasimov, hoje comandante das Forças Armadas, o artigo "O valor da ciência está na previsão" defendia que guerras podem ser vencidas sem a necessidade de extenso poder bélico. "O foco dos métodos aplicados de conflito mudou em direção ao amplo uso de medidas políticas, econômicas, informacionais, humanitárias e outras medidas não militares empregadas em coordenação com o potencial de protesto da população. Tudo isso é complementado por meios militares de caráter oculto, incluindo a condução de ações de conflito informacional e das forças de operações especiais", escreveu Gerasimov.

Por tudo isso, havia a expectativa de como se daria a atuação da Rússia no campo cibernético em um conflito de larga escala, como a invasão da Ucrânia. Para Gills Vilar-Lopes, da Universidade da Força Aérea, a hipótese mais provável para o aparente silêncio russo seria o fato de que Putin e a cúpula das Forças Armadas acreditavam que a invasão e tomada de Kiev ocorreriam de forma muito mais rápida.

— A estratégia militar atrelada à ideia política de Putin era dominar Kiev não apenas em termos convencionais, militares, mas também dominar a narrativa. Aparentemente houve uma falha, um erro de cálculo que provavelmente só saberemos quando tivermos acesso aos bastidores desse conflito — afirmou.

Lopes admite que a estratégia de defesa ucraniana pode explicar o aparente silêncio cibernético russo. Ou seja, os ataques podem estar acontecendo, mas sem sucesso.

— É possível que a Ucrânia tenha aprendido com os erros e identificado o modus operandi russo. A resiliência ucraniana parece ser bem-sucedida não apenas nas ruas, mas também na seara cibernética — afirmou o professor.

Em condição de anonimato, um integrante dos serviços de defesa cibernética do Exército brasileiro afirmou que o momento atual torna mais delicado qualquer tipo de ataque cibernético, uma vez que são de difícil atribuição e, em meio à guerra, grupos ou países poderiam se aproveitar para realizar operações falsas em nome da Rússia.

GUERRA NA EUROPA

ARTIGO

Após apostas erradas, Biden acerta na Ucrânia

Ao coordenar resposta contra agressão russa, presidente reposiciona os EUA como líderes do Ocidente num mundo em que cresce a força geopolítica da China, mas pressão inflacionária e continuidade da guerra representam riscos pela frente

GUGA CHACRA

NOVA YORK

SARAH SILBIGER/NYT/11-3-2022

Saldo. Biden anuncia sanções à Rússia no Salão Roosevelt da Casa Branca. Apesar da experiência em política externa, ele se equivocou no passado, como no Iraque

A experiência em política externa de Joe Biden ao assumir a Presidência era bem superior à dos seus antecessores. Bill Clinton e George W. Bush, que haviam sido governadores, não lidavam com temas internacionais. Barack Obama, senador em seu primeiro mandato quando venceu as eleições presidenciais, tampouco havia estado envolvido com as grandes crises mundiais. Donald Trump, um empresário controverso e uma estrela de TV, entrou na política diretamente como presidente.

Já o currículo de Biden incluía cerca de três décadas como senador. Presidiu a Comissão de Relações Exteriores do Senado entre 2001 e 2003 e depois entre 2007 e 2009, quando assumiu como vice-presidente. No final dos anos 1990, era líder da minoria democrata na comissão. De origem irlandesa, teve atuação importante nas negociações para a paz na Irlanda do Norte. Foi peça fundamental para a estratégia de Clinton nos Bálcãs, tendo sido um dos articuladores dos bombardeios da Otan contra a Sérvia na Guerra de Kosovo. Apoiou a invasão de Bush ao Afeganistão depois do 11 de Setembro.

MANCHA NO CURRÍCULO

Uma das maiores manchas em seu currículo é o voto a favor da Guerra do Iraque. Como presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, deveria ter uma ideia mais profunda de que os argumentos do governo Bush para o conflito eram falsos — o Iraque não tinha armas de destruição em massa, e Saddam Hussein não tinha ligação com a rede terrorista al-Qaeda. Além disso, a queda do ditador levaria ao fortalecimento automático de seu maior inimigo, o Irã.

Ironicamente, Biden fora contrário à Guerra do Golfo, que em 1991 expulsou o Iraque do Kuwait e foi um dos raros sucessos militares americanos nas últimas décadas, no governo de Bush pai. Nos últimos anos como senador, chegou a ser criticado por defender a divisão do Iraque em uma federação de três regiões — uma xiita, uma árabe sunita e uma curda sunita.

Com todo esse histórico, Biden ainda ocupou o cargo de vice-presidente, em que ambicionava uma participação mais ativa na política externa de Obama, embora algumas vezes tenha sido deixado de lado pelo então presidente. Com um filho veterano de guerra, posicionou-se contra o aumento das tropas no Afeganistão, ao contrário de Hillary Clinton. A posição da então secretária de Estado prevaleceu, e Obama enviou dezenas de milhares de jovens para uma guerra que havia sido deixada de lado por Bush, mais centrado no seu atoleiro no Iraque. Também considerava arriscada a ação para matar Osama bin Laden, mas Obama acabou agindo e as forças americanas conseguiram eliminar o fundador da al-Qaeda.

Ao assumir a Presidência, Biden desfrutava de respeito na área de política externa, apesar de o tema estar longe das prioridades da população americana naquele momento. O foco estava na pandemia e em questões internas, como a retomada da economia.

> Biden reposicionou os EUA como líderes do Ocidente num mundo em que a China cresce

REVÉS AFEGÃO

Para secretário de Estado, o escolhido foi Antony Blinken, que trabalhara no governo Obama, tendo sido um dos arquitetos da fracassada Guerra da Líbia e do fracassado armamento de opositores de Bashar al-Assad na Síria que acabou indiretamente fortalecendo milícias jihadistas. Para assessor de Segurança Nacional, a opção foi o jovem Jake Sullivan, visto como brilhante nos meios de política externa em Washington.

O objetivo de Biden era restabelecer o multilateralismo e retomar a aliança com os europeus depois do isolacionismo de Trump. As mudanças climáticas e a rivalidade com a China eram vistas como os grandes desafios externos. Apesar de ser um árduo defensor de Israel, não demonstrou ambição de tentar uma nova negociação entre israelenses e palestinos, e pouco interferiu quando mais uma guerra eclodiu em Gaza. Pretendia retornar ao acordo nuclear com o Irã, abandonado por Trump, e retirar as tropas do Afeganistão. Este tópico nem sequer gerava discórdia nos EUA, já que a maioria da população apoiava a retirada negociada por Trump com o Talibã após 20 anos de conflito. Cabia a Biden apenas a implementação. Como o mundo todo viu, foi um fiasco total, com aquelas cenas de desespero no aeroporto de Cabul.

Os EUA foram humilhados, e Biden perdeu o respeito. Sua popularidade despencou dez pontos percentuais e nunca mais voltou a subir. Todo o processo foi desastrado, incluindo a falta de comunicação com os aliados europeus e os erros da Inteligência. Biden ordenou o ataque com drone contra o que seria uma célula do Estado Islâmico em Cabul — era uma família inocente, e sete crianças morreram.

Esta imagem de Biden incompetente e fracassado em política externa era a que prevalecia até os dias anteriores à invasão da Rússia à Ucrânia. O presidente, porém, não queria repetir os erros do passado. Insistiu diversas vezes, assim como seu secretário de Estado, com base em informações de inteligência, que a Rússia invadiria a Ucrânia. Muitos questionavam essas informações devido aos erros no passado, mas o presidente insistiu. Desta vez, estava correto.

Após a invasão, Biden conseguiu unir o Ocidente e coordenar uma gigantesca resposta à agressão russa. As sanções foram duras, bem diferentes das impostas por Obama depois da anexação da Crimeia. Até a Alemanha, dependente do gás russo, e a Hungria, governada por um aliado de Putin, ficaram do lado dos EUA. O líder russo foi transformado em pária e isolado internacionalmente. A Otan se fortaleceu.

CONTAS ABERTAS

Mesmo que todas essas ações tenham sido insuficientes para conter o ataque da Rússia, elas têm obtido sucesso em punir Putin. Biden reposicionou os EUA como líderes do Ocidente num mundo em que cresce a força geopolítica da China. Até seus adversários republicanos no Senado evitam críticas e consideram positiva a resposta do presidente americano. Ao trumpismo, restou dizer que Putin não invadiria a Ucrânia se ele fosse presidente. Talvez, mas não mencionam que isso ocorreria devido ao isolacionismo de Trump, suas críticas à Otan e a sua admiração pelo autocrata russo, a quem ele chamou de "gênio" até depois da invasão.

Ainda há, porém, riscos pela frente. A imposição de um embargo ao petróleo russo deve aumentar ainda mais a inflação nos EUA, que já está no seu nível mais alto em quatro décadas. Preços mais altos afetam negativamente a popularidade de qualquer presidente, mesmo com uma taxa de desemprego baixa como a atual. Embora sua estratégia no pós-invasão tenha sido pouco criticada, está longe de ser considerada uma vitória. Putin ainda está na Ucrânia, suas tropas seguem avançando e pessoas continuam morrendo.

Das metas de Biden quando assumiu, vemos que as tropas saíram do Afeganistão, mas em processo caótico; conseguiu retomar a aliança ocidental, mas depois de uma agressão de Putin à Ucrânia; negocia o retorno ao acordo nuclear com o Irã, ainda sem sucesso; voltou ao Acordo do Clima de Paris, mas não aprovou seu pacote de combate às mudanças climáticas no Congresso; e, claro, a China segue cada vez mais fortalecida, e agora tem a própria Rússia em suas mãos.

Rússia mudou enfoque em negociação, diz Zelensky

Líder ucraniano diz que Moscou reduziu ultimatos; em conversa com Macron e Scholz, Putin acusa forças de Kiev de violações no conflito

PROCEDÊNCIA

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse ontem que há mudanças significativas nas negociações entre seu país e a Rússia, que ocorrem em paralelo à guerra. Em entrevista coletiva ontem, Zelensky disse "estar feliz" por perceber "passos positivos" nas últimas negociações bilaterais para tentar encontrar uma saída para o conflito.

— A Federação Russa nos deu ultimatos desde o início, que não aceitamos — disse Zelensky. — Agora, eles começaram a falar sobre algo, não apenas lançando ultimatos. É um enfoque fundamentalmente diferente.

Zelensky não especificou quando ocorreram as últimas negociações. Embora tenha havido quatro encontros presenciais oficiais entre os representantes dos países até o momento, o presidente russo, Vladimir Putin, já afirmou que as negociações "agora acontecem quase diariamente". Isto dá a entender que as conversas às quais o ucraniano se referiu ocorreram de forma extraoficial, provavelmente por meios virtuais e não presencialmente. Na sexta-feira, Putin também insinuou perceber avanços nas negociações. Apesar disso, em nenhum momento a Rússia disse que abrirá mão de seus objetivos.

Na quinta-feira, a Turquia sediou as primeiras negociações entre os ministros das Relações Exteriores russo e ucraniano desde o início da invasão, o encontro de mais alto nível até agora. Previamente, realizaram-se também três sessões de diálogo em nível das delegações, a primeira na fronteira ucraniana-bielorrussa e as duas seguintes na fronteira polaco-bielorrussa.

Neste sábado, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, informou que as reuniões continuarão ocorrendo por videoconferências, sem dar mais detalhes.

CONVERSA TRILATERAL

Na mesma declaração, transmitida pela TV, o líder ucraniano deu pela primeira vez um número de soldados ucranianos mortos desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro: ao menos 1.300. Ele afirmou que a Rússia "sofreu muito mais baixas". Os números não podem ser confirmados de forma independente.

Zelensky disse que pediu aos líderes da França e da Alemanha — Emmanuel Macron e Olaf Scholz, respectivamente — para pressionarem o Kremlin para libertar o prefeito de Melitopol, uma cidade do Sul agora ocupada por tropas russas. Ivan Fedorov foi capturado na sexta-feira, e civis protestaram ontem por sua libertação.

CARLO BRESSAN/AFP

Apoio. Telão exibe imagem de Zelensky em ato pró-Ucrânia em Florença, Itália

Macron e Scholz mantiveram ontem uma conversa trilateral por telefone de 75 minutos com Putin. O comunicado do Kremlin sobre o chamado não faz menção a um cessar-fogo, e diz que o presidente russo acusou as forças ucranianas de "violações flagrantes" do direito humanitário. De acordo com a nota, Putin mencionou "assassinatos extrajudiciais de opositores", "tomada de reféns civis" e seu "uso como escudo humano", bem como a "distribuição de armas pesadas em áreas residenciais, perto de hospitais, escolas e creches".

ALVOS LEGÍTIMOS

França e Alemanha não divulgaram notas oficiais sobre a conversa. Um funcionário da Presidência francesa disse à AFP, sob anonimato, que "não detectamos a disposição de Putin de encerrar a guerra".

Ontem, o vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Ryabkov, acusou os Estados Unidos de aumentar as tensões e disse que a situação foi complicada por comboios de carregamentos de armas ocidentais para a Ucrânia. Ele descreveu esses comboios como "alvos legítimos".

GUERRA NA EUROPA

ARROGÂNCIA OCIDENTAL

EUROPEUS DO LESTE PEDEM MAIS VOZ

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Intelectuais do Leste Europeu alertam — como se não bastassem os horrores da guerra, com milhares de mortos e mais de 5% da população ucraniana refugiada após a invasão russa, a região agora sofre com outro mal, no campo das ideias: o *westsplaining*.

O termo, neologismo criado a partir do *mansplaining* (quando um homem, de forma professoral, explica algo óbvio para uma mulher, sem considerar que ela pode entender até mais profundamente do tema), viralizou nas redes sociais da Europa Oriental. E a chiadeira tem endereço certo: colegas do lado de cá do planeta que pontificam sobre a região de forma tão assertiva quanto leviana, na percepção de quem vive em países que por mais de quatro décadas estavam do lado de lá da Cortina de Ferro.

GATILHO PARA A REVOLTA

Para dimensionar as acusações de ignorância, e, em casos isolados, até desonestidade intelectual, de vozes ocidentais dos mais variados espectros políticos, a revista progressista americana The New Republic encomendou aos pesquisadores de origem polonesa Jan Smolenski e Jan Dutkiewicz a tarefa de dissecar, em artigo publicado em sua mais recente edição, as razões da indignação contra determinadas opiniões de fora sobre um dos mais sérios conflitos armados na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.

— Veja bem, não propomos o cancelamento de pensadores de fora da região, fundamentais para a análise de aspectos históricos, sociais e contemporâneos locais, isso seria ridículo. *Westsplaining* é um termo crítico que usamos para falar de jornalistas e acadêmicos que impõem esquemas analíticos e prescrições políticas do Ocidente a países sobre os quais muitas vezes conhecem pouco ou tratam como área habitada por cidadãos de segunda classe no tabuleiro geopolítico global — disseram por e-mail ao GLOBO Smolenski, estudioso da região na Universidade de Varsóvia, com artigos publicados nos principais veículos da imprensa polonesa, e Dutkiewicz, professor visitante na Escola de Direito da Universidade Harvard.

A senha para a insurgência intelectual digital local contra *talking heads* e cabeças premiadas da academia ocidental — como o americano John Mearsheimer, um dos papas contemporâneos da teoria realista nas relações internacionais — foi a tese de que a expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) levou à inevitabilidade da invasão russa. Já foram alvos, entre outros, à direita, o americano Ted Galen Carpenter, do Instituto Cato, e o apresentador da Fox Tucker Carlson, e, à esquerda, o alemão Wolfgang Streeck e o antineoliberal grego Yannis Varoufakis, sem esquecer do economista Jeffrey Sachs.

SEM NUANCES

A entrevista de Mearsheimer, publicada na New Yorker cinco dias após a entrada de tropas russas na Ucrânia, destacou-se por aprofundar argumentação defendida desde o governo Bill Clinton (1993-2001) pelo cientista político e estrela da Universidade de Chicago: a de que Washington e seus aliados europeus alimentaram um conflito armado na região ao "atrair" a Ucrânia para as fileiras da Otan. E que, portanto, "dividem responsabilidade central pela crise".

O pano de fundo histórico é conhecido: após a dissolução da União Soviética e a unificação alemã, a Otan teria prometido à Rússia que não se expandiria em direção à sua antiga área de influência. Mas já em 1997 três países que fizeram parte do Pacto de Varsóvia — Polônia, República Tcheca e Hungria — iniciaram o processo de filiação à aliança militar. A expansão seguiu e, em 2007, ignorando as queixas russas, a "política de portas abertas" abriu caminho para Geórgia e Ucrânia entrarem na organização ocidental.

"Vladimir Putin assim teria sido forçado a reagir, com a invasão da Geórgia e as duas da Ucrânia. Ah, isso é puro *westsplaining* refém da linha de pensamento da Guerra Fria", rebatem os dois Jans, em sintonia com setores progressistas e de esquerda poloneses, ucranianos e lituanos.

O que a tese exclui, argumentam, são dois aspectos cruciais da realidade local: a autonomia de Kiev e as nuances históricas e socioeconômicas das relações russo-ucranianas.

— Há um divórcio claro dos *westsplainers* da realidade local ao reduzirem Ucrânia, Polônia e os países bálticos, por exemplo, a nações cuja função é amortecer tensões expansionistas de impérios rivais. Eximem assim o Kremlin da responsabilidade pela invasão de um país soberano e afrontam o direito cidadão de milhares de ucranianos de decidirem seus destinos — defendem.

CARAPUÇA LATINO-AMERICANA

A carapuça do *westsplaining* também cabe, de acordo com os estudiosos, em parte da esquerda latino-americana:

— Há uma projeção fora do lugar da crítica ao imperialismo americano na América Latina. Desconsidera-se que a ação ianque na Europa Oriental foi, por uma série de razões, diametralmente oposta. Aqui, ditaduras foram derrubadas.

A dupla provoca parte da *intelligentsia* ocidental ao afirmar ser intelectualmente impossível culpar pela invasão russa o anseio de lideranças políticas como o presidente Volodymyr Zelensky e da maioria da população ucraniana por segurança nacional sem também condenar o processo de transformação democrática do país, impulsionador da defesa de valores celebrados como "ocidentais", como o respeito ao voto da maioria da população e o aprofundamento da consciência cidadã.

— Não vamos tão longe a dizer que parte da solidariedade do Ocidente à Ucrânia carrega, portanto, um quê de falácia. Mas convidamos os *westsplainers* a reexaminarem suas análises a partir do ponto de vista de quem eles de fato identifiquem como sendo os oprimidos na Europa Oriental neste momento — desafiam.

BRANCOS E 'BRANCOS'

Outras críticas aos *westsplainers* apontam para conclusões reducionistas calcadas em assertivas como a de que o conflito é de brancos contra brancos ("sem levar em conta as noções de quem de fato é considerado 'europeu' e as muitas rusgas entre vizinhos na região") ou a de que a calorosa recepção aos refugiados se dá por solidariedade pautada por cor da pele ou profissão religiosa ("e não, entre outros motivos, pela solidariedade gerada, gerações a fio, pela sensação de subjugação aos russos, como se deu com os exilados muçulmanos da Chechênia invadida pelos mesmos russos e abrigados na Polônia").

— Analisar uma guerra é tarefa complexa. E, para de fato auxiliar as pessoas a compreender movimentos muitas vezes repletos de nuances, o que pedimos é que se preste atenção na realidade local, se leiam mais fontes do centro nervoso da ação, e se evitem pitacos genéricos feitos do outro lado do planeta — aconselham os acadêmicos.

Autonomia. Protesto contra invasão russa em Poznan, na Polônia: intelectuais defendem que solidariedade não é "coisa de brancos", mas pautada por história comum

REPRODUÇÃO

Divórcio. Jen Smolenski aponta que muitos acadêmicos ocidentais tratam os ucranianos e outros povos do Leste como de "segunda classe"

> *"Westsplaining é um termo que usamos para falar de jornalistas e acadêmicos que impõem esquemas analíticos e prescrições a países sobre os quais conhecem pouco"*
>
> **Jan Smolenski e Jan Dutkiewicz**, professores poloneses

Justiça da Nicarágua condena opositora Cristiana Chamorro

Em prisão domiciliar, ex-candidata foi acusada de lavagem de dinheiro

MANÁGUA

A opositora e ex-candidata à Presidência da Nicarágua Cristiana Chamorro, que está em prisão domiciliar, foi considerada culpada de lavagem de dinheiro, acusação imputada pelo governo de Daniel Ortega e que a impediu de concorrer no ano passado na eleição presidencial, informou à AFP Olama Hurtado, sobrinha de Cristiana. Seu irmão, o ex-legislador opositor Pedro Joaquín Chamorro, e três ex-funcionários da Fundação Violeta Barrios de Chamorro (FVBCH) também foram condenados por crimes como lavagem de dinheiro e gestão abusiva.

— Eles consideraram todos culpados — disse Olama.

A Promotoria pediu 13 anos de prisão para Chamorro e sete para seu irmão. Segundo Olama, a sentença está prevista para 21 de março. Cristiana é filha da ex-presidente Violeta Barrios de Chamorro (1990-1997) e do mártir das liberdades públicas Pedro Joaquín. No ano passado, ela apareceu como favorita nas pesquisas para enfrentar Ortega, no poder desde 2007. O governo acusa os opositores presos de conspirarem para derrubar o presidente com ajuda externa. A maioria é processada por acusações como "minar a integridade nacional".

OS PERSEGUIDOS

As autoridades não informaram sobre nenhum dos julgamentos, que começaram em 1º de fevereiro. As condenações normalmente são reveladas por familiares ou fontes humanitárias. Chamorro afirma ser inocente.

— Eles querem manchar o meu nome, mas eles não vão conseguir — disse ela à Corte ao final do julgamento, segundo a 100% News, um veículo de mídia online crítico ao governo Ortega.

Jornalista e sem alinhamento a nenhum partido nicaraguense, Chamorro faz parte do grupo de sete ex-candidatos à Presidência e dos quase 40 opositores ao regime de Ortega presos às vésperas da eleição de 7 de novembro passado. O presidente venceu o quarto pleito seguido, o que foi amplamente criticado como fraude por seus opositores, organizações e governos estrangeiros.

RELAÇÕES TENSAS

Ontem, o Vaticano informou que recebeu com "surpresa e dor" a decisão do governo da Nicarágua de retirar o beneplácito ao núncio de Manágua desde 2018, "impondo-lhe deixar imediatamente o país", assegurou em um comunicado. A Santa Sé qualificou como "incompreensível" essa decisão. As relações entre o governo e os bispos da Igreja Católica se tornaram tensas após os protestos de 2018. O governo acusa o clero de ter se mancomunado com seus opositores para dar um golpe de Estado.

Cerco judicial. Em 21 de março, Chamorro pode ser sentenciada a 13 anos

O NA WEB
LUTA CONTRA A COVID-19
França aplicará quarta dose da vacina
Segunda dose de reforço será destinada apenas a idosos com mais de 80 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RENATA AMOEDO/ EDITORIA DE ARTE

NUTRIÇÃO PRECISA

Testes genéticos ajudam na criação de dietas certeiras e individualizadas

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Desde o sequenciamento do genoma humano, há cerca de duas décadas, a genética faz cada vez mais parte do nosso dia a dia. A realização de testes para diagnosticar e avaliar a predisposição a doenças hereditárias já é realidade. Agora, isso começa a se ampliar para outras áreas, como a alimentação, e possibilita o surgimento de um novo conceito: a nutrição de precisão. Ele consiste na ideia de que cada indivíduo tem necessidades únicas e, portanto, uma mesma dieta não serve para todo mundo.

Todo mundo sabe que para ter uma dieta e estilo de vida saudáveis é preciso comer mais alimentos integrais, evitar o excesso de açúcar, álcool, alimentos processados e gordura saturada, dormir o suficiente e praticar atividade física. Por outro lado, quanto mais a alimentação e os bons hábitos puderem ser adaptados para atender às necessidades, preferências e hábitos individuais, melhores e mais sustentáveis serão os resultados.

— A nutrição de precisão é um tipo de nutrição que utiliza exames de última geração, como testes genéticos, de metabolômica e de análise de intestino, para tornar uma prescrição mais assertiva — explica a nutricionista Annete Marum, doutoranda pela Unifesp e coordenadora da pós-graduação em Nutrição de Precisão da Plenitude Educação.

Por exemplo, você já se perguntou por que algumas pessoas se saem muito bem com uma dieta rica em gordura, enquanto outras desenvolvem triglicerídeos ou colesterol altos com alimentos equivalentes? Todo mundo conhece aquela pessoa que come muito e não engorda. Ou ainda alguém que perdeu peso ao reduzir carboidratos, enquanto outros emagrecem justamente com o aumento de carboidratos complexos e redução da gordura.

Pois bem, parte da explicação para essas diferenças está nos nossos genes. Na forma como eles metabolizam os nutrientes e na nossa predisposição a certas doenças.

Por isso, os testes genéticos são uma parte muito importante dessa abordagem, mas não a única. Esqueça aquela famosa "dieta do DNA", que fornece um plano alimentar apenas com base nos resultados deste exame. Todos os especialistas ouvidos pelo GLOBO são categóricos em dizer que isso não existe.

— Existem várias empresas hoje que comercializam esses testes. Mas não existe a "dieta do DNA". Hoje, não é possível prescrever uma dieta apenas pela análise de DNA — afirma a nutricionista Maria Aderuza Horst, pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Genômica Nutricional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (Sban).

Por outro lado, a análise do DNA é uma parte importante da avaliação nutricional do paciente. Os resultados desse exame indicam se a pessoa tem predisposição a doenças cardiovasculares, obesidade, pressão alta e diabetes, por exemplo. Ou ainda, se possui intolerância à lactose, doença celíaca, se metaboliza melhor gordura ou carboidrato. Em conjunto com outros dados, como histórico familiar, hábitos de vida e objetivos, esses resultados indicam ao nutricionista quais intervenções alimentares podem ajudar o paciente a reduzir o risco de desenvolver tais condições e ter uma vida mais saudável.

— Com essas informações, conseguimos fazer ajustes na dieta. Mas tudo faz parte de um contexto. O teste, sozinho, não diz nada, até porque precisamos entender qual é o objetivo do paciente. Se ele quer emagrecer, ganhar massa, reduzir o colesterol ou ter uma saúde melhor em geral — detalha Horst.

Por exemplo, algumas pessoas apresentam deficiência de vitamina B e vitamina D mesmo se alimentando bem e tomando sol. O teste genético pode ajudar a identificar se essa pessoa possui uma variação genética que prejudica o funcionamento de enzimas ou receptores associados a essas substâncias. Com base nessa informação, o profissional pode decidir suplementar com uma dosagem maior ou adotar outras intervenções.

"A nutrição de precisão é um tipo de nutrição que utiliza exames de última geração para tornar uma prescrição mais assertiva"

Annete Marum, coordenadora da pós em Nutrição de Precisão

"É um campo muito interessante. Não há dúvida sobre a interação entre genética e alimentação"

Salmo Raskin, geneticista, diretor do Laboratório Genetika

Os exames são indolores e usa-se uma espécie de cotonete — o famoso swab — para colher o material genético da parte interna da bochecha. Nos últimos anos, essa tecnologia se tornou mais acessível, e hoje é possível realizar um bom teste genético por cerca de R$ 1.500. Há cinco anos, eles chegavam a custar R$ 4 mil. A expectativa é de que na próxima década realizar um exame genético se tornará tão rotineiro e acessível quanto um hemograma.

ALIMENTAÇÃO X GENES

O que abriu caminho para a nutrição personalizada é um campo científico chamado nutrigenômica, que estuda a forma como os alimentos interagem com nosso genoma, que é o que direciona a maneira como o corpo funciona até o nível celular. Os genes produzem proteínas, enzimas, receptores e transportadores que regulam o funcionamento do nosso corpo. Descobriu-se que os nutrientes e componentes presentes nos alimentos interagem com esses genes, podendo ativá-los ou desativá-los. Isso, por sua vez, interfere diretamente na nossa saúde, bem-estar, longevidade e no risco do desenvolvimento de doenças.

Isso significa que se entendermos de que forma os alimentos interagem com a expressão desses genes, podemos utilizar isso ao nosso favor para prevenir e até mesmo auxiliar no tratamento de doenças. Por exemplo: o gene da obesidade tem função de promover o acúmulo de gordura corporal. Se esse gene está muito ativado, a pessoa irá acumular gordura e engordar. Por isso, o ideal é que ele esteja menos expresso, mas não inativo, pois o tecido adiposo tem outras funções, como a manutenção da temperatura corporal.

A nutrigenômica busca justamente entender de que forma os alimentos atuam nessa regulação. Esse é um campo de conhecimento que ainda engatinha, mas houve muito progresso, em especial nos últimos cinco anos.

Já sabemos, por exemplo, que a vitamina D, os polifenois e o ômega-3 são substâncias que interagem com o nosso organismo de forma positiva, aumentando a expressão de genes protetivos. A naringina, presente em frutas cítricas, favorece a expressão de genes antioxidantes e anti-inflamatórios. Componentes como o sulforafano, encontrados em vegetais como repolho, brócolis e couve-de-bruxelas, podem inibir naturalmente a modificação molecular de histonas, proteínas ligadas ao DNA. Isso impediria que certos genes específicos do câncer pudessem se expressar.

Por outro lado, a gordura saturada e o bisfenol, um composto presente no plástico, se ligam a fatores que aumentam a expressão de genes prejudiciais, que podem levar ao risco de problemas cardiovasculares e fertilidade.

— É um campo muito interessante. Não há dúvida sobre a interação entre genética e alimentação. A questão é que ainda não se conhece todos os aspectos disso — diz o geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba.

A expectativa é que esse conhecimento avance nos próximos anos. Os Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH) planejam gastar 170 milhões de dólares nos próximos cinco anos em estudos sobre nutrição de precisão, para compreender como todos esses fatores podem interagir. Espera-se que, no futuro, seja possível desenvolver algoritmos que prevejam como os indivíduos respondem a alimentos e dietas e, em seguida, realizar recomendações dietéticas e de hábitos de vida personalizadas para uma vida mais saudável.

O fim da vida pandêmica pode ser um novo começo

Estudos mostram que momentos de ruptura abrem uma oportunidade única para definir e alcançar novos objetivos

Novo capítulo. É hora de repensar, mas é preciso ser rápido porque em breve teremos um novo padrão estabelecido

TARA PARKER-POPE
do New York Times

Se alguma vez houve um momento perfeito para fazer uma mudança de vida, este momento é agora.

Os cientistas comportamentais afirmam que tempos de ruptura e transição também criam novas oportunidades de crescimento e mudança. A interrupção pode vir de muitas formas, e acontece quando a vida nos tira de nossas rotinas normais. Pode ser mudar-se para uma nova cidade, começar um novo emprego, casar-se ou divorciar-se, e até mesmo ter um filho. E, para muitos de nós, nunca houve uma ruptura maior na vida do que a pandemia, que mudou a maneira como trabalhamos, comemos, dormimos, exercitamos, e como nos conectamos com amigos e familiares.

— Acho que esse novo começo é realmente uma grande oportunidade. Não sei quando teremos outro igual. Temos esse quadro em branco para trabalhar. Está tudo na mesa para começar de novo — diz Katy Milkman, professora da Wharton School e autora do livro "Como mudar: a ciência de ir de onde você está para onde você quer estar".

Grande parte dos trabalhos de pesquisa de Milkman se concentra na ciência dos novos começos, que ela chama de "o efeito do recomeço". Ela e seus colegas descobriram que estamos mais inclinados a fazer mudanças significativas em torno de "marcos temporais" — aquelas datas do ano que naturalmente associamos a um novo começo.

O Dia de Ano Novo é o marco temporal mais óbvio em nossas vidas, mas aniversários, o início da primavera, o começo de um novo ano letivo, até mesmo o princípio da semana ou o primeiro dia do mês são marcos temporais que criam oportunidades psicológicas de mudança.

Um estudou descobriu que, quando as pessoas foram aconselhadas a começar a economizar dinheiro em meses avulsos, elas eram menos propensas a fazê-lo do que um grupo de pessoas instruídas a começar a economizar em torno de seu aniversário, que também estava a alguns meses de distância. O grupo de aniversário conseguiu juntar de 20 a 30% mais dinheiro.

De acordo com Milkman, embora a pandemia esteja longe de terminar, para muitas pessoas, o afrouxamento das restrições e a vacinação significam planejar férias e retornar às rotinas de trabalho e escola. É exatamente esse tipo de novo começo psicológico que pode desencadear o efeito do recomeço.

— Temos a oportunidade para mudar nossos hábitos de saúde e sermos conscientes sobre o nosso dia a dia. Como vai ser a nossa rotina de almoço? Quais são nossos hábitos de exercícios? Há uma oportunidade de repensar. Como queremos que seja um dia de trabalho? — questiona Milkman.

Q

"Podemos aproveitar essa terrível fase para obter algum crescimento pós-traumático em nossas próprias vidas"

Laurie Santos, professora de psicologia em Yale

"Temos intervalos de capítulos, como se a vida fosse um romance: é assim que marcamos o tempo"

Katy Milkman, professora da Wharton School

NÃO É TARDE DEMAIS

À medida que a pandemia recua, algumas pessoas estão preocupadas que as restrições e tempo em casa tenha sido um tempo de oportunidades perdidas. A organizadora de eventos americana Leslie Scott diz que sente que acabou de passar por um ano estressante, mas sem fazer mudanças significativas na vida.

— Às vezes me pergunto se desperdicei esse tempo. Tenho toda essa ansiedade de que vamos voltar ao que as pessoas pensam como normal. À medida que saímos de nossos casulos, estou emergindo de algo e me movendo em direção a coisas novas ou estou apenas presa? — indaga Scott.

Embora algumas pessoas tenham desenvolvido novos hábitos saudáveis durante a pandemia, não é tarde demais se você passou seus dias nos últimos dois anos apenas sobrevivendo. A boa notícia é que o fim da pandemia é provavelmente um momento mais oportuno para mudanças significativas do que quando você estava enfrentando a ansiedade das restrições.

— A pandemia da Covid-19 foi um momento terrível para muitos de nós. Há muitas evidências do que é chamado de crescimento pós-traumático — que podemos sair mais fortes e com um pouco mais de significado em nossas vidas depois de passar por eventos negativos. Acho que todos podemos aproveitar essa terrível fase para obter algum crescimento pós-traumático em nossas próprias vidas — reflete Laurie Santos, professora de psicologia em Yale.

PRÓXIMO CAPÍTULO

Um dos maiores obstáculos à mudança sempre foi o fato de que tendemos a estabelecer rotinas difíceis de quebrar. Mas, segundo Santos, a pandemia destruiu o planejamento de muitas pessoas, preparando-nos para uma redefinição.

— Todos nós mudamos muito nossas rotinas. Acho que muitos percebemos que algumas das coisas que fazíamos antes da Covid-19 não eram o tipo de coisa que estava levando ao crescimento em nossas vidas. Estamos percebendo que aspectos de nosso trabalho e vida familiar, e até nossos relacionamentos, provavelmente precisam mudar se quisermos ser mais felizes — afirma Santos.

Para Milkman, uma razão pela qual novos começos podem ser tão eficazes é que os humanos tendem a pensar na passagem do tempo em capítulos ou episódios, em vez de em um continuum. Como resultado, pensamos no passado em termos de períodos, como nossos anos de ensino médio, os anos de faculdade, os anos em que vivemos em uma determinada cidade ou trabalhamos em um determinado emprego. No futuro, provavelmente olharemos para o ano da pandemia como um capítulo igualmente único de nossas vidas.

— Temos intervalos de capítulos, como se a vida fosse um romance: é assim que marcamos o tempo. Isso tem implicações para a psicologia dos novos começos, porque esses momentos que abrem um novo capítulo nos dão a sensação de um novo começo. É mais fácil atribuir qualquer falha ao "velho eu". Você sente que pode alcançar mais agora, porque está em um novo capítulo — explica Milkman.

Embora o início de um novo capítulo seja um ótimo momento para mudanças, as páginas se transformarão rapidamente. Agora que estamos emergindo das restrições da vida pandêmica, os cientistas sociais dizem que é o momento ideal para começar a pensar no que você aprendeu no ano passado. Quais são os novos hábitos que você deseja manter e quais partes de sua vida pré-pandemia você deseja que fiquem para trás?

— É hora de repensar suas prioridades. Temos que nos perguntar: "Como vou administrar meu tempo?". Temos um período limitado para deliberar sobre isso, porque rapidamente teremos um novo padrão estabelecido e provavelmente não o repensaremos novamente por um tempo — conta Milkman.

— Minha esperança é que saiamos dessa pandemia com um pouco mais de apreço pelas pequenas coisas da vida — completa Santos.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (BH)
HOJE	Não haverá vacinação	Vacinação de crianças (5 a 11 anos), adolescentes e adultos	Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE	AMANHÃ — D1 e D2 para pessoas acima de 5 anos e reforço acima de 18 anos	AMANHÃ — Repescagem	AMANHÃ — Repescagem das faixas etárias já convocadas

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) — Não haverá vacinação
BRASÍLIA (DF) — Não haverá vacinação
PORTO ALEGRE (RS) — Não haverá vacinação

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Marianne Pinotti
Ginecologista, obstetra e mastologista

O aborto provocado

No Dia Internacional da Mulher, acordei refletindo sobre nossas lutas, lembrei de quando me formei médica e acompanhando o trabalho de meu pai me apaixonei pela defesa dos direitos da mulher. Confesso que quase 30 anos depois imaginava um mundo e um país melhor para nós. Depois tive duas filhas, hoje jovens mulheres, fortes, lindas e engajadas nas lutas femininas. Decidi, em homenagem ao Dr Pinotti e às minhas filhas tocar num tema difícil, complexo, muito controverso e triste, mas que precisa ser levantado e discutido por toda sociedade, principalmente por nós mulheres: o aborto provocado.

No mundo inteiro estima-se que sejam realizados 50 milhões de abortos por ano, no Brasil as estimativas variam entre 1 e 4 milhões, mas não há base confiável para qualquer uma. Cerca de 200 mil mulheres são internadas por ano em consequência das complicações deste procedimento, e dificilmente chegaremos a estatísticas que reflitam a realidade. Porém este fato não pode nos impedir o entendimento de que é um drama íntimo e pessoal que afeta uma parcela significativa das mulheres e também é um problema de saúde pública já que tem alta incidência, morbidade e letalidade. Mas sua importância transcende o terreno médico e epidemiológico pois está intimamente relacionada à sexualidade, conceitos sobre início da vida e avaliação de valores religiosos e morais. Por isso o aborto acaba suscitando, além de opiniões conflitantes, emoções fortes que podem gerar violência.

Independente destes fatores, é indiscutível que o aborto provocado é uma agressão, aqui não se trata de ser a favor do aborto, com raríssimas exceções todos somos contra, principalmente a mulher que se submete a este procedimento num momento de total desespero.

Precisamos ter a coragem de pautar essa discussão. No Brasil, o aborto é crime tipificado pela lei, com penalidade para a mulher e para o médico. Contudo, o inciso II do art. 128 do Código Penal assegura que não é crime e não se pune o aborto praticado por médico quando a gravidez causa risco de vida para a mãe, resulta de estupro e, mais recentemente, para quando o feto apresenta anencefalia. Embora direito previsto em lei, por quase 50 anos, foram raras as mulheres que conseguiram realizar o procedimento no SUS ou na rede de saúde suplementar com as devidas autorizações. Por falta de informação sobre seus direitos, dificuldade de acesso ou por recusa dos serviços de saúde, mesmo quando se encaixam na lei, essas mulheres decididas a interromper a gestação recorrem ao abortamento clandestino, quase sempre praticado sem segurança e com graves consequências que podem gerar sequelas graves e até a morte. Vale aqui uma observação sobre a cruel diferença de classes sociais: apesar de ser proibido, se a mulher tem um poder aquisitivo mais alto, encontra clínicas caras que realizam o procedimento de forma segura.

A discussão é importante para que o aborto possa ser descriminalizado com o objetivo de sair do ambiente de selvageria

Aqui vou usar um parágrafo de meu pai, que diz: "Lutar contra o aborto, um dever de todos, não deve significar apenas condená-lo, mas procurar suas causas e tentar resolvê-las, prevenir, em lugar de coibi-lo fazendo dele um crime".

Não há caminho fácil, muito menos rápido para chegarmos a uma solução para este gravíssimo problema, mas seguramente ela reside na informação, dentro das escolas, com educação sexual para meninos e meninas na idade certa. O segundo pilar está na implantação de um verdadeiro programa de planejamento familiar no SUS, com opções de escolha, informações corretas e convenientemente integrado na atenção primária da rede pública de saúde.

Não podemos fugir desse debate, mesmo sabendo que ele será penoso para todos nós. A discussão e o esclarecimento são importantes para que o aborto possa ser descriminalizado e normatizado com o objetivo de sair do ambiente de selvageria no qual se encontra, diminuir gradativamente sua incidência, eliminar seu alto risco de morbiletalidade, despenalizando a mulher por sua prática.

Temporada de viroses começa com chegada do outono

Menor uso de máscaras, vírus com alta transmissibilidade e baixa cobertura vacinal do sarampo preocupam médicos

CLEIDE CARVALHO
E ELISA MARTINS
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A chegada do outono no próximo dia 20 abre a temporada de maior incidência de vírus respiratórios no Brasil e coincide, neste ano, com o fim do isolamento social e a flexibilização do uso de máscaras. Após a baixa exposição da população aos vírus em 2020 e 2021, justamente por conta do confinamento e das medidas protetivas, a mudança de estação deixa o setor de saúde em alerta.

Segundo especialistas, representam risco para crianças, idosos e imunossuprimidos o vírus da gripe e o vírus sincicial respiratório (VSR), que não possui vacina. Fora isso, o que mais preocupa é a baixa cobertura vacinal do sarampo.

A infectologista Rosana Richtmann, do Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, defende que a campanha de vacinação de gripe, prevista para abril, inclua também a vacina do sarampo para crianças de até 5 anos de idade. Para ela, nesta faixa etária a doença é mais perigosa do que a própria Covid-19:

— A realidade é que não tivemos campanha de vacinação no Brasil nos últimos dois anos, e é urgente vacinar contra o sarampo, que pode causar doenças como encefalite e meningite e levar crianças à morte — diz.

Foram as baixas taxas de imunização que permitiram o ressurgimento do sarampo no país em 2018 e o surto ocorrido em 2019, com mais de 20 mil casos.

Um levantamento feito a pedido do GLOBO pela pesquisadora de políticas públicas Marina Bozzetto, da Universidade de São Paulo (USP), com dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), mostra que em 2021 a primeira dose da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) teve cobertura de 71,5%, abaixo da meta de 95% necessária para imunidade coletiva. A segunda dose e a dose única da tetraviral, que inclui ainda a varicela (catapora), atingiram somente 56%.

Em 2020, a cobertura da primeira dose ficou em 79%, segundo dados do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde.

MISTURA PERIGOSA

O infectologista Julio Croda alerta que a queda da cobertura vacinal contra várias doenças, aliada à alta de transmissão de vírus respiratórios e à redução de medidas protetivas, pode ser uma combinação explosiva.

— Com o aumento sazonal dos vírus respiratórios, junto com a volta às escolas e atividades sem uso de máscaras, a tendência é que essas doenças voltem a circular na mesma ou maior intensidade do passado, seja por conta da baixa cobertura ou pelo fato de que o vírus não circula há muito tempo e a população, de certa forma, perde a proteção. Pode haver surtos — diz Croda.

Os adultos também estarão mais expostos. Tanto influenza quanto VSR, um dos principais causadores de infecção aguda nas vias respiratórias, podem provocar inflamação nos brônquios e pneumonia. Em crianças, o VSR pode deixar sequelas respiratórias, como asma.

Calcula-se que 90% das crianças de até 2 anos, nascidas durante a pandemia, terão agora o primeiro contato com o VSR.

A gripe terá vacina este ano com duas novas linhagens de vírus, o H3N2 (Influenza A), responsável por surtos entre o fim de 2021 e janeiro, e a Victoria (Influenza B). Até agora, o Instituto Butantan entregou dois milhões das 80 milhões de doses previstas no acordo com o governo federal. Ainda não há data prevista para o início da campanha, que costuma começar em abril para os grupos de risco (idosos, gestantes e crianças).

Para Alberto Chebabo, infectologista da Dasa e presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), há outro complicador. Embora não se saiba se a Ômicron continuará a circular, parte da população chegará ao inverno com menos anticorpos contra a Covid:

— Há uma queda de anticorpos a partir do quarto ao sexto mês após a última dose da vacina. Pode ser que a gente chegue nos meses de maio a julho com um aumento no número de casos de pessoas suscetíveis.

PEXELS

Alerta. Circulação de vírus afeta mais crianças e idosos

*Dados de 2022, relativos ao esquema vacinal completo, com duas doses, ou dose única.
**Não inclui vacinação em adultos, apenas população infantil, contemplada no PNI.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS); Levantamento feito por Marina Bozzetto, pesquisadora na área de políticas públicas da Universidade de São Paulo no dia 8 de março; Ministério da Saúde (dados de Covid e influenza)

Editoria de Arte

Ekaterini Goudouris, diretora da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, diz que alérgicos também são mais vulneráveis a infecções virais, já que as mucosas das vias respiratórias mantêm um patamar mínimo de inflamação que expõe receptores aos vírus.

— Se sai todo mundo do casulo com baixa cobertura vacinal, pode aumentar a incidência de qualquer tipo de vírus — diz ela, que defende a manutenção de máscaras em ambientes fechados e a não aglomeração.

Entre os vírus comuns nesta época do ano estão ainda o rinovírus e o adenovírus, por exemplo. Em geral, inicialmente todos produzem quadros respiratórios semelhantes, o que ajuda a lotar hospitais. Os sintomas são também parecidos com os da Ômicron.

TESTAGEM COMPLETA

Com a popularização da testagem, é possível submeter o paciente a um painel viral, para identificar o que causa a infecção. Maria Amparo Martínez, coordenadora da Pediatria do Hospital 9 de Julho, em São Paulo, acredita que o número de casos de problemas respiratórios deve aumentar neste ano. Além da sazonalidade, ela lembra que têm ocorrido surtos mais frequentes, como o de bronquiolite, que aumentou a internação de crianças entre outubro e dezembro de 2021.

— Além disso, cada vez mais percebemos que as crianças estão infectadas por mais de um vírus ao mesmo tempo — diz ela.

Na primeira infância, explica, 80% das doenças infecciosas são virais. Para os especialistas, vacinar contra a gripe e manter o calendário dos demais imunizantes em dia é essencial. Embora viroses sejam comuns, elas podem levar a infecções secundárias, caso da pneumonia. Estudos mostram ainda que, para os adultos, depois da contaminação pela influenza, crescem os infartos e arritmias cardíacas.

— Está provado que o vírus influenza está relacionado a complicações cardiovasculares. Na semana que sucede uma gripe, aumenta o risco — diz Rosana Richtmann, do Emílio Ribas.

Segundo a infectologista, é preciso atenção em anos pós-pandêmicos:

— É preciso estar muito alerta. Devemos ter um número maior de casos de influenza, e isso reforça a importância da vacinação.

Rio

NA WEB
ESTACIONAMENTO IRREGULAR
Com menos reboques, infratores aproveitam
Em dia de orla cheia, motoristas burlam regras de trânsito e param em fila dupla

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

QUEM MANDOU MATAR MARIELLE E ANDERSON?

A pergunta que autoridades não conseguiram responder quatro anos depois do crime

Mil quatrocentos e sessenta e um dias ou quatro anos. A forma de contar o tempo não importa. Amanhã, as famílias da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, assassinados em 14 de março de 2018, vão cobrar mais uma vez das autoridades a solução do crime que chocou o país. E, numa nova tentativa de responder à pergunta "Quem mandou matar Marielle e Anderson?", a força-tarefa criada pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) decidiu dar um passo atrás e revisitar os dados levantados até agora em busca de detalhes desapercebidos que possam ter passado no labirinto da investigação.

A compra de uma nova versão do programa do equipamento israelense Cellebrite, que extrai e recupera dados deletados de celulares, é um dos caminhos para elucidar o caso. O coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPRJ, que também chefia a força-tarefa do Caso Marielle e Anderson, Bruno Gangoni, ressaltou que o avanço da investigação depende dessa reanálise de provas, uma vez que, no primeiro ano do caso, houve muita pressão para se resolver o duplo homicídio. Não à toa, em março de 2019, foram presos o sargento reformado da PM Ronnie Lessa e o ex-policial militar Élcio de Queiroz, acusados de serem os executores. Para Gangoni, com mais promotores debruçados sobre o caso, atualmente são oito, além de mais analistas, aumentaram as chances de encontrar alguma nova pista:

— Estamos dedicados, escutando áudios e vendo imagens. Tem muito material que ainda não foi analisado. Recebemos imagens novas da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), a que nunca tivemos acesso antes. A prova é praticamente digital nesse homicídio, e as empresas de tecnologia vão se aperfeiçoando. Por isso, vamos passar os telefones do Lessa no novo programa do Cellebrite, para extrair dados que não conseguimos antes — explicou o promotor.

DOIS NOMES NO RADAR

O Gaeco recebeu da Polícia Civil 1.300 imagens novas na última terça-feira, a poucos dias de o crime completar quatro anos. Questionado sobre a demora, Gangoni disse que é preciso ver antes se há algo relevante nos dados. Já a Polícia Civil respondeu que "o material sempre esteve disponível nos autos e poderia ter sido acessado pelo Ministério Público a qualquer momento".

Segundo o promotor, as linhas de investigação sobre o mandante da morte de Marielle estão focadas em dois nomes: o do ex-vereador Cristiano Girão, que cumpriu pena por participação em milícia, e o do conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Domingos Brazão. O primeiro é suspeito de contratar Lessa para executar um rival nos negócios da milícia na comunidade Gardênia Azul, na Zona Oeste do Rio. Girão encontra-se preso por isso. Já Brazão responde a um processo por obstrução da Justiça, no qual é acusado pela Procuradoria-Geral da República de atrapalhar as investigações do duplo homicídio.

O advogado Ubiratan Guedes, que defende Brazão, disse que o conselheiro afastado não responde a inquérito ou ação penal relativos aos homicídios de Marielle e Anderson. A defesa de Girão também afirmou que o ex-vereador não é "formalmente investigado" por esses crimes.

O diretor do Departamento-Geral de Homicídios e Proteção à Pessoa, Henrique Damasceno, afirmou que a investigação tem o seu tempo, e não arriscou dar um prazo para que a polícia chegue ao mandante do crime:

— Não se trata de dificuldades, mas sim de complexidade. O trabalho vem sendo realizado de forma ininterrupta, a fim de esclarecer todas as circunstâncias do duplo homicídio — explicou o delegado.

Enquanto autoridades tentam justificar a demora, cresce o sentimento entre as famílias das vítimas de que o nome do mandante nunca virá à tona. A viúva de Anderson Gomes, Agatha Arnaus, diz não ter mais esperanças de ver a solução do caso e segue a vida com um só propósito: o tratamento do filho Arthur, de 5 anos. O menino nasceu com onfalocele (os órgãos abdominais se desenvolveram no cordão umbilical) e tem uma doença rara que atrasa seu desenvolvimento). Ele já fez cinco cirurgias. Numa delas, Agatha conta que quase o perdeu.

— São quatro anos, e, praticamente, as únicas provas são as que foram colhidas no primeiro ano. Cada ano que se passa, mais difícil fica. Meu marido estava no lugar errado, na hora errada. Ele não era o alvo de nada. Claro que eu gostaria de ver todos os responsáveis presos, mas hoje o meu foco é um só: a recuperação do meu filho, fazer o que puder por ele. Anderson lutava pela recuperação do Arthur e, de repente, tive que ficar sozinha. Sigo nessa luta — diz a viúva, abraçada ao filho.

Agatha vibra com cada simples aprendizado conquistado pelo filho no Instituto Véras, uma escola para o desenvolvimento de crianças com dificuldades. Além do custo do colégio, há os gastos com o hormônio do crescimento que o menino precisa. Até hoje a família não recebeu qualquer tipo de indenização pela morte de Anderson.

'A QUEM INTERESSA?'

Essa falta de resposta também angustia a viúva de Marielle, a vereadora Monica Benicio (PSOL). Como Agatha, ela reclama da falta de acesso às investigações e conta que, desde que as promotoras Simone Sibílio e Letícia Emile saíram do caso por "interferências externas nas investigações", todas as reuniões no MPRJ e na Polícia Civil foram convocadas pelas famílias e pelo Instituto Marielle Franco. Este último, dirigido pela irmã da vítima, Anielle Franco, que tem programado uma série de encontros com pessoas ligadas à investigação para cobrar providências.

— O chefe do Ministério Público, Luciano Mattos, o secretário da Polícia Civil, Allan Turnowski, e todas as autoridades de segurança devem uma resposta ao país. Quem vai acreditar nas instituições depois disso? Ninguém. As perguntas que ficam são: a quem interessa o não esclarecimento desse caso? Por que não se chegou a uma solução após quatro anos? Espero, do fundo do meu coração, não ter que perguntar isso novamente daqui a um ano — disse Monica.

Anielle também questiona a troca de cinco delegados em quatro anos:

— A gente segue na esperança de dias melhores e respostas, mesmo com tantas trocas dentro da investigação.

Sobrevivente da emboscada que matou Marielle e Anderson, a então assessora da parlamentar Fernanda Chaves ainda leva uma vida cercada de segurança, por não saber quem encomendou o crime:

— São quatro anos de impunidade que corroem a democracia brasileira, mas que também interferem na minha vida e na vida da minha família. Afinal, se você não sabe de onde veio, você não sabe do que se proteger.

Para manter o legado de Marielle, a artista e muralista Rafa Mon lançou uma gravura com a imagem de Marielle. Parte do lucro (20%) da venda será revertida para o Pré-Vestibular Comunitário Marielle Franco, no Morro da Providência, na Gamboa, que atende a cerca de 300 alunos.

GUITO MORETO

Outra batalha. Arthur, de 5 anos, e Agatha Arnaus, filho e viúva de Anderson: "Hoje meu foco é um só: a recuperação do meu filho"

ENTRAVES ÀS INVESTIGAÇÕES

TESTEMUNHA FALSA

Em maio de 2018, três delegados da Polícia Federal apresentaram à Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) o policial militar Rodrigo Ferreira, o Ferreirinha, como a testemunha-chave das mortes da vereadora e de seu motorista. O informante apontou o miliciano Orlando Oliveira de Araújo, o Orlando Curicica, e o então vereador Marcello Siciliano (PHS) como autor e mandante do crime. Embora Curicica estivesse preso na época dos homicídios, a Polícia Civil seguiu essa linha até outubro daquele ano. A Polícia Federal instaurou um inquérito para apurar a obstrução, que ficou conhecido como "a investigação da investigação", e constatou tratar-se de uma mentira. Ferreirinha queria, segundo a polícia, se vingar de Curicica e dominar as favelas controladas por ele, seu ex-patrão.

FEDERALIZAÇÃO DO CASO

A partir do relatório da Polícia Federal, a procuradora-geral da República na época, Raquel Dodge, disse ter visto indícios de que Domingos Brazão, conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Rio (TCE), seria o "autor intelectual" do crime. Por isso, antes de deixar o cargo em 2019, ela pediu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) a federalização da investigação, alegando inércia da polícia do Rio na condução do caso. O processo tumultuou as investigações, mas, após a coordenadora do Gaeco na época, Simone Sibilio, sustentar que o crime estava sendo investigado com rigor, o STJ decidiu que o processo continuaria na esfera estadual.

ARMAS NO MAR

Dois dias depois da prisão de Ronnie Lessa e Élcio de Queiroz, em 12 de março de 2019, a DHC e o MPRJ descobriram que o primeiro, com a ajuda de cúmplices, havia descartado as armas no mar da Barra. Uma equipe da Marinha do Brasil usou um sonar para localizar o material no fundo do mar. No entanto, devido à profundidade, não foi possível recuperá-lo.

DELAÇÃO PREMIADA

Após a morte pela polícia da Bahia do ex-capitão do Batalhão de Operações Especiais (Bope) Adriano da Nóbrega, chefe de um grupo de matadores de aluguel, a viúva dele, Júlia Lotufo, disse ter informações sobre a morte de Marielle. Segundo ela, Adriano lhe contou detalhes do assassinato, mas que ela só falaria mediante um acordo de delação premiada, no qual a Justiça a livraria das acusações de organização criminosa e lavagem de dinheiro. Ela era suspeita de ter mantido os negócios ilegais do marido. O surgimento de Júlia Lotufo provocou a saída das promotoras da força-tarefa do Caso Marielle e Anderson, Simone Sibilio e Letícia Emile, que atuaram na prisão de Lessa e Queiroz e na segunda etapa das investigações. No início deste ano, o Gaeco recusou a delação da viúva, por entender que havia inconsistências nas informações que ela passara.

O samba no pé que revelou o talento de um ator mirim

Menino que brilhou na abertura dos Jogos de 2016, Thawan Lucas agora representa personagens como Mussum no cinema

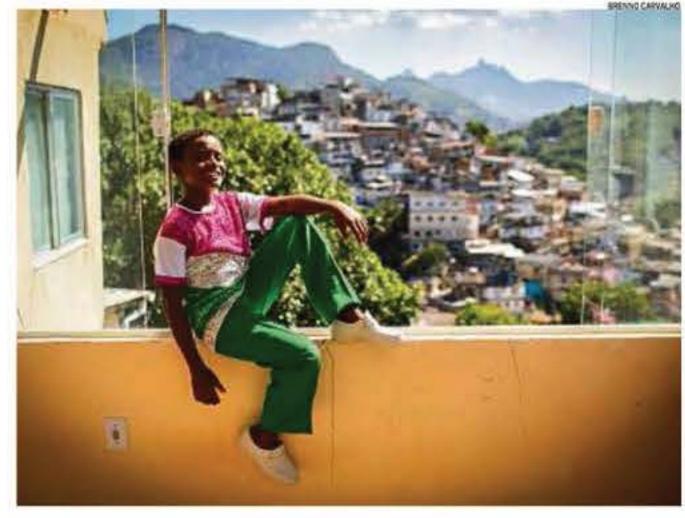
GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Quando dividiu o palco no estádio do Maracanã com o sambista Wilson das Neves (1936-2017) na abertura da Olimpíada do Rio, em 2016, o menino Thawan Lucas Bandeira, na época com 7 anos, não tinha muita noção da importância daquele momento. Preocupou-se apenas em fazer uma das coisas que mais gosta: sambar. Seu gingado deixou o público boquiaberto. A imagem correu o mundo, abriu várias portas e mudou definitivamente a vida do menino nascido na Vila Kennedy, na Zona Oeste, que agora faz bonito também no cinema e no carnaval.

— Para mim era somente uma grande brincadeira — disse o garoto, sobre o evento com transmissão global que o revelou.

De lá para cá, muita coisa aconteceu. E, aos 13 anos, o jovem ator acaba de gravar sua participação em "Mussum, o filmis", que conta a trajetória do ex-trapalhão Antônio Carlos Bernardes. No longa, dirigido por Silvio Guindane, Thawan vive o humorista criança e contracena com a atriz Cacau Protásio, mãe do personagem principal.

Não é a primeira vez que ele representa na tela um grande nome das artes. Em 2017, o garoto havia feito o papel do mestre do choro Alfredo da Rocha Vianna, o Pixinguinha, também na infância. O filme "Pixinguinha, um homem carinhoso" estreou nos cinemas no fim do ano passado. Nesse meio tempo, Thawan estrelou também dois curtas: "Lá do Alto", de Luciano Vidigal, e "Pobre Yurinho", de João Ademir.

No carnaval, o menino da Vila Kennedy brilha de verde e rosa. Mangueirense como Mussum, ele foi convidado para desfilar na escola logo depois do sucesso na Olimpíada. Virou passista mirim! E, neste ano de 2022, atravessará a Sapucaí em lugar de destaque, ainda mantido em segredo.

Presente. Thawan no Morro do Salgueiro, onde mora hoje: ele virou passista da Mangueira

Na Olimpíada. Ao lado de Wilson das Neves, menino sambou no palco da Rio 2016

Thawan vai desfilar também em outra verde e rosa, a Lins Imperial, da Série Ouro, o antigo grupo de acesso, cujo enredo será uma homenagem, justamente, a Mussum.

— Assim que soubemos que estava sendo feito o filme, entramos em contado com a produtora Camisa Listrada e convidamos todo o elenco. Thawan foi o primeiro a confirmar. Ele vem no carro que representa a relação de Mussum com o cinema, a TV e o circo — revelou Maurício Dias, diretor de carnaval da escola, que abre o desfile de 21 de abril, nova data da apresentação após o adiamento devido à pandemia.

INÍCIO EM PROJETO SOCIAL

Para a mesma alegoria foram convidados ainda os ex-companheiros do humorista no programa "Os Trapalhões": Renato Aragão, Dedé Santana e Roberto Guilherme, que interpretava o Sargento Pincel na atração da Globo. Ailton Graça (que no filme faz o Mussum na fase adulta) e Cacau Protásio também devem participar do desfile no mesmo carro.

Por conta das múltiplas atividades — só os ensaios da Mangueira ocupam de dois a três dias de sua semana — o menino trocou a Vila Kennedy, onde vivia com a mãe, Fernanda, pelo Morro do Salgueiro, na Tijuca, onde mora com a avó Solimar.

É também na Tijuca que o menino estuda. Matriculado no 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Soares Pereira, ele só voltou a ter aula presencial este ano. Thawan disse que desde a Olimpíada passou a ser reconhecido nas ruas, mas garante que nunca deixará o sucesso subir à cabeça:

— Meus colegas brincam dizendo: "Ih, lá vem o famosinho". Mas eu nunca vou perder a humildade.

A trajetória de Thawan começou no projeto social Grupo Origens, que forma alunos com aulas de dança e de teatro e, atualmente, é sediado em Santa Teresa, depois de ter passado por vários locais, como o Estácio. O professor, coreógrafo e produtor Marcos Bandeira foi o primeiro a perceber o talento do garoto, em quem apostou todas as fichas e praticamente o adotou. O menino retribuiu carregando no nome artístico o sobrenome do mestre.

— Persistência e talento são as marcas dele. Nada nele é forçado. Faz o que gosta — apontou o produtor, acrescentando que o primeiro fruto da apresentação no Maracanã em 2016 foi o convite para uma viagem à China.

Lei garante direitos a cães de suporte emocional

Com resultados terapêuticos comprovados, primeiros cachorros já conquistaram a licença para acompanhar seus tutores em ambientes públicos e privados de uso coletivo, nos transportes e em estabelecimentos comerciais no Estado do Rio

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias.rpa@edglobo.com.br

Se para alguns os cachorros são os melhores amigos dos humanos, para outros eles podem ser o melhor remédio. Com resultados terapêuticos comprovados, os cães de suporte emocional são uma das alternativas de tratamento para quem tem diagnóstico de ansiedade, pânico e depressão. Eles andam tão bem na fita que agora têm o direito de ir e vir ao lado de seus tutores garantido pela lei e até crachá de identificação, com foto e tudo. As primeiras carteirinhas foram entregues a cinco cachorros, no início do mês.

Uma das primeiras a receber a licença foi a bióloga Danielle Cristo, tutora do Rudá, seu segundo cão de suporte emocional, que a acompanha até no trabalho para onde vai de metrô e VLT.

— O cão de suporte emocional me acompanha em tudo que é lugar. Um pet, não — diz Danielle, que se sente mais segura com seu companheiro por perto. — É a mesma coisa que um cão guia é para um cego. Ele facilita a minha locomoção e a minha interação com as pessoas. Quando não estou com ele, é tudo mais tenso.

Com a morte da mãe, em 2010, ela conta que as coisas ficaram tumultuadas dentro de casa. Danielle desenvolveu um transtorno de ansiedade, que começou a ser tratado com terapia. Depois de algumas sessões, veio o Prince, um golden retriever, seu primeiro cão de suporte emocional.

A história de Danielle ajudou a autora do decreto, Marina Rocha, ex-deputada estadual e atual prefeita de Guapimirim, a desenhar a Lei Estadual 9.317/2021 que, não à toa, foi batizada como Lei Prince.

Mais do que um pet para fazer carinho, pegar bolinha e ganhar *likes* no Instagram, eles são companhia essencial no dia a dia de seus tutores. Justamente por ultrapassar a fronteira do *pet friendly*, a lei traz algumas garantias, como o livre trânsito em locais públicos ou privados de uso coletivo, qualquer meio de transporte público e em estabelecimentos comerciais no estado. A única restrição é em relação a locais em que seja obrigatória a esterilização individual. Até agora, pelo menos 20 tutores já entraram em contato com a Secretaria estadual de Agricultura, responsável pelo controle das licenças.

— Já há o reconhecimento de que os animais de estimação melhoram, e muito, a vida das pessoas, e essa lei reforça ainda mais isso — destaca o secretário, Marcelo Queiroz.

A multa para quem descumprir a lei chega a R$ 4 mil — valor destinado ao Fundo Especial de Apoio a Programas de Proteção e Defesa do Consumidor.

A lei já apresenta resultados práticos. Aos 8 anos, Ayla foi ao cinema pela primeira vez na última quarta-feira, uma semana após receber o seu crachá de cão de suporte emocional. O filme nem foi o mais importante, mas, sim, a experiência de poder circular pelo shopping e pelo escurinho da sala sem preocupações — e com algumas pipocas.

— É uma vitória. Essa licença me dá uma tranquilidade incrível, vou poder até trabalhar com ela — comemora Patrícia Rocha. — É muito difícil me separar dela. Eu me sinto perdida.

RAÇAS DÓCEIS

Tutora de outros dois cachorros, Patrícia sabia que Ayla era diferente, mais companheira que os outros. Mas teve a confirmação quando soube da notícia da morte de sua mãe, por Covid-19, no fim de 2021.

— Estava sozinha em casa quando recebi a ligação. Na hora, ela pulou na minha cama e ficou me lambendo devagarinho até eu me acalmar — conta Patrícia, relembrando da importância daquele momento. — Ela me salvou. É a minha vida.

Segundo Elaine Chagas, psicóloga e sócia-diretora do Instituto de Ensino, Pesquisa e Atendimento em Saúde Mental (InTCCRio), os benefícios da Intervenção Assistida por Animais (IAA) estão sendo mais embasados cientificamente e, por isso, cada vez mais utilizados como apoio terapêutico para aliviar a solidão, reduzir estresse, promover e ampliar interação social e até mesmo como um fator de proteção para suicídio.

— Cachorros podem auxiliar psicólogos, pedagogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psiquiatras e fisioterapeutas. É uma modalidade de tratamento comprovada cientificamente e que traz benefícios biopsicossociais — afirma Elaine. — Conhecida hoje como IAA, a prática é recomendada para amenizar dores emocionais, dificuldades de aprendizagem ou deficiência físico-motora.

Mas como nascem os cães de suporte emocional? Qualquer cachorro pode exercer a função, mas é preciso ter treinamento e vocação.

— Sigo a regra da focinheira. Não vou treinar um pitbull, um doberman. Essas raças não têm condições de frequentar o metrô ou outro transporte público, já que podem deixar outras pessoas desconfortáveis — diz a adestradora Daniela Liguori, que prefere trabalhar com raças consideradas mais fofas, como golden retriever, beagle, labrador e vira-latas.

— Mais importante do que treinar um cão, é modular o comportamento dele como um cachorro calmo para equilibrar o tutor — explica Daniela.

ELE NÃO É UM MASCOTE

Para que a fórmula funcione, é importante seguir algumas recomendações. Por mais irresistível que seja, o cão de suporte emocional não deve ser tratado como um mascote.

— Não pode ficar dando tanto carinho, ficar falando com voz de bebê, nem ficar namorando o animal — explica Daniela, reforçando que o comportamento do tutor tem impacto direto no resultado final. — É um dever de casa. Quanto mais isso for feito, mais o cachorro cresce e acaba dominando a situação.

Antes que alguém pense que só há espaço para trabalho duro na vida de um cão de suporte emocional, vale ressaltar que eles também têm seus momentos de lazer total. Quando estão à paisana, sem o colete e o crachá de identificação, os carinhos e brincadeiras estão liberados.

— Quando estou com o Rudá na rua, tenho que segurar a onda porque, como ele é muito dócil, todo mundo quer fazer carinho, mas pode tirar o foco dele — explica Danielle. — Na hora da recreação, quando ele está sem o colete, é momento de brincadeira, que ele pode se empolgar, brincar e até latir, o que não faz normalmente.

ROBERTO MOREYRA

Proteção. Com crachá, o cão Rudá é mais que um companheiro para Danielle: ele vai até para o trabalho com ela

O que é preciso para ter um cão com fins de intervenção assistida

Responsável pelas licenças, a Secretaria estadual de Agricultura recebe a documentação dos tutores e animais. As informações devem ser enviadas para o endereço de e-mail rjpetsuporteemocional@agricultura.rj.gov.br, e precisam ser atualizadas a cada seis meses.

Documentos do tutor: RG, CPF, laudo médico especificando a CID (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde), telefone e e-mail.

Documentos do cachorro: Foto atual do animal, carteira de vacinação (múltipla e antirrábica) atualizada, foto do colete na cor vermelha com a identificação do cão de suporte emocional, certificado de adestramento assinado por escola de adestramento ou profissional autônomo, com CPF e RG do mesmo.

Após dois anos, batucada volta ao palco do carnaval carioca

Sapucaí reabre sua passarela para ensaios técnicos de escolas da Série Ouro

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

Desde 1º de março de 2020, quando a Viradouro fechou o Desfile das Campeãs, não se ouvia um repinique, um surdo ou um tamborim na Sapucaí. Foram 741 dias de espera até que ontem a batucada voltou a ecoar na Passarela do Samba com os ensaios técnicos de escolas da Série Ouro, antigo grupo de acesso. A Em Cima da Hora abriu o espetáculo. Na programação, estavam as apresentações de Império Serrano e Lins Imperial.

Além do atraso, com os ensaios acontecendo depois do carnaval marcado no calendário, outra novidade foi a exigência do passaporte da vacina contra a Covid-19, para entrar ontem na Avenida. O show continua sendo de graça. Hoje, será a vez de Imperatriz, São Clemente e Portela. Cada uma terá uma hora para ensaiar, a partir das 20h30.

Os portões foram abertos ontem às 17h. Um dos primeiros a chegar para o ensaio foi Ricardo Faia.

— Já desfilei na União da Ilha, na Grande Rio e na Unidos da Tijuca. Acho ótimo pedirem a comprovação da vacina. Vim mesmo para ouvir os sambas-enredos — disse o aposentado.

A Em Cima da Hora reedita, este ano, o enredo de 1984, que conta a história do subúrbio, tendo como pano de fundo os trens do Rio. O Império Serrano preparou uma homenagem a Besouro Mangangá, símbolo da capoeira, enredo desenvolvido por Leandro Vieira, que também é carnavalesco da Mangueira. Já a Lins Imperial levará a vida de Mussum para o desfile.

FRANGO ASSADO

As arquibancadas não ficaram tão cheias ontem. A primeira noite foi marcada pela polêmica do frango assado. Leandro Vieira criticou, nas redes sociais, a proibição de entrar na Sapucaí com potes e garrafas com tampa. "Proibir as minhas tias de levarem o franguinho assado na vasilha, o rissole de carne e o sanduíche com pasta de atum no pão de forma para a arquibancada foi a maior sacanagem que eu li sobre os novos rumos dos desfiles das escolas", escreveu.

O prefeito Eduardo Paes respondeu: "Não sei quem é que disse isso. Seja quem for, está desde já autorizado. E quem ameaçar barrar perde o comando do Sambódromo. Avisa as suas tias".

À noite, a Liesa informou que houve um mal-entendido e que não há proibição.

ALEXANDRE CASSIANO

Prévia. Ritmistas da Em Cima da Hora ensaiam na reabertura do Sambódromo: hoje tem escolas do Grupo Especial

Verão Rio leva esportes e samba para Ipanema

No segundo fim de semana, projeto gratuito do GLOBO no Posto 10 atrai cariocas e turistas para atividades nas areias da praia. Fim de tarde foi de agito com Samba de Santa Clara e DJs. Hoje tem mais música, beach tênis, futmesa e altinha

DIEGO AMORIM
diego.amorim@infoglobo.com.br

O clima voltou a esquentar, ontem, na Praia de Ipanema. E não apenas por conta dos termômetros, que chegaram a marcar 32 graus durante a tarde. Nas areias, na altura do Posto 10, a temperatura subiu com muita música, atividades esportivas e outras atrações promovidas pelo Projeto Verão Rio, realizado pelo GLOBO e pela Rádio Globo, com apresentação de Invest. Rio | Prefeitura RJ, apoio de Hortifruti e Qualicorp e participação de Sprite. Para curtir o dia, a galera chegou cedo à praia.

Os primeiros a participarem do evento, que foi montado em frente ao Country Club, correram para fazer aulas de beach tênis, prática que ganhou força na pandemia e logo caiu no gosto dos cariocas. O esporte é uma mistura de vôlei de praia e tênis. A atividade é um dos destaques do projeto.

— Em uma hora, já consegui ter uma boa noção do esporte e sentir que eu quero repetir a dose, fazer mais aulas e praticar beach tênis — contou o advogado Rafael Kasiarz, de 39 anos.

Responsável por abrir a programação em todos os dias de Verão Rio, o músico Fred Chico revela estar bastante familiarizado com o ambiente, já que, além da música, uma de suas paixões é o surfe. Conhecido como o "homem-banda" por tocar, ao mesmo tempo, até quatro instrumentos diferentes, ele diversifica o repertório em cada uma das apresentações do projeto.

—Gosto de sentir o clima do público, ver a resposta que a galera me dá conforme eu vou cantando. Shows gratuitos e em locais abertos, como esse, precisam ocorrer mais no Rio, uma cidade de paisagens e cenários incríveis.

Nem a chuva que ameaçou cair por volta das 17h foi capaz de esfriar o ânimo. Até porque, logo depois, o sol voltou para oferecer aquele fim de tarde encantador e formar uma vista deslumbrante na praia.

Na plateia, em meio a cadeiras, cangas e barracas de sol, o casal Danielle Costa e Lyns Naveira celebrou a seleção musical, que incluiu clássicos de Cazuza, Beatles, Lulu Santos, Charlie Brown Jr. e Pearl Jam.

— Nós somos apaixonados por música, e um rock é sempre bem-vindo. Ele canta demais. São músicas que todos conhecem, que fazem parte da vida da galera — disse Lyns, que aplaudiu quando Fred Chico cantou "Quase sem querer", da Legião Urbana.

Mas não só o rock deu as caras na Praia de Ipanema. Além de DJs, o terceiro dia de Verão Rio teve a apresentação do grupo Samba de Santa Clara, que homenageia o mestre Jorge Ben Jor com um show cheio de estilo, muito samba e MPB.

Hoje, o evento continua, com abertura novamente às 16h. Além das atividades esportivas, haverá pocket shows da Banda Bala Desejo, formada por quatro músicos cariocas e que traz referência dos anos 1970 para a sonoridade das canções, e de Fred Chico, além de sets para lá de animados dos DJs Dodô e Michell da Rádio Globo.

Para as atividades esportivas, que incluem ainda futmesa e altinha, a inscrição é no local, sujeito à lotação, e por ordem de chegada. Para participar, os interessados devem apresentar o passaporte de vacina contra a Covid-19, em formato digital ou físico, segundo indicação das autoridades.

FOTOS DE ALEX FERRO

Pôr do Sol. A natureza exuberante de Ipanema foi cenário para nova rodada de atrações do Projeto Verão Rio

Música e alegria. Fred Chico embalou o público durante a abertura da programação musical

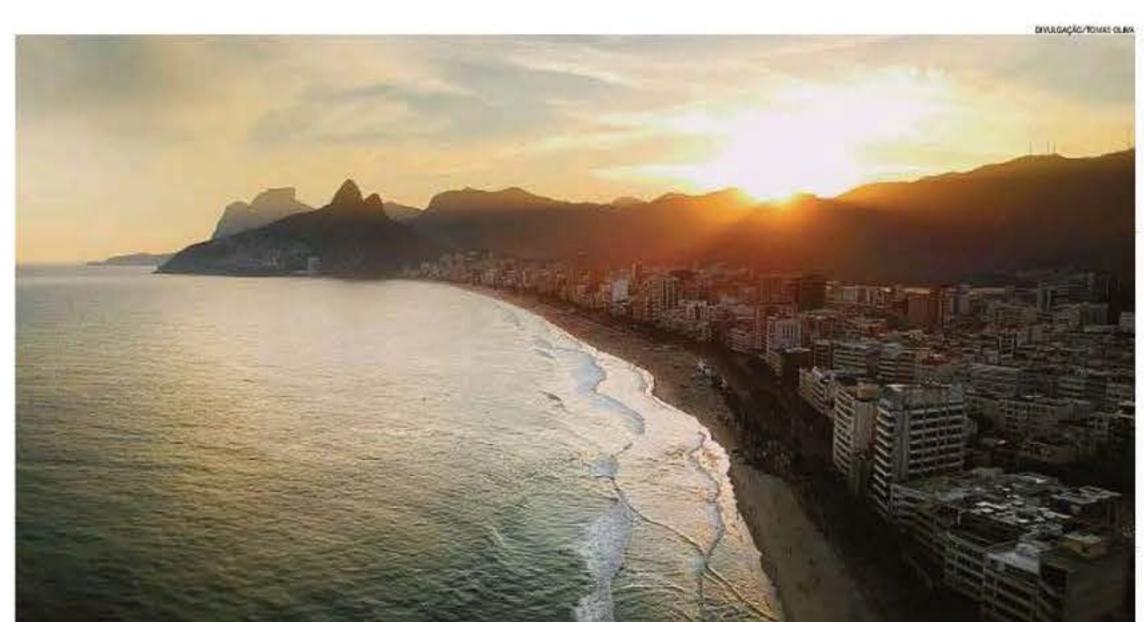
NESTE DOMINGO

> Atividades Esportivas:
16h - Abertura do evento e da área de esportes
16h - Futmesa e altinha
16h - 1ª aula de beach tênis
17h - 2ª aula de beach tênis
18h - Encerramento dos esportes

> Programação musical:
16h - Abertura do evento
16h às 17h30m - Fred Chico
17h30m às 19h - DJ Michell da Rádio Globo
19h às 20h30m - Banda Bala Desejo
20h30m às 22h - DJ Dodô
22h - Encerramento do evento

Pelos céus do Rio, a revoada de drones é cada vez maior

Número de equipamentos, usados principalmente para captar imagens aéreas, chega a quase nove mil no estado

DIVULGAÇÃO/TOMAS OLIVA

Cartão-postal. Vista de Ipanema e do Leblon pelo drone de Tomas Oliva: além de render belas imagens, o equipamento começa a ganhar outros usos profissionais e espaço no mercado de delivery

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@infoglobo.com.br

A imagem de drones voando pelos ares tem se tornado cada vez mais rotineira no Rio. Ao mesmo tempo em que desperta a curiosidade por ser capaz de registrar momentos importantes por uma nova perspectiva, a pequena aeronave já mostrou que pode abrir novas frentes de trabalho em diferentes áreas profissionais. E essa versatilidade tem se refletido num maior interesse pelo equipamento: entre janeiro de 2020 e janeiro de 2022, o número de drones registrados no Estado do Rio pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) subiu de 8.301 para 8.956, um aumento de 7,9% em comparação com o cenário antes da pandemia.

Biólogo, Marcelo Rheingantz trabalha com manejo de fauna no Parque Nacional da Tijuca e na Reserva Guapiaçu, em Cachoeiras de Macacu. Em 2020, decidiu comprar um drone para ajudar a desempenhar o seu trabalho de maneira mais eficiente.

— Com o drone, consigo fazer imagens aéreas e mais amplas dos lugares que visito para soltura de animais para fins de reintrodução. Minha ideia é comprar um drone ainda mais moderno, que me possibilite começar a fazer o monitoramento de animais — diz ele, que também aproveita o equipamento para seu hobby, a fotografia. — Gosto muito de fazer fotos de paisagens de pôr do sol e nascer do sol. De contextualizar as montanhas com a cidade, pegando uma vista aérea sem precisar estar em um helicóptero.

Tomas Oliva também curte fotografia e usa drones há cerca de cinco anos. De lá para cá, esse já é o terceiro que tem. Perdeu dois durante as aventuras com o equipamento: um num passeio de barco na Baía de Guanabara e outro no Cristo Redentor. Mas nem por isso parou de pilotar.

— Decidi experimentar o drone e descobri uma alegria para a minha vida. Ver o mundo de cima nos dá uma perspectiva totalmente diferente. Sempre que vou a um lugar novo, levo meu drone para fazer os registros — conta Oliva, que trabalha com audiovisual.

O potencial criativo que o drone oferece continua atraindo cada vez mais interessados. Ele é tão grande que, mesmo sem a intenção, as oportunidades de negócio acabam indo atrás desses novos pilotos de controle remoto.

É o caso do publicitário Raphael Bueno, que começou a usar a tecnologia em dezembro do ano passado e, em pouco mais de dois meses, recebeu duas propostas de trabalho para produzir imagens de locais, até então, inalcançáveis.

— Eu trabalho viajando, então quero fazer conteúdo por todo o Brasil. Comecei a fazer algumas imagens e publicá-las nas redes sociais por hobby mesmo. Mas as pessoas viram e me chamaram para trabalhos na minha área. Como hobby, gosto de fazer fotos da cidade e da natureza. Por exemplo, recentemente gostei de umas fotos que fiz das ruas de Rocha Miranda, bairro onde minha mãe mora. Achei que mostra bem o que é o subúrbio carioca — resume.

Em dezembro do ano passado, a Anac deu a primeira autorização para uma empresa fazer *delivery* por meio de drones, inclusive em ambientes urbanos. A permissão foi dada para o iFood fazer entregas com cargas de até 2,5 quilos em um raio de três quilômetros.

DELIVERY VOADOR

Em Niterói, um empreendimento em construção já começou a se preparar para receber a tecnologia. Pensando no futuro, o condomínio Sou+ Icaraí, previsto para ser entregue em junho de 2024, vai contar com uma pista de pouso para drones de delivery, a Drone Pad.

A ideia é que as entregas sejam feitas nesse espaço e, na sequência, as encomendas sejam recolhidas por funcionários do condomínio e levadas para o Espaço Delivery, uma área específica para que os moradores retirem suas compras.

— Pensamos não só em atender as demandas imediatas do cliente, mas também projetar as tendências mundiais, até porque um empreendimento leva no mínimo três ou quatro anos para ser entregue — explica Paula Barbosa, diretora de operações da incorporadora Habitare, responsável pelo negócio.

Leitores

ACERVO
Uma santa católica nascida no Brasil
Há 30 anos, morria Irmã Dulce, canonizada em 2019 pelo Papa Francisco.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

A covardia de Putin

Seres humanos normais tendem a proteger animais ou pessoas que estejam sendo vítimas de violência sem possibilidade de defesa. O que os países do mundo, especialmente os vizinhos, esperam para dar ajuda militar efetiva à Ucrânia? Nem se trata de atacar a Rússia, mas de se juntar às tropas que defendem um país invadido, para rechaçar os invasores. Neutralidade em guerra aberta é sinônimo de covardia.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Os artefatos bélicos russos de alta letalidade, usados em áreas povoadas na guerra da Ucrânia, colocam em risco a população civil. Bombas clusters estão sendo utilizadas, espalhando grande quantidade de fragmentos, atingindo civis. Quando não detonada, esse tipo de bomba pode se tornar uma mina terrestre. Novas tropas russas estão invadindo a Ucrânia, intensificando os combates. Cidades como Mariupol estão sem alimentos e água. Várias tentativas de abrir corredores humanitários para a evacuação de civis já fracassaram. (...) Atendendo aos critérios estabelecidos no Estatuto de Roma e no Direito Internacional, o Tribunal de Haia poderá condenar Vladimir Putin e as autoridades militares russas por crimes de guerra.

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
BELO HORIZONTE, MG

Zelensky corajoso

Para quem fez carreira na KGB nos anos da Guerra Fria, parece que "Adolf" Putin (o carniceiro de Moscou) ou não leu ou, se leu, esqueceu que a regra mais básica da guerra é nunca subestimar o inimigo. E isto disseram os manuais de Sun Tzu, Maquiavel, Clausewitz. Agora, a estes ilustres nomes, se junta mais um verdadeiro estrategista que, de comediante, quando em guerra não faz piada não! Refiro-me ao presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky.

PAULO BOCCATO
TAQUARITINGA, SP

Gorbachev líder

Pode-se afirmar que o maior estadista russo dos últimos tempos foi Mikhail Gorbachev, que, como último secretário-geral do Partido Comunista da URSS, reconheceu a necessidade de mudanças profundas na sociedade soviética. Daí a glasnost e a perestroica, numa guinada segura para substituir o comunismo pela social-democracia. Sua participação foi fundamental para o fim da Guerra Fria, com a derrocada do campo socialista e a democratização dos países do Leste Europeu.

DIRCEU LUIZ NATAL
RIO

Esquerda e Rússia

Pablo Ortellado pontua muito bem (na coluna ontem no GLOBO): há vida inteligente na esquerda! A polarização política atual tem impedido que vejamos as coisas como realmente são. Se escolhe ideologia como se escolhe time de futebol e, uma vez com a camisa de sua predileção, torna-se cego a qualquer argumento. Ora, o meu time é o melhor do mundo. Não, a Rússia não merece solidariedade. É uma cleptocracia, ultraconservadora, homofóbica e imperialista. Tampouco os regimes de Cuba ou Venezuela. Ditaduras não merecem solidariedade, em hipótese alguma.

FABIO LOBIANCO
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ

Máscaras

Mesmo entendendo que o Governo do Estado de São Paulo, além de ser reconhecido como "pai da vacina" (CoronaVac) no Brasil, e de ter respeito inabalável à ciência, preocupa-me a decisão de João Doria de desobrigar o uso de máscara em locais e áreas externas das escolas e parques e autorizar 100% de ocupação nos estádios etc. Apesar da queda dos números de infectados e óbitos, ainda assim os números continuam altos. (...) Não podemos esquecer que milhares de pessoas vindas de outros estados e países transitam entre nós em São Paulo. Ou seja, vou continuar usando a máscara, já que esse coronavírus não dorme e insiste ficar nos rodeando pronto para infectar...

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Corrupção

Se, porventura, o ex-governador Sérgio Cabral, condenado a mais de 300 anos de cadeia, for libertado para cumprir prisão domiciliar, então, este país chamado Brasil passará a considerar os seus cidadãos honestos um bando de medíocres. E os seus políticos, os bandidos de plantão de sempre, mancomunados em sórdidos esquemas que envolvem os três Poderes da República, como os verdadeiros donos deste país sem vergonha, sem caráter e sem qualquer senso de justiça. E, aliás, legalidade é como o caráter, pode servir, como instrumento, a Deus ou a esses tantos demônios.

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

A Transparência Internacional tem que urgentemente rever a 96ª posição do Brasil no ranking mundial de percepção de corrupção face às decisões proferidas pelo Judiciário brasileiro nos últimos três anos. Ele vem paulatinamente modificando o entendimento da Procuradoria-Geral da República e as sentenças que anteriormente condenaram políticos e empresários acusados de desvio de dinheiro público. O último foi Aécio Neves. Devido a isso, os políticos brasileiros estão se transformado em exemplo mundial de honestidade e, pelo andar da fúria do desmonte da Lava-Jato, não demora muito, e o Sérgio Cabral será inocentado de todas as acusações de corrupção. O Brasil irá deslocar a Dinamarca da primeira colocação do ranking mundial de transparência.

JOSÉ LERER
RIO

Aposentadoria

Há dias atrás, o STF, em plenário virtual, deu ganho de causa aos aposentados no processo de revisão da vida toda. Na minha opinião, as contribuições do trabalhador à Previdência têm de ser levadas em conta no cálculo. Ocorre que estamos no Brasil, e não são necessárias maiores explicações. Ao apagar das luzes do prazo para o processo ser concluído e encaminhado ao INSS para cumprimento da sentença, o ministro Nunes Marques entrou com recurso e agora volta à estaca zero para julgamento no plenário presencial. O ministro entrou com recurso em razão de o INSS ter dito que estas atualizações custam R$ 360 bilhões aos cofres do órgão. Estes cálculos foram auditados? Não vem muito ao caso. A verdade é que o cálculo das aposentadorias neste país é modificado com base em certos interesses.

PANAYOTIS POULIS
RIO

Taxa de incêndio

O Ministério Público seria a voz do cidadão, importante ação na sua defesa. Mas, infelizmente, se perdeu na militância de boa parte de seus procuradores, nos altos salários e nas mordomias, amplamente divulgadas pela imprensa. Assim, cidadãos do Rio e de Pernambuco pagam uma taxa de incêndio escandalosamente ilegal. Os preços dos combustíveis e da energia são elevados, pois há bitributação com o ICMS incidindo em outros impostos. Isso e muito mais deveriam ser alvo de preocupação e ação do MP.

ELIO SILVA SANTOS
BRASÍLIA

Absorventes, enfim

Bolsonaro resolveu sancionar agora, certamente orientado por um raro anjo do bem que passou no Palácio do Planalto, a decisão do Congresso favorável à distribuição de absorventes, que havia vetado, em outubro. Alegara que a iniciativa contrariava o "interesse público". O Brasil estava diante, então, de mais uma destrambelhada justificativa e decisão patética, melancólica, deplorável, inaceitável e inacreditável do chefe da nação.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA

Contas públicas

Diferentemente do Rio, onde o governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes concederam reajustes aos servidores em ano eleitoral, Romeu Zema se nega a fazer o mesmo em Minas a três categorias do funcionalismo que ameaçam o governo com paralisações. Rio e Minas estão em regime de recuperação fiscal e não podem gastar além do previsto no acordo para obter ajuda do governo federal. Atitudes assim é que fazem a diferença entre os políticos. Ao não atender às reivindicações dos servidores, Zema se mostra um estadista, mesmo sabendo que essa decisão possa vir a comprometer sua reeleição. Parabéns aos mineiros, que elegeram um político sério para governar o estado.

MARCOS COUTINHO
RIO

Calvário dos ônibus

Com relação ao terrível transporte dos sacrificados trabalhadores do Brasil e, em particular, do Rio, não entendo por que não dão prioridade para extensão das linhas do metrô e, simultaneamente, dos trens. Tipos de transporte mais rápidos e eficientes e usados com eficiência e conforto no mundo todo. O que falta?

HENRIETTE GRANJA
RIO

O sistema de transporte de ônibus da cidade do Rio sempre esteve nas mãos das conhecidas "famiglias", que, com ligações com as autoridades, sempre direcionaram tarifas, impetraram recursos contra multas e nunca abriram as caixas-pretas dos lucros obtidos com o péssimo serviço. Agora, quando se chega ao ponto em que o prefeito confessa "crise profunda" e acusa os empresários de sabotagem, pois nem consegue alugar 300 ônibus, é a hora de acabar com esse cartel construindo o metrô de superfície, como em Miami, Jacarta e outras cidades. O metrô seria em via elevada, seguindo o trajeto atual e sem perfuração do subsolo, portanto, mais barato, com pouca obra e sem poluição.

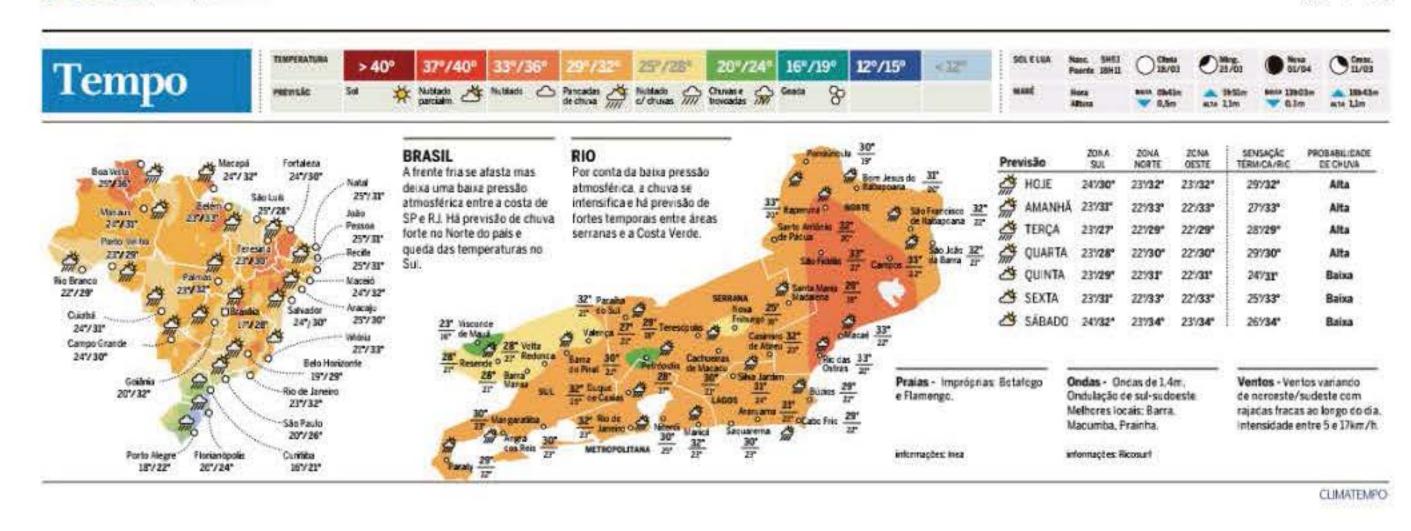
ALBERTO CAVALCANTI
RIO

HÁ 50 ANOS

Mais comércio entre Brasil e Argentina
13/03/1972

Mais comércio, pedirá o memorial aos presidentes
O GLOBO
Petrobrás perfura o litoral paulista
Sete escolas já testam Reforma nos dois graus

Empresários brasileiros e argentinos pedirão hoje aos presidentes Médici e Lanusse o aumento das trocas comerciais entre os dois países, conforme documento divulgado ontem em Buenos Aires por dirigentes da União Industrial Argentina. Eles têm interesse em manter o equilíbrio do intercâmbio não só de produtos primários, mas principalmente do crescente comércio de itens industrializados. Os brasileiros estão otimistas e destacam o grande número de empresários na comitiva de Lanusse na visita ao Brasil.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/30°	23°/32°	23°/32°	29°/32°	Alta
AMANHÃ	23°/31°	22°/33°	22°/33°	27°/33°	Alta
TERÇA	23°/27°	22°/29°	22°/29°	28°/29°	Alta
QUARTA	23°/28°	22°/30°	22°/30°	29°/30°	Alta
QUINTA	23°/29°	22°/31°	22°/31°	24°/31°	Baixa
SEXTA	23°/31°	22°/33°	22°/33°	25°/33°	Baixa
SÁBADO	24°/32°	23°/34°	23°/34°	26°/34°	Baixa

A incrível história do criador dos pedalinhos da Lagoa

Imigrante letão, Herberts Cukurs desembarcou com a família no Rio de Janeiro em 1946 e, na cidade, fez fama como pioneiro promotor de passeios turísticos. Em 1950, foi acusado de ter cometido crimes de guerra no nazismo

JULIO LYRA
julio.lyra@oglobo.com.br

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, cartão-postal na Zona Sul do Rio, cisnes coloridos sucederam outros barquinhos de variados formatos e cores. Há mais de 70 anos, o pedalinho, esse brinquedo inocente, faz parte da paisagem. O que só aumenta a surpresa com as informações reunidas em livro pelo historiador Bruno Leal Pastor de Carvalho. Na obra recém-publicada, o autor recupera a trajetória de Herberts Cukurs, imigrante letão que, poucos anos antes de ganhar fama na cidade como o pioneiro criador dos clássicos passeios turísticos na Lagoa, teria cometido atrocidades ao lado das tropas de Hitler na Segunda Guerra.

LEONARDO SODRÉ

Cartão-postal. Pedalinhos começaram a operar na Lagoa há mais de 70 anos: apesar de interditado pela prefeitura, o serviço continua a atrair turistas e cariocas

O 'CASO CUKURS'

"O homem dos pedalinhos – Herberts Cukurs: a história de um alegado criminoso nazista no Brasil do pós-guerra" foi lançado pela FGV Editora. Cukurs, piloto renomado e engenheiro de aviação, tinha status de herói nacional na Letônia até a ocupação do país pelos nazistas. Ele chegou ao Brasil com a família em 4 de março de 1946, um ano após o fim da Segunda Guerra Mundial. De acordo com o professor Bruno Leal, o imigrante teve documentos emitidos por autoridades francesas e, segundo a imprensa da época, viu no Brasil uma oportunidade de fugir de perseguições e dificuldades do pós-guerra na Europa.

ARQUIVO O GLOBO/5-7-1960

Fuga para o Rio. Herberts Cukurs foi denunciado como colaborador nazista

Em território carioca, aos 46 anos, decidiu investir em um negócio inovador. A então capital federal brasileira vivia um momento de alta no custo de vida, e a população andava ávida por opções de lazer mais acessíveis.

— Era inovador, divertido e as pessoas podiam pagar. Por isso, fez muito sucesso. Cukurs promovia competições de pedalinhos, de ski aquático e peixadas para a imprensa. Os pedalinhos eram muito frequentados por casais e por famílias inteiras — conta Bruno Leal, que é professor do Departamento de História da Universidade de Brasília.

O empresário letão criou os pedalinhos da Lagoa — que, na época, não tinham o formato de cisne — por meio da empresa familiar que abriu no Brasil, à qual foi concedida uma licença temporária no Rio. A autorização de funcionamento, no entanto, não foi renovada porque começaram a pipocar na imprensa acusações de entidades como a Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro.

As denúncias de que Cukurs teria cometido crimes nazistas em sua terra natal surgiram em junho de 1950. Entre outras barbaridades, ele "profanou o cemitério judeu de Riga (capital letã), e incendiou, com gasolina, a Sinagoga da Rua Gogol, queimando vivos 300 judeus, que ali havia aprisionado", conta matéria publicada no jornal Tribuna da Imprensa em 12 de julho de 1950.

— Cukurs, que era conhecido como "o homem dos pedalinhos", foi acusado de participar do assassinato de milhares de pessoas, além de outros crimes hediondos, como a queima de sinagogas e desapropriações de bens judaicos — conta Bruno Leal.

Diversos jornais da época se envolveram no "Caso Cukurs". A polêmica afetou diretamente a atividade dos pedalinhos, que chegaram a parar de funcionar. Em 1965, no Uruguai, Herberts Cukurs foi assassinado. Sua morte é atribuída a agentes do Mossad, o serviço secreto israelense.

O tempo passou, e sua ideia — a instalação dos pedalinhos na Lagoa — passou a fazer parte da paisagem. O passeio pelas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas sempre atraiu turistas e locais.

À DERIVA

Atualmente, a situação dos pedalinhos não é das melhores. No fim de agosto de 2021, a Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) interditou o serviço devido a irregularidades no alvará. De acordo com a secretaria, não há, hoje, uma empresa que administre diretamente os pedalinhos. Os equipamentos em forma de cisne, no entanto, ainda são vistos nas águas da Lagoa, na área próxima ao Parque da Catacumba.

Dez anos antes, em 2011, duas empresas eram responsáveis pelo serviço, mas foram impedidas de atuar pelo Corpo de Bombeiros. A decisão da corporação surgiu após o naufrágio de um pedalinho com um casal a bordo. Os jovens, que na época tinham 19 e 16 anos, foram liberados depois de receberem atendimento.

A Seop alega que os trâmites administrativos que competem à pasta têm sido cumpridos adequadamente, mas diz que, apesar da interdição, não é possível exercer uma fiscalização constante sobre seu uso. Qualquer movimentação de funcionamento dos pedalinhos da Lagoa hoje é considerada irregular pela prefeitura do Rio.

NA WEB
BOTAFOGO
John Textor celebra acordo em perfil
Investidor diz no Twitter que é "coproprietário (com a torcida)" do clube
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO
esporteglb@oglobo.com.br

A presença dos ausentes

Meu grupo de jornalistas velhos no WhatsApp teve um debate acalorado depois da convocação da seleção: as manchetes deveriam dar destaque a quem foi ou a quem não foi chamado por Tite? O próprio treinador tentou focar nos nomes que estavam na lista. O coordenador Juninho Paulista — ele mesmo tema de algumas coletivas por sua ausência, na época de jogador — assumiu o microfone para explicar que se trata de um critério que a comissão técnica está tentando implementar. Mas ainda não funcionou: mesmo que as perguntas não sejam respondidas ou até que os repórteres aceitem não fazê-las, a tentação de falar sobre os preteridos é sempre grande, e só faz aumentar com a proximidade da Copa.

O papo entre meus colegas girou em cima de um grupo de ausentes em especial: os jogadores do Flamengo. Gabigol e Éverton Ribeiro, frequentadores das convocações no ciclo de preparação para o Qatar, ficaram fora da lista. Pedro, que só teve 20 minutos em campo com Tite mas vinha sendo elogiado pelo treinador, não entrou. Em outros ambientes menos cordiais das redes sociais, houve protestos veementes de rubro-negros: por que desperdiçar a única oportunidade de convocar sem desfalcar? A mágoa tende a aumentar até a lista final para a Copa: hoje é muito difícil imaginar que Éverton esteja nela, e Gabi vai ter de brigar com muita gente boa para entrar.

Com base nas convocações de Tite, vejo 16 jogadores garantidos no Catar: os goleiros Alisson, Ederson e Weverton (o único nesta lista que atua no Brasil); os zagueiros Marquinhos, Éder Militão e Thiago Silva; os laterais Danilo, Alex Sandro e Dani Alves; entre volantes e meias, Casemiro, Fabinho, Fred e Lucas Paquetá; e entre os atacantes, só Neymar, Raphinha e Vini Jr. Há outros com muitas chances, como Gabriel Magalhães, Philippe Coutinho e Antony, mas ainda sujeitos a disputa. Principalmente no ataque, onde uma ausência na última convocação pode indicar uma mudança importante nos critérios de escolha: a do 9, ou centroavante de ofício.

> *Hoje é muito difícil imaginar que Éverton Ribeiro esteja nela (lista de Tite), e Gabi vai ter de brigar com muita gente boa para entrar*

No começo do ciclo de preparação para o Qatar, Gabriel Jesus e Roberto Firmino pareciam nomes certos na Copa. São homens de área com poder de finalização mas que também sabem se movimentar, abrindo espaço para Neymar. Hoje, já é comum ver Firmino fora da lista, e agora Jesus se junta a ele. É a consolidação de um processo que começou com a afirmação de pontas abertos. Raphinha e Vini não apenas se tornaram titulares, mas mudaram a configuração do ataque: com os dois pelos lados, quem ocupa o meio? É um quebra-cabeças que se monta de frente para trás. Se entra um centroavante, como Matheus Cunha (que seria chamado se não estivesse machucado), Ney vira meia e Paquetá, volante. É uma formação ofensiva que pode até ser usada contra times que vão se fechar em linhas de cinco ou seis na defesa, mas difícil de imaginar diante de uma potência europeia.

Daí o teste que vai ser feito agora: e se o time não tiver centroavante? A Gabigol e Éverton Ribeiro, só resta observar se vai dar certo e esperar a próxima lista. Para Pedro e outros cobrados por torcedores de seus clubes, como Raphael Veiga, está cada vez mais claro que a espera é pela próxima Copa.

SAFs e futebol feminino ainda vivem incógnita

Por lei, modalidade tem de ser contemplada pelos investimentos no clube empresa. Botafogo, que já assinou contrato, diz que ainda é embrionário; Vasco, perto de fechar com 777, ainda não tem planos detalhados

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

RAFAEL RIBEIRO/VASCO

Experiência. Pretinha, ex-jogadora histórica da seleção brasileira, é a auxiliar técnica da equipe feminina vascaína, que disputa a segunda divisão nacional

Dentro das políticas de igualdade de gênero no futebol, que começaram com as alterações nas regras da Fifa e das confederações filiadas, a lei brasileira da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) também nasceu com o carimbo dessa busca pela equidade, contida no primeiro artigo que prevê fomento e formação da modalidade tanto masculina quanto feminina. Porém, apesar da iminente chegada dos investidores nos clubes brasileiros, como Botafogo e Vasco, pouco se fala e se sabe dos investimentos nas mulheres.

— A SAF é a forma jurídica da exploração do futebol. Os investidores terão de aplicar recursos nas duas categorias sob pena de responsabilização da gestão. Esse orçamento será exigido dos gestores das SAFs — conta Mauricio Moreira Menezes, sócio de um escritório especializado na área de direito empresarial.

Apesar da obrigatoriedade, tanto Botafogo e Vasco não têm planos totalmente definidos para o futebol feminino dentro do projeto SAF. Ambos os clubes estão na segunda divisão do Brasileiro da categoria, que começa em maio, e reforçaram seus elencos de olho na Série A, que obriga a assinatura de contratos profissional de todas as atletas.

O Botafogo argumenta que como está no início da nova gestão, com a "Era Textor", o projeto para o feminino ainda está embrionário. Não se sabe, por exemplo, se haverá intercâmbio de jogadoras entre os times de Textor — o Crystal Palace também tem futebol feminino.

Até o momento, a principal ação adotada foi a divulgação de anúncios das contratações nas redes do clube, como Geovana, lateral-direita vinda do Grêmio, Luana, lateral-esquerda com passagem no Vasco, e Miriam, ex-Avaí Kindermann.

AUTOSSUFICIÊNCIA

O Vasco ainda aguarda a assinatura com a 777, e ainda não há planos detalhados de como os investimentos serão feitos no feminino.

O clube, no entanto, adota, atualmente adota modelo de autossuficiência para a modalidade. Para esta temporada, ainda com gestão própria, o Vasco anunciou seus primeiros dois patrocinadores exclusivos e negocia com mais alguns, em estágio avançado. Esses investimentos vão permitir um aumento de investimento de cerca de 100% na folha salarial, trouxeram a ex-jogadora Pretinha, agora auxiliar técnica, e serviram para quitar as dívidas com jogadoras e funcionárias, sem precisar do empréstimo do futuro investidor.

— Temos trabalhado muito para desenvolver os melhores modelos que atendam às necessidades das atletas e às expectativas da torcida vascaína. Esperamos divulgar os detalhes o mais rápido possível — afirmou José Cândido Bulhões, vice-presidente jurídico do Vasco.

A chegada da SAF abrangendo as duas modalidades, porém, não é garantia absoluta de um maior investimento no feminino. Desde novembro investindo no Wakefield Trinity Ladies Football Club, clube de futebol feminino que ocupa a quinta divisão inglesa, o empresário brasileiro Guilherme Decca afirma, que, mesmo na Inglaterra onde quase todos os clubes são empresa, há resistência de negócio no esporte das mulheres. Ele também é o CEO do braço masculino, que está na 11ª divisão:

— Aonde ninguém quer ir é a melhor oportunidade. Como CEO do clube, a oportunidade de negócio no feminino, hoje, é muito mais rentável — diz.

Queda do Volta Redonda marca outro ano ruim para pequenos

Times de menor investimento nem ameaçaram grandes no Estadual de 2022

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

PORTUGUESA/DIVULGAÇÃO

Empate. Já rebaixado, Volta Redonda ficou no 1 a 1 com a Portuguesa na Ilha

O empate em 1 a 1 com a Portuguesa, ontem na Ilha do Governador, marcou a despedida do Volta Redonda da elite do Carioca. O clube de menor investimento com as campanhas mais regulares dos últimos anos tem, na sua queda de desempenho, um símbolo do ano difícil para o grupo. Com exceção de lampejos em algumas partidas, os quatro grandes não foram incomodados na classificação.

Um reflexo de um problema já bem conhecido: a dificuldade dos clubes pequenos de manterem as boas campanhas, que culminam em aparições apagadas na Copa do Brasil e figuração nas divisões de acesso nacional. Entender essa queda vertiginosa, porém, é mais complicado.

Entre os ouvidos pela reportagem, uma opinião é unânime: a troca do contrato televisivo do torneio, após 2020, aniquilou a montagem de elenco desses clubes. Neste caso, o mais afetado foi o Volta Redonda, o que explica a péssima campanha no Estadual.

O antigo contrato de televisão previa R$ 4 milhões a todos os clubes pequenos que tinham quatro anos ou mais de participação na primeira divisão. Aliado a isso havia ganhos com renda, *pay-per-view* e outras bonificações. O Voltaço, por exemplo, chegou a arrecadar até R$ 7 milhões em temporadas recentes. Já o novo contrato não chega perto nas cifras.

Paralelamente, há crises a serem resolvidas no Volta Redonda. Primeiramente, a péssima montagem do elenco, que culminou na demissão do técnico Neto Colucci. Wilson Leite, que antes de assumir o cargo nas rodadas finais era o gerente de futebol, era tratado como um bombeiro tentando "fazer milagre".

Também há problemas com a Prefeitura de Volta Redonda. Oficialmente, ninguém confirma que há investimento direto no clube. Mas a reportagem apurou que existem concessões, como não cobrar aluguel para jogar no Raulino de Oliveira, a cessão do terreno do Centro de Treinamento e assumir outras despesas para aliviar as contas. Porém, a relação hoje não é das melhores. Há inclusive um conflito sobre a troca do gramado do Raulino a ser feita em meio à disputa da Série C do Brasileiro, o que gerou uma queda de braço nos bastidores.

No Boavista, que até a penúltima rodada perigava cair para a Série A2, a avaliação interna é que o clube estaria vivendo uma temporada tranquila se não fosse pela escalação irregular que fez o clube perder sete pontos. Mas esse erro administrativo é visto como um reflexo do fato de o empresário João Paulo Magalhães ter se afastado temporariamente do clube. Sem o glamour de prétemporadas em Dubai ou outras extravagâncias, o time atual passa longe daquele conhecido com um competente *spa* de medalhões. Com o problema administrativo e o risco de rebaixamento, o empresário voltou a dar as caras no clube. Não abertamente, mas agindo nos bastidores.

Fluminense sai sem recorde, mas amplia invencibilidade

Gramado ruim do estádio do Boavista prejudica o tricolor, que empata e bate na trave por marca de 13 vitórias seguidas

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

Complicado. Wellington foi um dos que reclamou do gramado em Bacaxá. Alternativo, Fluminense tentou impor seu jogo contra o Boavista, mas ficou zerado

A título de competição, o jogo não era dos mais importantes para o Fluminense, que apenas cumpria tabela contra o Boavista, ontem, após garantir o título da Taça Guanabara. Mas a chance de igualar o recorde de 13 vitórias seguidas do time tricolor de 1919 animou a torcida ao longo da semana. Não foi desta vez: com o 0 a 0 em Bacaxá, num jogo truncado e com gramado ruim, o tricolor bateu na trave pela marca e encerrou a campanha na primeira fase do Carioca com a quebra da sequência positiva, mas com uma marca de invencibilidade significativa.

A preocupação do tricolor estava longe da Região dos Lagos do Rio de Janeiro. O time viaja ainda nesta semana ao Paraguai para enfrentar o Olimpia, em jogo da terceira fase preliminar marcado para a noite desta quarta-feira, que vale a sonhada classificação à fase de grupos da Libertadores. O técnico Abel Braga poupou seus titulares e até alguns reservas. O tricolor entrou com um time alternativo, com a garotada de Xerém completando o elenco e, naturalmente, sofreu com a falta de entrosamento.

Ainda que não tenha saído com o recorde, uma marca que poderia eternizar o atual elenco, o Fluminense chegou ao 13º jogo seguido sem derrota. O único revés nos 14 jogos até aqui foi na estreia, contra o Bangu. Sinais de uma temporada que pode seguir trazendo alegrias ao torcedor tricolor, muito baseada num consistente modelo de jogo e nessa própria rotação de elenco implementados por Abel.

Ontem, mesmo com a equipe alternativa, o Fluminense seguiu cumprindo sua proposta de jogo, sedimentada num estilo de toque de bola pelo meio com aceleradas no jogo quando a bola chega no ataque. Nas chances ocasionais em que conseguiu chegar ao terço final, fez algumas boas jogadas. Entre a garotada, as várias opções ofensivas como Gabriel Teixeira, Caio Paulista, Marcelo, Gabryel Martins e Matheus Martins mostraram capacidade de movimentação e drible para incomodar a defesa do rival, embora tenham pecado frequentemente no último passe ou na conclusão.

0 **Boavista**
Fernando, W. Silva, K. Fernandes, D. Rangel e Bull (Miguel); R. Guilherme (Sheldon), Ralph e M. Alessandro; Marquinhos (M. Macaé), Wandinho (Biel) e Di Maria (Pablo).

0 **Fluminense**
Muriel, Manoel, M. Ferraz e Luccas Claro; Jhonny (M. Pedro), Wellington, Nonato, Nathan (Marcelo) e Pineida (Edinho); C. Paulista (M. Martins) e Gabriel Teixeira (G. Martins).

Gols: Não houve. **Juiz:** Felipe Gonçalves Paludo. **Cartões amarelos:** Diogo Rangel, Wellington Silva, Matheus Alessandro e Sheldon (Boavista); Matheus Ferraz, Luccas Claro, Wellington e Manoel (Fluminense). **Público pagante:** 1.592. **Renda:** R$ 62.070,0. **Local:** Elcyr Resende (Bacaxá).

Mas a ideia ficou claramente prejudicada pelo gramado ruim do Elcyr Resende, perceptível até mesmo da transmissão da partida. O Flu teve dificuldades para rodar a bola e, quando conseguia, esbarrava numa forte marcação adversária pelo meio, no que em alguns momentos virou um jogo travado no setor.

— Buscamos o jogo todo, encontramos muitas dificuldades, com um adversário que marcou super bem. O campo tem muita dificuldade para jogar, é completamente diferente do que jogamos a competição toda, até mesmo quando fomos para Volta Redonda e no campo da Portuguesa. Tentamos colocar a bola no chão, também criamos em bolas longas, mas não concluímos — explicou o zagueiro Luccas Claro.

BOTAFOGO OU VASCO

As melhores chances do primeiro vieram em tramas da dupla Gabriel Teixeira e Caio Paulista. Na melhor delas, Biel recebeu de frente para o goleiro Fernando, mas parou em boa defesa. Depois, uma sucessão de erros de passe, em especial nos últimos passes, complicou as iniciativas de ataque tricolores. O Boavista tentava oferecer perigo em jogadas ensaiadas e de bola aérea. No segundo tempo, Abel apostou na entrada da garotada.

O Fluminense chegou perto de abrir o placar duas vezes: uma com Marcelo, em forte finalização de cabeça evitada por bonita defesa de Fernando. Depois, chegou bem com Nonato, mas o meia chutou para fora após receber passe na medida de Wellington. Agora, aguarda Botafogo ou Vasco na semifinal.

Com festa da torcida, Fla goleia Bangu no Maracanã

No retorno ao estádio com gramado novo, rubro-negro desfila o poderio ofensivo diante de um frágil adversário: 6 a 0

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

O retorno do Flamengo e da torcida rubro-negra ao Maracanã, agora de gramado híbrido, foi só festa. Diante de mais de 50 mil torcedores, o time de Paulo Sousa desfilou sua força ofensiva e goleou o Bangu por 6 a 0, ontem, pela última rodada da Taça Guanabara. Agora a equipe, que terminou em segundo, aguarda o adversário da semifinal do Carioca, entre Botafogo e Vasco.

A facilidade do Flamengo em chegar ao gol de Paulo Henrique veio tanto da qualidade técnica dos seus homens de ataque, sobretudo Arrascaeta, quanto da frágil marcação do Bangu. Comandado pelo ex-meia Felipe, o time optou por enfrentar o adversário de frente. A estratégia concedeu espaços e contra-ataques aos montes ao rubro-negro.

O Flamengo precisou de apenas 15 minutos para consolidar a vitória. Com domínio total das ações da partida, no primeiro tempo, o rubro-negro trocou passes rápidos na construção dos dois primeiros gols.

Aos 9, Matheuzinho, que participou das principais jogadas ofensivas, tocou para Gabigol, que serviu Arrascaeta. Aos 14, em apenas três toques o Flamengo chegou ao segundo. Desta vez, Everton Ribeiro enfiou a bola para Gabigol nas costas da defesa. Na saída do goleiro Paulo Henrique, o atacante bateu de primeira e fez o sexto gol na competição, se isolando na artilharia.

A vantagem deu ainda mais tranquilidade ao Flamengo. O terceiro era questão de tempo. Veio ainda no fim do primeiro tempo após linha de passe de cabeça de Arrascaeta para Leo Pereira.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Reencontro. Gabigol celebra um dos gols do Flamengo contra o Bangu com a torcida de volta ao Maracanã ontem

Com o placar assegurado, Paulo Sousa aproveitou para mudar o time. As trocas diminuíram o ritmo rubro-negro, e o time do Bangu tentou fazer alguma graça. Mas Hugo estava presente.

0 **Bangu**
Paulo Henrique, Wisney, Israel, Rai e Lucas Oliveira; Renatinho (Adsson), Denilson, Nascimento (João Vitor) e Roberto Baggio (Lucas Duarte); Luís Araújo (Daniel Dias) e Felipinho (Santarém).

6 **Flamengo**
Hugo, Fabrício Bruno, David Luiz e Leo Pereira; Matheuzinho (Isla), João Gomes (Diego), Thiago Maia (Matheus França), Arrascaeta e Everton Ribeiro (Pedro); Gabigol e Lázaro (Marinho).

Gols: 1T: Arrascaeta, aos 9 minutos, Gabigol, aos 14 minutos, e Leo Pereira, aos 43 minutos. 2T: Matheus França, aos 29 minutos, Leo Pereira, aos 35 minutos, e Gabigol, aos 46 minutos. **Juiz:** Bruno Mota Correia. **Cartões amarelos:** João Gomes, Leo Pereira, David Luiz, Renatinho, Luís Araújo, Paulo Henrique e Israel. **Público pagante:** 66.335. **Renda:** R$ 1.543.939,50. **Local:** Maracanã.

Como o jogo lento, a torcida aproveitou para dar seu show, com direto a "Ola" nas arquibancadas. O rubro-negro pareceu se animar com a festa e transformou a vitória em goleada, com Matheus França e Leo Pereira e Gabigol já nos acréscimos.

Jogo com Audax marca um mês do Bota sem técnico

Assim que demitiu Enderson Moreira, a cúpula do Botafogo já tinha em mente o nome de Luís Castro como sucessor. No entanto, o valor da multa e os compromissos que ainda tinha pela frente com o Al Duhail fizeram com que a chegada do técnico português fosse postergada. Com isso, Lúcio Flávio, há um mês como interino, segue com a missão de comandar o alvinegro durante a transição. Às 16h de hoje, contra o Audax no estádio Jair Carneiro Toscano de Brito, o interino comandará o time no encerramento da fase de grupos. Já classificado às semifinais, resta saber se o Bota ficará em 3º ou 4º, para definir se pega Fla ou Flu na semifinal.

 Audax Rio
Max; Lucas Mota, Lucas Rocha, Thomás Kayck, João Victor; Romarinho, Fernando Medeiros, Hugo Sanches; Julinho, Misael e Fidel

Botafogo
Gatito Fernandez; Daniel Borges, Joel Carli, Lucas Mezenga, Jonathan; Barreto, Kayque e Rai; Rikelmi, Luiz Fernando e Matheus Nascimento

Local: Jair Carneiro Toscano de Brito. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Thiago Ramos Marques. **Transmissão:** Cariocão Play TV e Rádio Globo CBN.

Sob preocupações, Vasco fecha contra o Resende

A semana não é das melhores no Vasco. Vindo de derrota no clássico contra o Flamengo e eliminação traumática para a Juazeirense na Copa do Brasil, o cruz-maltino tenta juntar os cacos para a reta final do Campeonato Carioca. Hoje, às 16h, recebe o Resende em São Januário, para fechar primeira fase. Se terminar em quarto, encara o Fluminense. Em terceiro, pega o Flamengo.

O desempenho oscilante já preocupa internamente. O técnico Zé Ricardo ganhou apoio público do executivo Carlos Brazil, mas a ideia é reforçar o elenco até abertura da Série B, prevista para o início de abril.

 Vasco
Thiago Rodrigues, Weverton, Anderson Conceição, Quintero e Edimar; Yuri, Juninho, Nenê, Bruno Nazário e Gabriel Pec; Raniel.

 Resende
Jefferson Luís, Juninho, Joanderson, Heitor e Douglas; João Felipe, Emanuel Biancucchi, Brendon e Igor Bolt; Jeffinho e Raphael Macena.

Local: São Januário. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araújo. **Transmissão:** TV Record, PPV do Carioca, VascoTV e Rádios Globo e CBN.

DESERTO COMPETITIVO

Como a queda de Neymar na Champions afeta a seleção no Qatar

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A eliminação do PSG nas oitavas da Liga dos Campeões gerou muita dor de cabeça no clube da capital francesa. A gestão nunca escondeu que vencer o principal torneio de clubes do mundo é a principal — e talvez única — meta de seu projeto. Mas não é apenas lá que o tropeço gera reflexos. A seleção brasileira também acabou sendo afetada.

Dependente de Neymar, a equipe precisa que seu principal jogador esteja não só bem fisicamente como em bom ritmo de jogo na Copa do Mundo. Só que ele já iniciou o ano recuperando-se de uma lesão nos ligamentos do tornozelo esquerdo que o fez perder dois meses e meio de temporada. Retornou há três semanas sob a expectativa de fazer do mata-mata da Liga seu laboratório para o Mundial do Qatar. Planos frustrados pela pane do PSG e pela grande performance de Benzema na última quarta.

O camisa 10 já entrou em campo cinco vezes neste retorno aos gramados. Além dos duelos contra o Real Madrid, foram três compromissos pelo Campeonato Francês, onde o nível de competitividade é bem inferior se comparado ao torneio continental. No mais relevante destes jogos, contra o vice-líder Nice, uma atuação coletiva apática que terminou em derrota. Já nos embates com os espanhóis — principalmente o segundo —, Neymar teve boa participação dentro do que se pode esperar de alguém há tanto tempo inativo.

O técnico Tite gostou da performance de Neymar nas oitavas da Liga. Enalteceu sua assistência e seu posicionamento mais à frente com Mbappé. Mas também reconheceu que ainda espera por uma evolução de seu principal jogador.

— Também concordo que ele tem mais para dar pela sua excepcionalidade. Tem mais para dar na medida em que vai adquirir o ritmo. Na medida em que ele tem essa continuidade, este processo é evolutivo. Eu vejo dessa forma — disse em entrevista ao canal TNT Sports.

O problema é que, a partir de agora, esta continuidade se dará quase sempre em jogos contra rivais de menor nível técnico — preço pago não só pela queda na Liga dos Campeões mas pela escolha de Neymar em jogar no futebol francês.

SEM GRANDES DESAFIOS

Na temporada atual, o PSG só tem mais 11 compromissos. Todos pela Ligue 1, da qual ocupa uma folgada liderança com 13 pontos a mais que o segundo colocado. Oito dos próximos adversários estão do 10º lugar para baixo. Hoje, às 9h (de Brasília) recebe o lanterna Bordeaux, que soma quatro triunfos em 27 partidas.

Depois, o futebol europeu entra em férias, e as competições só retornam em agosto. Neymar terá mais jogos pelo Campeonato Francês e pela Copa da França. Além, claro, da fase de grupos da próxima Liga dos Campeões.

Serão seis datas de Champions entre agosto e novembro. Mas, a não ser que o sorteio ponha o PSG num chamado "grupo da morte", a primeira etapa não terá muito a oferecer. Confirmando o título francês, o clube será cabeça de chave, o que diminui ainda mais as chances de rivais mais competitivos em sua chave.

Restam ainda os jogos da seleção. Mas as perspectivas não são das mais animadoras. Programar bons testes antes do Mundial virou uma dor de cabeça para coordenador Juninho Paulista. O Brasil deve fazer mais oito jogos até a Copa. Quatro já estão definidos: os jogos contra Chile e Bolívia, na semana que vem, pelas Eliminatórias, e mais dois contra a Argentina. Um deles é o confronto suspenso, também pela qualificatória do Mundial, que aguarda definição da Fifa. O outro é um amistoso previsto em contrato que o próprio Tite já criticou. A CBF ainda tenta levar o primeiro para Austrália ou Ásia, o que evitaria a necessidade do segundo.

Os que sobram, a serem disputados nas datas Fifa de junho e setembro, não serão contra seleções europeias, sem espaço na agenda por causa da Liga das Nações. Esta semana, Juninho revelou que também encontra dificuldades para agendar duelos com equipes da Concacaf e da África. Somente com as asiáticas é que já está quase tudo acertado. O que não é bom para Neymar e, muito menos, para Tite.

Adeus precoce. Neymar e o PSG não avançaram na Champions, e jogador tem caminho para Copa sem desafios de alto nível na Europa e na seleção

---

CR7

Maior goleador em jogos oficiais

O maior artilheiro do futebol mundial em atividade, Cristiano Ronaldo também se tornou o maior goleador de todos os tempos em jogos oficiais. Com os três gols da vitória do Manchester United sobre o Tottenham, por 3 a 2, ontem, o português ultrapassou a marca do austríaco Josef Bican, chegou aos 807 na carreira e agora está no topo do ranking dos artilheiros em partidas oficiais reconhecidas pela Fifa. De acordo com números da entidade, o já falecido atacante austríaco, que também jogou pela seleção da Tchecoslováquia, marcou 805 gols em 530 jogos. O português fez dois gols a mais em 1111 partidas.

CHELSEA

Clube perde mais um patrocinador

Em razão das sanções aplicadas pelo governo do Reino Unido ao russo Roman Abramovich, dono do Chelsea, o clube perdeu mais um patrocínio (a empresa de telefonia móvel Three foi a primeira). Ontem, a montadora automotiva Hyundai pediu a suspensão do acordo até segunda ordem. Em comunicado, a empresa sul-coreana, parceira e fornecedora oficial de automóveis do clube desde 2018, afirmou que pediu o fim das atividades de marketing e comunicação com o clube. Disse ainda que é "apoiadora orgulhosa dos jogadores, torcedores e do futebol raiz". Os valores giravam em torno de 10 milhões de libras (R$ 66 milhões) por ano.

ALEMÃO

Lewandowski atrás de mais um recorde

O artilheiro Robert Lewandowski continua atrás de mais recordes na Bundesliga. Com o gol no empate com o Hoffenheim, o camisa 9 do Bayern de Munique chegou aos 17 gols marcados fora de casa na atual edição do campeonato e igualou a marca de Jupp Heynckes, em 1973/74, e Timo Werner, em 2019/20. Ele tem ainda mais quatro jogos como visitante.

CRAQUE PARTE PARA O ATAQUE NA MÚSICA

GABIGOL ASSUME A PERSONA LIL GABI NOS PALCOS E SE AVENTURA NO RAP, CONCILIANDO DRIBLES E RIMAS EM ROTINA QUE TEM TREINOS, SHOWS E CABELEIREIRO DUAS VEZES POR SEMANA

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Lá pelas tantas, Gabriel Barbosa Almeida irrompe no ambiente barulhento. Os amigos fazem festa. "Todo no estilo, hein!", exclama um deles. O rapaz de 25 anos veste um colete — o peitoral inteiramente tatuado à mostra —, usa tênis Nike personalizado, com cada peça de uma cor, e mantém a calça baixa, de maneira a expor a cueca da grife Calvin Klein. Correntes de ouro pendem do pescoço e do braço direito. Depois das 5h, o jovem sobe ao palco, com um copo na mão, ao lado do rapper WIU. Horas antes, no Twitter, ele avisara que Lil Gabi, seu codinome artístico no mundo do rap, "estaria on" naquela madrugada de shows. Diante da figura, no entanto, a plateia de cerca de 40 mil pessoas grita o nome que fez fama nas arquibancadas. Gabigol está na área.

Música é um lance sério para o jogador, ausente na lista de convocados, anteontem, para a seleção brasileira nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022. De uns tempos para cá, o craque do Flamengo dá sinais de que deseja conciliar dribles e rimas. No fim de agosto, sob a tal alcunha de Lil Gabi, inseriu-se no mercado musical ao lançar a canção "Sei lá" com o rapper Choji e o produtor Papatinho, responsável por sucessos de Anitta, Ludmilla e Ferrugem. Revelado ao público no "Fantástico", da TV Globo, o clipe com a letra acumula mais de 30 milhões de reproduções em tocadores de streaming como Spotify e afins, mantendo-se, há seis meses, na lista das 200 produções mais ouvidas no Brasil. Três músicas inéditas já estão engatilhadas — com Poze do Rodo, Dfideliz e Borges. E há uma fila de rappers em busca da mesma batida de ouro com o atleta.

— O rap é um estilo que tem dado chances pra muita gente que vem de baixo, então todo mundo tenta se ajudar — diz Borges, que lançará uma canção (e um clipe) com o jogador. — Posso adiantar que é hit. Amassamos na rima e "tamo" botando muita fé no som. Gabigol é brabo. Se ele quiser viver do rap, tem talento também.

FÔLEGO

Aos colegas, o ícone dos gramados — que tem um salário mensal estimado em R$ 1,5 milhão — insiste que o rap, o trap e o funk são um "hobby", e que tomou uma proporção inimaginável. No Flamengo, dirigentes do time preferem não dar pitaco. "É algo pessoal do atleta. O clube não se envolve. Trata com naturalidade", informa a assessoria de imprensa em nota.

Fato é que, apesar de eventuais reclamações da torcida rubro-negra sobre a carreira na música, Gabigol não foge dos compromissos em campo. No dia 13 de fevereiro, ele marcou um gol numa partida contra o Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, e, após o apito final, por volta das 21h, dirigiu-se para casa, na Barra da Tijuca, onde o cabeleireiro Don Marlus o aguardava. Ali, deu um trato nas madeixas tingidas de louro, religiosamente aparadas duas vezes por semana, e vestiu o traje de rapper antes de seguir para o Rep Festival, o tal evento da abertura deste texto. Após a farra, voltou a assumir, à tarde, a identidade de Gabigol nos treinos.

Dos amigos que ganham a vida com o rap, o jogador ouve incentivos para não levar a incipiente carreira musical apenas como brincadeira. Está aí um campo lucrativo, em expansão, e que hoje movimenta cifras elevadas. "Já deu bom", costumam aconselhar MCs.

— Contanto que ele mantenha a disciplina de jogador, nada impede que ele faça música — frisa Papatinho, que se tornou amigo e padrinho musical do craque após se apresentar na final da Copa Libertadores da América, em 2019, que consagrou o Flamengo como campeão. — Gabigol combina com a parada. Tem o *lifestyle* do trap e o jeito marrento de bad boy. Não é coisa forçada.

Em campo. Jogador do Flamengo lançou a canção "Sei lá" com o rapper Choji e o produtor Papatinho: mais parcerias à vista

VIDA ALÉM DO CAMPOS NA CANÇÃO, NA PÁGINA 2

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

UM DIA SANTO

Todo mundo tem meus telefone e endereço de e-mail. Foi um princípio que Flora, minha filha, me ensinou; se eu não gostasse da cara ou não quisesse atender, simplesmente não tomava conhecimento da mensagem, ia adiante como se não tivesse recebido nada. Depois, se fosse o caso, culpava a telefônica ou coisa parecida pela falha. Sempre deu certo. Sobretudo em períodos como o atual, com uma guerra, suas notícias chocantes e suas terríveis imagens a nos sobressaltar a todo momento.

Não acho que seja um privilégio, não vejo graça nenhuma em disputar com parentes e amigos a visão inaugural dos piores desastres humanos, dos restos de um hospital pediátrico em Mariupol, hordas de mães ucranianas fugindo das bombas russas com seus bebês no colo mal protegido. Ainda mais porque, fora a observação do horror evidente nos rostos e nos gestos do povo da Ucrânia, não tenho como julgar o que se passa na cabeça e no coração dos russos responsáveis ou não pelas batalhas dessa guerra. Muitos deles podem ser também vítimas de seus comandantes mal intencionados.

Só sei que, por tudo que já sei, não vou com a cara de Vladimir Putin, nem gosto do que ele costuma defender. Mas nem por isso considero Volodymyr Zelensky intocável, um herói da humanidade. Um doce de criatura quando se trata de defender eslavos, no que está certíssimo; mas mais para o ausente quando se trata de dar guarida aos africanos que fogem de dificuldades econômicas e da perseguição política em seus países.

NÃO VOU COM A CARA DE VLADIMIR PUTIN. MAS NEM POR ISSO CONSIDERO VOLODYMYR ZELENSKY INTOCÁVEL, UM HERÓI DA HUMANIDADE

Quando vejo na televisão os constantes confrontos entre Putin e Zelensky, traduzidos às vezes apenas por coisas ditas ao azar, ou simples documentários produzidos por seus próprios jornalistas de fé, tenho a sensação de estar diante de um antigo encontro entre um eleitor petebista de Jango e um velho membro da ala jovem da UDN, no Brasil dos anos 1960. Entre outras coisas, não consigo tomar partido entre um e outro, embora prefira sempre ouvir Zelensky tocando seu violão e cantando, em dupla com a bela esposa, "My endless love". Como está no vídeo que, como outros sortudos, recebi por WhatsApp em meu celular, o que certamente não representa uma preferência. Nem minha, nem dele.

Como fica difícil julgar quem se comporta com mais sinceridade, então só nos resta torcer. Torcer por um dos lados, como costumamos fazer num estádio de futebol; ou porque sempre amamos aquele time e aquela camisa de desenho abstrato e único; ou porque é aquele o futebol que de fato amamos e queremos ver. Seja por que motivo for, não nos entregamos por nada, temos razões suficientes e bem fundamentadas para preferir um rumo ao outro. Aliás, qual é mesmo o seu?

Numa semana em que a mulher, de um modo geral, foi tão mal tratada ou tratada gentilmente como um animalzinho que merece nossos cuidados, exatamente nessa semana deixamos que seus valores sejam resgatados em nome de uma convivência mais produzida entre nós e elas. Não importa exatamente se elas se sentem mais felizes ou infelizes, assim ou assado. Importa que é assim que podemos começar a resgatar nossas culpas em relação ao tratamento que a elas dedicamos, sejam ou não nossas companheiras.

Curiosamente escrevo esse texto no fim da tarde de sexta feira, dia 11 de março, dia em que se comemora Santa Tecla de Icônio, uma santa do século I que foi convertida e batizada por São Paulo. Só muito recentemente descobri que esse é também o dia de Santa Flora, uma santa espanhola que gostava muito de viver. Um dia, conto para vocês a história dela.

ANÁLISE

Ao microfone, o êxito que tem nos gramados

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

O que pode ser maior, para um típico garoto brasileiro com hormônios em ebulição, do que a glória conquistada com a bola no pé e todos os adversários para trás? Hoje em dia, só mesmo ser uma estrela do trap, a variante sulista do hip hop americano que, nos últimos anos, transfigurou a música pop global, do Brasil a Porto Rico, passando pela Nigéria e pela República Tcheca. Em sua figura triunfante, que traduz as vitórias em um excêntrico *lifetsyle* (de festas intermináveis, extensas tatuagens, roupas vistosas, dinheiro a rodo e troféus sexuais), Gabigol não difere do MC de sucesso: tem mais é que ostentar, afinal poucos chegaram ali — e só o foi porque travaram lutas sangrentas contra toda uma sociedade que quer ver o preto e/ou pobre em posição de submissão.

Ao microfone, Lil Gabi tem êxito em incorporar o poder que Gabigol exerce nos gramados. É natural (e bem convincente) a desenvoltura com que ele se move por versos como "dinheiro, eu tô jogando pro alto / só porque minha conta tá lotada" ou "se eu tô em campo, é certo tua derrota", todos eles de "Sei lá", faixa lançada com o produtor Papatinho e o MC Choji. Bem de acordo com os princípios do trap, o que se tem ali é música de celebração — jamais música alegre, como o samba outrora associado ao futebol (os tempos são outros, há muito as máscaras sociais caíram).

Como coadjuvante (musical) de Choji em "Sei lá", Lil Gabi pôde, no entanto, se poupar dos versos mais pesados da canção: alguns misóginos, outros insinuando a presença de drogas e armas. Espera-se algo parecido para a faixa que está sendo divulgada em prévia, com MC Borges (um dos mais talentosos e ferozes do trap brasileiro). "Um milhão e pouco / porque eu sou camisa 9", ouve-se Lil Gabi versar, no pouco que foi divulgado. Há que se aguardar, portanto, para ver se o trap segue para ele como hobby, tiração de onda, ou se o artilheiro vai mesmo partir para o ataque.

Show. Gabigol à vontade no palco: música de celebração

'SEI LÁ'

Hoje eu quero ficar suave
Eu quero relaxar
Brotei no clube
Pra ver umas mina dançar
Já joguei tanto dinheiro
Mesmo assim não acaba
Essas bitch olhando
Tá tentando me sugar

É que eu tô muito bonito
Brilhante pra ostentar
Meu Patek chama atenção
E tu vê de longe
Se eu tô pro problema
É claro que tu se esconde
Choji em ação
Tá matando igual James Bond

Bebendo uísque com a safada
Eu só fumo flor da importada
Ela só fuma se for da braba
E ainda gosta de dançar pelada
Pergunta quanto eu ganho?
Eu falo sei lá!
Ah, tua função é sentar
Cash eu jogo pro ar
Pra tua bunda balançar

Dilla Dunk e Balenciaga
Debaixo do pano uma quadrada
Ela é muito linda ainda é cromada
Não sai do meu lado nem por nada

É que sou o dono da festa
Faço uma party com as bitch pelada
Dinheiro eu tô jogando pro alto
Só porque minha conta tá lotada

Tudo que eu faço é claro que é foda
É por isso que os rico se incomoda
Ando trajado
Tô sempre na moda
Se eu tô em campo é certo tua derrota, mas...

CONTINUAÇÃO DA CAPA

VIDA DE OSTENTAÇÃO E EXCESSOS FORA DOS CAMPOS MARCAM AS LETRAS

O bate-bola entre futebol e música não é de hoje. Pelé fez dueto com Elis Regina, em 1969, e gravou disco. Pouco antes da Copa de 1982, Júnior lançou "Povo feliz" (aquela do "Voa, canarinho, voa"), um sucesso instantâneo. Tem explicação: por aqui, a ascensão profissional do esporte ocorreu no mesmo período em que a Era do Rádio projetou a música popular brasileira. Desde então, o cancioneiro nacional usa o futebol como fonte de inspiração. E vice-versa.

— A partir dos anos 1930, a cultura de massas se consolidou e projetou a imagem do Brasil como o país do futebol e da música. Isso se construiu em conjunto, até o ponto do "futebol-arte", uma forma de jogar que tem a ver com a corporalidade do samba — ressalta o sociólogo Bernardo Buarque de Hollanda, autor de diversos livros sobre futebol, entre eles "A voz da arquibancada" e "Olho no lance". — Hoje, já não dá para saber o que é ou não fabricado, pois jogadores se tornaram peças publicitárias. Isso sem falar que há uma compressão da vida útil de um craque: brilha-se muito intensamente, mas, proporcionalmente, passa-se a ser esquecido em poucos anos.

SUBGÊNERO DO RAP EM ALTA NUM PAÍS ACOSTUMADO A VER O FUTEBOL BATER BOLA COM A MPB, TRAP CITA MULHERES, FAMA E DINHEIRO SOB VIÉS MASCULINO

Gabigol frequenta estúdios de música há pelo menos uma década. Nascido e criado no Morro do Montanhão, em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, ele se aproximou de ídolos do rap tão logo estreou profissionalmente no Santos Futebol Clube, aos 16 anos. Na Vila Belmiro, estádio onde também se notabilizaram Pelé e Neymar, o jogador recebeu artistas como Mano Brown, Projota e Emicida, todos torcedores do time. Desde então, afinou amizade com mais gente da música e se tornou nome recorrente em "resenhas", como são chamadas as confraternizações particulares, como as realizadas em estúdios.

Gabigol, a rigor, produz trap, estilo musical da vez nas periferias de grandes centros urbanos do país. O subgênero do rap se apresenta como um entretenimento rápido, com batidas-chiclete e sem reflexões ancoradas num discurso sobre luta de classes, algo tradicional no rap. No trap, aliás, a onda é oposta: fama, dinheiro e sexo são temas obrigatórios nas letras, abordados sob viés masculino e em tom de ostentação. Em "Sei lá", letra de Gabigol, Choji e Papatinho, um dos trechos diz: "É que sou o dono da festa/ Faço uma *party* com as 'bitch' pelada/ Dinheiro eu tô jogando pro alto/ Só porque minha conta tá lotada".

— Essa é a nossa vivência — frisa Choji, petropolitano de 20 anos, morador da favela Alto Independência, na cidade serrana. — Entendo as críticas, porque é algo que não é normal para quem é de fora desse meio. Mas isso é o que a gente vive, tá ligado?

VISUAL INSPIRADO NA NBA

Parceiros musicais de Gabigol reforçam tal posicionamento com outro argumento: muitos dos artistas estourados no trap enfrentaram uma série de percalços nas "quebradas" para alcançarem um lugar ao sol. Hoje, a turma quer mais é mostrar que, sim, pode viver muito bem, obrigado, com a grana que colhe da música. Na próxima letra a ser lançada pelo craque do Flamengo, com Papatinho e Borges, o trio diz: "Nós estamos no estúdio/ Gabi e Borges só resenha/ Mano Papatinho tá trajado de Lacoste/ Nós têm Mercedes, Land Rover e Ferrari".

— Fiz rap durante anos sem entender por que os caras gastavam milhares de dólares em correntes, tá ligado? Até que um dia alguém me passou a ideia: "Pô, é música de preto". Tem uma simbologia do tipo: "Tire o grilhão do meu pescoço porque agora vou colocar o cordão de ouro que eu conquistei". Você mostra para o moleque que ganhou, venceu, e que isso é possível — discorre o rapper Projota, amigo de Gabigol há quase dez anos e que já o recebeu no palco. — Ele ama esse bagulho de rap. E ele é maluco, né, cara? (*risos*) Tem um carisma foda e gosta de uma bagunça, de uma festa.

Não à toa, o visual do jogador está sempre nos trinques. De mês em mês, ele é clicado — nos campos, nos estúdios ou nos shoppings — com um cabelo novo.

— Gabigol pega a foto de jogador de futebol americano ou de NBA e me pede pra fazer igual — conta o cabeleireiro Don Marlus, amigo do jogador. — O que não pode faltar é louro. Tem sempre um lourinho na cabeça dele.

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

'RUPTURA': MENTES DIVIDIDAS E EMOÇÕES REDUZIDAS

APPLE TV+

FICÇÃO CIENTÍFICA LANÇADA PELA APPLE TV+ TRAZ MARK SCOUT, PATRICIA ARQUETTE E JOHN TURTURRO

Para explicar a premissa de "Ruptura" ("Severance"), a série que estreou na Apple TV+, vou recorrer a Jorge Amado e um aforismo de Teodoro, o segundo marido de Dona Flor. Ele dizia: "Um lugar para cada coisa, cada coisa em seu lugar". Nesse enredo de ficção científica dirigido pelo ator Ben Stiller, os personagens reorganizaram suas mentes. Num hemisfério, ou num lobo cerebral, como o leitor preferir, ficam as informações relacionadas ao trabalho. No outro, as memórias da vida pessoal. Essa compartimentação acontece depois de uma cirurgia, que é feita de forma voluntária.

A virada de chave de um *self* para o outro ocorre quando o expediente começa. Basta eles entrarem no elevador que leva aos escritórios da Lumon Industries, onde trabalham, para a mágica acontecer. A personalidade profissional entra em ação. E as lembranças de casa desaparecem. A fragmentação de setores da vida parece prática. Mas, já na primeira cena, fica claro que os lapsos mentais levam aqueles personagens a uma certa robotização. E, pior, eles não conseguem identificar essa limitação direito: perderam a capacidade de lutar. A vida arrumadinha e restrita também é mais pobre. Ficar livre do sofrimento pode parecer bom, mas é uma amputação. Essa é a lição da série.

O personagem central é Mark Scout (Adam Scott, que interpretava o marido de Reese Witherspoon em "Big little lies"). Acompanhamos sua rotina no setor de dados da empresa ao lado de colegas: Irving (John Turturro) e Dylan (Zach Cherry). A eles se junta Helly (Britt Lower). Por alguma razão, Petey (Yul Vazquez), um ex-funcionário e melhor amigo de Mark, desapareceu de repente. O fato tem importância central para a solução do mistério que puxa o *thriller*. Já no primeiro episódio, ele aparece de surpresa, se dizendo perseguido por conhecer um grande segredo. Patricia Arquette faz Harmony, chefe deles e vizinha de Mark — mas no trabalho ele não lembra que ela mora ao lado e vice-versa.

"Ruptura" lembra outros enredos que misturam o mundo corporativo a experimentações científicas inescrupulosas. Um deles é "Homecoming", estrelado por Julia Roberts (está no Prime Video da Amazon e tem críticas das duas temporadas no site). Apresenta cenários minimalistas, com poucos objetos, onde o branco predomina. Os figurinos são impessoais e colaboram para esse "achatamento" que marca os personagens. Esse cérebro "aparado", sem muitas ondas ou emoções, está expresso em toda a concepção visual da série. Planos do alto, estetizações, cenas longas e silêncios que afligem o espectador dominam tudo. Em alguns momentos, o resultado é de uma afetação irritante, mas, no geral, a produção vale a viagem.

'COM TEMPO, CARINHO E AMOR, NÃO FICA BOM, MAS MELHORA'

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

NO AR COM 'PASSAPORTE PARA A LIBERDADE', NO GLOBOPLAY, E GRAVANDO A SÉRIE 'NOVELA', TARCÍSIO FILHO CONTA COMO ELE E A MÃE, GLORIA MENEZES, LIDAM COM A SAUDADE DE TARCÍSIO MEIRA, MORTO HÁ 7 MESES

Tarcísio Filho retornou recentemente de uma visita ao Uruguai, onde foi jurado do Festival Internacional de Cine de Punta del Este. Depois de assistir a 40 filmes, voltou revigorado e com gana de prestigiar a arte latina.

— Tive oportunidade de ver muitos e bons filmes que infelizmente não chegam ao circuito nacional. Aqui, "Homem-Aranha" entra em 500 cinemas, tudo certo, mas a gente não vê muitos longas bons da América Latina, falando acerca de si, se repensando social e politicamente.

No Rio, o ator gravou recentemente uma produção que tem como tema um produto cultural bem brasileiro, os folhetins. Dirigida por Gigi Soares e Renata Pinheiro e protagonizada por Monica Iozzi, a série "Novela", do Amazon Prime Video, trata dos bastidores e do mercado de folhetins e ainda não tem data de estreia definida.

— Vou interpretar o dono do canal de TV onde se passa tudo. Com 36 anos de carreira, não precisei estudar para saber como é — brinca ele, aos 57 e no ar também na série "Passaporte para a liberdade", no Globoplay, e na reprise de "A casa das sete mulheres", no Viva.

É também de frente para a tela que ele e a mãe, Gloria Menezes, aliviam a saudade de Tarcísio Meira, morto sete meses atrás após complicações da Covid-19.

— É curioso vê-lo toda hora (*nas reprises da TV*). Estava passando aquele especial "Tarcísio e Gloria", do Viva, e minha mãe se divertia, gargalhava. Ela mora a 200m do meu apartamento aqui no Rio. A gente dá aquela assistência a toda hora. É um processo difícil porque ela e meu pai tiveram quase 59 anos de parceria... E, de repente, um dos parceiros some. Com tempo, carinho, amor e a família mimando, não fica bom, mas melhora. A lembrança e a saudade vão existir para o resto de nossas vidas.

ARQUIVO PESSOAL

Tarcísio Filho. Vendo o pai em reprises

ESPERANÇA E AMOR NO UNIVERSO ONÍRICO DE MARC CHAGALL

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

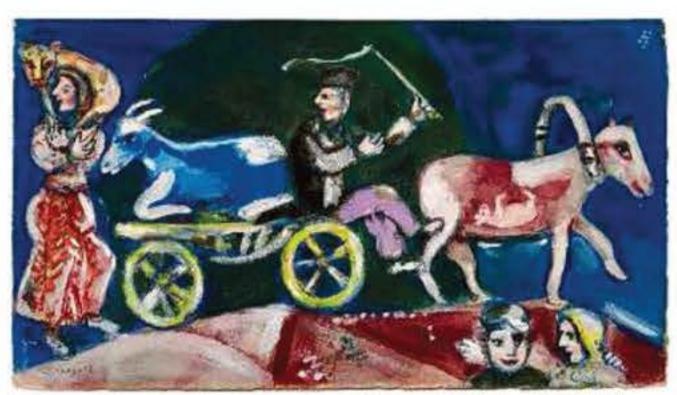
Durante seus 98 anos, o russo naturalizado francês Marc Chagall (1887-1985) enfrentou duas guerras mundiais, a pandemia de gripe espanhola e êxodos causados por perseguições políticas e religiosas. Ainda assim, sua extensa obra é reconhecida mundialmente como uma ode ao amor e à esperança. Em meio a um contexto internacional lamentavelmente similar, o universo lúdico criado pelo artista ganha um sentido ainda mais poderoso, como as 186 obras da exposição "Marc Chagall: sonho de amor", que será inaugurada no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio na quarta-feira, poderão comprovar.

— Chagall nasceu em um vilarejo, de uma família de comerciantes, na qual pensar em ser artista poderia ser visto como uma loucura. Ele teve uma vida de exílios, primeiro indo da Rússia para Paris, onde passou muito tempo dividindo um quarto com outros trabalhadores, e depois teve de emigrar para os Estados Unidos para fugir do nazismo — detalha a curadora espanhola da mostra, Lola Durán Úcar, por videochamada. — Ninguém diria que sua vida foi fácil, mas ele nunca quis colocar em suas obras a realidade como ela era. Com suas cores e imagens de sonho, ele sempre tentou nos devolver um mundo melhor. Por isso suas obras fazem tanto sentido hoje.

Dividida em quatro seções, a mostra — que depois passará por Brasília, Belo Horizonte e São Paulo — abrange os principais temas de sua produção, como as memórias de infância em sua Vitebsk natal, a religião e a espiritualidade, a relação com a escrita e, claro, as célebres representações do amor, com os casais que parecem flutuar pelo espaço. A seleção traz obras de coleções de várias partes do mundo, incluindo empréstimos de instituições brasileiras, a exemplo das telas "O vendedor de gado" (1922), do acervo do Masp, "O violinista apaixonado" (1967) e "Cidade cinzenta" (1964), da Coleção Nemirovsky, em comodato com a Pinacoteca do Estado de São Paulo.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/CHAGALL, MARC/AUTVIS, BRASIL, 2022

Idílio. Óleo sobre tela "Os amantes com asno azul" (1955): "Chagall sempre tentou nos devolver um mundo melhor", diz a curadora espanhola Lola Durán Úcar

MOSTRA NO CCBB REÚNE 186 OBRAS DO PINTOR RUSSO NATURALIZADO FRANCÊS, INCLUINDO SUAS INCONFUNDÍVEIS REPRESENTAÇÕES DE CASAIS APAIXONADOS E DAS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA

Lembranças. Mostra conta com obras de coleções de fora e do Brasil, como "Vendedor de gado" (1922), do Masp

TELAS NA BIENAL DE 1957

A exposição cria mais uma oportunidade de contato do público brasileiro com o pintor, que teve 25 telas exibidas durante a IV Bienal de São Paulo (1957) e ganhou uma retrospectiva itinerante em 2009, "O mundo mágico de Marc Chagall", além de uma mostra em 2015 só com suas gravuras feitas para ilustrar as fábulas de La Fontaine. Além dos diferentes momentos de sua carreira, a mostra destaca as muitas técnicas e suportes explorados por Chagall, como óleos, guaches e pastéis, em pinturas, desenhos e litografias.

— Desde o primeiro momento, pensamos fazer uma grande produção, que pudesse abranger todos os períodos da obra de Chagall e todos os temas que estavam em suas áreas de interesse. Como seria um grande esforço reunir e trasportar estas obras, com todas as dificuldades envolvidas em exposições deste porte, queríamos fazer de uma só vez e que fosse bem feita — comenta Lola, que acredita no sucesso da exposição com todos os tipos de público. — Claro que é imperdível para pesquisadores ou para quem quer saber mais do lado técnico, mas não é preciso saber nada previamente para aproveitar a mostra. Chagall trabalha muito com os sentidos, as emoções. Basta estar de coração aberto e deixar se encantar.

Natureza. Óleo sobre cartão "O sonho" (1980): flores são outro elemento comum nas obras de Marc Chagall

Parte deste encantamento gerado no público, crê a curadora, vem do lado lúdico e onírico dos trabalhos, que remetem à infância de Chagall na Rússia.

— Quando Chagall deixou da Rússia de vez, em 1922, já intuindo que não voltaria, de certa forma ele retém essas lembranças, que voltam em telas pintadas 30, 50 anos mais tarde. Esse universo marcado por sua infância e suas origens é eternizado em imagens que seguem nos impressionando, por sua autenticidade — destaca Lola. — Em Paris, ele teve contato com todos os movimentos de vanguarda, o cubismo, o fauvismo, o surrealismo, e de cada um deles ele assimilou alguma coisa, mas sem se filiar a nenhum. O que Chagall mais prezava era a sua liberdade de expressão, de mostrar esse universo interior. Ele pintava com muita verdade, e é isso que nos cativa.

DEVOÇÃO E POESIA

Na seção "Mundo sagrado", a exposição traz ilustrações criadas por Chagall para textos da Bíblia, a partir de uma encomenda do colecionador de arte Ambroise Vollard, em 1930. No ano seguinte, o pintor foi à Palestina com sua mulher, Bella Rosenfeld, e a filha, Ida, numa viagem que o marcou profundamente, vista como um retorno às raízes judaicas.

— Para ele foi um trabalho muito especial, porque sempre considerou a Bíblia como uma fonte de poesia. Ele também associa o êxodo bíblico à própria história, incluindo nos anos seguintes, quando se asila nos EUA em 1941, após a ocupação da França pelos nazistas — observa a curadora. — Nos EUA, o sentimento de isolamento foi maior, porque ele nunca chegou a dominar o inglês. Foi lá também que Bella morreu (*em 1944*), o que o abala muito. Ainda assim, ao retornar para Paris, ele nunca deixou de criar obras que refletissem sua confiança no melhor.

Outro segmento da mostra destacado pela curadora espanhola é "Um poeta com asas de pintor", que inclui obras criadas no pós-guerra, em sua casa Saint-Germain-en-Laye, nos arredores de Paris, onde recebe escritores como os surrealistas Paul Éluard e Pierre Reverdy.

— É curioso, porque Chagall sempre trocou muito com seus pares pintores, sobre cores, técnicas, estilos. Mas seus maiores amigos sempre foram os poetas, principalmente os surrealistas, que criavam imagens tão fantásticas com as palavras como as que ele fazia em suas pinturas — compara Lola. — Ele chegou a escrever poesia no início da carreira, mas não seguiu por achar que não tinha a qualidade necessária. Essa admiração foi o que o levou a ilustrar tantos livros ao longo da vida.

Onde: CCBB. Rua Primeiro de Março 66, Centro (3808-2020). **Quando:** Qua a sáb, das 9h às 21h. Dom, das 9h às 20h. A partir de quarta. Até 6 de junho. **Quanto:** Grátis, agendamento pelo site www.eventim.com.br.

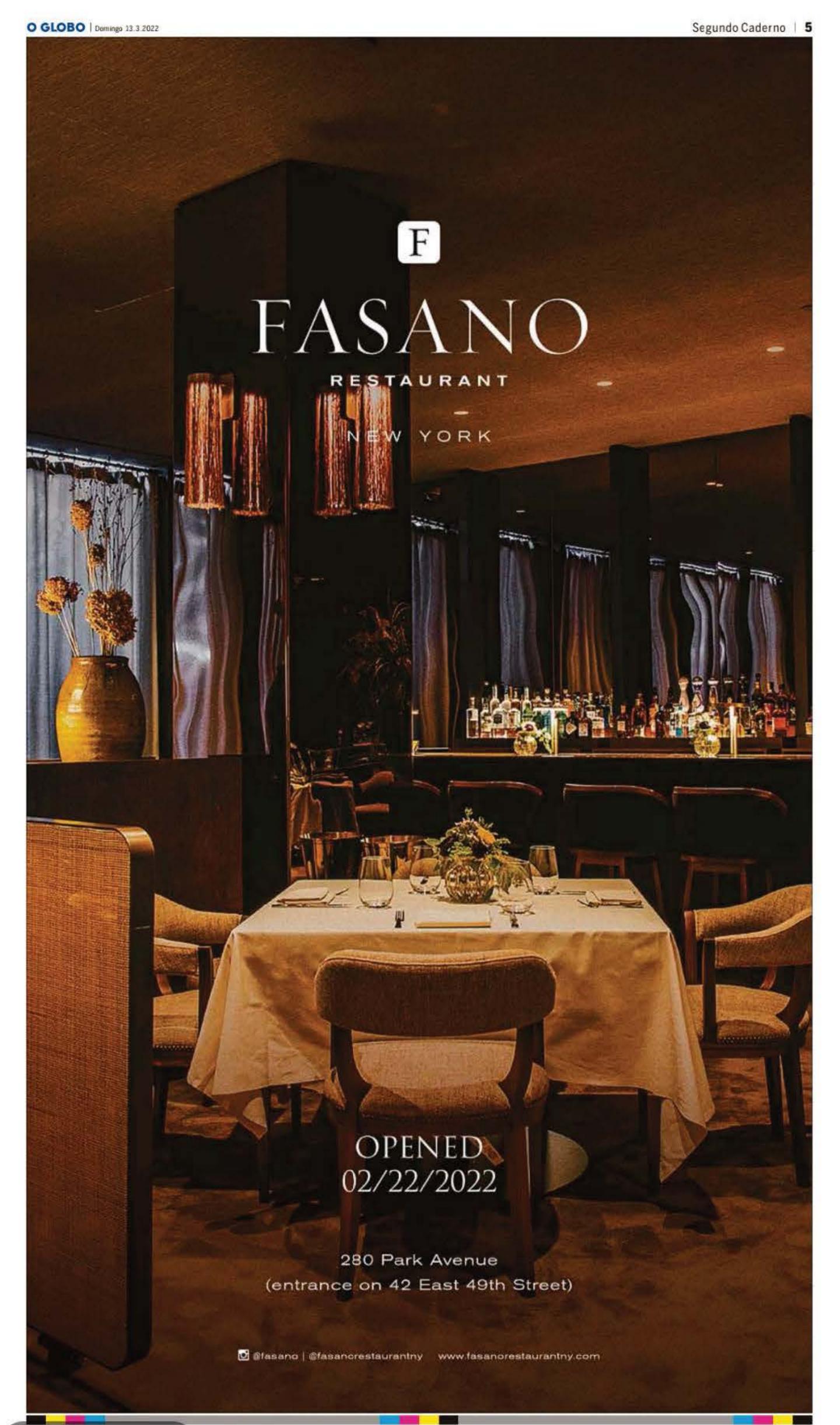
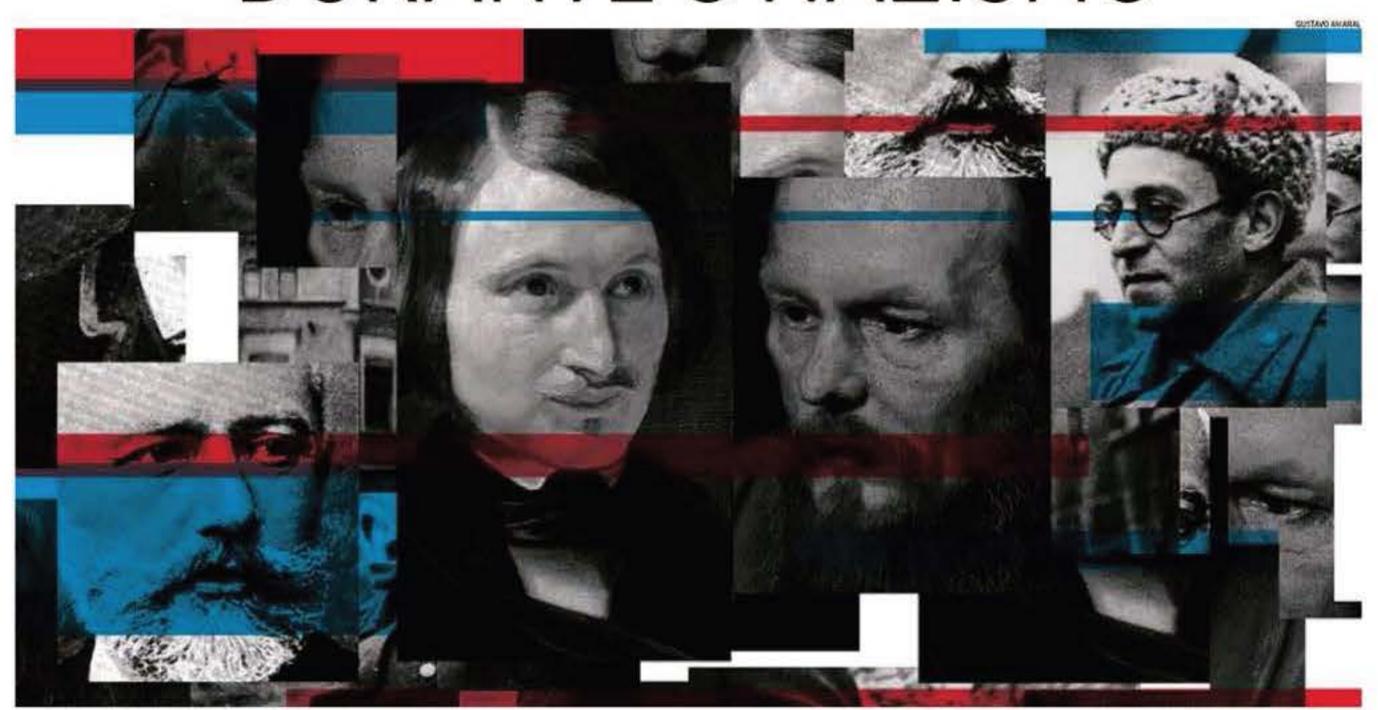
F
FASANO
RESTAURANT
NEW YORK
OPENED
02/22/2022
280 Park Avenue
(entrance on 42 East 49th Street)
@fasano | @fasanorestaurantny www.fasanorestaurantny.com

ENTREVISTA IRINEU FRANCO PERPETUO

‘NINGUÉM CANCELOU GOETHE OU BACH DURANTE O NAZISMO’

GUSTAVO AMARAL

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@oglobo.com.br

TRADUTOR DE TOLSTÓI E DOSTOIÉVSKI CRITICA O BOICOTE A ARTISTAS E ESCRITORES RUSSOS E INDICA LEITURAS PARA ENTENDER O CONFLITO NA UCRÂNIA

Na quarta-feira, a Orquestra Filarmônica de Cardiff, no País de Gales, excluiu o compositor russo Piotr Ilitch Tchaikovsky da programação por considerá-lo "impróprio no momento". Foram cancelados uma mostra de cinema russo em São Paulo e cursos sobre Dostoiévski na Itália (propuseram até derrubar a estátua do escritor em Florença). Um restaurante paulistano ameaçou cancelar o estrogonofe, mas voltou atrás. Há os clássicos e há a indústria cultural atual. O Festival de Cannes barrou os russos. A Netflix paralisou produções no país. Apresentações da soprano Anna Netrebko em Nova York foram suspensas. Mas o fato é que, desde a invasão da Ucrânia, independentemente de sanções com consequências econômicas ou não, a cultura russa tem sido boicotada como um todo.

Para Irineu Franco Perpetuo, tradutor de Dostoiévski ("Memórias do subsolo"), Tolstói ("Anna Karênina") e outros conterrâneos do presidente Vladimir Putin, boicotar a cultura russa pode ser um tiro no pé, uma vez que não é tão simples separar o que vem da Rússia do que vem da Ucrânia. A Sinfonia nº 2 de Tchaikovsky, por exemplo, é inspirada em melodias folclóricas ucranianas. Autor de "Como ler os russos" (Todavia) e apresentador do programa "Empório musical", na Rádio Cultura FM, Perpetuo disse ao GLOBO que a arte russa já está tão incorporada à cultura brasileira que recusá-la é cancelar um pouco de nós mesmos.

DIVULGAÇÃO/RODRIGO MONTEIRO

Faz sentido cancelar a cultura russa para protestar contra a guerra na Ucrânia?

Esse boicote faz parte da tática de guerra de desumanização do inimigo. Negar a cultura russa é dizer que os russos não são gente. Na ditadura militar, o ministro da Justiça Armando Falcão censurou a transmissão de "Romeu e Julieta", de Prokofiev, encenado pelo Balé Bolshoi. A cultura é um campo de intercâmbios e fertilizações cruzadas, que se enriquece por meio da troca. Putin não representa o patrimônio cultural russo. Ninguém cancelou Goethe ou Bach durante o nazismo.

Como a Ucrânia está presente na arte russa?

A obra de Gógol é um bom exemplo disso. Sua vertente urbana (*"O capote" e "O nariz"*) é mais conhecida no Brasil, mas a rural recupera a cultura ucraniana. No século XIX, os compositores nacionalistas russos se voltaram para o folclore ucraniano. A Sinfonia nº 2, de Tchaikovsky, cancelada no País de Gales, é conhecida como "Pequena Rússia" e emprega melodias tradicionais ucranianas. Cancelaram uma obra que exalta a Ucrânia! É claro, as trocas culturais sempre foram assimétricas porque durante muito tempo a Ucrânia esteve subordinada à Rússia. Mas não é tão simples traçar fronteiras entre uma cultura e outra.

O que perdemos ao cancelar a cultura russa?

Um pouco de nós mesmos, porque a cultura russa já é patrimônio brasileiro. Nossa música clássica se inspirou em Tchaikovsky, Stravinski, Shostakovich. Claudio Santoro é o nosso Shostakovich! A literatura russa é para a brasileira o que os Beatles são para a MPB. Assim como não se entende o Clube da Esquina sem os Beatles, não se entende Nelson Rodrigues sem Dostoiévski.

Que autores russos você recomenda para quem quer entender o conflito?

Para entender as raízes do conflito, Svetlana Aleksiévitch se impõe. Gógol e Bulgákov são importantes para conhecer os cruzamentos entre as culturas russa e ucraniana. Serguei Dovlátov descreve a fábrica de fake news que era a imprensa soviética. E "Vida e destino", de Vassíli Grossman, que diz que, em mil anos de história, a Rússia conheceu de tudo, menos a democracia.

E Dostoiévski? Ele não era um defensor do nacionalismo, da Igreja Ortodoxa, de um governo autoritário, como Putin?

O Dostoiévski jornalista, de "Diário de um escritor", é 100% alinhado com o nacionalismo, a ortodoxia e o autoritarismo. Mas Leonid Grossman disse que o Dostoiévski ficcionista derrota o analista político. Se fosse só um autor dogmático, xarope, não teria alcançado tamanha grandeza e universalidade. Sua obra é mais rica e complexa do que seu posicionamento político.

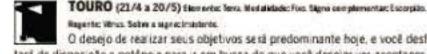
Além de separar a vida e a obra de um autor, é preciso também separá-la dos líderes políticos de seus países?

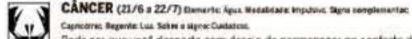
Se não fizéssemos isso, não sei que literatura leríamos, a que filmes assistiríamos, que música ouviríamos. Há casos extremos, mas a intenção de um autor não controla o destino de sua obra. Gógol era um súdito fiel do czar, mas seus livros foram lidos como críticas do sistema político. Para provar que não era subversivo, ele começou a escrever textos de não ficção cada vez mais reacionários. Uma obra de arte é muito mais complexa do que as afirmações de seu autor e não pode ser reduzida aos slogans do governante do momento.

Já tentaram cancelar você por disseminar a cultura russa?

Espero que as matilhas digitais não venham morder para o lado de cá. Estou dando um curso sobre Tolstói. Já imaginou se cancelam Tolstói, um dos maiores inspiradores dos movimentos antiguerra na Rússia?

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

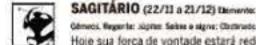
ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Sobre o signo: Valente.
É possível que suas emoções falem alto e peçam por atenção. Ainda que sua vida social possa estar agitada, será interessante reservar um tempo de intimidade e reflexão para si. Valorize sua companhia.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Sobre o signo: Insistente.
O desejo de realizar seus objetivos será predominante hoje, e você desfrutará de disposição e potência para ir em busca do que você desejar ver acontecer. Direcione sua força rumo às suas conquistas.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Comunicativo.
Ainda que você se destaque por sua esperteza e racionalidade, hoje você deverá valorizar seus recursos emocionais que também são parte fundamental do seu sucesso. Abra caminho para as suas emoções.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sobre o signo: Cuidadoso.
Pode ser que você desperte com desejo de permanecer no conforto da sua cama, sonhando com universos improváveis, mas o dia logo lhe apresentará alternativas promissoras para você curtir a vida. Aproveite.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sobre o signo: Leal.
O que de início poderá parecer ser um dia preguiçoso e até um pouco confuso, provavelmente se revelará numa crescente animação que beneficiará seu bem-estar e autoconfiança. Sinta o prazer de ser você.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Caprichoso.
Hoje será preciso abrir mão da crítica e do controle, deixando que a vida apresente seu fluxo e seus caminhos. É provável que suas relações lhe despertem fortes sentimentos. Renda-se e confie no encontro.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Sobre o signo: Ponderado.
Ainda que sua mente questionadora favoreça suas escolhas, agora você deverá confiar no seu coração para agir com assertividade. Não há o que temer. É hora de tomar decisões e deixar as dúvidas de lado.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Sobre o signo: Profundo.
Hoje sua popularidade estará em alta e é possível que sua presença seja reivindicada, o que poderá lhe fazer lembrar daquilo faz de você uma pessoa única. Aproveite o mundo e esteja ciente da sua força.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sobre o signo: Obstinado.
Hoje sua força de vontade estará redobrada e a confiança de que é capaz de realizar tudo o que você desejar será grande. Aproveite para ir além, mas cuidado com o excesso de segurança. Seja responsável.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Sobre o signo: Perseverante.
Ainda que você cultive um olhar pragmático e realista da vida, hoje você se beneficiará ao se deixar tocar pela sensibilidade alheia e ao se permitir escutar com o coração. Atente-se ao que não é dito.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Sobre o signo: Revolucionário.
A tendência agora é que você encontre a motivação e o prazer para a realização de seus desejos pessoais. Busque não dispersar energia e aproveite para organizar-se emocionalmente em torno de seus projetos.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Sobre o signo: Intuitivo.
Agora você estará focado no seu prazer e bem-estar e deverá fazer jus ao que lhe fará feliz. Não se deixe levar por desejos ou demandas alheias. Para seguir a sua intuição não precisa justificar-se.

SERIAIS

MARI TEIXEIRA mariana.neves@oglobo.com.br

'QUE REI SOU EU?'

GLOBOPLAY, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

O RETORNO DE UM CLÁSSICO DAS NOVELAS

Escrita por Cassiano Gabus Mendes, a novela foi um sucesso da TV Globo em 1989 e faz parte do projeto de resgate dos clássicos da dramaturgia. Traz atuações marcantes de nomes como Tereza Rachel, Antônio Abujamra e Claudia Abreu (foto). A sátira política conta a história de Avilan, um reino fictício e decadente com problemas agravados depois da morte do rei.

'MINX'

HBO MAX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

QUEBRA DE PARADIGMAS NO MERCADO EDITORIAL

A comédia dividida em dez episódios se passa em Los Angeles na década de 1970 e conta a história de Joyce (Ophelia Lovibond). Feminista, a jovem tem um projeto ousado para a época: quer criar a primeira revista erótica para mulheres. Para isso, ela decide se associar a Doug (Jake Johnson), um editor não muito bem-sucedido.

'DE RAINHA DO VEGANISMO A FORAGIDA'

NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

DIVULGAÇÃO

NOVO GOLPE MOSTRA QUE A CARNE É FRACA

Depois de "O golpista do Tinder" e "Inventando Anna", mais uma história de golpe e fraude chega à Netflix. A série documental conta a saga de Sarma Melngailis, dona de restaurantes orgânicos badalados de Nova York. Sua vida começa a mudar em 2011, quando conhece um homem misterioso chamado Shane Fox (ou Anthony Strangis), sujeito que levava a vida em jogatinas. Ele promete que poderia fazer de seu pitbull, Leon, um ser imortal. Isso mesmo. Amigos e colegas próximos de Sarma garantem no doc que ela, de fato, acreditou na tal promessa. Tanto que os dois se casam, e Sarma passa a desviar todo o dinheiro do restaurante para o marido — ele dizia que realizaria seus desejos, mas que ela deveria obedecê-lo sem questionar nada. Ela desvia dinheiro de investidores, frauda o restaurante, não paga os funcionários. Quando o escândalo vem à tona, o casal foge. A rainha da comida vegana vê seu império desmoronar, é presa e condenada. À revista Vanity Fair, uma fonte próxima da empresária garante acreditar que Shane recorreu a técnicas de culto, privação de sono e humilhação sexual para controlá-la. A mídia americana não parece ter comprado esta ideia.

'WECRASHED'

APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

AMIGOS, AMIGOS... NEGÓCIOS À PARTE?

Estrelada por Anne Hathaway e Jared Leto, a série é baseada em fatos. Com uma história de amor no centro da trama, a produção explica o que aconteceu com a empresa de tecnologia WeWork, que em menos de dez anos chegou a bater U$ 47 bilhões em valor de mercado. Porém, em menos de um ano, despencou para U$ 7 bilhões.

'LIFE & BETH'

STAR+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

CHOQUE ENTRE PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Beth (Amy Schumer) tinha a vida aparentemente perfeita: trabalhava com vinhos, tinha um relacionamento estável e morava em Manhattan, mas nem tudo é o que parece. Depois de um incidente, ela começa a ter flashbacks da adolescência e é obrigada a enfrentar o passado para viver um futuro mais autêntico.

Passatempo

CRUZADAS

- Apresentadora do "The Voice +"
- (?) Bessa, poeta e cordelista cearense
- Carne ensopada com legumes
- Parques de diversões de Orlando (EUA)
- Meio de propagação do coronavírus
- Granada semelhante a um morteiro
- Iguaria típica do gaúcho
- Rio suíço que corta a cidade de Berna
- Pássaro negro insetívoro (bras.)
- Atividade em fazendas leiteiras
- A N U
- Rio tributário do Amazonas
- Relação pormenorizada
- (?) Laranjeira, humorista mineiro
- Interjeição de raiva
- Imposto federal
- Gênero do mosquito da dengue
- Cidade de Minas Gerais
- (?) Maravilha, artista brasileira
- Extensão de arquivos compactados (Inform.)
- (?) Poe, escritor
- "Saúde", em OMS
- Próton (símbolo)
- Despir, em inglês
- Norte (abrev.)
- Oceano, em inglês
- Divisão da luta de boxe (inglês)
- Conta bancária aberta em território com privilégios tributários
- Bastões do jogo de beisebol
- 151, em algarismos romanos
- Entender (gíria)
- (?) Bombonera, estádio argentino
- Hiato de "tear"
- (?) Neubarth, jornalista carioca
- Genitor
- Mamífero que se alimenta de bambu

BANCO 3/raí. 5/ocean — round — strip. 8/icon park — offshore. 9/heliodora.

VERSOGRAMA

■	■	1 D	2 C	■	3 J	4 A	5 E	6 B	7 C
8 M	■	9 L	10 E	■	11 C	12 J	■	13 F	14 M
■	15 C	16 G	17 D	18 M	■	19 H	20 L	■	21 F
22 M	23 H	24 D	25 L	26 I	27 A	■	28 B	29 G	30 F
■	31 D	32 G	33 C	34 A	■	35 C	36 E	37 G	38 L
39 B	40 D	41 I	■	42 G	43 J	44 I	■	45 F	46 I
47 H	48 D	49 L	50 E	51 B	■	52 G	53 C	54 J	55 F
56 H	■	57 A	58 B	59 M	60 I	61 F	62 H	63 E	■
64 A	65 L	66 J	67 B	68 I	■	69 M	70 H	■	71 F
72 H	■	73 E	74 A	75 F	76 J	77 G	78 L	■	■

A 74 34 57 27 64 4 = (fig.) fibra, energia

B 28 6 39 51 67 58 = dejeção

C 33 7 2 15 11 35 53 = que só tem um pé

D 1 17 40 31 48 24 = faca de ponta recurvada

E 5 36 73 63 50 10 = no futebol, volta de uma bola que vem rebatida

F 71 55 61 21 30 13 75 45 = série de soberanos pertencentes a uma mesma geração

G 77 37 42 16 29 52 32 = ossificação

H 47 72 23 70 19 62 56 = veneno

I 60 46 44 41 26 68 = sonho, devaneio

J 54 66 76 12 3 43 = regime

L 38 78 25 65 49 9 20 = denso

M 69 14 22 8 59 18 = que tem sela

SOLUÇÃO: POESIA: Ai morena, se eu te pego / no alçapão dos meus desejos / teu alpiste seria todinho / feito só de beijos!...

POETA: EDUARDO PIRES

CONCEITOS: ESTORO – DEJETO – UNÍPEDE – AGONIA – REFROTE – DINASTIA – OSTEOSE – PEÇONHA – ILUSÃO – RIJUME – ESPESSO – SELADO –

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editora adjunta: Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Dorola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Bandidos assaltam carro-forte, mas só levam a gasolina

A alta recorde dos combustíveis causou um crime inusitado na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. Um grupo fortemente armado seguiu um carro-forte por alguns quilômetros e o interceptou na rodovia. O bando rendeu os vigilantes e, para a surpresa de todos, levou somente o conteúdo do tanque de gasolina, deixando para trás todos os valores que o carro-forte transportava.

Em São Paulo, um homem estava decepcionado por ter recebido apenas centavos após descobrir que tinha dinheiro esquecido no banco, mas para sua felicidade descobriu que tinha gasolina esquecida no tanque de seu Fiat 147 e conseguiu realizar o sonho da aposentadoria. Uma rede de postos de gasolina no Rio de Janeiro inovou e, agora, além de crédito, débito e pix, também aceita entes queridos como forma de pagamento.

DIVULGAÇÃO

Ligação de marketing com identificação reduz aparelhos atirados na parede pela metade

A Apple perdeu metade de sua receita no Brasil depois que brasileiros pararam de quebrar a tela dos celulares por causa de telemarketing. Imediatamente após a lei, donos de empresas de telemarketing começaram a receber ligações de venda de serviço que ensinava a burlar a nova regra.

Brasileiros que se inscreveram no site para proibir ligações ganharam o prêmio de Otário do Ano. Quem acredita que a nova regra vai funcionar já está concorrendo ao prêmio do próximo ano.

A medida trouxe um novo feito para Bolsonaro. Com ligações de telemarketing proibidas, até presidiários perderam o emprego em seu governo.

Carioca quer volta da máscara para se atrasar e dizer que voltou em casa para buscá-la

"Esqueci minha máscara em casa, mas peguei e já tô no Humaitá". Essa era a desculpa padrão do técnico de informática Luciano da Costa, 31 anos, quando acordava tarde e se atrasava para seus atendimentos. Agora, com o fim da exigência de máscara no Rio, ele perdeu seu discurso. Por isso, começou uma campanha no Instagram pela volta da máscara. A adesão já chega a dois milhões de pessoas. Enquanto a prefeitura não volta atrás, antigas desculpas menos convincentes são utilizadas, como o elevador enguiçado, o pneu furado e a aula de jiu-jitsu da avó.

Mas nem todas as pessoas defendem a máscara para ter argumento pelo atraso. Há quem queira continuar tapando uma parte do rosto. "Eu pegava bem mais gente assim", diz o administrador de empresas Leopoldo dos Santos. Pessoas que falam sozinhas na rua também aderiram à campanha.

Após estrogonofe cancelado, russos boicotam Brasil e param de ultrapassar pelo acostamento

Com o objetivo de fazer alguma coisa diante do absurdo da guerra, alguns brasileiros estão exagerando: a última vítima foi o estrogonofe, boicotado em restaurantes. Os russos foram velozes na retaliação e, a partir de agora, residentes do país deixarão de celebrar tradições brasileiras como ultrapassar pelo acostamento, dizer "passa lá em casa" e pagar 400% de juros por ano no cartão de crédito (até porque eles já não têm mais cartões).

Alguns russos estão gostando dos boicotes. Sem Coca-Cola, McDonald's e Facebook, os níveis de saúde física e mental da população dispararam. A rede social Linkedin também deixou o país e os russos, que há mais de 15 anos tentavam cancelar suas notificações por e-mail, também comemoraram.

Putin estatiza o McDonald's e lanchonetes servirão o sanduíche BigMarx

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

'VOCÊ APRENDE A ATUAR NOS PALCOS, NÃO NOS FILMES'

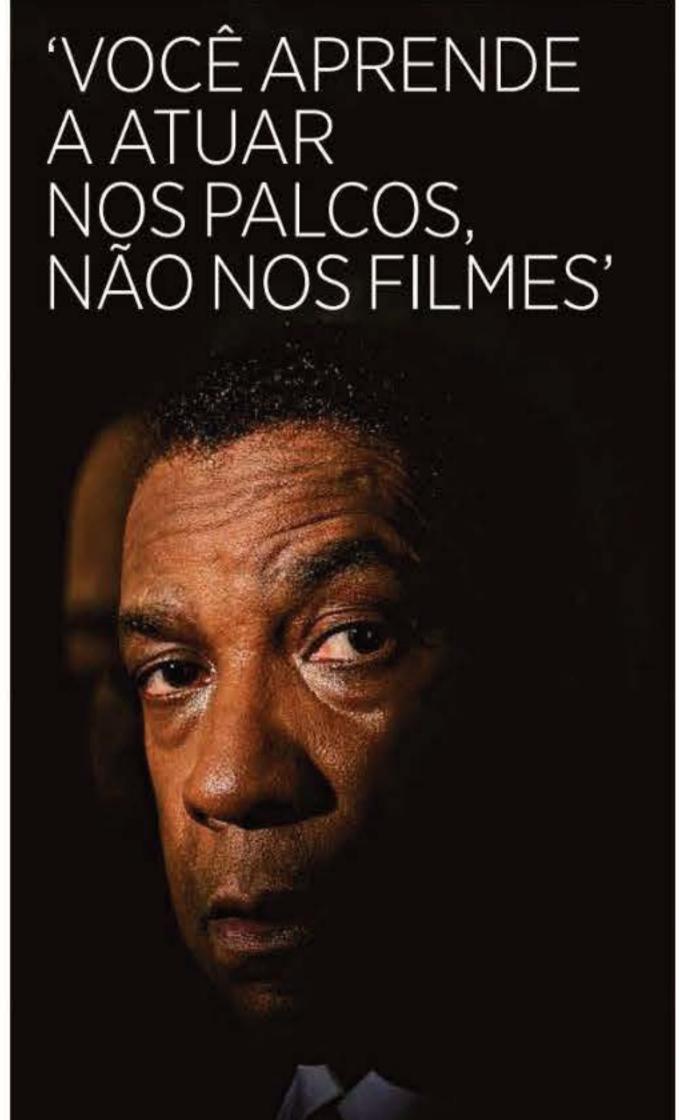
INDICADO AO OSCAR POR ADAPTAÇÃO DE SHAKESPEARE, DENZEL WASHINGTON FALA DE PAIXÃO PELO TEATRO E ENTREGA AOS PERSONAGENS: 'QUERO SER CONSISTENTE EM CORPO, MENTE E ESPÍRITO'

"Sempre estarei lhe perseguindo, Sidney, sempre estarei seguindo seus passos, não há nada mais que gostaria de fazer." Ao receber, em 2002, o Oscar de melhor ator por "Dia de treinamento" no mesmo dia em que Sidney Poitier recebeu uma estatueta honorária pelo conjunto de sua obra, Denzel Washington saudou o lendário ator, que morreu em janeiro deste ano.

Sidney Poitier foi um dos maiores nomes de sua geração e fundamental para abrir as portas de Hollywood para atores negros em papéis de protagonistas. Denzel sempre reconheceu isso e, hoje, aos 67 anos, é ele quem representa muito para jovens atores negros. Apesar de não se ver nesse posto, ele sabe da importância de dividir suas experiências, como Poitier fez com ele em quase 40 anos de amizade.

— Não penso em mim como uma figura que as pessoas admiram, apenas tento compartilhar minhas experiências. No set de "A tragédia de Macbeth", conversei muito com Corey Hawkins, Alex Hassell e Moses Ingram. Me vi muito neles, como eu era quando jovem — conta Denzel Washington em entrevista via Zoom.

Após receber sua décima indicação ao Oscar, pelo trabalho em "A tragédia de Macbeth", Denzel superou seu próprio recorde como ator negro com o maior número de nomeações pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Ele conquistou o prêmio máximo do cinema americano em duas oportunidades: "Tempo de glória" (1989) e "Dia de treinamento".

— Me sinto abençoado em ter sido indicado dez vezes, incluindo melhor filme (por "Um limite entre nós", 2016). Já presenciei de tudo, já sei todas as formas que estas premiações podem caminhar, sendo vencedor ou perdedor. Apenas vou à cerimônia, e tento me divertir. É sobre isso — diz.

Dirigido e escrito por Joel Coen e disponível no Apple TV+, "A tragédia de Macbeth" é a mais nova adaptação da clássica peça de William Shakespeare. Pela primeira vez sem a companhia do irmão Ethan Coen, com quem dirigiu obras como "O grande Lebowski" (1998) e "Onde os fracos não têm vez" (2007), Joel incorporou o espírito teatral no desenvolvimento de sua obra, principalmente no que diz respeito aos cenários e ao design de produção. A fotografia em preto e branco também ajuda a criar um clima intimista.

— Nunca li "Macbeth", nem assisti às adaptações da peça, e acho que foi uma benção disfarçada. Cheguei a pegar um dos filmes, comecei a ver por dois minutos e desliguei, não queria ser afetado pelo que via — revela o astro.

Denzel Washington lembra que passou um ano se preparando para o filme e sempre que possível realizou ensaios com Joel e com a atriz Frances McDormand, mulher do diretor, que interpreta Lady Macbeth. Segundo o ator, Shakespeare é algo que exige uma maior dedicação. Neste sentido, o projeto foi ao encontro de uma grande paixão do ator: o teatro.

— Você aprende a atuar nos palcos, não nos filmes. É o que falo para jovens atores hoje em dia: "subam ao palco". O cinema é um meio de diretores. No teatro, quando as cortinas se abrem, o palco pertence ao ator — defende Denzel. — Se pegar uma lista de grandes atores premiados, e tenho a sorte de ser um deles, quase todos possuem uma extensa experiência no teatro.

FILME COM FILHO

A relação de paixão de Denzel com o teatro está presente em sua filmografia recente. Além de "A tragédia de Macbeth", ele dirigiu e estrelou "Um limite entre nós", uma adaptação de August Wilson. No momento, prepara a versão para os cinemas de outra peça do autor: "The piano lesson". O filme terá Samuel L. Jackson e John David Washington, filho de Denzel, no elenco.

Além disso, o ator se prepara para retornar ao papel do misterioso Robert McCall no terceiro filme da franquia "O protetor", que será rodado na Itália. Como a produção tem muitas cenas de ação, o ator pretende perder 18 quilos para o papel.

— Há um ditado que diz: "sem comprometimento, você nunca começa. Sem consistência, você nunca termina". Estou interessado em ser consistente em corpo, mente e espírito pelo resto dos meus dias — diz.

DANA SCRUGGS/NYT

Sem referência. "Nunca li 'Macbeth' nem assisti à peça", diz ator que estrela "A tragédia de Macbeth", de Ethan Coen

O GLOBO
13 MARÇO 2022
A DONA DA
HISTÓRIA
AUTORA DE
'SEX & THE CITY',
CANDACE BUSHNELL
CRITICA CONTINUAÇÃO
DA SÉRIE E LANÇA
LIVRO SOBRE
ASSÉDIO
ela

NEW RED RENEW

F|W 22

O GLOBO
13 MARÇO 2022

10 CAPA

FOTO Nicolau Spadoni
MODA Juliana Gimenez
BELEZA Allyson Wisel

INQUIETUDE FEMININA

Terça-feira passada, no voo de volta da semana de moda de Paris, li com atenção cada linha das reportagens desta edição e percebi uma coisa em comum entre elas: fala-se muito sobre as inquietudes da mulher contemporânea.

Estrelada pela escritora Candace Bushnell, autora de "Sex & the city" (o livro que originou a série), a matéria de capa traz um ótimo contraponto entre as "descoladas" de 25 anos atrás e as de hoje. Em entrevista ao repórter especial Eduardo Graça, a escritora diz que "Sex & the city" foi um ato feminista. "Concordo que faltava diversidade, mas fui pioneira em escrever sobre mulheres solteiras, urbanas e independentes, sexual e financeiramente. Figuras que queriam usufruir de liberdades oferecidas apenas aos homens".

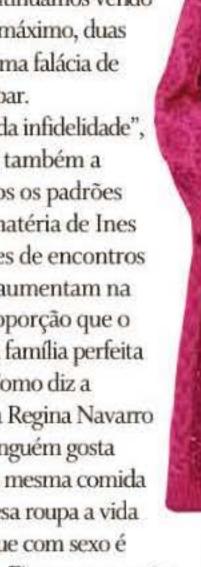
Candace, que posou com exclusividade para ELA, em Nova York, tem razão. Não só no que diz respeito à liberdade, mas também sobre os equívocos. Se é graças a ela que tiramos nossos *rabbits* do armário, é também por sua "culpa" que nos escravizamos ainda mais no estereótipo de louras, magras e fãs de um salto. "And just like that", continuação da série sem sua assinatura, tem o combate à gordofobia e aos preconceitos de gênero e raça como protagonistas. O que, na visão de Candace, torna o roteiro politicamente correto demais. "Eu e minhas amigas não temos nada a ver com aquelas mulheres." Eu também não. Mas entendo a importância delas e da discussão que geram, ainda que o marketing sobre o tema me incomode.

Voltando à semana de moda, felizmente já temos mais negras e asiáticas nas passarelas do que brancas. Mas continuamos vendo apenas uma gorda e, no máximo, duas mulheres mais velhas. Uma falácia de inclusão que precisa acabar.

A julgar pelo "Diário da infidelidade", na página 22, é urgente também a necessidade de revermos os padrões de relacionamento. A matéria de Ines Garçoni mostra que sites de encontros para mulheres casadas aumentam na mesma proporção que o discurso da família perfeita prolifera. Como diz a psicanalista Regina Navarro Lins, "se ninguém gosta de comer a mesma comida e usar a mesa roupa a vida toda, por que com sexo é diferente?". Fica a provocação.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

Brasileiro radicado nos EUA, Rômulo Pires fez toda a produção da capa em NY

26 MODA
31 ELA DESEJA
36 BELEZA

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

9 MARTHA MEDEIROS
25 LUANA GÉNOT
46 BRUNO ASTUTO

FRONT

Por LÍVIA BREVES | Foto ANA BRANCO

Quarteto Bala Desejo: Dora, Julia, Lucas e Zé, amigos de infância

NA PONTA DA LÍNGUA

CONHEÇA A BALA DESEJO, BANDA DE DORA MORELENBAUM, JULIA MESTRE, LUCAS NUNES E ZÉ IBARRA, QUE JUNTA CLIMA ANOS 1970 E CARNAVAL

No alto, em estúdio, na gravação do álbum; ao lado, em um show

Cansada de ficar isolada sozinha durante os meses de pandemia, em junho de 2020, a cantora Julia Mestre ligou para os três melhores amigos e propôs de irem viver juntos em sua casa, em Copacabana. Também músicos cariocas, Dora Morelenbaum, Zé Ibarra e Lucas Nunes, todos de 20 e poucos anos, curtiram a ideia e partiram para a vida em comunidade. No começo, cada um trabalhava em sua carreira individual, mas logo as coisas se misturaram. Naturalmente, escreviam canções em parceria e, em algumas madrugadas, entravam em quarteto nas famosas lives de Teresa Cristina. Sem combinar, pareciam um conjunto. "Foram as primeiras apresentações que fizemos nessa formação, nós quatro cantando, mas ali ainda não existia Bala Desejo", lembra ele sobre o início do grupo criado quase ao acaso. "Foi uma banda formada pelo público, veio de fora, foi uma demanda que não era nossa."

A pressão para lançar um disco veio no embalo do convite para se apresentarem na edição de 2021 do Coala Festival (remarcado para setembro). "O festival não rolou, mas serviu para gente aceitar que dali para frente seríamos uma banda", completa Ibarra.

Sem músicas prontas, partiram para uma imersão no sítio de Julia em Barbacena, interior de Minas. "Queríamos um disco que contasse uma história, que dialogasse diretamente com o momento que estamos vivendo", explica Julia.

O álbum propõe o que chamam de "recarnaval", com canções pensadas para comemorar uma volta às ruas. "Começamos a sentir que muita coisa produzida na pandemia vinha mimetizando o astral que dominava a todos, e ficamos a fim de fazer algo que apontasse para outro caminho. O que estava em falta era a questão do corpo, do beijo, do sexo e do tesão. Resolvemos fazer um disco para dançar, cantar, sorrir e ser feliz", completa Zé.

Na volta para o Rio, quando foram gravar o disco, continuaram juntinhos, dessa vez em uma casa em Santa Teresa que ainda contou com a companhia do produtor Marcus Preto, supervisor artístico do álbum. "Pudemos pôr em prática muito do clima das canções, em uma temporada marcada por polaroides, cogumelos, rodas de violão e pias de louça para lavar. A experiência anos 1970 do processo, diferentemente da maneira como são gravados os álbuns nesses tempos práticos, resultou em expressão sonora", percebe Preto sobre a vibração de "Sim, sim, sim", lançado em dois tempos, em janeiro e fevereiro, e que já está na ponta da língua da juventude. Em tempo, hoje. às 19h, tem show deles no Posto 10, em Ipanema, dentro do Projeto Verão Rio, do GLOBO.

"O QUE ESTAVA EM FALTA ERA A QUESTÃO DO CORPO, DO BEIJO, DO SEXO E DO TESÃO. RESOLVEMOS FAZER UM DISCO PARA SER FELIZ"
ZÉ IBARRA, MÚSICO

LUCAS VAZ

FRONT
Por JOANA DALE

3 PERGUNTAS PARA ISIS

Ao final de uma temporada fashion em Paris, onde assistiu aos desfiles de Dior, Miu Miu e Isabel Marant, Isis Valverde falou sobre a sua relação com a moda e a recente separação.

Como você se relaciona com a moda? Não sou consumista. Invisto em peças que tenham a ver comigo. Realmente vejo como um investimento, por isso repito mesmo as minhas roupas. Jane Fonda já foi ao Oscar com o mesmo vestido em duas ocasiões!

Sente-se cobrada quando separa-se do Rael em viagens? Já senti essa cobrança, muito injusta, aliás. Isso é fruto de uma sociedade patriarcal, em que o cuidado dos filhos fica restrito à mulher... Saio para trabalhar tranquila porque sei que meu filho está sendo bem cuidado. É preciso normalizar isso.

Você anunciou a separação recentemente. Como planeja esse novo ciclo? Para mim, é importante buscar a felicidade. Todo fim traz a possibilidade de um recomeço: seja no amor, na vida, no trabalho... Acho que não podemos nos acomodar por medo.

QUERER DJAVANEAR

Depois de ganhar projeção nacional na edição passada do "The Voice +" por seu timbre grave e aveludado, digno das divas do jazz norte-americano, Leila Maria prepara o lançamento de um álbum só com canções de Djavan. O projeto, que sairá mês que vem pela Biscoito Fino (a mesma gravadora de Chico, Bethânia, Gal...), reúne músicos africanos. "Muitas das músicas de Djavan fazem parte da trilha sonora da minha vida e toda a sua obra tem uma impressionante e indiscutível riqueza musical e poética", pontua a cantora de 65 anos.

Leila Maria lançará disco com repertório recheado de clássicos de Djavan

PAS DE DEUX

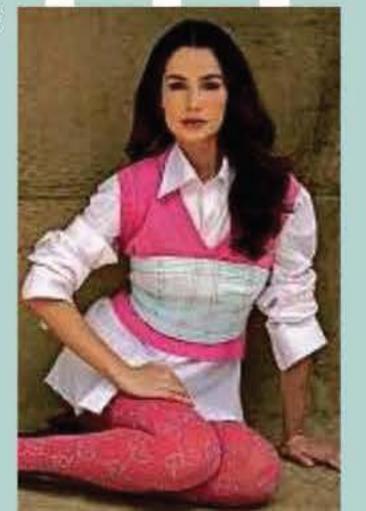
A premiada bailarina Dalal Achcar convidou o coreógrafo Alex Neoral, da Focus Cia de Dança, para a realização de um espetáculo inédito: em abril, estreia "Tal Vez", no Teatro Riachuelo. Será um balé contemporâneo com a base clássica dos intérpretes. "É importante para firmar a força da dança. O processo de criação é uma troca", diz Dalal. "Foi uma honra receber este convite da grande dama da dança brasileira nessa época de retomada da arte", completa Alex.

O DISCO DE LEILA MARIA, DALAL E ALEX NEORAL JUNTOS EM BALÉ E A POESIA DE FERNANDA MARQUES

'VOCABULÁRIO EMOCIONAL'

Uma das revelações de "Um lugar ao Sol", a atriz Fernanda Marques, de 27 anos, agora está se debruçando sobre a poesia. "Acabei de fazer um curso com a Aline Bei e estou encantada. Quero me embrenhar nessa escrita, que casa bem com a construção das personagens e do vocabulário emocional".

THIAGO BRUNO (ISIS), CATARINA RIBEIRO (LEILA) E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

MAKE LOVE

Se não há como impedir a pulsão doentia dos que se excitam destruindo vidas, façamos amor. É minha proposta, eu que sou especialista em nada, menos ainda em furores assassinos. Façamos amor com a desenvoltura de um acrobata que desvia do tiro, com a flexibilidade de um contorcionista, façamos amor como os dançarinos do tango, deixemos para os gestores do inferno os discursos longos e gelados.

Façamos amor com a boca, as pernas, os olhos e o coração pra fora do peito. Que o prazer que inflamamos em nossas trincheiras íntimas atinja em cheio a humanidade. Que dediquemos a esse hospício mundial alguma compaixão, que nossos corpos não se despedacem em vão, que se mantenham inteiros para, fazendo amor, tocarem o sublime. Façamos amor hoje ainda, com a lâmpada acesa.

Façamos amor porque é isso que falta a eles, porque é um luxo que nunca terão, ocupados demais em ganhar dinheiro e anexar territórios, em apoiar a indústria bélica e em iludir-se que são imortais, façamos amor que isso eles não sabem, que isso eles também têm que comprar.

Façamos amor para tirar a roupa, para ficarmos nus como nua é nossa alma, para glorificar a mais antiga forma de pureza — sexo é o antipecado. Despir-se é uma valentia, uma contravenção poética, é quando retornamos ao nosso estado primitivo, ancestral. Não precisamos de armas para sermos majestosos, não precisamos camuflar o ódio que não sentimos, façamos amor entre nós, porque esse é o nosso acordo de paz.

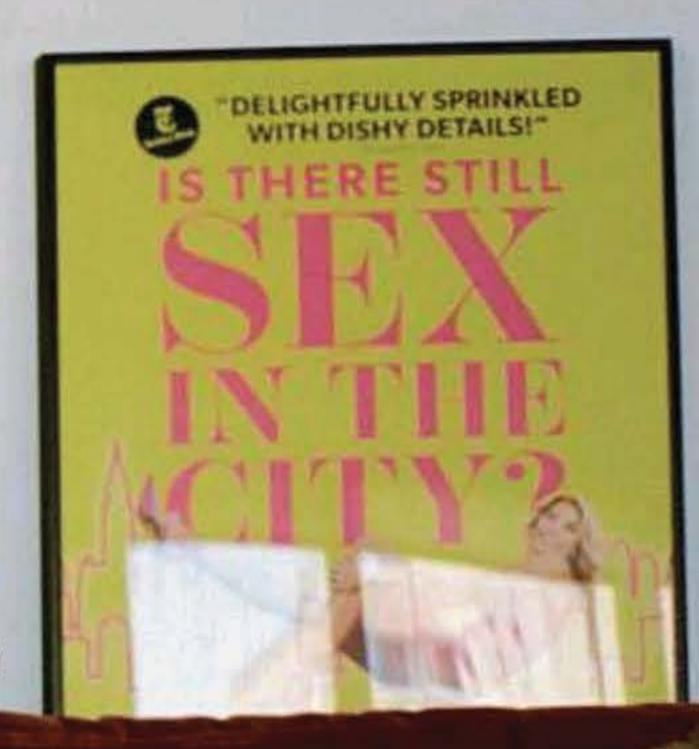
E façamos não apenas o amor erótico e revolucionário, mas também o amor solidário, o amor de existir com plenitude, o amor que nos encontra pela manhã com a mesma integridade com que fomos dormir à noite, o amor que não é assombrado por pesadelos e culpas, já que nunca traímos nossa essência, não optamos por viver apartados, defendendo apenas um lado. Nosso amor é universal.

Façamos amor, como propusemos em guerras passadas, aquelas que julgávamos finitas e inspiradoras de slogans singelos, make love not war, quando acreditávamos que a estupidez do mundo seria passageira. Façamos amor, mesmo o amor tendo esse nome viciado, quase cafona de tão desgastado, amor. Diante da iminência de morrer pelas mãos dos medíocres, façamos o que nos resta fazer.

A morte não é de toda má, nem de toda abrupta, a morte valoriza o poder das nossas palavras, o silêncio da nossa comoção, as cores vivas da nossa existência, a morte é um prêmio ajustado entre as partes, mas a violência é sempre atroz, a covardia mais vil, o ato verdadeiramente obsceno que emerge do escuro. Façamos amor antes que o último miserável apague a luz, façamos amor à tarde, no claro, de um jeito libertário e insolente, enquanto eles ainda não estragaram tudo. *e*

FAÇAMOS AMOR, COMO PROPUSEMOS EM GUERRAS PASSADAS, AQUELAS QUE JULGÁVAMOS FINITAS E INSPIRADORAS DE SLOGANS SINGELOS

A escritora na sala de seu apartamento em Nova York, onde vive com os cães Prancer e Pepper: "As mulheres que retrato e que, como eu, focaram na carreira e não tiveram filhos, são parte de um 'female power' em que acredito cada vez mais"

25 ANOS DE SEXO E A CIDADE

AUTORA DO LIVRO QUE ORIGINOU UMA DAS SÉRIES MAIS FAMOSAS DA HISTÓRIA DA TV, CANDACE BUSHNELL TORCE O NARIZ PARA A CONTINUAÇÃO DO PROJETO, SAÚDA O FEMINISMO CONTEMPORÂNEO E LANÇA NO BRASIL LIVRO PARA GAROTAS SOBRE ASSÉDIO SEXUAL

Por EDUARDO GRAÇA | **Fotos** NICOLAU SPADONI | **Styling** JULIANA GIMENEZ

"'SEX & THE CITY' FOI UM ATO FEMINISTA. ANTES, MULHERES SOLTEIRAS, URBANAS E INDEPENDENTES (SEXUAL E FINANCEIRAMENTE), ERAM INVISÍVEIS"

Do outro lado da tela do computador, em seu apartamento no Upper East Side, em Manhattan, Candace Bushnell jura que não tinha se atentado à data. O repórter destacava o calendário: lá se vão 25 anos desde o lançamento (em agosto) de "Sex & the city", o livro. Compilado a partir das histórias publicadas em sua coluna nas páginas cor de salmão do defunto semanário New York Observer, protagonizadas por seu alter ego, Carrie Bradshaw, e por avatares de suas melhores amigas, todas *brancas-solteiras-profissionais-liberais-com-dinheiro-no-bolso*, ele estacionou na lista dos mais vendidos do New York Times.

Um ano depois, Carrie (Sarah Jessica Parker), Samantha (Kim Catrall), Miranda (Cynthia Nixon) e Charlotte (Kristin Davis) apareciam na série homônima, um dos maiores sucessos da história da TV por assinatura, seguida por filmes e spin offs. O mais recente deles, "And just like that", passou de dezembro a fevereiro na HBO Max, com três das "meninas" cinquentonas (Catrall, por desavenças com Parker, não participou do projeto).

A nova série buscou incorporar à trama temas fundamentais do universo feminino contemporâneo: diversidade, gordofobia, gênero, raça. Boa parte da crítica torceu o nariz para o resultado, que percebeu ser forçado. Dona Candace também: "Eu e minhas amigas, as mesmas de uma vida inteira, não temos nada a ver com as mulheres de 'And just like that'. Aliás, a sugestão, em si, de que teríamos, é quase um insulto. Apareço nos créditos, recebo minha parte por 'personagens baseados na obra', e está de bom tamanho pra mim", dispara a autora premiada, de 63 anos, que lança agora no Brasil "Regras para ser uma boa garota" (Harper Collins), inspirado no #metoo e voltado para o público jovem.

Mês passado, para um perfil na New Yorker, a jornalista que começou a carreira escrevendo para revistas femininas nos "anos dourados das décadas de 1980 e 1990", contou que há tempos deixou de se ver na Carrie de Sarah Jessica. Mais precisamente desde que a personagem "dormiu com Big (Chris Noth) quando ele era casado com outra mulher". Bushnell foi uma das roteiristas das duas primeiras temporadas da atração original, mas depois não participou mais da produção.

Da nova série, com a ironia que lhe é característica, ela observa que Carrie pode ser definida como "uma mulher peculiar", cujo centro de existência é "o casamento com um sujeito muito rico". E se as dificuldades que *la Bradshaw*, Miranda e Charlotte têm para se adaptar aos "novos tempos" buscavam imprimir alguma leveza ou alívio cômico, o resultado, para Bushnell, foi um tremendo "mico".

"Somos mais inteligentes e atualizadas. Só consigo passar algum pano para o que (*o desenvolvedor Michael Patrick King e a produtora Sarah Jessica*) fizeram, pois a TV tem lá sua própria lógica. Mas quando você me perguntou como as meninas mudaram minha vida, a resposta honesta é: em quase nada", diz, se explicando: "'Sex & the city' alterou profundamente foi a vida da Sarah Jessica, que vai todo ano à gala do Met, *né*? Eu não virei capa da Vogue, não moro em uma mansão, e sigo escrevendo diariamente do meu apartamento, observando as mudanças de uma NY que teima em seguir relevante".

Que fique claro: a mãe do cão Prancer (o da foto da capa, de 10 anos) e da cadelinha Pepper, 11, companheiros de palco da escritora na adaptação off-Broadway de sua obra mais recente, "Is there still sex in the city?" (em tradução livre, "Ainda há sexo na cidade?), não é uma inveterada casmurra. E sim, ela garante, ainda há sexo e vida inteligente em NYC. As tiradas de Bushnell parecem, não por acaso, saídas de uma mesa imaginária com Tina Brown (New Yorker), Graydon Carter (Vanity Fair), David Granger (Esquire) e Anna Wintour (Vogue), parte da fauna real que inspirou a Nova York da ficção de Carrie & cia., celebrada, imitada e reconhecida nos quatro cantos do planeta.

"'Sex & the city' foi um ato feminista. Concordo que faltava diversidade e me incomoda a série ter inventado uma obsessão materialista das personagens. Mas fui pioneira em escrever sobre mulheres solteiras, urbanas e independentes (sexual e financeiramente). Que queriam usufruir liberdades oferecidas apenas aos homens. Antes de Carrie, Samantha, Miranda e Charlotte, éramos, todas, àquele momento, invisíveis." ►

A escritora fala sobre Carrie, Miranda e Charlotte em "And just like that": "(Eu e minhas amigas) somos mais inteligentes e atualizadas"

Candace nas ruas do Upper East Side, em Manhattan

“JUNTAS, PODEMOS FAZER MUITO CONTRA OS PREDADORES. NÃO SINTO PENA DELES: PAREM DE PENSAR COM SEUS PÊNIS OU LIDEM COM AS CONSEQUÊNCIAS!”

Com o objetivo de dimensionar o que havia criado e de entender como poderia experimentar novas encarnações profissionais, para além do fenômeno, Bushnell conta que decidiu, quase que de imediato, 'estudar' os fãs de “Sex & the city”: “O que logo me chamou a atenção foi a obsessão de quem não apenas se identificava com os personagens, mas tinha certeza absoluta de que eram Carrie, Samantha, Charlotte ou Miranda. Que bom que eles adoram as quatro, mas o mundo é maior do que aquele cenário, do que aquela Nova York. Elas pareciam não se interessar sequer em ver as atrizes em outros papéis. O desespero delas, quando a Kim disse que não faria o spin off, me levou a reagir: 'Gente, isso é só uma série', apenas parem!”.

A autora de nove livros, contemplada com os prêmios Matrix e Albert Einstein, não se avexa, no entanto, a revelar sua faceta fã. Ela lê e relê Edith Wharton (1862-1937, “A era da inocência”), Flaubert (1821-1880, “Madame Bovary”) e Thackeray (1811-1863, “Vanity fair”). Namora, conta, a estrutura, os diálogos, e a construção dos personagens e cenários. Não por acaso, os nomes por ela citados são de mestres interessados em investigar as relações sociais de suas criaturas em um espaço geográfico muito bem definido: “*Touché!* Penso em mim como uma antropóloga da ficção. O que me interessa é escrever sobre um grupo específico de pessoas em determinada era em um lugar geograficamente delimitado. Esta é a melhor maneira de se estudar a natureza humana, como fiz ao mirar num microcosmo de Manhattan. As razões das tensões sociais seguem me interessando, é disso que quero falar”.

Bushnell diz que, durante muito tempo, a indústria do entretenimento aguardou dela “novos Sex & the city”. E que os fãs, ao alimentarem a mística em torno das “meninas”, se revelaram um paradoxo: ao mesmo tempo em que lhe garantiram fonte de renda perpétua (“neste sentido, desejo que 'And just like that' dure seis temporadas!”), também aumentaram a dificuldade de ela emplacar projetos distantes do universo de Carrie.

Um deles é “Regras para ser uma boa garota”. Lançado nos EUA em 2020, o livro gira em torno de tema que é caro a Bushnell: abuso sexual. Escrito a quatro mãos com Kate Cotugno, autora best-seller (“Top ten”) voltada para o público jovem, é um mix de ficção e manual para adolescentes identificarem situações de perigo e ferramentas disponíveis para evitá-las e combatê-las (incluindo a denúncia, quando com proteção; o apoio fundamental da sororidade; e iniciativas consagradas voltadas para a defesa de mulheres e crianças).

“Nunca vivi o abuso na pele, provavelmente porque estes nojentos priorizaram, no meu ambiente de trabalho, mulheres com seios fartos, e os meus foram sempre pequenos”, diz, para concluir: “Abuso sexual ocorre nas mais variadas formas e em todos os ambientes, inclusive o doméstico e o escolar. É minha obrigação tratar dele na minha escrita. E não me venham com essa de que o #metoo tornou mais mecânica a relação entre homens e mulheres. Ah, é? E daí? As mulheres que retrato e que, em sua maioria, como eu, focaram na carreira e não tiveram, ou não quiseram ter, filhos, são parte de um *female power* em que acredito cada vez mais. Juntas, podemos fazer muito contra os predadores. E não sinto pena deles: parem de pensar com seus pênis ou lidem com as consequências! Estamos em 2022”.

Outros temas centrais na atual agenda de Candace Bushnell — conservação ambiental, reuso de produtos, conforto acima da exclusividade — foram celebrados, ela conta, em um de seus primeiros retornos ao *grand monde* pós-pandêmico. Após dois anos de ausência, e uma temporada vivendo em sua Nova Inglaterra natal, a escritora marcou presença na mais recente New York Fashion Week.

Ela diz que gostou do que viu. E não vê contradição alguma em aparecer nestas páginas com peças, em sua maioria, presentes em seu armário desde a segunda metade da década de 1990. Mais uma viagem no tempo, que, no entanto, frisa, tem menos a ver com nostalgia do que com a mudança de percepção sobre o próprio mundo da moda, coadjuvante de luxo da série original.

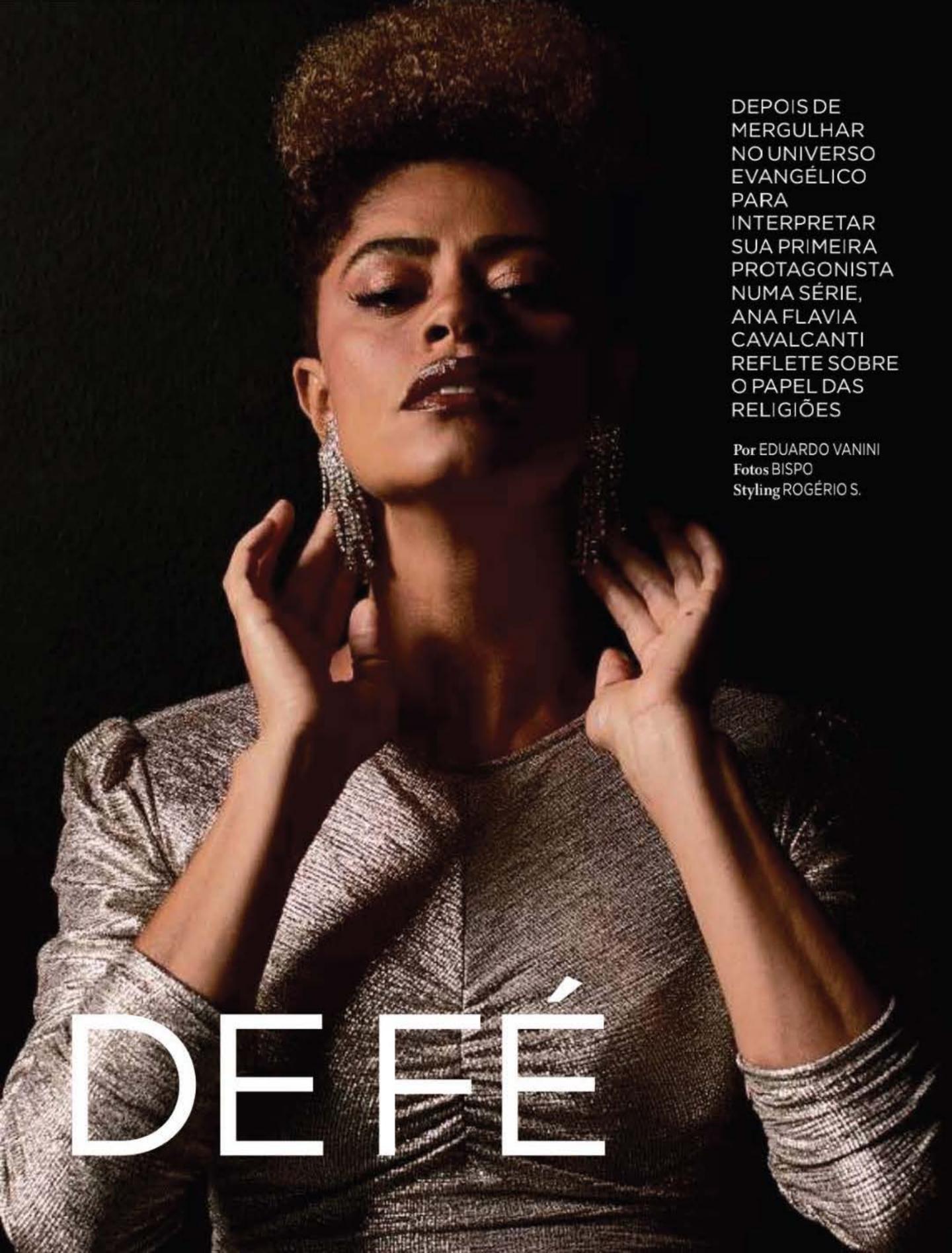
“Tudo ficou mais casual na moda. Usamos hoje peças que jamais vestiríamos há 25 anos, e ainda não sei se isso é de todo bom ou ruim. Importante mesmo foi perceber que Nova York, muito menos energética do que a de 'Sex & the city', ainda cultua de verdade a beleza e a criatividade. E isso é fantástico, é o que vale na vida”, diz.

Atriz também filma thriller e se prepara para lançar longa em que atua e dirige

MULHER

DE FÉ

DEPOIS DE MERGULHAR NO UNIVERSO EVANGÉLICO PARA INTERPRETAR SUA PRIMEIRA PROTAGONISTA NUMA SÉRIE, ANA FLAVIA CAVALCANTI REFLETE SOBRE O PAPEL DAS RELIGIÕES

Por EDUARDO VANINI
Fotos BISPO
Styling ROGÉRIO S.

Ana Flavia Cavalcanti tem recordações precisas do seu primeiro contato com o universo evangélico. "Ainda era criança e morava em Diadema, em São Paulo", conta. "Passavam aquelas mulheres da Assembleia de Deus, pela rua, com roupas bem compridas e cabelos longos, e lembro-me de pensar: 'Quem são elas? O que fazem?'."

Uma curiosidade que jamais foi deixada de lado pela atriz, de 39 anos, que chega agora à sua primeira protagonista numa série em "Santo maldito", produção da Star+ que se debruça justamente sobre essa temática. Com estreia prevista para o segundo semestre, a obra conta a história do professor Reinaldo, interpretado por Felipe Camargo. Ele tem a rotina fortemente modificada quando vai das salas de aula para o púlpito de uma igreja, onde os fiéis acreditam que ele operou um milagre. Coube a Ana Flavia o papel de Maria Clara, acadêmica e mulher de Reinaldo, que passa a compartilhar com ele uma série de questionamentos sobre fé e espiritualidade. "Ambos são intelectuais e ateus e passam a se desconstruir juntos", adianta a atriz.

O tema explorado pela série, segundo ela, é urgente no Brasil. Afinal, 30% da população do país se apresenta como evangélica, segundo uma Pesquisa Datafolha publicada em 2020. "Todos os lugares do mundo têm pessoas boas e ruins, acho delicado quando duvidamos da inteligência de uma população tão significativa como essa", diz, citando a pecha da exploração à qual as igrejas evangélicas costumam ser reduzidas. "Não podemos deixar de levar em consideração que algo muito poderoso acontece dentro delas. Sinto que, quando estamos muito mal, tornam-se lugares de acolhimento e salvação."

Nascida numa família kardecista e hoje candomblecista, a atriz já frequentou cultos evangélicos na juventude e chegou a ser batizada nas águas de uma igreja batista. "Foi quando me mudei para Atibaia, também em São Paulo, com a minha mãe e os meus irmãos. Havia um condomínio evangélico lá, e eu tenho uma predisposição enorme em me abrir para o divino", recorda-se. "Fiz amigos e me apaixonei pelo baterista da igreja. Depois, comecei a namorar uma mulher, e me vi bissexual dentro de uma religião que não me contemplava. Passei, então, a não me sentir bem-quista, ao mesmo tempo em que não entendia a minha prática de amor como um pecado. Hoje, porém, existem igrejas bem mais progressistas nesse sentido."

Gustavo Bonafé, que divide a direção de "Santo maldito" com Mariana Bastos e Lucas Fazzio, afirma que a série trabalha com a dicotomia entre acreditar ou não na existência de "algo mais". "O mais fascinante na história é abrir a cabeça para a possibilidade de o místico existir", diz. "A religião é como uma faca de dois gumes. Pode engrandecer o ser humano, mas também pode provocar traumas."

Quanto à participação de Ana Flavia, ele a define como a maior representante do feminino na série e adianta que é uma personagem que traz o dilema da mulher oprimida pelo marido. "Ela passa por um processo de libertação intelectual, e a Ana Flavia trouxe a força que precisávamos para isso."

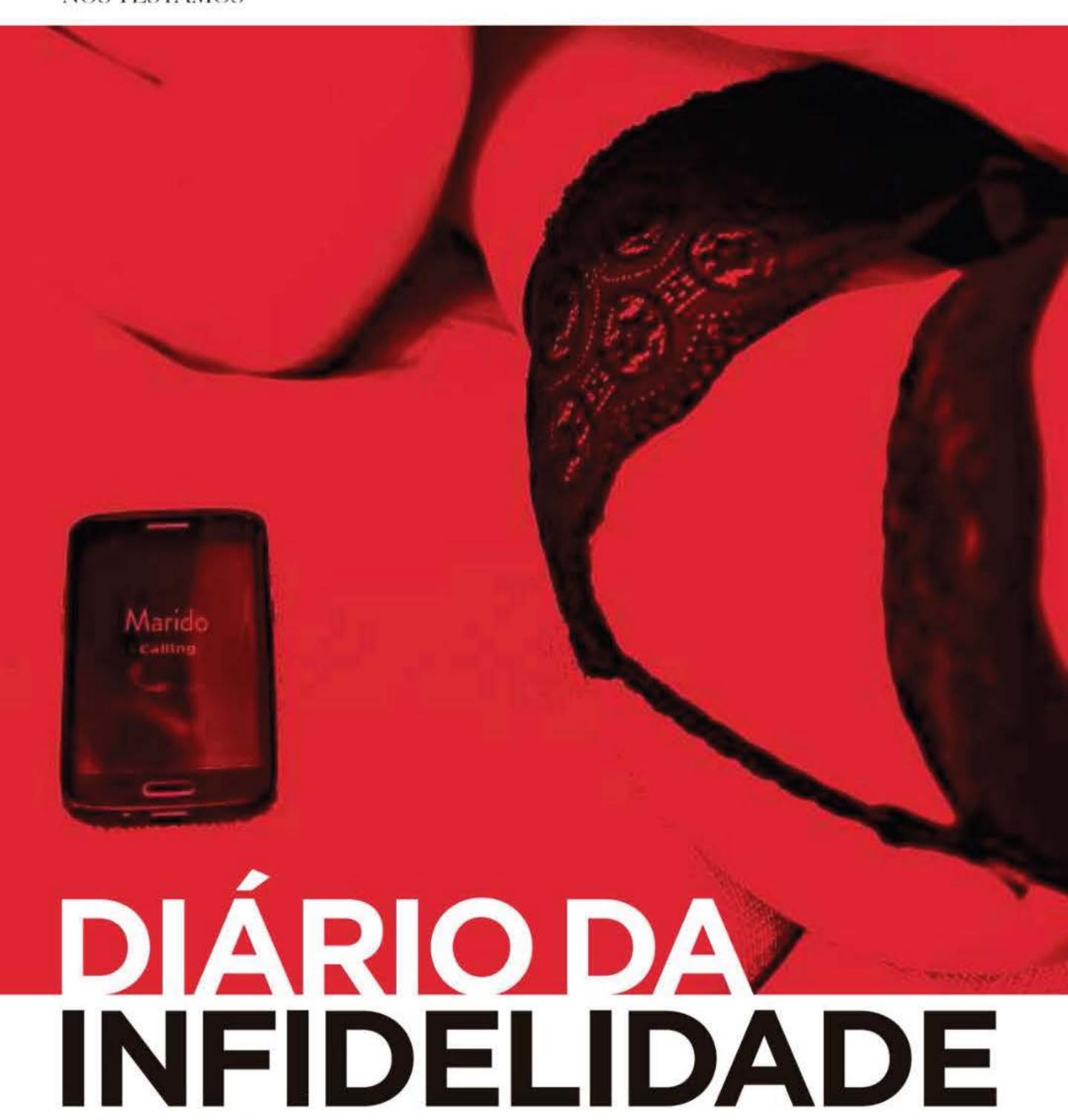
Os atores Barbara Luz, Felipe Camargo e Ana Flavia nos bastidores de "Santo maldito": religião é tema da nova série do Star+

A atriz, por sua vez, salienta o fato de representar uma personagem intelectual que está concluindo a tese de mestrado, o que, segundo ela, dá uma camada filosófica ao papel. "Em geral, os corpos das mulheres negras são pensados em outros ambientes."

Ela diz isso enquanto grava, no Rio Grande do Sul, o seu sexto longa-metragem, "Casa de campo", um thriller dirigido por Davi Preto, e volta, no ano que vem, na quinta temporada de "Sob pressão", série da TV Globo. Ela também se prepara para lançar "Bocaina", filme em que é diretora, produtora e roteirista, protagonizado em parceria com a colega Malu Galli e foi convida para o próximo longa do diretor capixaba Bernard Lessa. "Tenho sido chamada para personagens profundas e complexas, que acertam, erram e vivem a sua própria dignidade. Acho isso interessante." Talento e preces não faltam. e

"NÃO PODEMOS DEIXAR DE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO QUE ALGO MUITO PODEROSO ACONTECE DENTRO DESSAS IGREJAS"
ANA FLAVIA CAVALCANTI, ATRIZ

FOTO DE DIVULGAÇÃO

DIÁRIO DA INFIDELIDADE

INSCREVEMOS A JORNALISTA INES GARÇONI NOS APLICATIVOS DE ENCONTROS PARA MULHERES CASADAS. COM PROMESSA DE DISCRIÇÃO E SIGILO, O SERVIÇO VIVEU UM BOOM DURANTE A PANDEMIA

Desafio aceito. "Mulher comprometida procura homens": foi essa a opção que escolhi ao fazer o cadastro no Ashley Madison, aplicativo de relacionamentos para mulheres casadas. No Gleeden, outro serviço do gênero, basta dizer se é hétero, homo ou bissexual — fiquei com essa última, para ter a possibilidade de conhecer homens e mulheres de uma vez (o que, aliás, não é possível no concorrente). Minha ideia, ao longo dos próximos cinco dias, é encontrar, virtualmente, pessoas dispostas a me contar histórias de relações fora do casamento e suas razões para estarem ali. Depois, conversando com especialistas, quero entender por que tais sites e apps têm crescido tanto nos últimos tempos.

Dias antes, o Gleeden, criado em 2009, revelou que o número de usuários quadruplicou no Rio em 2021. O estado abriga 1/4 dos 250 mil assinantes brasileiros (somos o país latino-americano com mais assinaturas). O app divulgou uma pesquisa com 12 mil novos usuários em que 100% apontam a pandemia como principal razão para buscarem novas experiências. Além disso, o rol de opções para casadas é grande — há outros, como Eveeda, Sasha7 e Extraconjugais. Para estimular a participação feminina, elas têm acesso gratuito, enquanto homens pagam. No Gleeden, o pacote mínimo é de R$ 59,99 para trocar 10 mensagens, e no Ashley o mais caro sai a 170 dólares e dá direito a iniciar 125 conversas.

Ainda assim, a proporção não é igualitária — 35% de mulheres e 65% de homens, por exemplo, no Gleeden: "Os homens traem mais do que as mulheres, isso é fato. Mesmo em países onde as mulheres traem muito, eles traem mais. Vivemos em sociedades machistas, então as mulheres não traem tanto porque sabem que serão julgadas", argumenta Silvia Rubies, diretora de comunicação da plataforma para Espanha e América Latina.

E há diferenças de comportamento entre os gêneros, conta Eugenia Del Vigna, presidente para a América Latina da maior rede de apps de relacionamentos do mundo, a Match: "O homem curte perfis cinco vezes mais que a mulher. Se o limite é de 100 por dia, ele dá as 100, enquanto ela passa por vários perfis e só curte mesmo se tiver a intenção de conversar". As mensagens delas também são mais longas, enquanto os homens preferem o velho "olá, tudo bem?". Eugenia garante que as empresas não leem as mensagens, apenas sabem o número de palavras. Bom, para ouvir mulheres, pensei, teria trabalho dobrado. E tive, como mostro a seguir.

O GLEEDEN, CRIADO EM 2009, REVELOU QUE O NÚMERO DE USUÁRIOS QUADRUPLICOU NO RIO DURANTE O ANO PASSADO

Páginas do Extraconjugais e do Gleeden

Dia 1: Logo pela manhã, entrei nos apps, supondo que a audiência seria mais alta na hora de expediente, porque, teoricamente, se está longe do cônjuge. Dito e feito. O número de interações ao longo do dia é maior (aliás, há casados que ficam on-line o dia inteirinho). Abordei três homens e duas mulheres, ingenuamente, na sinceridade: "Estou fazendo uma reportagem, topa conversar comigo anonimamente?" Só Ana*, vendedora de 30 anos, aceitou. Contou que o marido "não ajuda e não tem empatia": "Fica tudo em cima de mim, afazeres domésticos, atenção com a nossa filha, e na pandemia foi bem pesado". Casada há 5 anos, ela se vê "carente e sozinha" e quer separar, mas ainda não tem condições financeiras. Enquanto isso, tenta "conhecer pessoas legais", sem nunca ter ido às vias de fato. "Me sinto culpada", justifica. A animação com a primeira entrevista durou pouco. Logo depois não consegui mais entrar no Gleeden: "Esta conta está suspensa". É claro que fui denunciada. Recomecei, decidida a não mais revelar minha real intenção. Nova conta, outro e-mail, e nasceu AliceSim, bissexual casada, 39 anos. Em poucos minutos, uma enxurrada de likes e presentes virtuais.

Dia 2: É surpreendente o fato de que não param de chegar mensagens de homens. Eu, que em época de solteira frequentei o Tinder e o Happn, nunca vi nada parecido. Meus dois perfis fictícios, Paulinha 021 e AliceSim, não tinham fotos, e eu não imaginava que um perfil sem imagens pudesse interessar tanto. É possível ter uma "galeria privativa", com fotos que o usuário só libera para quem quiser, mas não fiz isso. Preenchi apenas tipo físico ("normal") e interesses ("topo tudo", "sexo casual"). ►

SHUTTERSTOCK

Neste único dia, no Ashley, Paulinha021 foi abordada por 17 homens. Dez deles, antes que eu respondesse, deram acesso às galerias privativas. É curioso que, embora a grande vantagem dos apps seja o fato de oferecerem sigilo, discrição e anonimato, e ainda que os nomes dos usuários sejam, na grande maioria, codinomes, o que vi foram muitas fotos de perfil em que facilmente se identifica o sujeito casado — não, não vi nenhum conhecido. Já as mulheres, pelo contrário. Conto numa mão as que vi exporem seus rostos.

Só uma das cinco que abordei me deixou ver fotos — Dani*, mulher trans casada com homem, que vi belíssima em poses sensuais, numa piscina. O casamento, ela conta, vai muito bem. Foram morar juntos na pandemia, estão apaixonados, mas Dani é uma "adúltera incorrigível" e nunca viveu relacionamentos fechados sem ter outros casos. "Ele não pode saber, mas eu preciso de emoções, não posso ficar a vida inteira transando com uma pessoa só. Mas amo meu marido demais, não tem nada a ver com ele", disse.

Dia 3: "A grande questão é: a monogamia é superior à não monogamia?", questiona a psicanalista e escritora Regina Navarro Lins, autora de "Novas formas de amar" (Planeta). Ela conjectura que o crescimento dos apps para casados reflete "o momento atual em que observamos uma mudança de mentalidade, em que crescem outras maneiras de amar, polígamos, relações livres, amor a três etc. As pessoas não querem mais se frustrar sexualmente, ficar numa relação morna". Nos seus 48 anos de consultório, viu padrões surgirem, mudarem, caírem por terra e hoje tem certeza: o maior problema das relações monogâmicas é a falta de desejo sexual. "Variar é bom! Ninguém gosta de comer a mesma comida e usar a mesma roupa a vida toda, por que com o sexo é diferente?". Para ela, a monogamia "não vai funcionar nunca porque é calcada no ciúme".

A conversa com Regina no quarto me influencia: para ela, a palavra "traição" é moralista, e decido não usá-la neste texto. Mais tarde, converso com o sexólogo Amaury Mendes Jr., para quem "traição" também não é uma palavra adequada. Com 25 anos de consultório, ele acha que a mulher atual não se contenta mais com migalhas no casamento. "Elas não

> "NINGUÉM GOSTA DE COMER A MESMA COMIDA E USAR A MESMA ROUPA A VIDA TODA, POR QUE COM O SEXO É DIFERENTE?"
> REGINA NAVARRO LINS, PSICANALISTA

deixam as frustrações se acumularem". O psicanalista já constatou, empiricamente, que são elas as que mais tentam abrir as relações. E eles, em geral, não topam. Lembrei de Regina: "Para os homens, as relações sempre foram abertas".

Dia 4: AliceSim já está mais à vontade e troca muitas mensagens com Flávio*, um economista de 38 anos, casado há três e pai de uma filha pequena. Pergunto o que ele busca ali. A resposta é longa, contrariando o que Eugênia havia dito. "Vivo num relacionamento fechado e tenho um sentimento de culpa por estar aqui. A questão é que estou com saudades de ter alguma liberdade… de poder conversar com uma mulher sem saber no que vai dar. Sabe? Conversar com alguém que pode ser só jogar um papo fora ou uma amizade colorida".

De novo lembro de Regina: para ela, a monogamia mina as individualidades. "O amor romântico, com a ideia de que os dois são uma pessoa só, está dando sinais de sair de cena porque a busca contemporânea é pela individualidade".

Visual do Ashley Madison e do Sasha7

Dia 5: Minha jornada vai chegando ao fim. Sinto-me frustrada por não conseguir aprofundar conversas com mais mulheres. Qualquer pergunta sobre a intimidade as assustava. Ainda que estes sites e apps tenham sido criados para elas, é nítida a diferença de comportamento: homens mostram a cara, paqueram, convidam para sair e passam mais horas on-line. Já elas escondem os rostos, pouco respondem às mensagens e demoram para confiar no interlocutor. Afinal, concluo que, embora seja óbvio que as mulheres estão mais dispostas a pular a cerca, a insegurança e o medo ainda são grandes. Então, resolvo tomar emprestado o otimismo de Regina, para quem apps como esses devem "perder o sentido em poucas décadas", uma vez que as relações se tornarão menos hipócritas. Se tais mudanças forem para empoderar cada vez mais as mulheres, dou match.

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

PAZ E CONSCIÊNCIA

Você já ouviu falar em comoção seletiva? Tem a ver com o fato de selecionarmos, de forma consciente ou não, aquilo que nos comove, nos afeta e nos choca. Faz mais parte do nosso cotidiano do que podemos imaginar.

Pense nesta cena: imagine que você foi passar o carnaval na Bahia, em Salvador. Foi a algumas festas privadas, com um pequeno receio, pois a pandemia ainda não acabou, mas já não aguentava mais tanto confinamento. O importante é a diversão garantida com os amigos.

Não muito distante de onde você estava, num raio de mais ou menos 10 quilômetros, três meninos negros são mortos numa operação policial. Situação que no Brasil se repete a cada 23 minutos. Genocídio ou exagero? Para muitos, exagero. Mas quem se importa? Por que você iria se preocupar com uma situação tão corriqueira na qual você não consegue intervir diretamente?

Ao voltar de viagem, começa a receber notificações sobre uma guerra. Nesse mesmo momento da História, a Rússia invade a Ucrânia. Situação inaceitável, que coloca muitas vidas em risco e obriga as pessoas a fugirem do próprio país. Não há dúvidas de que é uma guerra, embora seja chamada pelo governo de Putin de operação especial.

Com esse conflito na Ucrânia, o mundo se choca. Em Paris, durante a Semana de Moda, fashionistas e marcas usaram looks em azul e amarelo, cores da bandeira da Ucrânia, para mostrar solidariedade.

O mesmo aconteceu em jogos de futebol como na *Premier League* inglesa, que colocou bandeiras e mensagens dando suporte à Ucrânia. O site de aluguel AirBnB se disponibilizou a oferecer moradias temporárias para refugiados ucranianos. O assunto há semanas ocupa grande espaço na mídia.

Nada mais coerente numa situação como essa do que se posicionar frente a um ato violento que põe em risco as vidas de tantas pessoas. Certo? Com certeza. Queremos que essa e outras guerras e situações truculentas acabem.

Queremos mesmo? Nos importamos de modo igual com o que acontece na Nigéria, no Iêmen e em outros locais que vivem situações violentas? Quais guerras chamam a nossa atenção? Será que todas as mortes realmente nos comovem da mesma forma?

Em entrevista à BBC, David Sakvarelidze, procurador-geral adjunto da Ucrânia, afirmou: “É muito emotivo para mim porque vejo pessoas europeias com olhos azuis e cabelos louros sendo mortas”. Nesse mesmo momento, um deputado estadual brasileiro vai até lá, numa pseudo missão, e se gaba por desejar mulheres brancas e louras que “são fáceis por que são pobres”.

Infelizmente, não são falas isoladas.

Você percebe que a declaração de David reflete o racismo nosso de todos os dias e que não é muito distante do que você viveu na nossa cena em Salvador? As mortes de corpos não brancos, não europeus e não cristãos nos chocam menos.

Desmantelar a comoção seletiva, orientada especialmente a corpos brancos, é urgente.

Negar que não vemos cor, raça, classe, origem, religião e qualquer outra das nossas diferenças e afirmar que tratamos todo mundo de modo igual são falácias que precisam ser enxergadas e enfrentadas para passarmos para a próxima página da História. Sem consciência disso não há paz.

NOS IMPORTAMOS DE MODO IGUAL COM O QUE ACONTECE NA NIGÉRIA, NO IÊMEN E EM OUTROS LOCAIS QUE VIVEM SITUAÇÕES VIOLENTAS? QUAIS GUERRAS CHAMAM A NOSSA ATENÇÃO?

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

MODA

Por MARINA CARUSO

A passarela pink de Valentino: coleção rosa para celebrar o amor

PARIS, ENTRE A MODA E A GUERRA

BOTAS ACIMA DO JOELHO, CORSELETES COM ARES DE ARMADURA, CASACOS OVERSIZED E OUTRAS TENDÊNCIAS DA FASHION WEEK FRANCESA

Depois de dois anos paralisada por conta da pandemia, a semana de moda de Paris, que terminou na última terça-feira, retomou os desfiles presenciais com uma euforia contida. Se, por um lado, o mundo fashion arfava por passarelas, looks-desejo e disrupção, por outro, a guerra da Rússia contra a Ucrânia mostrava que não era hora de festa. As primeiras filas, embora repletas de celebridades (de Anitta a Zendaya, passando por Neymar e Lewis Hamilton), foram menos histriônicas que *d'habitude*. Nas passarelas, o fenômeno se repetiu. Viu-se coleções muito bem acabadas, porém, mais tímidas.

O curioso é que, um século atrás, quando o planeta se regenerava da Gripe Espanhola e da Primeira Guerra, Gabrielle Chanel surgia com a revolucionária silhueta *la garçonne*, encurtando os cabelos e as saias e dando adeus ao espartilho. Hoje, Dior e Balmain fizeram o oposto: recriaram corseletes com ares de armadura de guerra. Enquanto a Hermès trouxe um desfile sóbrio, com sua clássica alma equestre e pisada firme com música e ares de marcha militar.

A grande ousadia veio da passarela pink de Valentino. A casa italiana fez uma parceria com a Pantone e mostrou uma coleção rosa-choque para celebrar o amor. "Foi uma semana difícil. Reagimos do único jeito que sabemos, trabalhando", disse o estilista Pierpaolo Piccioli, na abertura do desfile. "Temos de lembrar que o privilégio da nossa liberdade é, agora, maior do que nunca", concluiu: "O amor é a resposta". Sempre será.

MAXIBOTAS

As botas cuissardes, que já tinham marchado vitoriosas na Semana de Moda de Milão, dominaram os looks nos desfiles parisienses. De cano altíssimo, algumas parecem "uma calça ao contrário". Foram usadas com comprimentos mídi, minivestidos, microssaias, com pele à mostra — proposta de Isabel Marant e Elie Saab, por exemplo —, e sobre meias e leggings, na versão galocha da Chanel, acessório desejo da temporada.

Estilo galocha na Chanel e cano altíssimo no desfile de Isabel Marant: nas alturas

FOTOS GETTY IMAGES

Na Miu Miu, o casaco veio sobre microssaia e na Hermès, sobre short

CASACO + MÍNI

No jogo do outono-inverno 2022/2023, casacos e mantôs de tecidos encorpados são as melhores companhias para minivestidos, microssaias e shorts. Em Paris, grifes como Miu Miu e Hermès buscaram esse equilíbrio de proporções e de texturas, que já tinha aparecido na coleção da Fendi, em Milão. O contraste entre o leve e o pesado promete aquecer a nova temporada.

REGATA BRANCA

Depois de ser destaque nos desfiles da Prada e da Bottega Veneta, uma das peças mais básicas do guarda-roupa, a regata branca, voltou a brilhar em Paris. A versatilidade da camiseta, descomplicada por essência, permite mil e uma combinações. Veio coordenada com a calça de couro no Chloé, com o modelo clochard, na Acne Studios, e ganhou versão *deluxe* na coleção da Sacai. Simples e chique.

Acne Studios: regata + clochard; com couro na Chloé e transparente na Sacai

Na Balmain, armadura sobre camisa e vestido espartilhado da Dior

ESPARTILHOS E CORSETS

Se depender de Dior e Balmain, a silhueta da vez é espartilhada. Ao contrário do que aconteceu nos anos 20 do século passado, a onda agora são corsets, vestidos que moldam o corpo e cintos-espartilhos, que flertam com o passado e com tempos de guerra ao lembrarem armaduras e reproduzirem as barbatanas da peça que por tanto tempo acompanhou as mulheres. Em novas versões, só enfeitam, não aprisionam mais. Que bom.

JEANS DELAVÊ

Na febre do estilo Y2K (que revisita os anos 2000), o delavê confirma sua volta triunfal. Assim como em Milão e em Nova York, o jeans com lavagem marcou presença nas coleções de grifes como Balmain, Dior (numa versão floral que lembra um brocado) e Gauchere. Curinga, dança conforme a música e garante um quê quase nostálgico para a geração X.

O jeans delavê em três versões distintas: Balmain, Dior e Gauchere

MODA
Por MARCIA DISITZER

ALÉM MAR

Tons de verde, azul e prata voltam à tona em acessórios, objetos de décor e cosméticos. Com perfume 60's, as cores dão luz e movimento ao dia a dia

1. Sandálias, Botti, R$ 1.498. **2. Cadeira,** Philippe Starck para Kartell, R$ 4.001. **3. Luminária,** Novo Ambiente, R$ 3.575. **4. Esmalte,** Chanel, R$ 220. **5. Mala,** Bagaggio, R$ 699,90. **6. Pulseira,** Antonio Bernardo, R$ 5.300. **7. Bolsa,** Chloé, preço sob consulta. **8. Lustre pendente,** Tidelli, R$ 3.755. **9. Camiseta,** Ervadoce, R$ 199. **10. Prato,** PatBo Home, R$ 119. **11. Colônia** Ekos Frescor Estoraque, Natura, R$ 89,90. **12. Lapiseira delineadora** em gel, Eudora, R$ 24,99. **13. Pufe,** Arquivo Contemporâneo, preço sob consulta.

Desfile de inverno 2022/2023 da Halpern, em Londres: brilho e cores

MERGULHO PRECIOSO

Foto EDUARDO SVEZIA

A profundidade dos oceanos é refletida no azul e no verde vibrantes de anéis com esmeralda e turmalina Paraíba.

Anel com turmalina Paraíba e diamantes, anel com esmeralda e diamantes e anel com turmalina verde e diamantes. Todos Sara Joias. Preço sob consulta.

GETTYIMAGES E DIVULGAÇÃO

EM XEQUE

Um acessório no centro da polêmica. A balaclava, espécie de gorro que cobre pescoço e queixo, marcou presença em diversos desfiles internacionais e virou queridinha de fashionistas no Instagram e no TikTok. O acessório gerou debates sobre privilégios e preconceitos. Maya Estarque, professora de História e Cultura da moda do IED-Rio, explica.

Por que a balaclava entrou no radar da moda agora? Em um mundo em que a imagem do rosto é registrada o tempo todo, o anonimato se tornou um luxo. Fora isso, a pandemia fez com que a proteção da face ganhasse evidência.

Qual é a razão da polêmica? Está sendo comparada ao véu das muçulmanas. A questão é: por que o hijab, que também cobre a cabeça e o pescoço, é visto por parte do Ocidente como aprisionador e a balaclava virou item cool? São dois pesos e duas medidas.

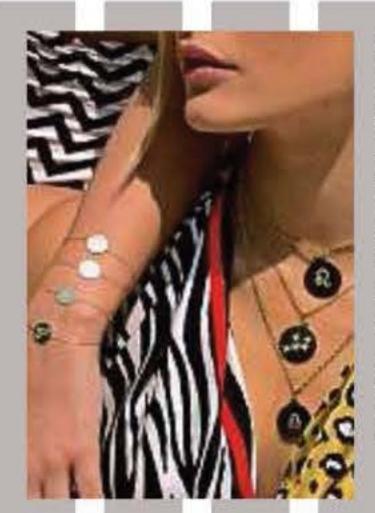
ARCO-ÍRIS

A seda trabalhada com fio de lurex ganhou tingimento artesanal pelas mãos de Eliza Conde. "Deu supercerto este arco-íris. Estou chamando o vestido bata de via láctea", conta Eliza, que vem desenvolvendo outras peças com o mesmo degradê. A versatilidade é um bônus que agrada. "Pode ser usado de várias maneiras. Uma delas é aberto sobre uma calça", indica a estilista carioca. À venda no site (elizaconde.com.br) e pelo Instagram @elizacondeatelier por R$ 1.980.

Vestido bata de Eliza Conde: mil maneiras de usar a peça com degradê

DE OLHO

Inspirada pelas esculturas contemporâneas, a linha Dulcis de Swarovski — com colares, anéis e pingentes — agora tem também óculos de sol. A coleção traz inlfuência da pop art e cores que fogem do óbvio, como rosa e dourado. E nada é básico: as armações são grandes e as lentes, espelhadas. Custam R$ 1.590 cada um (marcolin.com).

ACESSÓRIO POLÊMICO DA TEMPORADA, SIGNOS EM FORMA DE JOIAS, VESTIDO COM TINGIMENTO ARTESANAL E ÓCULOS ESCULTURAIS

EM PLENA CONEXÃO ASTRAL

Os signos enfeitam as novas peças da joalheria carioca Mabity & Bonjean, que completa dez anos de vida neste mês: pulseiras e medalhas, coordenadas com colares, funcionam como verdadeiros talismãs. Ig: @mabityebonjean.

FOTOS DE DENISE LEÃO (ELIZA), DE DIVULGAÇÃO E GETTY IMAGES

MISTURA FLUIDA DE DOURADO COM LARANJA PARA DIA E NOITE

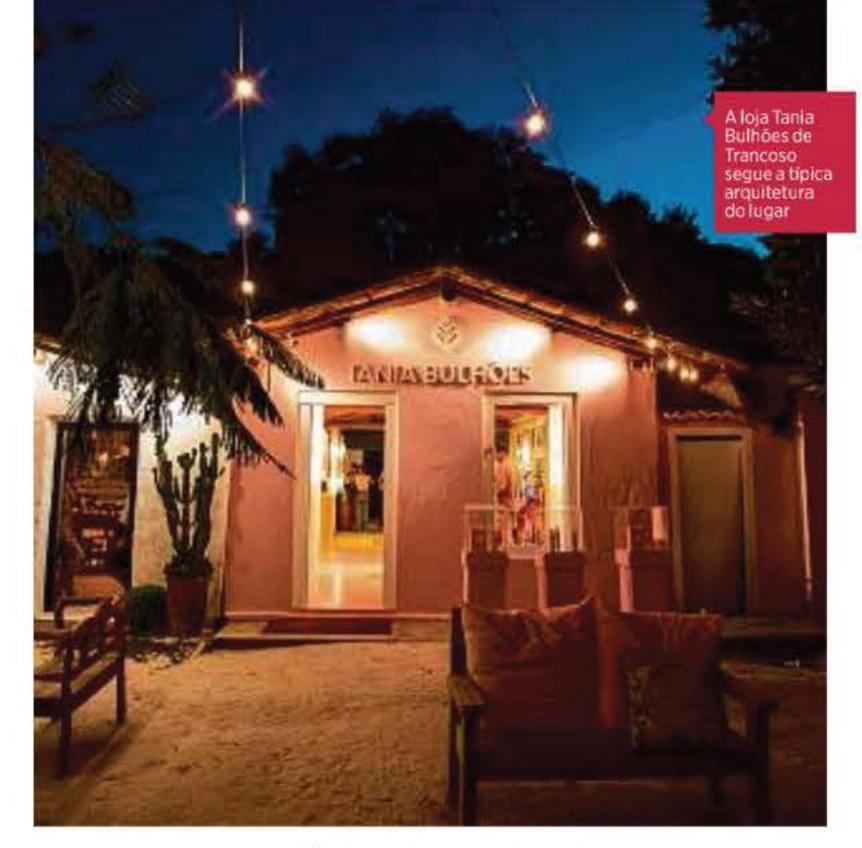
BELEZA

Por ISABELA CABAN
Foto GUI NABHAN

CROMADA

A combinação alaranjada (sombra) com dourado (iluminador) rendeu um look que vai bem de dia ou de noite. O beauty artist Robert Estevão apostou em olhos muito esfumados e sobrancelhas penteadas para cima: "Na boca, depois do batom vermelho, usei sombra laranja para criar esse visual cromado".

BELEZA: ROBERT ESTEVÃO. MODELO: ISABELLE SILVERIO (WAY MODEL). PRODUÇÃO-EXECUTIVA: GIULIA SCHIAVON. ASSISTENTE BELEZA: RODRIGO BERNARDO. ASSISTENTE FOTO: VICTOR CAZUZA. TRATAMENTO DE IMAGEM: ANGELICA MARINACCI. AGRADECIMENTO: ESTÚDIO RANCHO 40

A loja Tania Bulhões de Trancoso segue a típica arquitetura do lugar

PÉ NA AREIA

Está de passagem marcada para Trancoso? Então não deixe de ir à filial baiana da Tania Bulhões. A marca inaugurou neste verão uma casinha rosa, com a típica arquitetura local, e um lounge montado na frente, sobre a areia branca. No melhor clima rústico sofisticado, o espaço de bem-estar fica no famoso Quadrado, e foi todo desenvolvida por parceiros locais. Dentro, o ambiente amplo abriga a coleção completa de fragrâncias, a nova linha para cuidado da pele, além de produtos para casa, como louças pintadas à mão. Tel.: (73) 99965-5709.

MARCA VEGANA DE SCARLETT JOHANSSON, CÉREBRO BEM ALIMENTADO E PERFUME EM TRANCOSO

QUE SOPA!

Como você tem estimulado seus neurotransmissores? Uma sopinha de feijão com especiarias, por exemplo, pode ajudar a ativar, naturalmente, a chamada química da felicidade no nosso cérebro, equilibrando fatores físicos e psicológicos, como frequência cardíaca, sono, apetite e medo. Junto com o neurologista Otávio Freitas, a nutricionista Laura Pires, especialista em longevidade, vai explicar tudo no curso on-line "Alimente seu cérebro", com aulas gravadas e ao vivo. Por R$ 830, inscrições pelo curso@laurapires.com.br

CARA LIMPA

A atriz Scarlett Johansson acaba de entrar para o hall das famosas que lançaram marca própria de cosméticos. The Outset é a nova empreitada da bela — uma linha totalmente vegana de skincare, com gel de limpeza, sérum firmador, creme noturno restaurador, entre outros (valores de US$ 32 a US$ 54). "Após representar marcas de beleza de luxo por muitos anos, quis criar uma que parecesse verdadeira para mim, algo real e íntimo", Scarlett conta no site www.theoutset.com

POR DENTRO E POR FORA

Craque na combinação embalagem + recheio, a MAC Cosméticos se inspirou no ano chinês do tigre para a edição limitada Lunar Luck. Estampa e cor vibrantes nesse batom líquido, por R$ 149, www.maccosmetics.com.br

PINTURA ÍNTIMA

PROCEDIMENTOS VOLTADOS PARA A SAÚDE GENITAL FEMININA CHEGAM A HOSPITAL NO RIO E ESPECIALISTAS DEBATEM QUAIS TÉCNICAS BENEFICIAM E QUAIS APRISIONAM AINDA MAIS AS MULHERES

Por ISABELA CABAN

Laser, ultrasom, peeling, preenchimento e botox são nomes bastante familiares a mulheres que frequentam consultórios dermatológicos em busca de uma pele lisa, firme e viçosa. Esses mesmos procedimentos ganharam fama para tratar a genitália feminina — e já existe até o termo harmonização íntima (fazendo um paralelo com a famosa harmonização facial), que é um conjunto de recursos usados para remodelar, diminuir a flacidez e clarear a região. O que aparenta ser mais um aprisionamento estético — não se pode envelhecer em paz nem lá? — é debatido com cautela por médicos. "Os tratamentos possuem um caráter funcional também, resolvendo problemas como incontinência urinária, ressecamento, candidíase de repetição, atrofias e dores. É possível devolver qualidade na relação sexual e mexer com a autoestima da paciente", explica a dermatologista Mônica Azulay, que, junto com a médica Fairuz Helena Castro, está criando um ambulatório dedicado ao tema, na Santa Casa de Misericórdia, no Centro do Rio.

O Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulay, da Santa Casa, será o primeiro do estado com uma seção voltada especialmente para a região íntima, a preços populares. Começa a funcionar no próximo dia 21, com atendimentos uma vez por mês. Mônica conta que o projeto surgiu por causa dos constantes relatos de mulheres, durante as consultas no hospital, constrangidas com incômodos em suas genitálias. O ambulatório vai oferecer tratamentos com laser (devolve a lubrificação da vagina, além de resolver a dispareunia, dor na relação sexual), toxina botulínica (para o vaginismo, que causa contração involuntária dos músculos do assoalho pélvico), peeling (clareia manchas), preenchedores (para questões nos pequenos e grandes lábios), bioestimuladores (produz colágeno), entre outros. "Os problemas atingem todas as idades, mas principalmente a faixa etária acima dos 40, com a chegada do climatério e da menopausa."

Entre o grande leque de opções, a ginecologista Viviane Monteiro aponta ainda tratamentos internos, como o preenchimento com ácido hialurônico do ponto G e correção de clitóris, creminhos de skincare para usar em casa e até cirurgias. De acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), o Brasil é campeão na realização de labioplastia, a redução dos pequenos lábios vaginais. "Importante ficar atenta a promessas de rejuvenescimento genital completo. Estamos falando de produtos e procedimentos médicos, que pedem diagnósticos precisos, indicações adequadas e alertas sobre contraindicações", adverte a ginecologista.

Em consultórios dermatológicos, os procedimentos com laser partem, em média, de R$ 600, por sessão. Uma das reclamações mais frequentes na clínica da dermatologista Michele Monteiro é o escurecimento da área, incluindo a virilha. "O laser promove o clareamento e a melhora da pele, queixa comum no pós-parto", diz Michele. Também dermatologista, Juliana Piquet acrescenta que costuma realizar o clareamento em pacientes com intenção de fazer depilação definitiva, já que a pele escura interfere no laser. A médica confessa se questionar sobre os exageros na busca pela aparência: "É delicado, eu procuro acolher, mas lembrando não haver um padrão de beleza a ser seguido. A referência deve ser sempre o corpo dela e todo o seu conjunto. Algumas características são próprias da região e não podem ser alteradas".

Acima, a ginecologista Viviane Monteiro; ao lado, a artista Catharina Suleiman, autora da arte da vulva de flores

Especialista em transtornos da imagem, a psicóloga Flávia Teixeira enxerga o lado positivo de mexer com a libido e a autoestima feminina, mas fica receosa com propagandas que reforçam um jeito certo de ser. "E não pode virar uma exigência masculina! Não aceitar nossas marcas é não valorizar o que foi vivido, como se envelhecer fosse ligado apenas a uma perda". A artista múltipla Catharina Suleiman comanda um perfil no Instagram que exalta o feminino (@catharinasuleiman6) e observa que toda vez que a mulher sobe um degrau em suas conquistas de liberdade, autonomia e sexualidade, sobem também as exigências dos padrões de beleza: "Parece um looping infinito que nos mantêm ocupadas e cada vez mais longe dos nossos objetivos e sonhos. Precisar é uma coisa, mas se submeter somente por estética me parece morder mais uma vez a isca da ditadura da beleza". Com um trabalho de montagens com flores representando órgãos sexuais feminino (veja aqui ao lado), ela brinca com o trocadilho: "Vulva la revolución!"

"HÁ UM CARÁTER FUNCIONAL TAMBÉM, TRATANDO PROBLEMAS COMO INCONTINÊNCIA URINÁRIA, RESSECAMENTO E DORES"
MÔNICA AZULAY, DERMATOLOGISTA

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, DESIGN, VIAGEM E LIFESTYLE

GIRO

Por LÍVIA BREVES | Fotos ANA BRANCO

Lula na brasa recheada com cebola, tomate e manjericão fresco do Ocyá, na Barra

HOMEM DO MAR

A COZINHA FOCADA EM PEIXES FRESCOS E 'DRY AGE' DO CHEF GERONIMO ATHUEL NA ILHA DA GIGÓIA

Entre o mar e a terra, o chef e pescador Geronimo Athuel, de 35 anos, captura peixes e frutos do mar em seu barco e os prepara no restaurante Ocyá, na Ilha da Gigóia, na Barra. A casa tem apenas dois meses de funcionamento, mas as filas de espera são longas e o cardápio, focado em peixes *dry age* e na brasa, tem sempre novidade. Afinal, o mar tem suas surpresas. "Adoro quando chegam espécies diferentes. A minha cozinha é como um laboratório", conta.

Ele, que cresceu em Vitória, mais precisamente ao lado de pescadores no Píer Iemanjá, entende da captura, da limpeza e dos preparos desde muito cedo. "Dos 8 aos 18 anos, passei meus dias ali e aprendi tudo com esses homens do mar", lembra o chef, que teve passagens por diversos restaurantes e hotéis da América Central, além do D.O.M (SP), Atlântico (BH) e um dos restaurantes do Estúdios Globo, antes de criar projetos autorais. Primeiro foi o Experiência Elemento, no jardim da casa do pai da namorada, a atriz Estela Ribeiro, e, desde janeiro, o Ocyá, dessa vez na área externa da própria casa.

A partir do alto, a cozinha à vista dos clientes; do deque, observa-se o passar dos barcos; o chef Geronimo; e os mexilhões no vapor

É ali que faz uma cozinha de produto como o filé de dourado maturado e cozido na brasa, servido com flor de sal e aïoli de salsa. "A pele fica crocante e, por dentro, é suculento. E ainda tem o sabor defumado", descreve. "O segredo está no frescor. Meu ingrediente foi pescado há, no máximo, cinco horas. Muitas vezes, os polvos chegam vivos. Além disso, sou um dos poucos que trabalha o peixe em *dry age*. Essa maturação intensifica o sabor e dá firmeza à carne."

"ADORO QUANDO CHEGAM ESPÉCIES DIFERENTES DE PEIXES. A MINHA COZINHA É COMO UM LABORATÓRIO"

Ainda tem linguiça de peixe acebolada; polvo supermacio com maionese de kimchi, batatas coradas e páprica; lula na brasa recheada com cebola, tomate e manjericão; mexilhões no vapor; crus, como sashimis, tartares e ceviches; e pratos como espaguete de camarão cremoso. Isso tudo servido em um clima de fim de semana na praia, com barquinhos indo e vindo, capivaras e até jacarés passando no canal à frente, mesas à sombra de uma amendoeira e um pôr do sol logo na frente. "Sem falar no charme que é pegar um barco para chegar aqui", destaca Geronimo.

BROWNIE DA LATA

A HISTÓRIA DE LUIZ QUINDERÉ, O CARIOCA QUE, AOS 15 ANOS, CRIOU UMA EMPRESA NA COZINHA DE CASA

Por LÍVIA BREVES

Algumas latinhas fazem parte da história do Rio. Se 1987 ficou conhecido como o "verão da lata", mais de duas décadas depois uma outra invadiu o Rio — dessa vez, recheada com brownies. A história de Luiz Quinderé, de 32 anos, é daquelas que não deixa a desejar para um enredo de ficção. O menino que aos 15 anos começa, ao lado da cozinheira de sua casa, na Gávea, a fazer o doce para vender no recreio da escola, jamais imaginaria que isso viraria um negócio. E dos grandes. Hoje, são cerca de 1.500 pontos de venda no país, além de lojas próprias no Rio e em São Paulo, e uma produção de aproximadamente 20 mil bolinhos por dia. A trajetória da marca acaba de virar a biografia "Fora da lata: como um brownie mudou a minha vida" (Editora Rocco). "Levei quatro anos escrevendo. Não só porque a história é grande, cheia de boas recordações e de momentos intensos, mas porque queria que as pessoas sentissem a minha energia ao ler cada capítulo", explica Luiz.

No livro, a agitada vida do jovem que não curtia estudar e queria ser jogador de futebol é contada de maneira leve e sincera sobre como ele virou o "Luiz do brownie". E como isso deu origem, há 17 anos, ao Brownie do Luiz. "O nome não foi uma coisa pensada, aconteceu", recorda.

Ao longo do livro, o empresário vai contando tudo: as soluções (como nasceram as latinhas com as casquinhas que eram dispensadas e hoje são o grande sucesso da marca), os erros (quando abriu uma fábrica em Laranjeiras e não conseguiu arcar com os custos), a entrada para a lista da Forbes under 30 (em 2016), a criação de novos produtos e tantas outras passagens da trajetória.

Acima, o doce que se espalhou pelo país; à esquerda, a capa do livro; e aqui, Luiz com os produtos da marca

FOTOS ANDRE NOBOA

ONDA VERDE

Esse verde-alchachofra foi a cor escolhida pela Le Creuset para sua mais nova coleção, a Artichaut. A série chega para completar a coleção Botanique, que já conta com itens nos tons batizados de Fig, Nectar e Deep Tea. Um arco-íris para a cozinha. A panela oval maior, com 31 cm de diâmetro, custa R$ 2.399. Vendas pelo site lecreuset.com.br.

Bife de ojo é servido com purê rústico de cebola defumada no Demi Glacê

BEM CONTEMPORÂNEO

O tradicional restaurante Demi Glacê, no Centro, com filial também em Copacabana, está cheio de novidades no cardápio depois da chegada de Marcello Granado, chef com passagens por casas como Oro e Pérgula. Nessa renovada, entraram opções como esse bife de ojo (R$ 66) servido com purê rústico de cebola defumada e legumes tostados e ainda o arroz do mar (R$ 69) feito com polvo e temperado com aioli defumado. Entre as sobremesas, o escondidinho de morango (R$ 26) é uma surpresa: leva picles da fruta e chantilly de gengibre.

DELÍCIAS RENOVADAS, LE CREUSET EM CORES, CERVEJA FEMINISTA E RITUAIS NA MANTIQUEIRA

VANTUIL (MASTERPIECE) E DIVULGAÇÕES

DELAS PARA ELAS

Uma lindeza a cerveja lançada pelo clube Ball junto com a cervejaria Masterpiece. Com uma produção 100% feminina, da levedura até o envase, a edição é limitada e conta com a participação de 97 mulheres. A bebida, que é leve, refrescante, com aroma de frutas amarelas, ganhou ainda uma lata desenhada pela artista Pri Barbosa. Custa R$ 9,90 e as vendas são pelo site cervejaasmulheres.com.br.

XAMANISMO NO BOTANIQUE

O Six Senses Botanique, na Serra da Mantiqueira, está com uma série de tratamentos inspirados em rituais ancestrais, elementos xamânicos, energéticos e do sagrado feminino comandados pela terapeuta Rafaela Raggi. A terapia O Despertar das Energias Femininas (R$ 490) é uma das opções. Diárias a partir de R$ 2.414, o casal. Reservas: (12) 3662-5800.

DESIGN COM CIÊNCIA

À FRENTE DA GALERIA BOSSA FURNITURE, ISABELA MILAGRE FAZ UM SÓLIDO TRABALHO DE PESQUISA E DIVULGAÇÃO DO MÓVEL MODERNO BRASILEIRO, VOLTADO SOBRETUDO PARA O MERCADO INTERNACIONAL

Por EDUARDO SIMÕES

Isabela em cadeira de Lina Bo Bardi para o auditório do Masp da Rua Sete de Abril (pág. ao lado); na exposição "Workspaces" (2020), na Mendes Wood DM, escrivaninha e gaveteiro de Jorge Zalszupin; cadeira Beg, de Sergio Rodrigues

NAIRA MATTIA (RETRATO) E ANA PIGOSSO (EXPO)

No alto, banco e cadeira de Carlo Hauner, na mostra "Carlo Hauner, Martin Eisler e a Modernização do Móvel no Brasil" (2019), no Museu Belas Artes. Acima, escrivaninha e cadeira de Carlos Hauner, na exposição virtual "The Collectors Essentials", no site da Bossa Furniture

Antes de entrar para o curso de Arquitetura na Faculdade Belas Artes de São Paulo, a mineira Isabela Milagre, de 25 anos, chegou a pensar em fazer Cinema. Na Sétima Arte, tinha interesse pela "contação de histórias". Durante os estudos, viu que poderia, de outro modo, dedicar-se também a narrativas. Mais especificamente à pesquisa acadêmica que resgata a memória do móvel moderno brasileiro.

Em 2018, seu trabalho de conclusão de curso foi em torno do italiano Carlo Hauner (1927-1996) e do austríaco-argentino Martin Eisler (1913-1977), dupla de designers por trás da criação, nos anos 1950, da loja Forma, de onde saíram peças emblemáticas como a poltrona Costela, de Eisler. Já no ano seguinte, Isabela assinou a curadoria de uma exposição sobre ambos, para o Museu Belas Artes de São Paulo.

"Existem livros muito bons sobre Sergio Rodrigues, Joaquim Tenreiro e Jorge Zalszupin. E, por trás de alguns desses designers, há institutos que se ocupam deste legado, com um zelo sobre este patrimônio. Eu encontrei nestes dois nomes uma oportunidade, de lacuna histórica, de falar de um assunto de que ninguém estava falando", explica Isabela.

Além da oportunidade acadêmica, Isabela percebeu aí também um nicho comercial a ser explorado, especialmente no mercado internacional. Antes mesmo de se formar, ela criou a Bossa Furniture, uma galeria virtual, que em 2019 ganhou a primeira sede física, no bairro paulistano da Bela Vista, e possui também uma filial em Nova Jersey, nos EUA. Os endereços, vale ressaltar, não funcionam como espaços expositivos.

Em sua coleção, que hoje tem cerca de 800 itens, a Bossa abriga móveis originais de grandes nomes do design *made in* Brazil. Além de peças da Forma, estão ali criações de Joaquim Tenreiro, Lina Bo Bardi, Jorge Zalszupin e Sergio Rodrigues. Em meados de 2020, algumas destas peças puderam ser vistas na exposição "Workspaces", na galeria Mendes Wood DM, na capital paulista. Com curadoria de Isabela, a mostra contava a história do mobiliário de escritório no Brasil, da década de 50 à de 70.

Ali foram reunidas, ao lado de obras de artistas da galeria, como Anna Bella Geiger, escrivaninhas, estantes, cadeiras e mesas de reunião, assinadas por nomes como Geraldo de Barros, Tenreiro, Zalszupin, Lina e Sergio Rodrigues, entre outros.

A captação de móveis da Bossa é contínua, ativa e parte

EM SUA COLEÇÃO, COM CERCA DE 800 ITENS, A BOSSA ABRIGA MÓVEIS ORIGINAIS DE GRANDES NOMES DO DESIGN BRASILEIRO, ALÉM DE PEÇAS DA FORMA

Bufê de Martin Eisler; mesa Pétala e sofá Cubo, de Jorge Zalszupin; poltronas da Móveis Canto; mesa lateral Morfa 01, de Lucas Recchia

das lacunas identificadas pelo trabalho de pesquisa da galeria. Há também casos em que se trabalha sob demanda, ou seja, busca-se determinada peça a pedido de um cliente.

Após sua aquisição, cada item é medido, pesado e fotografado. Há também uma avaliação preliminar de suas condições, antes que siga para a restauração na própria Bossa. Junto à museóloga Ariel Brasileiro, Isabela faz uma catalogação detalhada, que vai dos materiais usados à construção dos móveis. Este trabalho também permite que a galeria saiba diferenciar de modo mais célere, em captações futuras, peças originais de exemplares falsos.

Fora do Brasil, a Bossa Furniture tem uma clientela fiel de arquitetos, que incluem estes móveis não somente em projetos de interiores nos EUA, mas também na Europa (sobretudo Inglaterra e França) e na Ásia (Hong Kong, Coreia do Sul e Taiwan). Entre os profissionais com que Isabela lida está Peter Marino, autor de diversos projetos de lojas para o grupo LVMH.

O trabalho de pesquisa em torno de Hauner, Eisler e da Forma continuou após Isabela ter se formado e já dura quatro anos. O número de itens catalogados, com 100% de confirmação de autoria, pulou de 55 para 110. Como muita coisa se perdeu em um incêndio que aconteceu nos anos 1980, na fábrica da Forma, Isabela recorreu com frequência a revistas, como a Habitat e Domus, entre outras, onde havia não apenas projetos de interiores com móveis da manufatura, mas também anúncios de página inteira. A pesquisa vai resultar num livro, a ser lançado no segundo semestre deste ano.

Isabela ressalta que não está fazendo uma biografia de Hauner ou de Eisler. "O que me importa é a confirmação histórica, com referência bibliográfica, da autoria de peças, acompanhada de uma foto do móvel original, em boas condições ou restaurado", diz. "Não quero apenas um coffee table book, mas uma obra com peso científico". *e*

LARISSA DARE, ANA PIGOSSO E NAIRA MATTIA

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

CANCELAMENTO

Os cantores russos foram banidos do festival Eurovision; a Royal Opera House de Londres cancelou as 21 apresentações da residência do balé Bolshoi; a apresentação de "O lago dos cisnes" foi proscrita do teatro Helix de Dublin; a Filarmônica de Munique demitiu seu maestro-chefe, Valery Gergiev; os artistas Alexandra Sukhareva e Kirill Savchenkov se anteciparam e cancelaram suas exposições na Bienal de Veneza; o recém-inaugurado restaurante Maison Russe, de Paris, mudou repentinamente seu nome para Maison "R"; o Bar Dona Onça, em São Paulo, aboliu o estrogonofe do cardápio, "até que a guerra acabe"; o McDonald's e a Coca-Cola fecharam suas filiais russas; o estilista russo Valentin Yudashkin foi banido da Semana de Moda de Paris, ante seu silêncio sobre Vladimir Putin.

Em Florença, na Itália, alguns cidadãos assinaram uma petição clamando pela derrubada de uma estátua de Dostoiévski, morto há 140 anos. Talvez ignorem que o escritor chegou a receber uma sentença de morte em 1849, pelo tirano regime czarista, por se ligar intelectualmente a grupos de esquerda "de atividades subversivas".

Os julgamentos sumários com base na estrita nacionalidade não distinguem os colaboracionistas cúmplices dos artistas cuja insurgência poderia comprometer as vidas de seus familiares num regime ditatorial. É uma lição para aqueles que, em certos países, suspiram nostalgicamente pela ditadura, optando pelo silêncio em nome da sobrevivência econômica. Uma hora essa conta chega.

Leio num jornal que "assistimos ineditamente a um cancelamento de um país". Não é verdade. Na Primeira Guerra Mundial, barracas alemãs de salsichas eram queimadas na Inglaterra pelo povo em fúria. No Sul do Brasil, imigrantes alemães e italianos foram perseguidos no início dos anos 1940 quando o país entrou na Segunda Guerra contra as potências do Eixo.

Enquanto isso, os desfiles de moda seguiam a pleno vapor. Em Milão e Paris, pairava um clima de "desculpe-me por existir", e o debate esquentava na internet, entre os que consideravam a continuação das apresentações uma postura insensível e os que defendem uma indústria altamente empregadora que emerge de dois anos de lockdowns e restrições por causa da Covid. Mais uma vez, à História: os desfiles não pararam nas guerras do Vietnã, da Bósnia, do Iraque ou nos atentados do 11 de Setembro. Assim como vimos tanta gente pulando carnaval enquanto ainda morriam mais de 500 brasileiros por dia de coronavírus.

A melhor resposta veio do estilista Demna Gvasalia, da Balenciaga, que colocou seus modelos desfilando numa cúpula de vidro em meio a uma tempestade artificial de neve. Eles seguravam enormes sacos de lixo estilizados, como os refugiados que precisam reunir o mínimo de seus pertences para fugir.

Não foi uma fetichização do sofrimento alheio. Em 1993, o designer, então com 12 anos, foi um dos 250 mil georgianos forçados a deixar suas casas por separatistas abecásios durante a guerra civil de seu país. No domingo passado, ele deixou, nas cadeiras da plateia, uma camiseta com as cores da bandeira da Ucrânia e uma carta em que dizia: "A guerra na Ucrânia desencadeou a dor de um trauma passado que carrego em mim desde 1993, quando a mesma coisa aconteceu em meu país (...) Embora a semana de moda pareça uma espécie de absurdo, cancelar o desfile significaria entregar-se ao mal que já me machucou tanto por quase 30 anos".

Combater o mal é sobre se manter firme em seu trabalho, em sua arte e em sua poesia individual. Mas também é colocar a boca, os braços e o bolso à disposição dos que sofrem. Quero ver é como as grifes que suspenderam suas atividades na Rússia, que representa tímidos 3% de seus negócios globais, vão se comportar quando a China, seu maior mercado, um dia quem sabe invadir Taiwan. *e*

É UMA LIÇÃO PARA AQUELES QUE SUSPIRAM NOSTALGICAMENTE PELA DITADURA. UMA HORA ESSA CONTA CHEGA

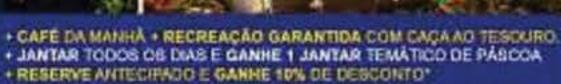



ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

O GLOBO | Domingo 13.3.2022
O BARRA
oglobo.com.br

DELÍCIAS À VISTA

Aviso aos navegantes: Ilha da Gigoia está com novos restaurantes e bares

E agora? José busca ajuda

Mototaxista perde tudo em incêndio e faz vaquinha para reconstruir casa

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Uma caminhada de José Carlos Ferreira, de 58 anos, com seus três cães, no Posto 12 da praia do Recreio, terminou em "tragédia" na noite do dia 4. Quando estava na metade do caminho de volta para casa, no mesmo bairro, um vizinho o encontrou para dizer que o imóvel estava pegando fogo. José, que é mototaxista, perdeu tudo o que tinha e, agora, está fazendo uma vaquinha on-line (vakinha.bio/2723214) para tentar reconstruir a sua residência.

FOTO DE LEITOR

Desastre. José e um de seus cães na casa que foi consumida pelo fogo

— Quando cheguei, já tinha quatro carros dos Bombeiros. Não consegui salvar nem meus documentos. Perdi TV, geladeira, fogão e até celular deixado em casa. No dia, dormi na casa da vizinha que me acolheu. Agora, com a lona que outro vizinho me emprestou, tirei os escombros da casa e improvisei cabana para dormir com meus cachorros — conta.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Ana Paula Araripe, interina (ana.araripe.rpa@edglobo.com.br) e Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000 r. 5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
O restaurante temático Ilha Pirata foi inaugurado em 2021 na Ilha da Gigoia, ainda durante a pandemia da Covid-19. FOTO DE ROBERTO MOREYRA

Gardênia Azul com novos quiosques

Avenida Isabel Domingues ganhará ainda brinquedos

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Quem costuma transitar pela Avenida Isabel Domingues, na Gardênia Azul, verá um cenário diferente a partir de agosto, mês previsto para a conclusão das obras de urbanização que começaram no dia 26 de fevereiro na região. Resultado de uma parceria entre a subprefeitura de Jacarepaguá e a Fundação Parques e Jardins, da Secretaria municipal de Meio Ambiente, as intervenções têm como destaque a instalação de 50 quiosques comerciais para a geração de renda local.

— No ano passado, demolimos 178 lojas construídas de forma irregular na área. Nossa preocupação, além do lançamento de esgoto no canal da via, era que as lojas desabassem. Agora, estamos beneficiando toda a extensão da avenida com esse projeto, que vai acabar com o caos que dominava a região — promete a subprefeita Talita Gualhardo.

As obras incluem recuperação da pavimentação; instalação de novos mobiliários, como bancos de concreto, equipamentos de ginástica, brinquedos (balanço, gangorra e escorrego) e bicicletário; construção de uma ciclovia; desassoreamento e reconstrução da margem do rio; e o plantio de 41 árvores, como ipês-rosas e amarelos.

ROBERTO MOREYRA

Urbanização. Obras incluem uma nova pavimentação e dragagem de rio

ROBERTO MOREYRA

Nada de congelado. Gerônimo Moathuel trabalha com peixes frescos no Ocyá

A ilha está para peixe

Restaurante Ocyá, do chef Gerônimo Moathuel, é uma das novidades da Gigoia. Confira alguns dos novos points da chamada Veneza Carioca

MAIRA RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Antes mesmo do fim da pandemia, empresários e moradores da Ilha da Gigoia viram no arquipélago oportunidade para abrir novos negócios. São cafés, restaurantes, bares, casas de evento — opções diversas para quem busca uma experiência diferente, longe da confusão do dia a dia, com ambientes abertos e ao ar livre e, de quebra, um visual de encher os olhos.

— As ilhas têm vocação turística. Todos se encantam com a natureza e o resplendor, numa área de preservação ambiental. Por isso, é importante que todos pratiquem o turismo sustentável e nos ajudem com a preservação — diz Thamar de Araújo, presidente da Associação de Moradores da Ilha Primeira.

O Ocyá, inaugurado no dia 7 de janeiro, tem esse propósito de ressignificar a relação entre o ser humano e a natureza, por meio de práticas sustentáveis e criações baseadas na pesca consciente. Criado em Vitória, o chef Gerônimo Moathuel aprendeu a lidar com peixes e frutos do mar na adolescência, quando mergulhava, pescava e surfava. Em seu restaurante, aproveita ao máximo os insumos, e até mesmo o camarão é 100% utilizado:

— Aproveitamos a cabeça do peixe e alguns órgãos. Do camarão, fazemos caldo com a casca, manteiga e farofa. Colocamos os peixes diretamente na câmara de maturação, sem dar banho de água doce. Sem congelar, o sabor fica mais interessante e delicado.

Um passeio com direito a drinques, comidinhas, shows e até bonsais

Endereço de artistas, a ilha promove em seus estabelecimentos até saraus de música e poesia

Outra novidade recém-saída do forno na Gigoia é a Ilha 495, que passou a ocupar a casa instalada em um terreno de 1.200 metros quadrados alugada para fazer eventos. Restaurante dos sócios Rômulo Luzio e Felipe D'Elia, que também é o chef, oferece cardápio variado, com comidas, petiscos e drinques. A música é ambiente, mas nos fins de semana passará a ter DJ, som ao vivo e alguns eventos esporádicos.

Em novembro, o casal Camila Monteiro e Juan Sengaro, moradores da Gigoia, abriu o Café da Poesia (@cafedapoesia99), espaço com delícias gastronômicas, livros e área para eventos, como o sarau de música e poesia, na próxima sexta-feira.

— Na ilha, moram escritores, atores e músicos. Então, pensamos que seria legal ter cafeteria cultural e trazer um pouco da gastronomia argentina para cá — assinala Camila.

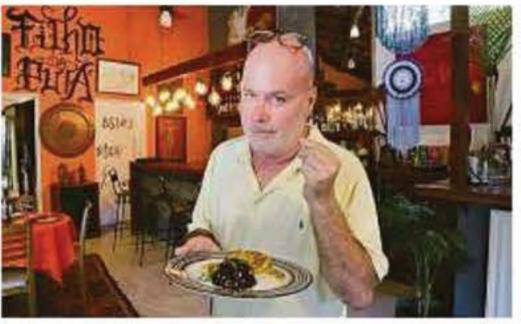
No mesmo mês, foi aberta o Gaivota (@gaivotaeventos), dos sócios Gilberto Júnior e Tom Souza. A casa de eventos promove shows intimistas e experiências gastronômicas, com menu dos chefs Arlete Ferraz e Rene Kohl.

Já a Casa Bonsai (@acasabonsai), de Thiago Neves, nasceu em setembro. Lá são dados cursos que ensinam como cultivar as plantas. O espaço também oferece café da manhã.

— Em nossa casa, mostro que o bonsai é uma ferramenta que pode nos transformar. Eles foram terapia para mim — diz Thiago.

FOTOS DE ROBERTO MOREYRA

ILHA 495, PETISCOS E DRINQUES COLORIDOS A casa, inaugurada no dia 24 de fevereiro, vai promover no próximo dia 23 feijoada de São Jorge, com uma roda de samba acústica. E, nos fins de semana, haverá DJ e música ao vivo. No cardápio, assinado por Felip D'Elia, há opções para agradar a todos os paladares: ceviches, pastéis, linguiças artesanais, tábuas de carne, bobó de camarão, moqueca e sanduíches, além de uma carta variada de drinques coloridos, como o Gigoia 495 e o Moscow Mule Tropical. Contato: @ilha495.gigoia.

ILHA PIRATA, UM POINT TEMÁTICO O Ilha Pirata serve comida brasileira e frutos do mar preparada pelo chef Francisco Evandro. Nos fins de semana, há até ator vestido de Jack Sparrow, o lendário pirata. Contato: 98425-8608.

FILHO DA PUTA, PRATOS EXÓTICOS O restaurante de Eder Meneghine tem em seu cardápio, entre outros pratos exóticos, salmão grelhado ao molho de maracujá, com arroz negro e amendoim. "Todo mundo fala que o brasileiro é um grande filho da puta. Então, fiz uma homenagem", explica o bem-humorado empresário. Contato: 97394-3737.

DIVULGAÇÃO

GAIVOTA, VISTA DE TIRAR O FÔLEGO "Nossa intenção é apresentar o melhor da gastronomia em um cenário deslumbrante", diz Tom Souza, acrescentando que a casa promove eventos exclusivos para pequenos grupos. Contato: @gaivotaeventos.

ROBERTO MOREYRA

Croquete. O chef Felipe D'Elia e o bolinho de costela defumada do Ilha 495

Sabores para todos os gostos e bolsos

Local se consolida como um polo gastronômico

Na Veneza Carioca, o que não falta é opção gastronômica. E para todos os paladares e bolsos. Se a ideia é petiscar, o Ilha 495 tem um cardápio variado, com croquete de costela defumada a R$ 48,90 (cinco unidades). E lá o Moscow Mule sai por R$34,90.

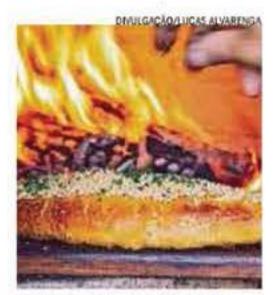
Já no Ocyá, especializado em peixes e frutos do mar, o grande diferencial são os peixes que não recebem banho de água doce e depois da limpeza vão para a maturação e não são congelados. Destaque ainda para o pão de alho feito de camarão com farofa de camarão defumado e dourado maturado feito na parrilha com a pele crocante.

No Filho da Puta, de Eder Meneghine, insumos nacionais são valorizados em pratos exóticos, como o salmão ao molho de maracujá servido com arroz negro e castanha de caju, ou a moqueca thai com lascas de torresmo. O proprietário também recomenda a capirinha de maracujá com cupuaçu.

No restaurante temático Ilha Pirata (98425-8608), a comida brasileira reina, como a moqueca de peixe servida com arroz branco e pirão, e o mistão pirata (arroz branco, baião de dois, farofa e molho à campanha). É, delícias à vista.

DIVULGAÇÃO

Moscow Mule. Drinque do Ilha 495

DIVULGAÇÃO/LUCAS ALVARENGA

Alho e camarão. O pão do Ocyá

DIVULGAÇÃO/DANIEL PHOTO FERNANDES

Legumes glaceados. Prato do Gaivota

ROBERTO MOREYRA

Moqueca. O prato do chef Francisco Evandro chega à mesa borbulhando

Como ir até a Ilha da Gigoia:
Para chegar ao arquipélago, na Barra da Tijuca, é preciso pegar um barco: o trajeto é rápido, e o valor pode variar de R$ 5 a R$ 30, caso o visitante deseje fazer um passeio mais longo para conhecer as ilhas. O embarque pode ser feito no deque localizado ao lado shopping Barra Point (Avenida Armando Lombardi 350), ou atrás do Condado dos Cascais (Avenida Nuta James 65). Há estacionamentos onde você pode deixar o seu carro, antes de embarcar. Os barcos funcionam 24 horas por dia, e o tempo de espera varia de acordo com a demanda.

FABIO ROSSI

Alagoana. A moqueca com camarões, leite de coco e azeite de dendê do Laguna

DIVULGAÇÃO/SELMY YASSUDA

Ancho. Carne com espaguete, no Gióía

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

PARCEIROS DE MÚSICA

50% desconto

Assista ao espetáculo 'Dois Franciscos', dos músicos Olivia e Francis Himes, no Teatro Prudential, na Glória, no dia 19. Ingressos saem com 50% OFF para você e um acompanhante. Saiba mais online.

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

PARA QUEM AMA CARNE

A CT Boucherie, localizada no Leblon e na Barra, oferece 15% OFF para assinante O GLOBO, de segunda a quarta, exceto menu executivo.

DIVULGAÇÃO

TUDO PARA OS SEUS PETS

Assinante tem 12% OFF no site da Royal Pets, um dos mais conhecidos quando o assunto é animais de estimação. Confira online.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

DIVULGAÇÃO/LUCIANA SALVATORE

Elenco. Rômulo Estrela e Luciana Fávero interpretam Simão Bacamarte e sua mulher, Evarista, na adaptação

O poder em cena: o Simão Bacamarte de Rômulo Estrela

Ator está em cartaz em 'O alienista', peça inspirada no clássico de Machado de Assis

MAIRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Corrupção política, protocolos de saúde, falta de empatia e luta pelos direitos humanos foram temas abordados por Machado de Assis em "O alienista", publicado em 1882. Os questionamentos continuam tão atuais que o diretor Gustavo Paso decidiu levar para o palco uma comédia adaptada da obra. Já em cartaz no Cidade das Artes, o espetáculo reúne em cena 14 atores, incluindo Rômulo Estrela e Luciana Fávero, que interpretam, respectivamente, Simão Bacamarte e sua mulher, Evarista.

— Esse conto, para muitos uma novela, é superatual, e nossa montagem é livremente inspirada na obra. O público terá a chance de ver atores cantando e figurinos, maquiagens e cenário que ajudam a contar a história com graça, terror e suspense — diz Estrela.

Segundo ele, que intepretou o investigador Cristiano em "Verdades secretas II", os espectadores se emocionarão e refletirão sobre a relação entre as pessoas e o poder.

—Tive liberdade para construir o personagem como queria. Ele é um grande vilão, um homem que se relaciona com o poder de maneira perigosa — acrescenta o ator.

O espetáculo fica em cartaz até 10 de abril na Avenida das Américas 5.300, de quinta-feira a sábado, às 20h30m, e domingo, às 18h. Os ingressos para a peça custam R$ 50 (balcão) e R$ 60 (plateia).

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 13

ARTES E ANTIGUIDADES 14 E 15

CONSTRUÇÃO E REFORMA 13

DECORAÇÃO E ARQUITETURA 15

DENTISTAS 13

MEDICINA E SAÚDE 12

MUDANÇAS E TRANSPORTES 13

MEDICINA E SAÚDE

DENTISTAS

ODONTO R.E.I.

ORTODONTIA
CIRURGIA DE SISO
TRATAMENTO DE CANAL E GENGIVA
CLAREAMENTO A LASER

IMPLANTE DENTÁRIO
PRÓTESE DENTÁRIA
LENTES DE CONTATO
AVALIAÇÃO D.T.M
RAIO-X

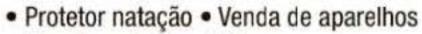
PREENCHIMENTO FACIAL - BOTOX TERAPIA

BRUXISMO / DOR / OROFACIAL
CEFALEIA / APNEIA / SORRISO GENGIVAL
BICHECTOMIA

(21) 3309-1550 **(21) 99963-6033**

RECREIO - Av. Das AMÉRICAS, 17.777 / Sl:206
BANGU - Rua Doze de Fevereiro, 71 (Rua do Fórum)

APARELHOS AUDITIVOS

Aparelhos auditivos de diversas marcas e modelos.

- Atendimento domiciliar
- Conserto de todas as marcas
- Moldes | ajustes | bateria

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MARMORARIA ALVORADA VIDRAÇARIA

- Granitos Importados e Nacionais
- Soleiras • Peitoris • Box
- Fechamento de varandas em cortina de vidro
- Vidros jateados, bisotados e laminados

Av. Ten. Cel. Muniz Aragão, 2362 - Anil
alvoradamarmores@yahoo.com.br
2445-4995 / 2445-4985
99978-3331

MUDANÇAS E TRANSPORTE

Tel.: 2534-4310

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Galle • Dao.Nancy
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

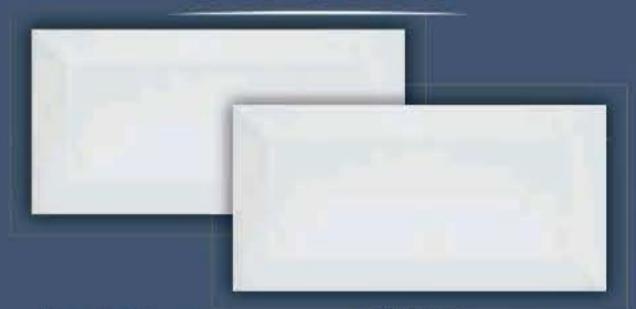
ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

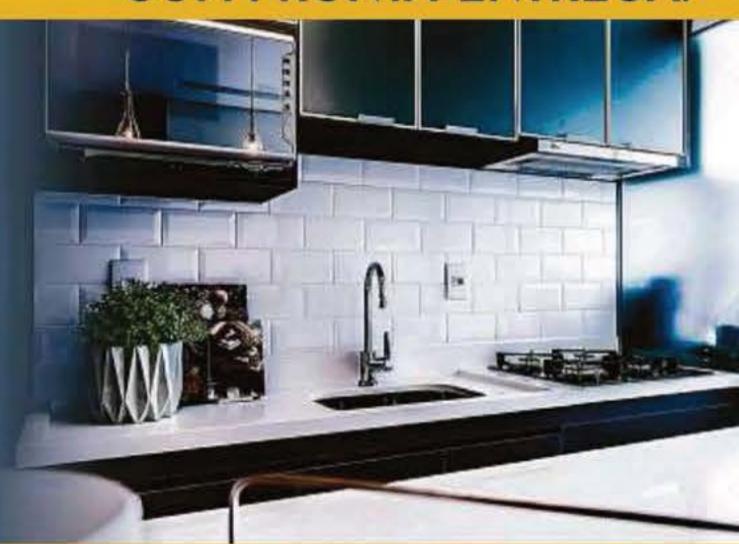
CHATUBA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEUS SONHOS COM PRONTA-ENTREGA.

eliane

Revestimento 10x20 Extra
Ref.: Metro White Bold

Cód.:24938

R$ 69,90 m²

SAINT-GOBAIN

Argamassa Porcelanato Interno Cinza 20kg

Cód.:15589

R$ 25,50 cada

CHATUBA ONDE VOCÊ QUISER.

 chatuba.com.br 21 97002-6609 TELEVENDAS 21 4003-4456

Aponte a câmera do celular e veja mais ofertas.

JLG

AV. AYRTON SENNA, 2541 - SHOPPING AEROTOWN

Preços anunciados válidos até 02/04/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

O GLOBO | Domingo 13.3.2022

oglobo.com.br

FUTEBOL

No São Vicente

Escolinha do PSG será aberta dia 1º de abril em Icaraí

PÁGINA 2

Grandes ondas em Itacoatiara

FOTO: DIVULGAÇÃO/ MATHEUS COUTO

O surfista Gabriel Sampaio desce uma onda (drop vertical) durante a última edição do Itacoatiara Big Wave. A praia pode ser incluída no primeiro Circuito Brasileiro de Ondas Grandes. A realização de mais eventos do esporte na cidade e a importância do surfe como inclusão social foram assunto em conversa, na última terça-feira, entre o prefeito Axel Grael e o ex-campeão mundial Flávio Teco Padaratz, novo presidente da Confederação Brasileira de Surf (CBSurf). O encontro contou com a participação do presidente da Associação de Surf de Ondas Grandes de Niterói, Alexey Wanick; do vice-presidente da Federação de Surf do Estado do Rio, Guilherme Herdy; e de nomes históricos da modalidade, como Ricardo Tatui e Paulo Moura. "Itacoatiara é uma praia que oferece muitas possibilidades em se tratando de grandes ondas. Temos que aproveitar esse potencial com a realização de mais eventos ali", destacou Padaratz.

RETORNO

UFF REABRE DIA 28, COM MÁSCARAS E VACINAÇÃO

APÓS QUASE DOIS ANOS de atividades remotas, 30 mil estudantes, professores e técnicos administrativos voltarão a circular nas dependências da universidade em Niterói. Reitoria faz campanha para conscientizar alunos PÁGINA 3

URBANISMO

Plano prevê prédio na Cantareira

PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO/VITOR VALLE

PONTE RIO-NITERÓI

Carnaval teve recorde de movimento

PÁGINA 4

ARQUIVO/FABIANO ROCHA

Parque renovado com a grife do escritório Burle Marx

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ESCRITÓRIO BURLE MARX

Os desenhos mostram como ficarão o lago (acima) e uma das áreas de descanso do Parque Natural da Água Escondida, que abrange partes dos bairros de São Lourenço, Cubango, Fonseca, Fátima e Pé Pequeno. O projeto de paisagismo é assinado pelo escritório Burle Marx. Incluída no programa Niterói 450, elaborado pela prefeitura, a reforma custará R$ 5,5 milhões e prevê restauração de ruínas e recuperação de nascentes. Com 62 hectares, o parque será a maior área protegida da parte central da cidade. COLUNA FOME DE QUÊ?, PÁGINA 5

Escola do Paris Saint-Germain entra em campo em Niterói

Com metologia de treinos profissionais, franquia do clube francês abre dia 1º em Icaraí e já planeja novas unidades em São Francisco e na Região Oceânica

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Ser o novo Messi, seguir os passos de Neymar ou escrever o seu próprio nome na história do futebol são sonhos da garotada. A Paris Saint-Germain Academy, que fez ontem treino-teste com cerca de 300 crianças e adolescentes na sua nova unidade, a primeira em Niterói, pode dar um pontapé inicial para que a turma da chuteira realize a difícil empreitada. No evento, os futuros campeões puderam conhecer melhor a escola com a chancela do clube francês, que abrirá no dia 1º de abril.

Localizada dentro do Colégio São Vicente, em Icaraí, a escolinha é aberta para meninos e meninas de 4 a 17 anos e tem como lema "Ensinar qualquer interessado a aprender a jogar futebol em seis meses, saindo do zero".

E como? A explicação está na metodologia, inspirada em treinos profissionais e usada em todas as unidades do mundo. São mais de cem espalhadas por 15 países, sendo 21 no Brasil, local que recebeu a primeira unidade fora da França. Com professores treinados pela equipe do clube Paris Saint-Germain, a aula realizada em Niterói também estará sendo ministrada nas demais escolas.

DIVULGAÇÃO

Irmãos. Arthur (à esquerda) e André na assinatura do contrato com a academia

Renato Tostes, franqueado da nova unidade, explica que a PSG Academy não oferece recreação e sim ensino comprometido com a aprendizagem do aluno, que, por sua vez, também precisa estar alinhado com a escola:

— Apesar de as nossas crianças terem muito mais qualidade técnica que as americanas, ao acompanhar treinos dos meus sobrinhos na Califórnia, vi metodologia diferente da do Brasil e comecei a pesquisar. Na PSG Academy, as aulas são planejadas com semanas de antecedência, e os professores param os treinos para ensinar a parte tática do jogo, e não somente fundamentos, e fazem explanações em tablets.

Segundo Tostes, a meta é, em três meses, formar grande grupo de treinadores na São Vicente, que tem capacidade para receber 350 alunos. E, em até um ano, abrir mais duas unidades, uma em São Francisco e outra na Região Oceânica.

Tostes lembra que, além de Messi e Neymar, o PSG tem nomes como o do niteroiense Leonardo, diretor esportivo do clube. Ele diz ainda que o aluno se sentirá como um atleta, pois já na matrícula será assinado contrato semelhante ao de um jogador. E haverá eventos como um realizado anualmente em estádio-sede da Copa, em estados do Brasil, e com a presença de um coordenador do clube.

André Silva, de 10 anos, está ansioso para a estreia:

— Vou me sentir na Champions League jogando pelo PSG.

Ele e o irmão Arthur, de 12, são dois dos cerca de cem alunos já matriculados. Com duas horas de aula por semana, a mensalidade custa R$ 350 e tem valor promocional de R$ 299 para alunos do Colégio São Vicente e os 150 primeiros matriculados.

DIVULGAÇÃO

Banda do Síndico homenageia Tim Maia

Palco da última apresentação de Tim Maia, o Theatro Municipal de Niterói recebe, na sexta-feira, às 20h, e no sábado, às 19h, a Banda do Síndico. Com repertório formado por seus arranjos musicais, o show é para matar a saudade e curtir as canções do ícone da soul music, no mês que marca 24 anos do seu falecimento. O ingresso custa R$ 60 (inteira) e estão à venda no site Sympla e na bilheteria do teatro.

DIVULGAÇÃO

Obras expostas ao tempo

A artista plástica Mary Dutra abriu ontem, no Espaço Cultural Correios, uma exposição com quadros que pintou na pandemia e deixou expostos ao sol, à chuva e ao vento. "Se foi, tempo" fica em cartaz até 23 de abril, e a entrada é franca.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editoras assistentes e edição on-line:** Ana Paula Araripe, interina (ana.araripe.rpa@edglobo.com.br) e Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

UFF: retorno presencial deve movimentar 30 mil pessoas

Reinício das aulas será no dia 28; universidade faz campanha para ambientar alunos e exige máscaras e vacinação

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Com uma comunidade acadêmica formada por cerca de 60 mil pessoas, a Universidade Federal Fluminense (UFF) prepara o retorno das aulas presenciais para o próximo dia 28. Metade das instalações da instituição fica em Niterói, onde 30 mil estudantes, professores e técnicos administrativos passarão a circular, depois de quase dois anos em atividades exclusivamente remotas devido à pandemia. Para garantir ambientes seguros, a reitoria lançou uma campanha de conscientização e vai exigir o uso de máscaras e vacinação de todos.

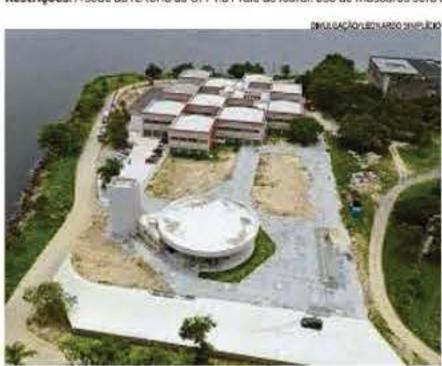
Além da campanha "Antes de encontrar, vamos combinar" em curso, nos dois primeiros dias de aula haverá a recepção dos alunos com a presença das pró-reitorias para que tirem dúvidas sobre o funcionamento da universidade. Um reflexo do período de interrupção nas atividades presenciais é que cerca de 15 mil alunos ainda não conhecem as instalações da UFF.

Para o controle da imunização, a instituição criou um sistema on-line para que alunos, professores e técnicos enviem imagens da carteira de vacinação. Segundo o reitor Antônio Cláudio da Nóbrega, menos de 1% da comunidade acadêmica não está vacinada ou tem doses em atraso. Estes serão proibidos de circular nas dependências da universidade.

— Nossa campanha é ampla e envolve medidas de acolhimento, com informações, custo de moradia, opções de alimentação e serviços para quem ainda não conhece fisicamente a universidade. Temos uma comissão técnica específica para acompanhar a questão da pandemia e vamos adotar um papel educativo, mais pedagógico do que policial, em relação à vacinação e ao uso de máscaras — explica Nóbrega. — Estamos fazendo a transição de um plano de contingência para um plano de convivência, e tudo baseado na ciência.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/20-8-2021

Restrições. A sede da reitoria da UFF na Praia de Icaraí: uso de máscaras será obrigatório para entrar no local e em outras dependências da universidade

DIVULGAÇÃO/LEONARDO SIMPLÍCIO

Quase pronto. Novo complexo do Iacs, no Gragoatá, tem 11 blocos e 110 salas

NOVAS INSTALAÇÕES

No retorno das aulas, professores e alunos do Instituto de Arte e Comunicação Social (Iacs) terão mais novidades. Em 15 dias, serão inaugurados os cinco módulos do novo complexo do Iacs no Campus do Gragoatá: os gabinetes de professores e a galeria de exposições. De acordo com o reitor, todo o conjunto será aberto em julho, e o instituto continuará usando o casarão rosa da Rua Professore Lara Vilela, em São Domingos, para parte de suas atividades.

O novo complexo do Iacs tem 11 blocos interligados, com bibliotecas, laboratórios, e 110 salas de aulas. O projeto foi orçado em R$ 28 milhões e teve parte custeada pela prefeitura. O instituto foi fundado em 1968 e tem cinco departamentos e aproximadamente 3.500 alunos.

Ponte registra movimento recorde durante o carnaval

Fluxo de 1,1 milhão de veículos entre a véspera do feriado e a Quarta-Feira de Cinzas foi o maior para o período desde 2016, quando teve início o atual contrato de concessão

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

O fluxo na Ponte Rio-Niterói já supera os patamares anteriores à pandemia de Covid-19. O tráfego na rodovia durante a semana do carnaval — quarta-feira, dia 23 de fevereiro, até a Quarta-Feira de Cinzas, dia 2 de março — foi o maior dos últimos sete anos para o período. Um balanço feito pela concessionária Ecoponte revela que a movimentação de veículos este ano foi 4,4% maior que em 2019, ano anterior à crise sanitária. O tráfego total este ano durante o feriado foi de 1.150.297 veículos, mediante os 1.101.386 de três anos atrás.

Outro indicador positivo do levantamento feito pela concessionária revela que houve uma redução de 45% nos acidentes na rodovia, com seis ocorrências registradas este ano, frente às 11 de 2019. E com menos acidentes, o número de vítimas caiu. Este ano, foram oito, com 22 em 2019 — uma redução de 63%. Não foram registrados óbitos no período. O número de atendimentos na Ponte Rio-Niterói também caiu 10%: foram 759 registros em 2022, contra 846 de 2019. O dia com maior tráfego no ano, até aqui, foi na quinta-feira antes do carnaval, com o fluxo concentrado em direção a Niterói e à Região dos Lagos.

A Ecoponte atribui o aumento do fluxo de veículos durante o feriado a um conjunto de fatores, como a retomada da economia; a não liberação dos blocos e dos desfiles no Sambódromo, no Rio, o que teria feito muita gente preferir deixar a cidade; e o avanço da vacinação contra o coronavírus na Região Metropolitana. O reforço da Polícia Rodoviária Federal na fiscalização contra caminhões trafegando fora do horário permitido na Ponte — de dezembro ao início de fevereiro, a PRF multou cerca de 4.500 caminhões, com autuações por videomonitoramento e abordagens na rodovia — também fez com que houvesse redução nos atendimentos, com veículos parados e acidentes, e consequentemente menos vítimas, na avaliação de técnicos da concessionária.

DIVULGAÇÃO/ECOPONTE

Engarrafamento. O maior tráfego na Ponte este ano foi na quinta-feira antes do carnaval, em direção a Niterói

Plano Urbanístico prevê prédio de 11 andares na Cantareira

Eventual outorga do imóvel gera polêmica; amanhã acontece a última audiência para debater o projeto

Após críticas relacionadas à participação popular, adensamento populacional e às mudanças de gabaritos em áreas próximas ao Parnit, Lagoa de Piratininga e Zonas Especiais de Interesse Social, um outro ponto do projeto da Lei Urbanística de Niterói está sendo questionado. O novo Plano Urbanístico prevê uma eventual outorga no imóvel da antiga Estação Cantareira, podendo ser autorizada no local uma construção de até 11 andares. A contrapartida seria doar 50% do pavimento térreo à prefeitura e manter a fachada. A última audiência pública para debater a proposta aconteceria segunda-feira passada, mas foi remarcada para amanhã, às 18h, na Câmara.

Professor adjunto da Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFF, Caio Nogueira Hosannah Cordeiro avalia que a permissão da construção de um edifício na área da antiga Estação Cantareira incorre em três agressões ao entorno do local:

— Fere a lei de 1992 que protege o conjunto arquitetônico, em seu significado histórico, para a cidade e sua memória; agride o equilíbrio visual da composição que inclui a edificação tombada, o arruamento original, os novos componentes do Caminho Niemeyer, destacando uma verticalidade que não dialoga com o conjunto, provocando um contraponto bastante desagradável; e produz um adensamento que sobrecarrega as vias de acesso aos bairros.

O vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) enviou ofício ao Departamento de Preservação do Patrimônio Cultural questionando se o órgão foi consultado e está preparando emenda para alterar o projeto.

Em nota, a Secretaria municipal de Urbanismo e Mobilidade (SMU) informa que não há projeto para o imóvel da antiga Estação Cantareira e que o projeto de lei faz apenas uma previsão de parâmetros que, para ser executado, precisa dar uma contrapartida para o município.

"Além de não descaracterizar a ambiência do bem tombado, o projeto vai integrar a nova construção aos demais edifícios da UFF já construídos no entorno. Os parâmetros previstos objetivam aumentar a oferta habitacional no bairro, predominantemente estudantil, caracterizado pela existência de diversos campi da universidade e que não encontram oferta habitacional na região, bem como prevenção ao surgimento de cortiços no bairro", diz a nota.

Sobre a participação popular, mesmo após recomendação do MPRJ para mais audiências, a SMU diz que foram realizadas seis e a de amanhã será a última. *(Lívia Neder)*

FeSaúde começa a admitir aprovados em concurso

Desafio para a administração municipal, a substituição de profissionais contratados em vagas temporárias por servidores teve início na Fundação Estatal de Saúde de Niterói (FeSaúde). Na segunda-feira, os 898 empregados públicos aprovados no primeiro concurso da entidade começaram a ser admitidos. Os profissionais vão atuar no Programa Médico de Família (PMF) e na Rede Atenção Psicossocial de Niterói (Raps).

Integrante da administração indireta da prefeitura, ligada à Secretaria municipal de Saúde, a FeSaúde passa a gerir o PMF e a RAPS.

Diretora-geral da FeSaúde, Anamaria Schneid diz que o primeiro edital do concurso público foi lançado em fevereiro de 2020 e teve ampla divulgação, mas, com o agravamento da pandemia da Covid-19, o certame passou por um longo período de suspensão até que as condições sanitárias estivessem seguras para a realização das provas:

— Passamos por um grande período de preparação para conseguirmos receber os novos empregados públicos que vão fortalecer as Raps. Nossa missão neste momento é de dar continuidade e ampliar o acesso da população a um serviço que está há anos à disposição dos niteroienses — diz *(Lívia Neder)*.

Covid-19: sem novos casos na última semana

As estatísticas da pandemia na cidade mostram que, mesmo após as festas e os encontros de carnaval, a transmissão da Covid-19 e as internações pela doença seguem em declínio. Na última semana do levantamento disponível no sistema do painel epidemiológico da prefeitura, de 27 de fevereiro a 5 de março, não houve registros de novos casos da doença em Niterói. Na semana anterior ao feriado, entre os dias 20 a 26 de fevereiro, foram 20 casos, três vezes menos que os 60 registrados nos sete dias anteriores, de 13 a 19 de fevereiro. Os dados do painel podem mudar conforme forem consolidados nos próximos dias, o que inclui a confirmação de casos da doença comprovados em testes feitos semanas atrás e que acabaram alterando números anteriores já divulgados, mas a tendência de queda segue.

A taxa de ocupação na rede SUS em 4 de março era de 8,9% nos leitos clínicos e de 2,4% nos de UTI. Na última semana, a ocupação na rede SUS foi de 7,9% (leitos clínicos) e 3,3% (UTIs). Na rede privada, três pacientes estão internados há duas semanas em UTIs para tratamento da Covid-19.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

Programa Escola Parceira

Este ano, o Programa Escola Parceira, comandado pelo secretário Vinicius Wu, vai oferecer 1.600 bolsas de estudo para crianças de 0 a 3 anos em unidades educacionais da rede privada de Niterói. A proposta será enviada amanhã para a Câmara. O programa beneficia crianças que não conseguiram vagas nas escolas municipais.

Parque natural

O escritório Burle Marx vai assinar o paisagismo do Parque Natural da Água Escondida, que abrange partes dos bairros de São Lourenço, Cubango, Fonseca, Fátima e Pé Pequeno. O parque será uma das principais ações do eixo de "Sustentabilidade" do programa Niterói 450, que será anunciado quarta agora.

Preservação...

No parque, ruínas serão restauradas; e nascentes, recuperadas. A prefeitura vai investir R$ 5,5 milhões na infraestrutura do local, que será a maior área protegida da parte central da cidade, com 62 hectares (62 campos de futebol).

Estoque zerado

Quem quiser comprar bicicleta elétrica aqui tem que encarar fila de espera de uns 40 dias. A alternativa é adquirir uma seminova restaurada.

Volta ao normal

A Orquestra Sinfônica da UFF retorna os concertos no dia 20, às 10h30m. Para entrar, é preciso passaporte de vacinação e máscara.

Solidariedade na fronteira da guerra

Em 2017, o casal Leticia e Luiz Felipe de Castro Lemos, de 36 e 39 anos, respectivamente, deixou Niterói e o Brasil em busca de mais segurança na Europa. Cinco anos depois, eles se depararam com os horrores de uma guerra no próprio quintal: o casal mora em Cracóvia, na Polônia, país vizinho à Ucrânia e que vem recebendo a maior parte dos refugiados. Logo no terceiro dia de ataques da Rússia, os dois decidiram que precisavam ajudar as vítimas da guerra. Resolveram acolher na própria casa uma família, que só chegou no domingo passado, após os dois se recuperarem da Covid-19. Uma mãe e a filha de 9 anos conseguiram cruzar a fronteira, vindas de Kharkiv, cidade semidestruída. Elas estão com Leticia e Lemos, que atuam numa corrente do bem, com doações de brasileiros. Na Cracóvia, a rede já reúne cinco famílias e 70 missionários católicos abrindo suas portas.

No lar de Leticia, diretora de marketing de uma startup, e Lemos, analista de sistemas, mãe e filha encontraram de cara banho quente, roupas limpas, macarronada com molho de tomate, queijo e filé de frango e camas arrumadas. Para a criança, Leticia havia separado papel e canetas coloridas. Mas foram os gatos Frank e Bruce, "embaixadores do carinho", que arrancaram gargalhadas.

Carinho. Criança brinca com gatinho

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Acolhida na dor. O casal Leticia e Luiz Felipe Lemos abriga ucranianas na Cracóvia

— Elas chegaram muito exaustas, e a comunicação não é simples, porque eu não falo ucraniano e só um pouco de polonês. Ela (a ucraniana) que me ajuda, com um pouco de inglês. Também nos comunicamos por mímica e Google Tradutor. Eu queria muito poder acolher a criança em ucraniano, mas é difícil — conta Leticia, que preserva a identidade das duas e aprendeu com a menina uma palavra em ucraniano: druh (amigo). — Nós ainda estamos nos conhecendo.

O futuro é incerto, mas o casal considera o presente um capítulo de dor e alegria para ficar na história.

— Estar do lado da guerra é muito difícil. Mais angustiante é ver as estações de trem cheias de gente sem rede de apoio, em situação de extremo cansaço — relata Leticia, logo após jantar um sopa gelada típica preparada pela hóspede. — Só quando tiramos o foco da guerra para focar em amparar os refugiados que nós conseguimos encontrar alguma serenidade.

Centenário do PCB

O ex-presidente Lula confirmou presença no Festival Vermelho, no qual o PCdoB vai celebrar os 100 anos do Partido Comunista Brasileiro, no Caminho Niemeyer, em Niterói, dias 25 e 26 agora. O evento é inspirado em grandes festas internacionais da esquerda, como a Festa Avante, de Portugal; a Fête de L'Humanité, na França; e a Fiesta de Los Abrazos, no Chile.

Mercado Municipal

Sabe quantos boxes do Mercado Municipal já foram vendidos? 180. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Niterói estima que no mês de julho o local poderá ser entregue para os empresários montarem seus estabelecimentos. A previsão é que a estrutura seja aberta ao público no dia 22 de novembro.

Cervejas e flores

As obras do mezanino do prédio principal, em art decó, foram concluídas. Já está em andamento a instalação do boulevard anexo, que vai abrigar o Beer Garden, para as cervejarias artesanais do município, e o jardim das flores.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

Gamboa

2 Quartos

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ

+FOTOS +DETALHES

8.500.000,00

Ipanema

Vieira Souto, fantástico apartamento, com vista deslumbrante do mar, Arpoador e para o pôr do sol do Morro Dois Irmãos. Sala ampla dividida 3 ambientes, 3 quartos com armários, suíte master com 2 dois closets, lavabo, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, 2 dependências completas e 2 vagas de garagem (sendo 1 na escritura).

Cód: SCVL3409

+FOTOS +DETALHES

5.100.000,00

Lagoa

Rua Custódio Serrão. Apartamento altíssimo padrão, totalmente reformado. Salão em 2 ambientes, belíssima sala de jantar, lavabo, original 4 quartos, atualmente com 3 suítes, uma master suíte com closet e hidromassagem. Cozinha planejada com ilha gourmet, com portas de correr, todo claro e planta circular. 2 dependências, área de serviço. 1 vaga na escritura e vaga para visitantes.

Cód: SCVL3437

+FOTOS +DETALHES

8.500.000,00

Leblon

Rua General Artigas. Edifício de alto luxo, 2ª quadra da praia, próximo ao Metrô, apenas uma unidade por andar. Planta circular, amplo living em 3 ambientes, varandão, sala de jantar, lavabo, original 4 suítes, todas com closet, escritório, excelente circulação com armários, ampla copa- cozinha planejada área de serviço com despensa, 2 dependências completas. 3 vagas na escritura.

Cód: SCVL4292

+FOTOS +DETALHES

6.000.000,00

Ipanema

Rua Farme de Amoedo. Edifício imponente localizado na quadra da praia, com jardim projetado pelo paisagista Burle Max, apenas 2 unidades por andar, próximo ao Metrô. Andar alto, com linda vista para o mar, amplo living, sala de jantar, varanda, lavabo, hall de circulação com ambiente para escritório, 4 quartos com armários, 2 suítes, uma delas canadense, copa-cozinha planejada, área de serviço e 2 dependências. 2 vagas na escritura.

Cód: SCVL4272

+FOTOS +DETALHES

3.140.000,00

Copacabana

Apartamento deslumbrante reformado por arquiteto renomado, ótima planta e 180m² de espaço útil. 3 quartos grandes, suíte com closet, armários novos, cozinha planejada ampla área de serviço com despensa e dependência completa. 2 vagas, prédio com porteiro 24hs, hall magnífico em mármore Carrara. Rua muito cobiçada, entre as praias de Ipanema e Copacabana.

Cód: SCVL3473

+FOTOS +DETALHES

16.000.000,00

Leblon

Avenida Delfim Moreira, apenas uma unidade por andar e portaria 24h. Hall exclusivo, ar condicionado central, linda vista mar, 2 salões com piso em mármore, lavabo, circulação com armários, 4 quartos com armários, 2 suítes, uma delas Master com um amplo closet, banheiro social, copa-cozinha armários, área de serviço, 2 dependências atendidas por um banheiro. 3 vagas, sendo 2 na escritura e box.

Cód: SCVL4280

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Leblon

SergioCastro imóveis 73 anos

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490

Matriz Centro:
Rua da Assembléia, 40 - Centro

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

BOTAFOGO R$940.000 A. Ramos, lazer total, vista deslumbrante c/Varanda Salão, 2quartos c/armários, suíte, banheiro, Coz.planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2040

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$990.000 Localização privilegiada, ótimo apartamento, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga garantida, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11903

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada, Dep. revertida p/ á.serviço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.450.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.700.000 Dona Mariana (108m2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Closet, Frente, Claro, Arejado, Infra Lazer, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3461

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (483m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, cto.empregada Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11540

C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s. manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$480.000 Apartamento quarto, sala, dependência empregada, área serviço, 1vga garagem escritura, sl festas, portaria 24h. R.Senador Euzébio, 30. Estudo propostas. Tel.99959-4878 (WhatsApp).

2 Quartos

FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 91m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 Apto. c/58m2, 8ºandar. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, vaga de garagem escritura. R. Senador Vergueiro. Tratar Tel.:(21)99914-2041

FLAMENGO R$950.000 Lindo, modernizado, vazio, andar alto. Entrar/ morar! 2qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, portaria 24h. Condomínio baixo. Metrô. Tel:99957-8857. Cr. 27412.

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 3ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

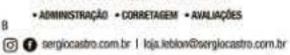
FLAMENGO R$1.050.000 Excelente (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.380.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.490.000 Praia Espetacular Vista Mar Salão, 3 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3469

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$1.900.000 ac. praia maravilhosos 205m2, apartamento c/Amplo salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4005

FLAMENGO R$2.750.000 R. Barbosa, magníficos 525m2, 1p/andar, living 3ambientes, Jd inverno, Sl tv, varanda, 4quartos, 2suítes, hidromassagem, Copa-cozinha, lavanderia, 2cep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4004

FLAMENGO R$3.150.000 Rui Barbosa (220m2) Vista Panorâmica Mar, Pão Açúcar, Andar Alto, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Vaga Escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4283

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura tríplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv(4004

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

LARANJEIRAS R$330.000 Excelente conjugado R. das Laranjeiras, Próx.G. Glicério/ Alegrete, reformado, alto, armário embutido, box blindex, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10519

2 Quartos

LARANJEIRAS R$500.000 Oportunidade! Apartamento c/sacada, Sala, 2quartos c/armários, cozinha c/armários, banca inox, Banheiro c/blindex, banheiro, á serviço, Dep empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2019

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$700.000 R. Coutinho, Próx.Lgo Machado, portaria24hs, 88m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

LARANJEIRAS R$955.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$990.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 R.Coelho Neto, exclusivos 146m2, 1p/andar, frontal, varandão, salão, 3quartos, (1suíte) armários, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7062

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.290.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$1.490.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.900.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente planta, casa duplex, 2salas independentes, salões, 4dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa tríplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$260.000 Figueiredo Magalhães, conjugadão, 37m2, frente. Precisa obra geral. Corretor não ligar. Tel: 99211-4637 Bandeira de Mello. Cj6303

1 Quarto

COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

COPACABANA R$600.000 Domingos Ferreira, Residencial c/SERVIÇOS Quadra Praia, Posto 4, Portaria 24hs Rooftop, Piscina, Vista Praia, Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3059

2 Quartos

COPACABANA R$690.000 Coração de Copacabana, próximo praia, metrô, 2qtos, sala grande, cozinha, banh.soc, ár serviço, dep.completa, 3p/andar, port.24h. Dir.proprietário. Tel/Zap.98108-4956/ 99612-4421.

COPACABANA 695.000,posto4 transversal Atlântica, 2 qtos, (entrega imediata) frontal, 5ºandar, reformado, decorado. Armários embutidos, escritura definitiva/registrada. Exclusivamente Dr Carvalho WhatsApp 99999-2932.

3 Quartos

COPACABANA R$695.000,00 Posto 2 Transversal arborizada vista lateral mar andar alto elevador privativo frente 3quartos dependências completas 90m2 Doc cristalina. Creci 76.131. Tel:98208-7631.

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$1.250.000 Sta.Clara Próximo metrô. 150m2, varanda, salão, 3qtos, armários (suíte) +2banhs., copa-cozinha, 2deps.empregada, garagem, play, sl festas, acesso cadeirante. Tel 99601-1931 Cr.1602

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh social, cozinha, á serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.000.000 Domingos Ferreira Maravilhoso Salão, Lavabo, 3quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ótima Localização, (280M2) Ideal Para Reformar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3438

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, S/ jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$ 3.900.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.790.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11891

COPACABANA R$2.800.000 1 por andar, 286m2, R Hilário de Gouvêia, quadra praia, frente, vista mar, varandão, 4qtos., copa-cozinha, 3vgs. Tels.:99184-6202/ 97505-8090 Creci: 11578.

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA 1.950.000 posto4, Atlântica/Aires Saldanha 4qtos,1vaga garagem escriturada 205m2 varandão, frontal, reformado/decorado. Armários embutidos, entrega imediata, documentação cristalina. Exclusivamente Dr. Carvalho WhatsApp 99999-2902

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, duas dep. empregada, 2vagas escritura. Tratar c/proprietário Tel 2262-2013,hor comercial.

Gávea

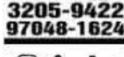
2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz planejada, Dep completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

SÓIMÓVEIS

IPANEMA R$1.180.000 Oportunidade! Desocupado! Salão 3dormitórios Suíte Armários Copa cozinha Planejada Área Dependências 1vaga Escriturada Entrega Imediata Vazio TELS:2127-9200 Creci:7777 Lbap35325

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Frucento) sala, Sl jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$2.490.000 Varandão, sala 2ambientes, 2quartos original 3, suíte, Banh.social, cozinha, área serviço, Dep.completas, play, salão festas, 2vagas escritura. Creci74139 Tel:99402-7396

IPANEMA Rua Prudente de Morais, prédio centro terreno, and.alto, salão, 3qtos, (suíte) banh.social, cozinha, deps.completa, (1vga escritura +vaga visitante) Tel:(21)98651-1953 Cr 41077

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.080.000 Próx. Gal Osório. Vista verde. Frente, 3qtos. (suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dep.completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário. Tels: 2507-7087/ 98204-0770.

SÓIMÓVEIS

IPANEMA R$3.190.000 Ipanema Apartamento 285m2, Totalmente Reformado Sala 3ambientes,4Qts 3suítes, Lavabo, Cozinha, 2dependências, Área, 1vagas, Aceito permuta (LBAP40818) (R7) Tels:967419638/ 2127-9200

IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4296

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos (1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem Cel/WhatsApp:(21) 97531-7194.

Coberturas

GROISCOM

IPANEMA R$7.500.000 Cobertura Duplex 358m2 c/direito laje+ 95m2 Visão Lagoa/ Corcovado. Prédio imponente Varandão. Amplo Living. Sl Jantar. 3suítes c/closet's Homethecter. Terraço. Piscina. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

IPANEMA R$36.000.000 Vieira Souto (416m2) Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi5083

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2557-6868
97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

JD.BOTÂNICO R$1.190.000 Lindo Residencial (82M2) Infraestrutura Serviço Arrumação, 2 quartos (2SUÍTES) Armários Planejados, Vaga Escriturada, Centro Terreno. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2155

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi2165

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi3467

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvi3492

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3437

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3437

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

4 ou mais Quartos

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.850.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.350.000 Raridade! General Urquiza! Próximo Praia! Andar Alto! Vista Mar! Silencioso! Claro! Arejado! Dependências Completas 1vaga Escriturada Vazio Chaves TELS:2127-9200/98485-6931 (BGL)

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.500.000 General San Martin, térreo (melhor trecho), sala, 3qtos, 1ste, 3banhs, jardim/ varanda interno, cozinha, ar serv, s/garagem. Tel.:98859-2966 Direto c/proprietário

LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Salão Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi1450

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3458

LEBLON R$3.100.000 Carlos Gois (117m2) Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Quadra Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3462

LEBLON R$3.600.000 José Linhares (120m2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Dependência, Quadra Praia, 1p/ ANDAR, Sol Manhã, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3470

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco, 100M2, Sala, Original 4, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi4289

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.250.000 Oportunidade! ótima vista, 180m2, reformado, living, Sl.jantar, 4quartos (2suítes) banheiro, dependências, armários, portaria 24hs, vagas escritura/ condomínio. Tel:99985-5375 Cr22096

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4287

LEBLON R$6.000.000 Delfim Moreira 276m2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suítes, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scv4229

GROISCOM

LEBLON R$7.500.000 Av.Delfim Moreira 219m2. Salão frontal mar. Sl.Jantar c/vista lateral mar. Original 4qts/ 3qts Suíte Master. Todos cômodos vista lateral mar. Sol manhã. 2dependências. Garagem. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

LEBLON R$8.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvi4292

LEBLON R$9.400.000 Carlos Gois, Espetacular Apartamento (4SUÍTES) Varandão, 3vagas, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 1p/ ANDAR, Super Estrutura Lazer, s.manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4293

GROISCOM

LEBLON 309m2. Venâncio Flores. Quadríssima. Varanda vistão lateral mar. Salão. Sl.Jantar. Planta circular 4quartos (2Suítes) Escritório Sl.Íntimo. 2dependências. 4garagens. Piscina. Tel: 98924-0000 Instagram: Groiscomimoveis

GROISCOM

LEBLON Av.Delfim Moreira. 270m2. Alto. Reformado. Projeto arquitetônico. Salão e salão jantar vistão mar. 4quartos originais, fez suíte master closet. Tacos com vista mar. Deslumbrante. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

LEBLON R$2.600.000 Exclusividade: Artigas, 2ºquadra. Linear! Única! Terraço 30m2 Salão, 2quartos, banheiro social, lavabo dependências. Vaga Bandeira de Mello Cj6101 Tel.:99213-4633

LEBLON R$4.950.000 Juquiá (239m2) Cobertura Duplex, Vista Panorâmica, Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, Sauna, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5071

LEBLON R$7.950.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) Ar condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

Leme

3 Quartos

LEME R$990.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1051

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$850.000 Olympio Mourão Filho, Excelente 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Varanda, Condomínio, Piscina, Playground, Academia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3463

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv4295

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA Edifício Alfa Barra Taurus, andar alto, vista mar de todos cômodos, sala, quarto, dependência, varandão, 2vgs garagem escritura. Tratar c/proprietário. Tel.:(21)99761-8707.

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$885.000,00 Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs, dep.empregada revertida p/closet, vaga escritura, c/ Infraestrutura R.Jorn. Henrique Cordeiro. Dir.proprietário. Tel:2491-1580/ 99617-0907

4 ou mais Quartos

BARRA Barramares vende duplex, 352m2, Edifício Mar Egeu, andar alto, vista cinematográfica, 4qtos, deps.compls., 3vgs. Guto Nobrega imóveis 99978-2088. Cr.42305.

Coberturas

BARRA R$3.350.000 Érico Veríssimo, Maravilhosa Cobertura Linear, Piscina, Churrasqueira, Varandão, 4 quartos (Suíte) Escritório (296m2) 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv5084

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

Itanhanga

2 Quartos

ITANHANGÁ R$250.000 Oportunidade. Excelente apartamento 2qtos, varanda, cozinha, área, estacionamento, piscina, sauna, etc.. Visita total p/venda. Aceito proposta. Tel/WhatsApp (24)99263-6545.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci.16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$415.000 Centro. Apartamento 80m2, 2qtos (suíte), vista indevassável, todo reformado, prédio c/infraestrutura completa, jardins, piscina (adulto/ criança), qd. polivalente, perto shopping, mercados, bancos, condução porta, vaga escritura. Doc.100%. Fotos site: jfortunatoimoveis.com.br Te: (21)99911-6876. Fortunato proprietário.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS ESTÁCIO

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$350.000 R.Zamenhof. Próx.metrô, varanda, sala, 2qtos.(1 suíte c/armários), cozinha c/armários, banh.social, depencs.empregada, garagem. Tratar c/proprietário. Tel.:(21)99871-5089

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$310.000 Oportunidade! Confortável sala, sacada, quarto, cozinha, lavanderia, original dependências, área estar, garagem escriturada, [hamiqua7777@gmail.com] Tel.: 98602-0292 Creci:7777

TIJUCA R$395.000 São Francisco Xavier nobre Studios (41M2) Salão, 1quarto, Lazer total, Perto de tudo, Financiamos! Imóvel pronto. Colado Metrô. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2292-0080
98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$380.000 Av.: Paulo de Frontin, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv c/ Dep., garag. Apto frente Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300

TIJUCA R$630.000 Salão, 3qtos, armários, dependências, vaga, vazio. Junto Faculdades Estácio/ UVA R.Moraes Silva, 86/102. Proprietário Tel.:99984-1534

TIJUCA R$650.000 R.Desembargador Izidro nº185 apto 204. Apartamento sala, 3qtos. (suíte) cozinha, banheiro, dependência empregada, vaga garagem. Aceita propostas. Tels.: 99184-6202/ 97505-8090 Creci:11578.

TIJUCA R$700.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2292-0080
98985-1470

V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$200.000 Zirtaeb Rua Araujo Leitão 465 casa 5 Varanda sala 2 quartos escritório banheiro cozinha área garagem Tl.1233-1500 www.zirtaeb.com Cj101

ZONA NORTE 2

Irajá

Casas e Terrenos

IRAJÁ R$900.000 Terreno 770m2, c/duas casas vazias, doc.ok. R.Gustavo de Andrade, 217 (Começa Av.Brás Pina). Tel:99984-1534 Sr.Rocha.

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2292-0080
98985-1470

Casas e Terrenos

S.CRISTÓVÃO R$2.200.000 Terreno/ galpão, 2.500m2 (25x100), lado Quinta Boa Vista. Oportunidade p/construtoras/ igrejas. R.Fonseca Teles. Tel.:98508-0451 Proprietário.

NITERÓI

Itaipu

Casas e Terrenos

ITAIPU R$390.000 Várzea das Moças, Terreno 18.300m2. Documentação ok. 15min da Praia de Itacoatiara. Direto proprietário. Tel.(21)98880-7123.

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$110.000 Área plana 1.139m2 (18m frente/ 60m fundos). RGI, impostos ok, próximo Lagoa. Tels.(21)2637-9686/ (21) 98290-6292.

IGUABA Grande R$250.000 Centro, casa condomínio, 2qtos +dependências completas. Financio. Estudo troca imóvel Rio (preferência Centro). Tel:99719-1356.

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$940.000 Linda casa, 4qtos (suíte), casa hóspedes. Terreno plano 3.000m2. Rq.Dom João VI/ Ponte Saudade, a 5min.Centro. Est.propostas. Tels:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAÍ Sítio 10.000m2, 600m2 área construída, piscina grande, frutíferas, vários quartos podendo transformar hospedaria, móveis, maquinários, ferramentas, academia ginástica. Thiago Vianna CreciRJ-747077. Te.:(21)99556-7273.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingu (em cima da Kuffura) sala de 180m2 por R$ 990.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$900.000 Atenção investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789 Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$21.000.000 Atenção investidores! Andares alugados (2.016m2) inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.580.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$150.000 Atenção investidores! Oportunidade negócio! Excelente loja frente c/139m2, desocupada, 2Banheiros, servindo várias finalidades, documentação ok! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7101

PORTO Maravilha R$ 600.000 Próx.Pça Harmonia V.L, Excelente loja, tt. 260m2, c/jirau, vão livre, copa, banheiro+ terração, suíte p/residência, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7110

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Rua A. Guanabara, junto Metrô, VLT, a.alto, Sala 43m2, frente, 2ambientes, prédio conservado, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scv5248

CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, Metrô/ Vlt, sala 36m2, desocupada, andar alto, V.Livre, cozinha, Banh.decorado, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$600.000 ou pela melhor oferta acima de R$400.000,00. Vendo terceiro andar, 528m2, na Avenida Presidente Vargas, 463. Tel: 99999-3286 Antonio Queiros

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$348.000 Att. investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á.serviço, Estuda proposta! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

CENTRO Retrofit residencial/ comercial. Vendo prédio 7andares. Área construída de 4.280m2, sendo 580m2 p/andar mais garagem/ estacionamento externo de 600m2. Gamboa Porto porto maravilha. Tels 99967-9535/ 99976-2771.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

Galpões

CAJÚ R$470.000 500m2 Galpão, rua principal, escritórios, pé direito alto, rampa, manutenção, veículos, próximo Av.Brasil. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5837

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$59.000. Contrato novo (10anos) Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,69%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Te: 99628-3401

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 3salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171m2) Excelente Conjunto Salas interligadas, Recepção Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv7042

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar-condicionado banheiros, 2salas, Sl Fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ENG.DENTRO Loja esquina 140m2 qualquer ramo, 5pts, s/colunas. Entra caminhão. Oportunidade R$180.000,00+ 30xR$10.000,00 S/Condomínio. Tel:99997-2107 WhatsApp.

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7120

TIJUCA R$1.580.000 Barão de Mesquita Conjunto lojas alugadas Renda total: R$11.000, Área total: 464m2, Diversos inquilinos (pontuais) Rentabilidade: 0,70%a.m. Cj250 www.sergiocastro.com.br Te:99628-3401

Galpões

BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 3banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7119

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 A. Nery, Galpão 343m2, terreno 586m2, pé direito alto, 3salas c/divisórias, Copa-cozinha, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scv4700

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Te:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística Cj250 www.sergiocastro.com.br Te: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, cep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

Conjugados

CATETE R$1.300 +taxas. R. Arthur Bernardes, 58/601. Todo reformado, mobiliado, vista Quartier. IPTU/2022 pago. Somente fiador. Tels.2240-4949/ 99942-2285

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98487-8666 Creci.J:1589.

Flamengo

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Raf:1697

Laranjeiras

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$2.300 +condomínio R$30,00. Rua Ipiranga, próximo de tudo. Casa de vila, 2qtos., sem garagem. Pronta para morar. Tratar Tel.:9-9759-4443.

ZONA SUL 2

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**

• **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$2.000 +Condomínio R$600 +iptu R$70. Apartamento sala, quarto, armários embutidos, jardim de inverno, cozinha americana. R.Raimundo Correa, 53/701. Tel.: 99971-7407 Humberto.

2 Quartos

COPACABANA R$2.100 2qtos c/garagem, sala c/sinteco, cozinha c/armários, área serviço, dep.completas, fundos, portaria 24h. Quadra metrô. Tratar Tel 99987-0452.

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência. 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8081-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ.1589

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Garagem Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3725

COPACABANA R$4.900 +tax. R.Anita Garibaldi 140m2, vista p/verde, próx.praia/Metrô, reformadíssimo, mobiliado, salão, 3qtos c/armários, banh social c/blindex, lavabo, copa-cozinha, dependências. Ac depósito. Lima Tel.:(21) 96478-6150.

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3627

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep Empregada. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3639

Coberturas

COPACABANA R$4.900 +txs. R.Sta.Clara, 200m2, cobertura linear, área externa c/churrasqueira, salão 3ambientes, 4qtos (sendo 2stes.+1banh. social), copa-cozinha, demais dependências, garagem. Ac depósito caução. Lima Tel.: (21)96478-6150

Leblon

1 Quarto

LEBLON R.Cupertino Durão,96. Alto, claro, frente, quarto (suíte c/grande armário), ar-condicionado, sala, cozinha c/armários, pintado, sintecado, c/2 elevadores. Tel 98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

LEBLON R.Gal.Urquiza, 64 1 p/andar equivalente 4ºandar, salão tábuas corridas claras, varandão 13m2, 2qtos, suíte, banheiro, deps.completas, vagas, salão.festas. Tel98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

3 Quartos

LEBLON R$3.450 +taxas. 3qtos., sendo 1 suíte +1banh. social, cozinha, área e dependências, 6º andar, frente, Selva de Pedra. Sol manhã. Tel.:96844-9257

LEBLON R$7.000 R.Sambaíba,380. 3stes c\armários embutidos, lavabo, varanda, coz.planejada c\armários, dispensa, dep.empregada, 2vgas.garagem. Condomínio R$1.877,00, IPTU R$633,30. Não aceito corretor Tel.(21)3553-1923\ 99994-4079.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)2431-4030 (21) 99536-9997 www.reisprincipe.com.br Creci J1630

ALUGO - AV. RIO BRANCO

6 ANDARES AVULSOS OU CONTÍGUOS 420m CADA PISO.

UM DOS MAIS MODERNOS EDIFÍCIOS DO CENTRO.

TRATAR COM PIERRE (11) 95758-9745

2 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

3 Quartos

RECREIO dos Bandeirantes Alugo, Rua Ovídio Cavaleiro, 117, apto 202, 3 quartos sendo 1 suíte, varandão, dependência de empregados e vaga na garagem R$1.390,00 Tratar 25314741/ 970354570/ 32683200

Casas e Terrenos

RECREIO R$2.000 +condomínio R$125,00. (1º andar): sala, cozinha, lavabo, área de serviço. (2º andar): 3qtos., banheiro (3º andar) com terraço Av.das Américas, 20.045 casa 5 (em frente Estação BRT Recanto das Garças) Sta.Mariza Tel.:991-05-8928.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1843

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Aluga apartamento Rua Uruguai, 297 Apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintada, c/ventilador de teto. Tel.:99166-7706.

2 Quartos

TIJUCA R$1.900 +taxas R. Santa Sofia (próximo Pça Saens Pena), excelente apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.completa empregada, área, garagem, salão.festa, play. Tel: 99918-4777

3 Quartos

TIJUCA Rua do Bispo nº316/apto.805. Sala, 3qtos., cozinha, banheiro, dependência empregada, garagem. Chaves portaria. Tratar Tels.:99184-6202 /97505-4020.

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MÉIER Aluga, casa de vila, s/ condomínio, sala/ quarto, cozinha, banheiro, perto Igreja Coração de Maria, Jardim do Méier R$800,00. Tel:96980-5305.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3913

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$2.300 Loja com jirau, 20m2, Avenida Rio Branco Shopping Edifício Avenida Central, montada, piso frio, ar central, blindex. Tel:99992-6410

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3900

CENTRO R$500 Sala 51m2 Com 3 Ambientes, Rua Quitanda, Entre Assembleia/ Sete Setembro Próx Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3912

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Rua Almte Barroso 81 sala 708 Frente 2 ambientes recepção luminárias banheiro 50 m2 excelente localização Tr. 3213-7500 www.zirtaeb.com CJ101

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 131 Grupo 907 2 salas copa banheiro luminárias circuito interno Tv excelente localização Tr 3213-7500 www.zirtaeb.com CJ101

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Conjunto 4 Salas, 88m2 Rua Quitanda Entre Rua Assembleia/ Sete Setembro, Próx Fórum, Garagem Menezes Cortês. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3933

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 1717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3736

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 1976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av TREZE De Maio, Entre Lgo CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3926

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3750

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3901

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 1970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3711

CENTRO R$10.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condomínio. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3978

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3852

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Modernissimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3779

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 6 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Aluguel a combinar. São Bento,8 5ºandar, c\400 ou 800m2. Ocupação imediata. Totalmente em vão livre, reformado c\carpete. Teto rebaixado c\luminárias. Ar-condicionado central, 3banhs femininos, 2banhs masculinos, 1banheiro PNE. O hall integra o imóvel. 10vgas garagem. Prédio c\segurança controle de acesso. Próx.vasto comércio. Dir.proprietário. Sr. Antonio Carlos tel:99994-0109.

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3983

PRÉDIO 14 ANDARES RUA 7 de SETEMBRO

Junto à Av. Rio Branco, 187 m² cada, TOTAL 2.100 m². Elevadores com capacidade 10 passageiros, climatização Split

ALUGUEL R$ 150.000,00 Ref: 3988

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 300m2, Rua Nelson Mandela frente metrô, grande fluxo pedestres, 4 banheiros adaptados, excelente ponto comercial e residencial. Tel: 99992-6410.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 CJ250 Ref. 3823

COPACABANA R$6.000 +IPTU. Alugo loja R.Raimundo Corrêa 60/B, c/ 50m2, prédio esquina R.Barata Ribeiro. S/condomínio. Chaves na lavanderia ao lado. Tel.:99986-8338 Sr Vieira.

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3856

COPACABANA R$9.500 + encs Rua Aires Saldanha 36 loja E loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr 3213-7500 www.zirtaeb.com CJ101

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3838

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA

Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão

R$ 100.000,00 Ref: 3824

2272-4422

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 CJ250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo Tels:2272-4422 CJ250 Ref 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 4 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 CJ250 Ref 3782

COPACABANA Alugo 4 salas juntas (107m2), Av.Nossa Senhora de Copacabana ideal para clínicas médica, popular, odontológica, etc. Interessados ligar Tel.:(21)99987-4879.

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 CJ250 REF:3840/ 3841

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m² R$ 45,00 (m²) Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3804)

2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Áreas Comerciais

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário Novo/Imobiliário totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucidio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3618

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.

R$ 40.000,00 Ref: 3700

2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref 3620

Casas

SÃO Cristóvão R$3.500 Casa Com Galpão Nos Fundos, Na Rua Bela, Garagem Aberta p/ 2 Carros, Pé Direito Duplo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3854

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$15.000 Av.Santa Cruz. Prédio uniempresarial. Pronto p/escola (salas, secretaria, parquinho) 900m2, Localização s/igual, Próx.shopping, Estudamos aluguel progressivo. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luís, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.900m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesianais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Empregos

Empregos

ANALISTA de Pastoral. Colégio Alacom abre seleção para vaga de trabalho na equipe de pastoral. Salário compatível +benefícios. Encaminhar currículos c/título Pastoral p/o e-mail: rh@aia.com.org.br

ASSISTENDE Departamento Pessoal c/experiência toda rotina trabalhista, estando atualizado eSocial, DCTF-Web. Preferência morando Jacarepaguá. Curriculum para: contatodinamica2010@gmail.com

ASSISTENTE de Estilo Rubinha Confecções -Roupas Feminina contrata c/ experiência em desenvolvimento de coleção em linho lavado. Comparecer R.Siqueira Campos, nº30 sls. 303/304 (Copacabana).

AUX.ESCRITÓRIO Meier, 2ºgrau, experiência em informática. Salário R$ 1.339,00 +VT. Marcar entrevista nesta 2ªfeira. Tels. 99196-4346/ 2522-2733.

AUXILIAR de Laboratório, Encapsulador, Manipulador. Farmácia de Manipulação em Irajá contrata. Enviar currículum para: entrevistafarmacia@yahoo.com

CHEF De Cozinha: Restaurante no Centro de Petrópolis a lá carte contrata com experiência em contratação e treinamento em equipe. Enviar currículo com foto e pretensão salarial para curriculospetropolis2022@gmail.com

COORDENADORA Do Integral, escola católica na Freguesia/ Jacarepaguá, contrata. Encaminhar currículo para insp2.com.br/curriculo

ELETRICISTA Industrial Capaz de ler esquemas elétricos, grandezas elétricas e utilizar instrumentos, capacidade de trabalho em equipe Comparecer c/documentos R. Cônego Felipe, 375. Taquara.

EXECUTIVO de Vendas Vendas de serviços de telemedicina por telefone, envio de propostas, relacionamento com clientes entre outras atividades. Ensino Médio completo. Experiência com vendas. Enviar currículo para e-mail: recrutamento.rh.bemagi@gmail.com

JOVEM APRENDIZ. Empresa Contack contrata de 14 a 22 anos, para atividades administrativas em Niterói. Interessados enviar e-mail para: contato@contackservicos.com.br

MANOBRISTA Empresa contrata: Manobrista para serviço de Valet Requisitos: Ensino Médio completo, Cnh B na validade, Experiência de no mínimo 01 ano na função preferencialmente morar próximo a São Conrado. Oferecemos salário compatível ao Sindicato e benefícios. Encaminhar currículo atualizado para e-mail rh@grupopaper.com.br

MECÂNICO de Refrigeração e Aux.de Refrigeração, admite-se c/experiência em ar-condicionado central. Comparecer c/documentos: R.Álvaro Miranda, 752-A Inhaúma ou enviar currículo para: adm@embraterm.com

MÉDICOS (vários especialidades). Clínica em Anchieta contrata. Tratar tel: (21) 99202-0561, tratar com Dr. Vagner.

MODELISTA Freelancer, trabalhar local. Especialidade seda pura. Modelar, cortar, fazer peça piloto. Pede-se referências. Local: Barra (Atelier Alta Costura). Tel.: 99872-3313 Vivian.

PORTADORES de Necessidades Especiais (PCD). Empresa Contack contrata para várias atividades. Interessados enviar e-mail para: contato@contackservicos.com.br

PROFESSORES. Colégio Glauber Rocha está aceitando Curriculum de Maternal ao 5º Ano de Escolaridade. Professor de Musicalidade p/Educação Infantil. Rua Genuíno Siqueira, 108 (Jardim Meriti -S. J.M.): curriculumglauberrocha@gmail.com

PROFESSORES Matemática e Português, início imediato. Vagas para horistas e mensalistas. Mesmo s/ experiência. Currículo para: pedagogico@cursosvienna.com.br

TÉCNICO Instalador c/CNH Empresa de filtros de água contrata com/ sem experiência. Salário, premiação, vale-transporte. Currículo: janasuper@superfiltrosrio.com.br

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério Caju. Em granito, crucifixo/ floreiras mármore. Junto alameda principal, próx.antigo Cruzeiro. Totalmente legalizado. R$70.000,00. Ac.oferta. Proprietário Tel.:(21)98147-2251.

JAZIGO Perpétuo vendo, 3m2, quadra 39, cemitério de Irajá. Documentos ok. Valor R$ 90 mil. Contato: Tel.(21) 99617-0039. Aceito oferta.

JAZIGO Vendo, quadra 5 Cemitério São João Batista. Já impermeabilizado, pronto para uso. Localização mais nobre. R$435 000,00. Direto proprietário. Tel.:(21)97485-7671.

JAZIGO Vendo R$250.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal Polidoro, quadra 43. Doc ok. Dir proprietário Tel 96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 96695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 96695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

POLO 2012/ 2013 1.6 Preta, único dono, 46.000Km, garagem, revisado, vidros c/insulfilm, flex, rodas. R$42.000,00 (dinheiro). Tel.99224-1485.

Para Casa

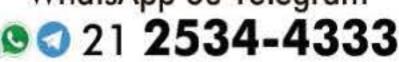
Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PG PERSIANAS GRAJAÚ
PERSIANAS GRAJAÚ 2577-2423
LOJA
PISOS LAMINADOS DURAFLOOR EUCAFLOOR
PAPEL DE PAREDE FORRO DE PVC INSULFILM
2577-2423
96988-6511

BCF

DURA FLOOR
floor

CONTRA INSETOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

VÁLIDO ATÉ 14/MARÇO/22

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

*DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

HOME& Office

VÁ DIRETO AO SITE

BAIXE NOSSO APP *GANHE 10%OFF NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

FRETE RÁPIDO 3 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL COM ESTRUTURA PRETA 63 - ISO - FRISOKAR

À vista 229,00 10X 22,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA COM BRAÇO 758 - TECIDO - TURIM

À vista 549,00 10X 54,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 558 - FIRENZE COURO ECOLÓGICO

À vista 579,00 10X 57,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 258 SEM BRAÇO - TOSCANA

À vista 379,00 10X 37,90

CADEIRA CAIXA 758 COURO ECOLÓGICO TURIM

À vista 739,00 10X 73,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE

À vista 699,00 10X 69,90

ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS À vista 219,00 10x 21,90	6 PRATELEIRAS A 1,98m L 92cm P 30cm À vista 449,00 10x 44,90	
À vista 379,00 10x 37,90	À vista 1.189,00 10x 118,90	A 200 / L 92 / P 30cm À vista 719,00 10x 71,90
AÇO AMAPÁ À vista 809,00 10x 80,90	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 58cm À vista 1.049,00 10x 104,90	AÇO AMAPÁ À vista 949,00 10x 94,00
AÇO AMAPÁ - 6 PRAT. À vista 859,00 10x 85,90	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 300 / L 92 / P 58cm À vista 1.064,20 10x 106,42	AÇO AMAPÁ - 6 PRAT. A 300 / L 92 / P 58cm À vista 1.189,00 10x 118,90

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPA

À vista 2.059,00 10x 205,90

CHAPA22

CHAPA26

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - AMAPA 1,33m X 0,46m X 0,70m

À vista 1.509,00 10x 150,90

MELHOR PREÇO

ARMÁRIO DE AÇO - A90 1,94m x 90cm x 40cm

À vista 1.329,00 10x 132,90

ARMÁRIO DE AÇO - A120 1,90m x 120cm x 40cm

À vista 1.979,00 10x 197,90

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA - AMAPÁ

À vista 1.739,00 10x 173,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ - CINZA

À vista 1.639,00 10x 163,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 16 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ - CINZA

À vista 2.119,00 10x 211,90

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES AMAPÁ

À vista 1.029,00 10x 102,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GRANDES AMAPÁ

À vista 1.879,00 10x 187,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ

À vista 669,00 10x 66,90

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ

À vista 1.149,00 10x 114,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ

À vista 1.449,00 10x 144,90

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO 100A X 108L X 55P

À vista 519,00 10X 51,90

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO 74A X 120L X 45P

À vista 629,00 10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - CASTANHO 92A X 96L X 94P

À vista 699,00 10X 69,90

LINHA SM DELTA

CORES
PRETO • BRANCO
MONTANA/PRETO

TAMPO 30 mm

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
10X 73,80

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
10X 26,90

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 489,00
10X 48,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 459,00
10X 45,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 559,00
10X 55,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES
BRANCO • PRETO • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,36
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES
PRETO • BRANCO
FRESNO • NOGUEIRA

TAMPO 30 mm

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA
1058 - MS SYSTEM
MATRIZ EXPORT
À vista 209,00
10X 20,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL
1003 MS SYSTEM
À vista 279,00
10X 27,90

CADEIRA DIRETOR
RELAX PU - MÉIER
PRIME - PRETA
À vista 599,00
10X 59,90

CADEIRA DIRETOR
CREPE - BRAÇOS COM
ALTURA REGULÁVEL
BASE BACK SYSTEM - TREVISO
À vista 929,00
10X 92,90

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

www.shoppingmatriz.com.br

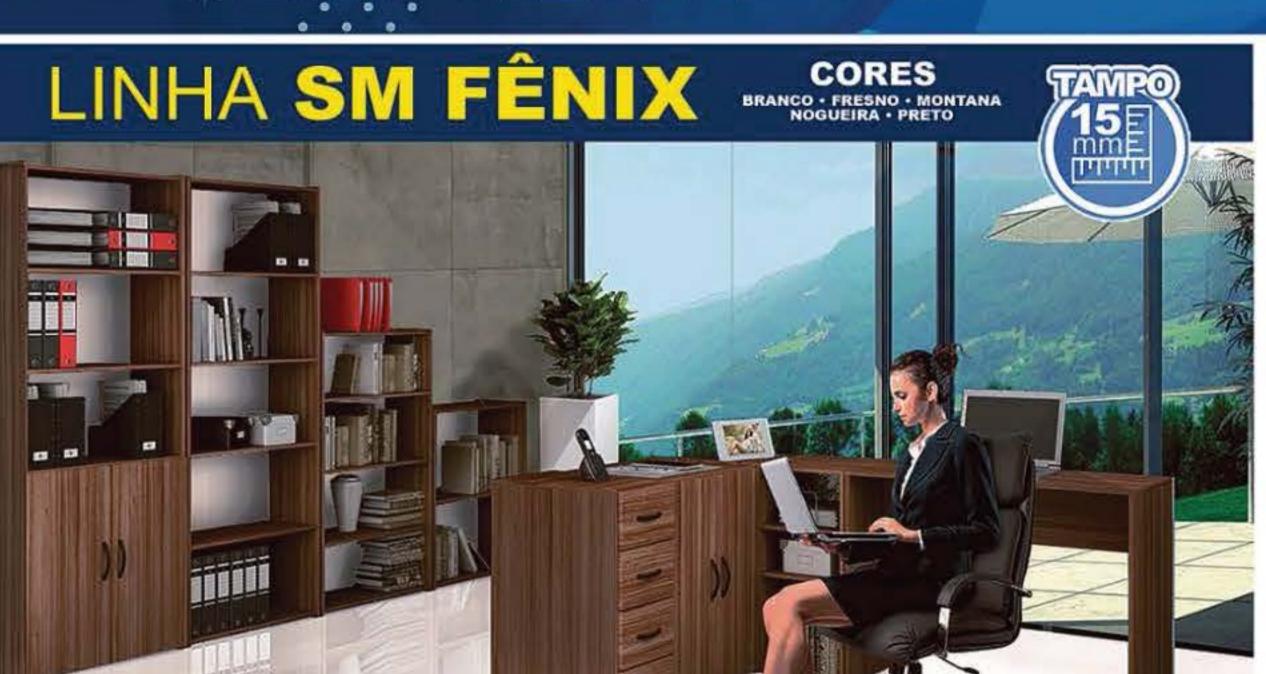
TUDO EM 10X SEM JUROS

válido até 14/MAR/22

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

LINHA SM FÊNIX

CORES
BRANCO • FRESNO • MONTANA
NOGUEIRA • PRETO

TAMPO 15 mm

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Armário com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
10x 36,90

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

SM FABRIL MÓVEIS

LINHA NICE

MESA DIRETOR F150 MUNIQUE
77A X 150L X 70P
À vista 979,00
10X 97,90

MESA SECRETÁRIA MUNIQUE
77A X 120L X 70P
À vista 899,00
10X 89,90

MESA DIRETOR F190 MUNIQUE
77A X 190L X 70P
À vista 1.099,00
10X 109,90

MESA REUNIÃO F220 MUNIQUE
77A X 220L X 91P
À vista 1.409,00
10X 140,90

ARMÁRIO ALTO + NICHO MUNIQUE
A: 160 X L: 91 X P: 45
À vista 1.129,00
10X 112,90

ARMÁRIO BAIXO 3 PORTAS E 1 VÃO
A: 88 X L: 136 X P: 45
À vista 1.059,00
10X 105,90

COMPLEMENTO MESA DIRETOR
A:77 X L:150 X P:70
À vista 799,00
10X 79,90

ARQUIVO FIXO 2 GAVETÕES
A73 X L:46 X P: 45
À vista 589,00
10X 58,90

ARQUIVO FIXO 4 GAVETAS
A73 X L:46 X P: 45
À vista 709,00
10X 70,90

NICHO PARA CPU MUNIQUE
A: 73 X L: 26 X P: 45
À vista 259,00
10X 25,90

ARMÁRIO ALTO MUNIQUE
A160 X L:91 X P:45
À vista 1.039,00
10X 103,90

ARMÁRIO BAIXO MUNIQUE
A: 73 X L: 91 X P: 45
À vista 659,00
10X 65,90